Mesa redonda depois de amanhã para debater o aumento na Light

Na última página: AS SENSACIONAIS REVELAÇÕES DO DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Fala o chanceler João Neves

RUMOS NOVOS À AÇÃO DO ITAMARATI


Chanceler João Neves

O sentido da remodelação a que se propôs o atual gestor da pasta — "A diplomacia moderna perdeu [mu]ito de seus velhos ritos, [para] ser uma maquinaria [do] Estado, um elemento [de] coordenação entre os [fato]res internos e externos, [sob]retudo no campo econômic[o], que é atualmente [pre]dominante nas relações [entr]e os povos" — O acontecimento culminante da [polí]tica externa do Brasil [em] 1951: a posição tomada [n]a IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores — Estreitamento das relações com [os E]stados Unidos — O financiamento para as obras [do n]osso desenvolvimento [econ]ômico — O Brasil e [as] Nações Unidas — Imigração — A propaganda no exterior.

(Texto na página 12, coluna 1)

AOS TRAMBOLHÕES NO ABISMO

Lá em baixo explodiu o motor, morrendo carbonizado, um dos passageiros — Atirada longe, está gravemente ferida e sem fala — Ignorado o destino de duas outras pessoas que viajavam no auto

(Texto na página 13, coluna 1)

FIM ÀS CORRERIAS DE ÔNIBUS E LOTAÇÕES

Na segunda reincidência, apreensão da carteira — Nada além de 60 k por hora — Não serão emplacados os carros desprovidos de tacômetro — Recolhimento diário, nas garages, pelo Serviço de Trânsito, dos cartões em que fica registrada a velocidade desenvolvida

(Texto na pág. 3, col. 4).

CHEGOU O REI MOMO


S. M. Rei Momo I e Único, quando falava a seus súditos, através do microfone da Rádio Nacional.

EPISODIO SENSACIONAL EM MACEIÓ

Levaram 1.700.000 cruzeiros, que eram transportados pelo caixa da Delegacia Fiscal para depositar no Banco do Brasil

MACEIÓ, 2 (Asapress) — O caixa da Delegacia Fiscal encontra-se internado na Casa de Saúde, sob vigilância da policia, em consequência duma agressão que lhe foi feita, seguida de assalto. Não se conhecem ainda os detalhes, sabendo-se apenas que, após encerrar o expediente, o Sr. Sinval Gama se dirigia ao Banco do Brasil, a fim de depositar um milhão e 700 mil cruzeiros, quando foi agredido. Tendo perdido os sentidos, não pode evitar que os assaltantes se apoderassem do dinheiro. Outra versão diz que o caixa foi assaltado antes de chegar à porta da Delegacia. Outras noticias circulam ainda sem confirmação, aguardando-se os esclarecimentos da policia.


Dileta Gonçalves da Silva, a bailarina que se matou

MORREU LITWINOV

"Velho bolchevista e destacado diplomata", diz o "Pravda"


Maxim Litvinov
Texto na ... página ..., coluna 3)

IEMANJÁ E OGUM

Na beira das praias e nos terreiros os fiéis foram levar suas oferendas aos seus protetores

Ano Velho, Ano Novo! Ilusões que não se realizaram, esperanças que se renovam. E, no fundo do coração de cada um, os

(Conclue na página 13, coluna 1)

Nenhuma dúvida sôbre o famoso sepulcro de São Pedro

(Texto na 13.a página coluna 4)

ROUBOU O ONIBUS


Huryk Kozankinvick, que roubou o ônibus

(Texto na página 3, coluna 5)

ATIROU CONTRA O AMANTE E MATOU-SE A BAILARINA

A bala passou rente à cabeça do detetive — Ciume e desespero

Impressionante suicidio ocorreu, na madrugada de ontem, na rua do Catete 60. Ali residia, num quarto, a bailarina do "Samba Dacing", Dileta Gonçalves da Silva, de 21 anos, solteira, e o seu amásio Wellington Barbosa Lima, detetive do D. F. S. P., lotado na Rádio Patrulha. O casal recolhera-se tarde. Vinha da casa de diversões onde a jovem trabalhava. Lá se havia desentendido. A moça enciumara-se, pois, percebera quando o rapaz se excedia em gentilezas com uma de suas colegas. E a discussão foi terminar no quarto onde moravam. Em dado momento, o policial saiu para ir ao banheiro e, ao voltar, encontrou a bailarina de revólver em punho, a esperá-lo. Mal entrara no quarto e um tiro partiu. A bala raspou-lhe a cabeça. Colhido de surpresa pela inesperada reação da companheira, Wellington saiu correndo e foi chamar a dona da casa, Adalgiza Alves, a quem pediu que

(Conclue na página 13, coluna 1)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 2 de janeiro de 1952 — N. 13.983

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: A... ORAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00


Esta radiofoto do I. N. S. tomada em Tulu, na Austria, mostra os quatro aeronautas militares norte-americanos depois de libertados pelo govêrno da Hungria, mediante pesada multa em dinheiro. Os aviadores são o sargento Jess A. Duff, os capitães John J. Swiff e Jane A. Henderson, êste último comandante do transporte C-47 que foi obrigado a descer em território húngaro por caças russos. Sargento James Elan e o embaixador dos EE. UU. Walter J. Donnelly que foi esperar os seus patricios naquele posto da fronteira.

O AUMENTO PARA O PESSOAL DA LIGHT

Mesa redonda depois de amanhã

Depois de amanhã, sexta-feira, terá lugar no Departamento Nacional do Trabalho, a mesa redonda entre os diretores da Light e os representantes dos operários dêsse grupo, a fim de ser elaborada a tabela de aumento de salários.

O reajustamento de sa-

(Conclue na página 11, coluna 2)

A MELHOR "DONA DE CASA CARIOCA"

Relação completa das candidatas inscritas — As firmas patrocinadoras e os prêmios — Ainda à disposição das interessadas o livro de inscrição

"Sr. ministro, quero ser médico!"


Antero Carlos de Oliveira, ao lado do ministro Simões Filho.
Texto na página 13, coluna 2

O concurso "A melhor dona de casa carioca", instituido pela A NOITE, com o objetivo de realçar e premiar uma face até agora pràticamente esquecida, no conjunto das aptidões femininas, prossegue em sua marcha normal, atraindo novas adesões à medida que se tornam devidamente conhecidas e compreendidas as suas verdadeiras finalidades, estritamente educativas e morais.

(Conclue na página 11, coluna 1)

CHEGOU O PETROLEIRO "ALAGOAS"

(Texto na página 11, coluna 7)

Dôr e sangue na passagem do ano

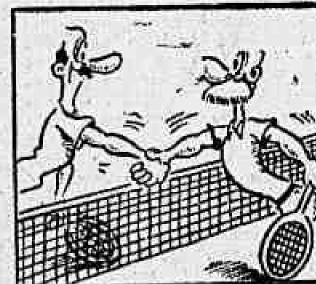
Numerosas pessoas socorridas por ocasião das celebrações — Vitimas de bombas e de tiros a esmo, e outras ocorrências

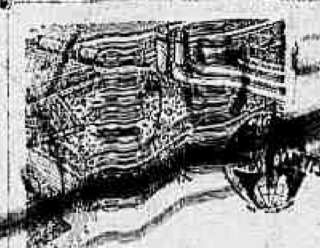
O 1952 foi festivamente recebido pelo carioca. Desde as primeiras horas da noite do dia 31 se observava um movimento intenso nos diversos bairros e subúrbios. Cêrca da meia noite, verdadeira multidão se comprimia na avenida Rio Branco, por onde desfilaram o cortejo de S. Majestade o Rei Momo, I e Unico, com a sua numerosa comitiva e as escolas de samba. Justamente à meia noite uma chuva

(Conclue na página 1... coluna 4)

Pacifico, sportman...






Papeis feitos à mão ... Correção em ...
ASA UNES
67, Rua da Carioca, 67 — Rio

HOMOLOGADO O CONCURSO NA PREFEITURA

(Texto na página 3, coluna 8)

MUTILADA

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 50

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

A produção nacional dos Estados Unidos

WASHINGTON, 2 (AFP) — A produção nacional dos Estados Unidos atingiu, em 1951, o nivel recorde de 327 bilhões de dólares, declarou o Sr. Charles Sawey, secretário do Comércio, em análise econômica do ano que findou. Opinou que essa cifra representa um aumento em volume de 8 por cento e cerca de 15 por cento em valor, em relação a 1950. Segundo o Sr. Sawyer, o total das rendas individuais em 1951 se elevou a 251 bilhões de dólares, contra 224, no ano passado. Precisou também que, no fim de 1951, a cadência anual era de 260 bilhões de dólares. Opinou igualmente que, apesar do aumento dos encargos fiscais, as rendas individuais eram, em 1951, de 9 por cento superiores às de 1950.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes Oportunidades Comerciais:

E. D. Souza, de Portugal, deseja importar mentol. Jesus Oré Rubio, do Paraguai, deseja importar couros, lápices, tintas, talheres, etc. U. S. Industrial & Agricultural Corporation, da Califórnia, deseja importar sisal. Kian Cwan Co. of América, Ltd., de Nova York, deseja importar ceras e polvilho de mandioca. Oreste Marchesini, da Itália, deseja exportar minerais de ferro, manganês, crômo, bauxite, etc.

Para maiores detalhes, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à avenida Rio Branco, 138-1.º pavimento.

FOX
O CALÇADO FAMOSO
SEMPRE DOMINANDO

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O POETA OLEGARIO MARIANNO COMENDADOR DA LEGIÃO DE HONRA

Quando o embaixador da França colocava a fita com a comenda da Legião de Honra em Olegário Marianno, príncipe da poesia brasileira, o imortal cantor das "Cigarras"

A cerimônia, como A NOITE já, anteontem noticiou, realizou-se na manhã do dia 1.º do ano novo, na Embaixada de França. Uma distinção pouco vulgar ser comendador da Legião de Honra. Mereceu-a Olegário Marianno como intérprete em nosso idioma dos maiores poetas de França, traduzindo-lhes os poemas.

Muita gente. Poetas, jornalistas, escritores. Presente também a embaixatriz de França, com o seu belo sorriso cheio de graça e acolhedor, na expressão viva da encantadora mulher francesa. Uma flor de liz em meio daquela festa de inteligência e amizade.

O poeta recebeu a comenda profundamente emocionado.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO PERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

A apreensão do carro do deputado

Um esclarecimento do secretário de Segurança Pública

RECIFE, 2 (Asap.) — O Secretário da Segurança Pública endereçou ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado, o seguinte ofício:

"Referindo-se ao ofício de V. Exc. n. 486/51, capeando cópia de um telegrama do Sr. Severino Mário, informo que a apreensão do automóvel que conduzia o referido deputado não estava no plano das diligências policiais tendentes ao esclarecimento do homicídio do odontolando Esdras Gonçalves de Lucena. O fato ocorreu, apenas, acidentalmente entre essas diligências. Um investigador observou que dito automóvel, chapa n. 4851, conduzia pessoas portando armas, acintosamente, informando êsse fato à Central da Rádio Patrulha. Esta, de iniciativa própria, no cumprimento das ordens para apurar todo indício que conduzisse àquele esclarecimento, determinou a apreensão do carro e a sua apresentação a esta Secretaria, o que se verificou. Um dos seus ocupantes, que se dizia seu proprietário, Heleno José de Farias, portava uma arma que, conquanto licenciada, estava o mesmo contravindo a disposição do art. 53 do Regulamento que baixou com o Dec. n.º 2277, de 21 de março de 1934, pelo que sofreu a apreensão da mesma. Outro dos ocupantes era o aludido deputado que nenhum constrangimento sofreu, além do incômodo de se ver presente a um procedimento policial dos mais legítimos.

Esclareço a V. Excia. que só pelo fato de não constar o referido carro no plano das diligências que acompanha o rumoroso caso, mandei imediatamente que se procedesse a rigorosa sindicância a fim de esclarecer de quem partira a referida ordem de apreensão, afetando mesmo tal sindicância ao ex-delegado Dr. José Machado Corrêa de Oliveira que, após minuciosa investigação, me trouxe o resultado que agora apresento a V. Excia.

Como vê V. Excia., não houve, por parte de qualquer elemento policial desta Secretaria, o menor propósito de desrespeito àquele ilustre parlamentar, revestindo-se o incidente de aspecto puramente acidental.

a) Atenciosas saudações. — Cel. Roberto de Pessoa — Secretário da Segurança Pública"

Um telegrama do presidente da Assembléia

RECIFE, 2 (Asap.) — O presidente da Assembléia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira o seguinte telegrama:

Deputado Severino Mário de Oliveira — Bezerros — Pernambuco. Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública com pedido de satisfação. O governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente no Recife a fim de nos entendermos pessoalmente. (a) Torres Galvão.

Cinema 7 Leia CARIOCA

NOTÍCIAS DE CAMPOS

CAMPOS, Janeiro (Serviço especial de A NOITE) — Em sua residência, faleceu a senhora Maria Amalia Cunha, viuva do extinto comerciante Manuel Cunha.

TEVE O BRAÇO ESMAGADO — Grevi Faria, de 17 anos de idade, filho do Sr. Francisco Manuel Faria, residentes no Bêco, sofreu grave acidente. Foi atropelado por uma carrêta puxada por um trator. Grevi caiu desastradamente, foi atingido pelas rodas do aparelho que lhe esmagaram o braço.

CARRO ROUBADO — A policia carioca solicitou à de Campos providências para a localização de um carro «Lincoln», verde-escuro, roubado no Rio e pertencente ao Sr. Humberto Valente. Informou a policia carioca que lhe chegaram noticias de que o carro foi visto se abastecendo num Posto, a caminho desta cidade.

ENTREGA DE DIPLOMAS — Receberam diplomas as alunas que completaram o Curso do Instituto Profissional Feminino Nilo Peçanha. A cerimônia foi concorrida e presidida pelo prefeito José Alves de Azevedo.

— O Liceu de Humanidades realizou a solenidade de entrega de diplomas às alunas que completaram o curso da Escola de Professores. Foi oradora da turma a senhorita Ivete Marins. Como paraninfo de honra foi escolhido o professor Paulo Barroso, diretor do educandário que também usou da palavra.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Quando falava à imprensa o Sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool

O AUMENTO DO PREÇO DO AÇUCAR NÃO ATINGE AS CLASSES MENOS FAVORECIDAS

Terão estas, ao seu alcance, pelo custo em vigor, o tipo sêco e branco consumido largamente em alguns Estados — Reaparelhamento das usinas, incentivo à produção do alcool para a fabricação de borracha sintética e introdução do sistema de tratoragem na lavoura canavieira — Como falou à imprensa carioca o Sr. Gileno de Carli, novo presidente do Instituto do Açucar e do Alcool

O Sr. Gileno de Carli, novo presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, concedeu à imprensa desta capital palpitante entrevista coletiva, abordando assuntos diretamente ligados àquela autarquia e focalizando, de maneira particular, o debatido aumento do preço do açucar, objeto, nos ultimos tempos, de tantas controvérsias na imprensa e nos circulos responsaveis. Depois de reunidos em seu gabinete, os representantes dos principais jornais cariocas, o atual dirigente do I.A.A. deu inicio às suas oportunas declarações, frisando preliminarmente:

Grave, a situação da indústria cafeeira

— Quando aceitei a presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool, por honrosa escolha do Sr. presidente da República, sabia que ia assumir graves responsabilidades. Logo depois de empossado, encarei a situação critica da industria açucareira, decorrente da elevação constante dos salarios, onus fiscais, transportes, matérias primas e demais utilidades empregadas por esse importante ramo da economia nacional. Como se sabe, o atual preço do açucar data de 1949, época em que o general Anapio Gomes, uma das figuras mais capazes da nossa administração publica, procedeu a minucioso estudo sobre os respectivos custos de produção, revendo e reexaminando, ainda, os estudos anteriores sobre o assunto. Em principio do ano passado, o I.A.A. mandou proceder a novo inquerito, concluindo que a estrutura dos custos do produto estava fundamentalmente alterada. Foi, então, encaminhado ao presidente da República um relatorio conclusivo.

Novo preço

— Depois de estudados todos os elementos de custo — continuou o Sr. Gileno de Carli — coube ao Instituto, por recomendação expressa do chefe do Govêrno, reexaminar e fixar, através de sua Comissão Executiva, o justo preço para os produtores. No inquerito que havia sido feito anteriormente e a que já fiz alusão, fôra encontrado o preço de Cr$ 193,50 na fonte de produção, mas no reexame levado a efeito chegou-se à evidencia de que esse preço poderia ser reduzido de Cr$ 6,20, rebaixando-se, pois, o preço final para Cr$ 187,30.

Sistema de preço único

— No sistema em vigor até hoje — acrescentou o presidente do I. A. A. — cada vez que o Estado, para amparar determinada zona produtora, se via na contingência de elevar os preços do açúcar, o fator da localização das usinas do norte e do sul trazia um sobrelucro para os produtores sulinos. E através de tôda a história econômica do açúcar, a partir da intervenção estatal de 1933, verifica-se um deslocamento permanente da produção do norte para o sul, determinado principalmente por certos fatores geo-econômicos. Se o Sul tem o privilégio da grande industrialização, da grande concentração econômica, se tem possibilidades de mão de obra mais eficientes e se o Poder Público não intervem decisivamente para encontrar um equilibrio justo, a situação de uma grande zona produtora, como a do Norte, entrará em dificuldades perigosas. Está, assim, o presidente da República vivamente interessado na criação de um sistema de preços capaz de permitir uma verdadeira justiça econômica para tôdas as regiões açucareiras, sem prejuizo de qualquer delas. Atendendo a essa orientação de alta sabedoria politica, o I. A. A., em sessão de 28 de dezembro p. findo, instituiu o sistema de preço único para todos os produtores de açúcar no país. Esse sistema, indubitavelmente, vem consubstanciar uma solução desde há muito insistentemente reclamada pelos industriais do açúcar e por todos reconhecida como indispensável ao próprio fortalecimento dos laços de unidade politica e econômica nacional.

Vantagens do sistema

Com a vigência do sistema agora adotado — diz o Sr. Gileno de Carli — encontraremos para os produtores do Sul, na equivalência dos preços de consumo, o que chamariamos um sobrepreço de compensação, que corresponde à diferença entre o seu custo de faturamento e o preço único de liquidação, no mercado consumidor. Esse sobrepreço será arrecadado pelo I.A.A. para ser devolvido em serviços à coletividade.

Reequipamento das usinas, produção de alcool e quota para os consumidores modestos

Prosseguindo, disse o presidente do I. A. A.:

— O presidente da República externou, com muita precisão, o seu pensamento a respeito do problema açucareiro nacional quando salientou a necessidade de reequipamento urgente das usinas produtoras. Somente através do aperfeiçoamento dos processos de produção é que se poderá baixar os preços das utilidades. A aplicação primordial, portanto, do sobrepreço, a que me referi anteriormente, será no reaparelhamento paulatino das usinas e na organização de um serviço moderno de tratoragem para os centros fornecedores de cana, em colaboração com o Ministério da Agricultura a fim de dar aos plantadores a assistência técnica indispensável ao maior rendimento do seu trabalho. Outro problema que será atacado decisivamente, de acôrdo, aliás, com as instruções diretas do presidente Getulio Vargas, é o que se refere à produção de álcool. Estacionamos, praticamente, nêsse setor. A nova politica de preços, adotada agora pelo I. A. A., possibilitará a expansão, no Norte e no Sul, de distilarias apropriadas ao fabrico dêsse importante produto, hoje considerado justamente de alta prioridade, do ponto de vista estratégico, visto como se presta à fabricação de borracha sintética. Quero falar, finalmente, sôbre a situação dos consumidores menos favorecidos em relação ao aumento do preço do açucar agora estabelecido. De ordem do Sr. Getulio Vargas, o I. A. A. instituiu uma quota de açucar cristal sêco e branco, usando em grande escala em Pernambuco e no Rio Grande do Sul, para, empacotado com os mesmos requisitos de higiene do artigo refinado, ser entregue às classes modestas por preço inferior ao oficial. A quantidade desse tipo dependerá, obviamente, da sua maior ou menor aceitação por parte do público.

POLICIA

DEPOIS DO BAILE

Ao comissário Nogueira Guedes, do 5.º distrito policial, apresentou queixa de furto, na importância de 600 cruzeiros, Flora Lúcio Cardoso Vieira, moradora na rua Carmo Neto, 255. A queixosa declarou que fôra a um baile, na Embaixada do Sossego, entregando na portaria uma bolsa contendo aquela quantia. Ao se retirar, deu por falta do dinheiro. Reclamou ao diretor de serviço. Este a distratou — disse ela — expulsando-a do recinto. A queixa foi registrada.

FURTOU OS OBJETOS DA NAMORADA

Ao comissário Ezequiel, do 11º distrito policial, apresentou queixa de roubo Maria Josefina Nunes de Brito, residente na rua Pereira de Siqueira, sem número, tendo declarado que o mesmo fôra perpetrado por José Antônio dos Santos, de 27 anos, morador no morro da Mangueira, barracão, sem número. Informou ainda que o material roubado pertencia à sua empregada, Maria Leocádia Santos, do qual o ladrão era namorado. Importa em 3 mil cruzeiros, constando de roupas e um relógio de ouro.

MATOU-SE A JOVEM

Suicidou-se ontem, ingerindo uma substância tóxica, na residência da familia do Sr. Hamlet C. Duarte, na praia de Sepetiba n.º 1.194, a filha adotiva daquele senhor, Elza Miguel de Oliveira, de 17 anos, solteira, ali moradora.

O comissário Artur Gomes de Oliveira, do 29.º distrito, que teve ciência do fato, fez remover o cadáver da jovem para o necrotério do Instituto Médico Legal. Elza não deixou declarações.

ESFAQUEADOS

Salvador Batista, operário, casado e morador na rua Iguapi, 217, foi, ontem à noite, agredido à faca e ferido no ventre, num encontro que teve com o individuo Luiz Mariano, morador na rua Fernando Lobo, sem numero, na circular da estação de Deodoro. O criminoso fugiu e a vitima foi internada no Hospital Carlos Chagas, onde a operaram. O estado de Salvador é muito grave. Cientificado do caso o comissário Gedeão Pimentel, do 25º distrito policial, está investigando o paradeiro de Luiz.

Também foi esfaqueado por dois desconhecidos, no Beco dos Brasileiros, na estação de Santissimo, na região costal esquerda, o operário Eduardo Moacir da Costa, solteiro de 23 anos, residente na estrada dos Coqueiros, 662.

Está no Hospital Rocha Faria. A policia do 27º distrito procura identificar os agressores.

Posse dos eleitos em Caxias

CAXIAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Foram empossados os poderes municipais na solenidade realizada na Biblioteca Pública. O novo prefeito, Sr. Euclides Triches, o vice-prefeito, Hermes Weber e onze vereadores, foram alvo das manifestações gerais, o mesmo acontecendo ao antigo prefeito Luciano Corsetti.

Novo barco de pesca para a "Escola Técnica Darcy Vargas"

O ministro da Educação recebeu, em audiência, numerosa comissão de alunos de departamentos da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, acompanhados do provedor Levy Miranda e do técnico Rodolfo Fuchs. Em nome de seus companheiros, o jovem Antonio Virgilio dos Santos saudou o Sr. Simões Filho e pediu a Sua Excia. que seja o advogado dos filhos dos pescadores do litoral brasileiro junto ao presidente da República, a fim de que possam ter novo barco-escola, em substituição ao "Presidente Vargas", que naufragou. Falou também o Sr. Levy Miranda, tendo o ministro da Educação prometido todo o apoio à pretensão dos jovens que se educam na Escola Técnica Darcy Vargas da Marambaia e agradecido a homenagem que os mesmos lhe prestaram por motivo do Ano Novo.

"BOAS ENTRADAS"

E meteu-lha a faca, matando-o

José Feitosa de Oliveira, o criminoso.

Uma agressão a faca, pouco depois transformada em crime de morte, ocorreu, ontem, na rua Alberto de Campos, 2, local em que está sendo explorada uma pedreira. Por motivo futil, operário agrediu um companheiro a faca, tendo a vitima falecido em consequência do ferimento, horas depois, já internado no Hospital Miguel Couto. O morto é José Juliano da Silva, de 36 anos, casado, morador no local do trabalho, sendo o criminoso José Feitosa de Oliveira, de 24 anos, solteiro, também ali residente. A discussão que antecedeu ao crime girou em torno do pagamento de refeições.

José Juliano faz o suprimento de "boia" aos trabalhadores, isto na falta de uma pensão.

José Juliano da Silva, a vitima

Acontece que, por ocasião da liquidação de contas, houve um desentendimento entre os dois homens. José Juliano afirmava que a divida era de 70 cruzeiros e José Feitosa dizia que só havia comido seis "boias", no valor de 60. Ontem, quando tudo parecia serenado, José Feitosa compareceu ao local onde José Juliano da Silva se encontrava na pedreira, e, a titulo de "bôas entradas", para 52, desferiu-lhe violento golpe no abdome. Em estado desesperador o trabalhador foi socorrido no Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer. O criminoso, que foi prêso e autuado na delegacia do 2.º distrito policial, nega a autoria do delito, apesar das declarações de sua vitima ao ser medicado, e do testemunho de outros colegas de serviço.

ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

ALMIR, DE 2 ANOS, FILHO DE AGRIPINO RAFAEL, MORADOR NA RUA CORONEL PEDRO ALVES, 4

Recebeu um tiro no braço esquerdo, sofrendo, em consequência, fratura dos ossos do mesmo. Estava brincando na porta de sua moradia com outras crianças, quando um projetil o atingiu, sendo ignorada a sua procedência. Medicado no Pôsto Central de Assistência retirou-se, em seguida, para a sua residência.

RENATO STOR, 22 ANOS, SOLTEIRO, ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA, RESIDENTE NA ESTRADA DOS BANDEIRANTES, 977

Com um ferimento no frontal, produzido por projetil de arma de fogo, foi socorrido, ontem à noite, no Pôsto Central de Assistência. Declarou, ao ser medicado, que examinava uma arma de caça na residência de sua noiva, nas imediações do quilômetro 23, da estrada dos Bandeirantes, quando a arma caiu, disparando. Após os curativos retirou-se para sua residência. A policia do 26.º distrito tomou conhecimento do fato.

JORGE, DE 10 ANOS, FILHO DE DIOMEDES DA CONCEIÇÃO, MORADOR NA PRAIA DO PINTO, SEM NUMERO

Foi encontrado caido na via pública, na rua Humberto de Campos, esquina da rua João Lira, e, conduzido para o Hospital Miguel Couto, no auto número 10-60-96, por Adolfo Aguiar. Naquele nosocômio foi constatado etilismo agudo, sendo o menor metido numa tenda de oxigênio. Presume-se que o mesmo tenha sido vítima de alguma maldade, sendo embriagado e atirado naquêle local.

ANTONIO CLAREDES DE PADUA, 31 ANOS, RUA JOAQUIM SILVA, 212

Faleceu, ontem, à tarde, no H. P. S., onde estava internado, Antônio Claredes de Padua, de 31 anos, cabineiro, residente na rua Joaquim Silva, 121, vitima de queda de ônibus na rua 13 de Maio, em frente ao "Tabuleiro da Baiana". A vitima, que sofreu fratura do crânio, não resistiu à gravidade de seus ferimentos. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

SEBASTIANA VITORIA, 24 ANOS, MORRO MACEDO SOBRINHO, 22

Faleceu, ontem, no Hospital Miguel Couto, onde estava internada desde o dia 19, em consequência de tentativa de suicídio, Sebastiana Vitória, de 24 anos, solteira, residente no morro Macedo Sobrinho, 22. A tresloucada mulher embebera as vêstes em alcool, ateando-lhes fogo. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

REINALDO ANTONIO, 24 ANOS, ESTRADA ENGENHO DA PEDRA, 494.

Na manhã de hoje faleceu, no H. P. S., o operário Reinaldo Antonio de Souza, de 24 anos, morador na estrada Engenho da Pedra, 494. Viajava na plataforma de um trem da Leopoldina, quando, ao passar em Vigário Geral, caiu à linha, fraturando o crânio. O corpo foi removido para o necrotério.

PUCK
Armações alemãs
O melhor guarda-chuva portatil
O ARCO IRIS - Assembléia, 77

SÚPLICA EMOCIONANTE!

A generosidade dos leitores de A NOITE — Um cheque de 1.000 cruzeiros e outros donativos valiosos para Mario Laino

Divulgâmos, há dias, o doloroso apêlo que, através de A NOITE, fez a Mário Laino, residente à rua Ururai n.º 485, na estação de Honório Gurgel, o qual, atacado de câncer na bôca, atravessa uma fase de dificuldades e privações. Têm êle seis filhos menores, que partilham com seu pais dessa situação verdadeiramente comovente.

O apêlo de Mário Laino encontrou eco nos corações generosos. O Sr. J. G. Portela, leitor de A NOITE, acudiu a êsse brado de angústia do pobre homem e enviou-nos um cheque no valor de Cr$ 1.000,00, que faremos chegar às mãos do destinatário, agradecendo êsse gesto de generosidade.

Igual gesto de generosidade, tivemos também os nossos leitores que não declinam os nomes e nos enviaram a quantia de Cr$ 500,00, para Mário Laino e mais M. C. P. S., Cr$ 50,00; Maria C. S., Cr$ 100,00; A. F. S., Cr$ 50,00; Geraldo M. Viana e Neusa Gonçalves, Cr$ 70,00; W. G., Cr$ 150,00; José Amaral de Almeida, Cr$ 20,00; Dr Pedro Serrado, Cr$ 200,00; A. F. S., Cr$ 50,00; Arlete Gonçalves, Cr$ 500,00; Durval Brandão, Cr$ .... 20,00.

Como se vê, os leitores de A NOITE, que durante o ano inteiro cooperam conosco, com uma generosidade sem limite, na obra de assistência social, suavisando o sofrimento alheio, mais uma vez compareceu, nos últimos dias de 1951, com o seu óbulo para êsse infeliz Mário Laino, que uma moléstia incurável, está aniquilando lentamente aos olhos dos seus seis filhinhos.

Ainda uma vez o nosso agradecimento.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 2 DE JANEIRO — Aqueles que nascem no dia de hoje possuem tôdas as caracteristicas de um bom cidadão. Têm alto senso de responsabilidade e são eminentemente práticos. São engenhosos e têm muita confiança no êxito de seus empreendimentos. Quando não são bem sucedidos sabem assumir a culpa. Mas se aqueles que estão sob sua direção não lhes ouvem os conselhos, são severos na critica.

São corretos e leais. Compreendem a humanidade e sabem tirar partido de tôdas as situações. Não se lhes escapa oportunidade alguma, convictos de que o êxito pertence àqueles que estão vigilantes. Contudo, devem evitar os extremos.

São práticos, quanto ao amor, e farão um casamento de conveniência, conquanto resulte de uma aventura. Não são muito afetivos nem românticos e se aquela a quem unirem seu destino compreender isso e conformar-se, não terão grandes aborrecimentos. O casamento será uma questão de companheirismo.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Um dia de progresso material. Um trabalho iniciado lhe trará recompensas magníficas.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Uma noite agradável, assistindo a um bom concerto ou uma conferência interessante, lhe ampliará a visão da vida e das coisas.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Evite confiar muito em outrem, fazer confidências. Poderá ter sérios aborrecimentos, assim procedendo.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Evite conversas indiscretas, comentários pouco lisonjeiros, se não quer perder uma amizade preciosa.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — O ser demasiado individualista afetará seus melhores interêsses. Siga a maioria.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Um dia para dar grande atenção a interesses futuros, se quer vê-los coroados de êxito.

CANCER — 22 de junho — a 23 de julho — Dia excelente para organizar seus planos. Trace-os conscienciosamente e logo os ponha em prática.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Não dispenda inutilmente suas energias. Dê um pouco de ordem às suas atividades, sem o que apenas perderá tempo.

VIGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Um dia de grande progresso. Será bem sucedido em tudo quanto empreender.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Cuide imediatamente do futuro de sua familia. Se está com seu seguro atrasado, procure pô-lo em dia.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Deixe que falem os outros. Você compete pensar e agir por todos.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Um bom dia para ficar em casa. Repouse ou procure distrair-se. Ponha de parte todo trabalho e preocupação.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

FESTA DE NATAL NO CLUBE DOS SESINHOS DO RIO DE JANEIRO

Decorreu em meio a grande animação e em ambiente de marcante fraternidade, a "Festa de Natal" realizada pelo Clube dos Sesinhos do Rio de Janeiro, no auditório da A.B.I. Centenas de crianças, filhas de trabalhadores na indústria, compareceram a essa reunião festiva, durante a qual o popular grêmio juvenil encerrou as suas atividades no corrente ano. Foi levada à cena, em caprichosa montagem, a peça infantil "Festa de Natal", de autoria do escritor Vicente Guimarães. O cliché acima mostra, ao alto, parte da numerosa assistência em um dos intervalos da festa; em baixo, o Papai Noel do Clube dos Sesinhos dando início à distribuição de presentes, brinquedos e utilidades. Centenas de crianças, de todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal, encheram de vibração e alegria o recinto da festiva reunião, na qual se confirmou o sentido popular e cristão do Natal, a maior data da humanidade

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rabelo (Meier); rua Montevidéu (Penha); rua Campos da Paz (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira Realengo); rua Filgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio Vila Cosmo-Penha); rua Clarice Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador; praça da Taquara (Jacarepaguá); e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, quinta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Silva Rabelo (Meier); na rua Campos Sales (Engenho Velho); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na Praça da Bandeira; da praça Almirante Baltazar (Glória); no Morro do Jacarézinho); da rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); da rua Araujo Lima (Andaraí); da rua Laura de Araujo (Estácio de Sá), da avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); e no conjunto residencial do IAPI (Penha).

DESMASCARADA, AFINAL A FARÇA

Aplausos a A NOITE pela reportagem sôbre o caso do falso testamento

Na edição de 29 de dezembro findo, A NOITE publicou, com a devida atenção que o caso requeria, a entrevista com a Sra. Iolanda Pôrto, em tôrno da sentença do juiz da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões, Sr. Aluizio Maria Teixeira, que anulou o testamento atribuido ao Sr. José Ferreira de Melo. Evidenciou-se que êsse documento não passava de uma farça tecida habilmente. Esclareceu-se tôda a verdade. Embora tivessemos cumprido simples ato de rotina, qual a de informar bem e certo os seus leitores, A NOITE vem de receber várias cartas e telegramas de aplausos por haver estampado aquela ampla reportagem e uma entrevista da Sra. Iolanda Pôrto. Esses telegramas, que muito nos desvanecem, são assinados por Gustavo Machado, diretor da Cruzada Espiritualista; Aquido Carneiro de Campos, Sport Club Paraiso: Empregados da Casa Iolanda Pôrto, Sra. Maria Teresa, Homero Maia, vereadores Mario Martins e Roberto Gonçalves Lima, Valdemiro âima Monteiro e vereador Paulo Areal.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

ILEGIVEL MUTILADA

ECOS E NOVIDADES

REALIDADE E VERDADE

O presidente Getúlio Vargas assinalou o advento do ano novo com um discurso realmente notável, pela coragem e franqueza da análise da situação do país, pelo senso objetivo dos problemas expostos ao exame da opinião pública e pelo teôr das graves revelações concernentes a fatos até então conservados em segredo.

Reconhece o chefe da Nação que não foi suave a rota percorrida pelo seu govêrno, nestes primeiros onze meses. Não obstante o sistemático esfôrço empregado para reduzir as dificuldades, vários e poderosos fatores embaraçaram o desenvolvimento dos planos de ação traçados com a visão clara da realidade e iniciados com pulso firme. A observação a respeito das causas da elevação exagerada do custo de vida e da crise de abastecimento, é de meridiana evidência e ninguém, de boa fé, será capaz de responsabilizar o govêrno pela ocorrência de fenômenos que marcam uma hora particularmente difícil no quadro da existência de quase todos os países. As próprias nações, até então prósperas e dotadas de melhor aparelhamento, não escaparam a essas terríveis contingências, como se pode verificar entre aquelas que, apesar de possuirem alguns produtos privilegiados no mercado internacional, tiveram que recorrer à importação, para a cobertura das necessidades do consumo interno. Num mundo que, na fase atual está longe de apresentar perspectivas risonhas, não seria admissível exigir-se no Brasil um panorama de tonalidades côr de rosa, como se êle estivesse fora das fronteiras da terra. Malgrado a persistência das circunstâncias mundiais desfavoráveis, produzidas, em parte, pela política de intensivo rearmamento dos govêrnos empenhados na defesa da civilização ocidental contra o imperialismo soviético, podemos confiar na paulatina redução dos elementos negativos que imperam nos setores da economia e das finanças nacionais. E' o que, com fundado otimismo, observa o presidente Vargas, no seu grande discurso do dia 31. "No que toca ao Brasil" — afirma — "êsse desequilíbrio poderá ser corrigido ou, pelo menos, reduzido, se trabalharmos e produzirmos cada vez mais, numa conjugação dos esforços de cada um com a ação estimuladora do govêrno". Eis aí, numa síntese que não se pode negar a precisão lapidar, a palavra de ordem que cumpre acatar, pois é pelo aumento do trabalho, em tôdas as esferas da atividade produtiva, que o Brasil emergirá mais depressa do bojo de uma crise de extensão universal, criando-se aqui dentro um benéfico clima de equilíbrio econômico e de tranquilidade social.

Denunciou o presidente a trama criminosa urdida contra os interêsses maiores do país, através do desvirtuamento, por graduados auxiliares da administração federal, dos propósitos do decreto-lei, promulgado no govêrno anterior, à cêrca do tratamento dos capitais estrangeiros invertidos no Brasil. Era imprescindível que a opinião nacional, frequentemente enganada por supostos líderes que se arvoram em procuradores do povo, tivesse ciência do escândalo cujas proporções já se acham devidamente apuradas. Foi o que fez, com decisão, o presidente Vargas, não para atirar um labéu sôbre o seu antecessor, mas para indicar a presença, no govêrno passado, de agentes do poder público indignos da confiança de que eram depositários.

O assunto é de tal magnitude que voltaremos a focalizá-lo, nestas colunas, com o ingrato relêvo que merece.

O "PLANO MARSHALL"

Seis meses antes de expirar o prazo, deixou de existir oficialmente a 30 de dezembro findo o "Plano Marshall", organização que ficará na história do mundo como um dos passos de maior e decisiva influência no destino da humanidade.

Sabe-se que o "Plano Marshall" foi a ajuda norte-americana à Europa Ocidental, exausta, debilitada, quase arruinada depois da segunda grande guerra, e oferecendo com o seu estado de profunda depressão um campo propício ao assalto do comunismo, sempre [illegible] de garras aliadas para absorver e escravizar os povos economicamente e militarmente frágeis. Despendendo em três anos e meio doze bilhões de dólares em auxílio das nações do Ocidente europeu, os Estados Unidos conseguiram refortalecê-las, permitindo-lhes um aumento de vinte e cinco por cento na sua produção e uma capacidade de rearmamento para a preservação da sua independência. Salvas assim essas nações das investidas imperialistas de Moscou, salvou-se a sociedade humana do veneno bolchevista, que encontra na miséria o terreno para a sua infiltração. Basta ver que, graças à tão vasta contribuição, a Confederação Geral do Trabalho da França e a sua congênere da Itália, uma e outra dominadas pelos vermelhos, perderam nada menos de cinco a seis milhões de membros.

Esse fato, só por si, explica o motivo pelo qual a Rússia tanto combateu o "Plano Marshall", atribuindo-lhe propósitos de vassalagem ou interferência na soberania dos países beneficiados. E' que da parte da União Soviética sempre houve e continua havendo a concepção de que se torna necessário que os povos se afundem cada vez mais na indigência para serem mais facilmente abocanhados. Isso é do seu programa expansionista. E a prova disso está em que, participando da ONU, a URSS nunca contribuiu sequer com um rublo para as organizações assistenciais que ela criou e vem mantendo, apesar dos compromissos que assumira.

E' oportuno recordar que Stalin, quando revolucionário, ao tempo da Rússia czarista, comparecendo a uma reunião em que se promovia a coleta de recursos para socorro das vítimas de epidemia que grassava em certa região, levantou a sua voz contra êsse movimento humanitário, sob a alegação de que com êle se servia o govêrno e se retardava a vitória da revolução, para o qual era melhor que tudo ficasse pior.

*

PÃO E TRIGO

As crises do trigo são cíclicas e tendem a repetir-se. O que sucede com a Argentina decorre não só de um desajustamento econômico, causado por uma mudança de orientação política, como de uma desfavorável conjuntura climática que reduziu consideravelmente os excessos exportáveis de trigo. Com o aumento da população e a industrialização crescente a Argentina tende a tornar-se, como a França ou a Itália, um grande produtor sem excessos exportáveis.

Assim sendo cumpre-nos pensar a longo prazo e encarar a possível conjuntura do [illegible]tro de algumas dezenas de anos. A produção local tenderá a desenvolver-se e está demonstrado à sociedade que o solo brasileiro não é impróprio para a cultura da gramínea. A campanha do trigo nacional faz com que sejam gradativamente reduzidas as cotas de importação do grão.

O Canadá e a Austrália são os dois países que apresentam excessos exportáveis e facilidade para um contrato a longo prazo.

Mas há o duplo problema das divisas e do custo de transporte, pois a nossa possibilidade em dólares está empenhada em combustível e máquinas, necessários para nosso reaparelhamento industrial. Enquanto não se restabelecem as condições de nosso mercado natural, que é o platino, não haverá, logicamente outra solução senão o do racionamento do trigo e do emprego de outras farinhas panificáveis. Concomitantemente, o que se faz em muitos países sem o menor prejuízo para a saúde da população.

O PREFEITO MADRUGOU

E deixou um bilhete aos jornalistas

Madrugou no Palácio Guanabara o prefeito João Carlos Vital. Imediatamente foi à sala de imprensa, onde não encontrou nenhum jornalista, pois o plantonista havia deixado o posto por alguns momentos... Sentou-se numa das mesas e bateu à máquina um bilhete desejando um feliz Ano Novo aos jornalistas, à imprensa e ao rádio. E terminou com as seguintes palavras: "Desejo também, novas máquinas e fitas novas. Desculpem o má datilógrafo".

FOX
O melhor calçado do mundo

ROUBADO EM 3.000 CRUZEIROS

O Sr. Armando Gonzaga, quando saia, esta manhã, da estação Mariano Procópio, onde está o 9.º distrito policial e a Delegacia Marítima, foi roubado em sua carteira, contendo 3 mil cruzeiros.

O Sr. Armando Gonzaga é corretor de navios.

ASSALTADO NA RUA DO ACRE

O soldado do Batalhão de Guardas, Cipriano Plane, residente no próprio quartel, queixou-se ao comissário Norival de Alcântara, do 9.º distrito policial, de que, na madrugada de hoje, foi assaltado, por dois indivíduos, um branco e outro preto, os quais o despojaram de um relógio-pulseira no valor de 1.500 cruzeiros.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Feridos num desastre o embaixador Bueno do Prado, sua senhora e sua filha

O auto número 11-18-28, dirigido pela senhorita Telma Maria Nair Bueno do Prado, passava pela praia do Flamengo, quando, em frente ao Hotel Glória, perdeu a direção e foi chocar-se contra uma árvore. Em consequência saíram feridos a senhorita Telma e seus pais, o embaixador Abelardo Bueno do Prado, e sua espôsa, Sra. Nair Bueno do Prado.

Após medicados, o ilustre diplomata, sua espôsa e sua filha retiraram-se para a residência, à rua República do Peru, 193, apartamento 21.

NOTÍCIAS DIPLOMÁTICAS

Partiu para Buenos Aires o Sr. Glauco Ferreira de Souza, conselheiro da Embaixada do Brasil na Argentina, que vai reassumir o seu posto, estando no Rio, em férias.

—

Viajou para La Paz, via Lima, o Sr. Gustavo Medeiros, ministro conselheiro da Embaixada do Brasil no Rio de Janeiro.

—

Na Embaixada da França, o príncipe dos poetas brasileiros, Olegário Mariano, foi homenageado com uma recepção, tendo recebido a Comenda da Legião de Honra das mãos do embaixador Sr. Gilbert Arvengas, estando presentes a Sra. embaixatriz, outros representantes do mundo diplomático, poetas, escritores, jornalistas, seus pares da Academia Brasileira de Letras, amigos e admiradores.

Essa distinção lhe foi conferida, pelas versões que fez Olegário Mariano, das melhores poesias francesas, interpretando de maneira tão invulgar e brilhante, os mestres imortais da França.

—

Partiu para Maceió, a fim de instalar a IV Semana de Folclore, o Sr. Renato de Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore do IBECC.

O ato inaugural deverá ser presidido pelo governador Arnon de Melo, devendo falar na abertura da sessão o Sr. Orlando Araujo, presidente da seção alagoana do IBECC.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DO PALAIS DE CHAILLOT

ILKA LABARTHE

PARIS, dezembro, por via aérea. (Especial para A NOITE) — São 7 horas. Vichinsky acabou de falar, isto é, de insultar os países do Pacto do Atlântico. As salas das Comissões se despovoaram. E' noite mas ninguem se apercebe disso. Ninguem tem pressa de sair. Há uma alegria desusada. E que os trabalhos da ONU vão ser suspensos hoje e só serão reiniciados no dia 2. Há uma alegria de festa no salão de vidros. Os delegados esqueceram as divergências e fazem projetos para as férias. Como estão sorridentes e amáveis. Até Malik, o homem que não sorri, está sorrindo e conversando com Sir Selwin Lloyd. Os europeus vão passar as festas do Natal em casa. Os americanos do norte e do sul fazem planos de viagem. Tirol... Suiça... Espanha... Itália...

Toda a gente vai sair de Paris. Creio que vou ser a única a ficar aqui. Quero aproveitar este intervalo de "salvar a Humanidade" para subir, com emoção, as ladeiras de Monmartre. Dar "bom-dia" aos "bokinistes" das margens do Sena. Dizer à Vitória de Samotrácia que a minha amiga mais querida lhe mandou lembranças. Subir à Torre Eiffel e olhar, lá em baixo, a cidade cinzenta abraçada pelo Sena. Visitar os costureiros, os "bistros", as "boites" e viver um pouco a vida boêmia de Saint Germain-des-Pres...

Roque, o secretário da delegação do Panamá, "[illegible]ca honoris causa", interrompe o meu sonho para falar-me do discurso de Vichinsky. Conta-me algo sôbre o Panamá. Ah, sim! Perguntaram-lhe que tamanho tinha o Panamá e êle respondeu: "O tamanho de um voto". Bravo! Realmente, o voto dos pequenos tem aqui a mesma importância que o voto dos grandes. Os nossos países não têm Amo e Senhor como gritou ainda agora mesmo o chefe do bloco soviético. Mas vamos esquecer tudo isso e ganhar a rua. Novais Teixeira, o único português nesta Babel, espécie de ponte entre Portugal e as Nações Unidas, está nos chamando. Êle esta tão feliz quanto eu. Feliz como uma criança que vê de perto o brinquedo prometido.

E Paris espera-nos lá fora.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 — 9%

Terá novo edifício a Cruz Vermelha brasileira

Amplo programa de remodelação — Novo hospital, aumento do número de leitos, ampliação da Escola de Enfermagem e novas instalações técnicas — Sintetiza para A NOITE o senador Vivaldo de Lima, presidente recem-empossado da instituição, o programa da nova diretoria

Eleito em recente pleito para o cargo de diretor da Cruz Vermelha Brasileira, acaba de tomar posse o senador Vivaldo de Lima. Solicitado pela reportagem de A NOITE, resumiu o Sr. Vivaldo de Lima os principais pontos do programa que a nova diretoria deverá executar durante a sua gestão. Após esclarecer que a atual diretoria procurará seguir o mesmo caminho palmilhado pela sua antecessora, acentua:

— Visamos principalmente à construção do novo hospital, de maior capacidade em face da angústia de espaço e insuficiência de leitos do atual. Precisamos, por outro lado, ampliar a Escola de Enfermagem, que já não atende às exigências. Teremos também a nossa atenção voltada para as seções técnicas da Cruz Vermelha, as quais estão carecendo de novas instalações para o seu normal funcionamento. Continuaremos no propósito de desenvolver a Cruz Vermelha nos Estados e municípios, no sentido de proporcionar assistência médicosocial ao povo brasileiro, colaborando assim com o govêrno nesse importante setor da administração.

A uma pergunta do repórter, esclarece o senador Vivaldo de Lima:

— O novo hospital da Cruz Vermelha será levantado no mesmo [illegible] em que funciona o atual. No momento, estão sendo tomadas providências indispensáveis para a concretização da importante obra. Entre estas, podemos salientar: a lavratura da escritura de doação de uma área no mesmo quarteirão onde atualmente se encontra a Cruz Vermelha, consequente incorporação, elaboração do projeto da nova construção, o seu financiamento etc. Esperamos que em 1953 esteja tudo concluído para que a Cruz Vermelha possua um edifício à altura das suas necessidades. Devo dizer ainda que este ano, em Toronto (Canadá) terá lugar a 13.ª Conferência Internacional da Cruz Vermelha. É um certame de grande projeção internacional, ao qual comparecerão representantes de todos os governos. Finalmente, podemos afirmar que a atual diretoria conta com elementos capazes de levar avante um grande programa e tudo fará pelo engrandecimento da Cruz Vermelha Brasileira.

SEMPRE O MELHOR. MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS). R. ANDRADAS, 27

Fim ás correrias de ônibus e lotações

(Títulos principais na 1.ª página)

A respeito da exigência da instalação de tacômetros em todos os ônibus e lotações e da possibilidade aventada de uma nova prorrogação de prazo para o seu preenchimento, A NOITE ouviu o Sr. Orozimbo de Almeida Rego, advogado do Sindicato de Proprietários das Emprêsas de Ônibus, que amavelmente se prontificou a nos fornecer as informações desejadas.

— Não se trata de uma prorrogação, declarou-nos, mas de uma tolerância de mais alguns dias, a fim de permitir que a totalidade dos ônibus em tráfego seja munida dêsse aparelho de contrôle de velocidade. As autoridades do Serviço de Trânsito estão empenhadíssimas na plena observância da nova exigência regulamentar, e, assim, não será renovado o emplacamento dos ônibus e lotações que já não estiverem dotados do referido aparelho. Um grande número de ônibus, aliás, já possui tacômetro e, assim, é de esperar que ao fim do mês tudo esteja normalizado. Apenas, o Serviço de Trânsito, ao invés de impedir desde logo o tráfego dos veículos que não instalaram ainda o tacômetro, decidiu que a adoção dêsse aparelho fôsse uma condição "sine qua non" para a renovação do emplacamento, facilitando assim a aquisição dos aparelhos ainda em falta. São cêrca de 3.000 ônibus em movimento, e os aparelhos necessários têm sido adquiridos de representantes de fabricantes estrangeiros, já havendo também fabricante nacional produzindo-os. Muitos carros apenas aguardam para instalar o tacômetro que lhes seja entregue a encomenda feita aos representantes dos produtores.

Sobre o alcance efetivo que terá a medida, acentuou o senhor Orozimbo de Almeida Rego que será decisiva no coibir excessos de velocidade. O aparelho não impede o excesso, mas registra de forma insofismável a infração e assim proporciona o contrôle necessário para impedi-la. O cartão colocado no tacômetro, que é lacrado e só pode ser aberto pelo Serviço de Trânsito, aponta todo excesso de velocidade além de 60 quilômetros por hora, e diariamente êsses cartões serão recolhidos nas garages pelo Serviço de Trânsito a fim de serem examinados e verificadas as faltas que darão lugar a multas. Na segunda reincidência, de acôrdo com o Regulamento de Trânsito, será apreendida a carteira do motorista. Vê-se, assim, que a adoção dos tacômetros e o contrôle dos excessos de velocidade por meio dêles exigirá do Serviço de Trânsito uma soma maior de trabalho, na fiscalização dos aparelhos e exame dos cartões, mas terá por efeito a normalização da velocidade dos ônibus.

A uma pergunta do repórter, o entrevistado salientou ainda que, embora o novo aparelho não impeça manobras arriscadas ou precipitadas dos motoristas, estas de certo diminuirão, porque desaparecerá o objetivo a que geralmente se prendiam que era o de correr mais depressa ou antecipar-se aos demais veículos na disputa dos passageiros.

Quanto à possibilidade de ser a medida estendida aos automóveis, não a julga praticável, pelo elevado número de carros, tanto de praça como particulares, em tráfego. Para a fiscalização dêsses veículos — prossegue o Sr. Orozimbo de Almeida Rego — seria muito mais interessante aumentar o número de fiscais de trânsito, que seria mais eficiente, e a propósito cita o exemplo de São Paulo, da fiscalização criada para a rodovia de São Paulo a Campinas. Ali há um guarda em fiscalização para cada quilômetro e fiscalização de certos pontos mais altos, o que acabou inteiramente com os excessos de velocidade.

O emplacamento terá início, como já foi noticiado, no próximo dia 7.

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Despedida

Tristan Bernard recebeu um dia a visita de um sujeito que queria um emprêgo em seu elenco.

— Não há vaga amigo.

— Nesse caso pode dar-me uma entrada.

— Não sobrou uma só.

— Que azar... Tem um cigarro?

— Não fumo.

— Não me dá nada?

— Sim... Um aperto de mão...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO

CARAVANA

P. B.

Cerca de um têrço das moléstias fatais que assolavam o mundo há meio século, foram vencidas pela ciência. A peste negra que na antiguidade assolava a terra, matando milhares de criaturas de cada vez, já está esquecida. Quase a metade das enfermidades epidêmicas foram vencidas, uma vez que a ciência lhes conhece a origem. Os cientistas afirmam que já se pode acrescentar dez anos ao têrmo médio da vida de hoje, e esperam que dentro de meio século essa média alcance oitenta anos ou mais.

*

A Assembléia Legislativa da República do Salvador aprovou recentemente, por unanimidade, a abolição dos direitos de importação sôbre o leite desidratado e trigo no seu estado natural. A lei em questão diminui, outrossim, os direitos sôbre a importação da farinha de trigo.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

O ônibus roubado

ROUBOU UM ÔNIBUS!

E saiu pelas ruas apanhando passageiros e atropelando outros veículos — Prêso já na praça da República

Por incrível que pareça, o roubo se verificou na rua Pedro de Carvalho, em Lins de Vasconcelos: um ônibus, da Viação Independência, desses apelidados "gostosões", foi roubado.

Foi o despachante Leão, daquela companhia, que tudo descobriu. Na rua Pedro de Carvalho, estavam parados vários ônibus e, entre êles, o de número 8-17-40. O despachante Leão consultava o relógio para dar saída ao ônibus. Enquanto olhava os ponteiros o ônibus saia vagarosamente, tomando a direção da rua Lins de Vasconcelos. Pensou que, talvez, o motorista resolvera sair minutos antes do horário. Mas, teve uma grande surprêsa. Viu, em um café, o motorista que devia sair com o ônibus, sentado tranquilamente, enfrentando uma "média". Deu então o alarma, telefonando para a Rádio Patrulha. E foi uma correria dos diabos.

Enquanto isso acontecia, o "motorista" dirigia o "gostosão", deslisando pelo asfalto da rua Barão de Bom Retiro. E se portava como se fosse um verdadeiro profissional, tanto assim que apanhava passageiros e fazia até trôcos, colocando o dinheiro na caixinha.

A viagem decorria normalmente, sem que os passageiros de nada desconfiassem. Ainda na rua Barão de Bom Retiro, estava parado o "jeep" n.º 1-71-86, de propriedade de um oficial do Exército. O desconhecido fez, então, a sua primeira "barbeiragem". Pegou o "jeep" pela traseira, avariando-o bastante. Mas não deu confiança ao azar. Pisou no acelerador e foi em frente, como se nada tivesse acontecido.

Já na rua São Francisco Xavier, resolveu tirar um "fino" em um carro que estava parado. Errou o golpe e amassou todo o automóvel. O proprietário do carro, número 10-61, Luiz Moura Macêdo, foi informado de que fôra o "gostosão". Entrou no automóvel, ligou a máquina e saiu em perseguição do ônibus, pois um popular lhe dera o número do veículo.

Na praça da República, lá estava o ônibus recebendo passageiros. O Sr. Luiz Moura começou, então, a discutir com o "motorista", querendo que êle pagasse os prejuízos. Nessa ocasião, chegou a Rádio Patrulha, que prendeu o ladrão de ônibus, levando-o com o veículo e tudo para a delegacia do 22.º distrito policial, onde estava de serviço o comissário Silva Araujo. O estranho ladrão deu o nome de Hurik Kozankuvick, de 24 anos, casado, polonês, tendo servido no Exército de sua pátria, no pôsto de tenente.

Quanto aos motivos que o levaram a roubar o ônibus nada informou, parecendo que Hurik está sofrendo de neurose de guerra.

Hurik foi autuado e vai ser devidamente processado.

O PAPAGAIO

Desapareceu um papagaio de certa casa de Ipanema. O caso seria vulgar se o "louro" não tivesse méritos excepcionais: pois que, além de falar, canta e reza. O fato de haver, no mundo, além do Homem, um bicho que fala — desmoraliza o argumento filosófico, segundo o qual somos o Rei da Criação, exatamente porque falamos. O Papagaio também fala e, não menos sensatamente do que muita mulher elegante e bem prendada, [illegible] malhança que há [illegible] e as filhas de Eva, [illegible] que ambos não precisam pensar antes de dizer alguma coisa... Isso os torna saudáveis, pois é sabido que o hábito de refletir desgasta a célula nervosa — a mais nobre do organismo humano. Ora, o papagaio de Ipanema, além do dom da fala, tem o da alegria. É que canta como um caipira sertanejo. Cantará para espantar os seus males? Ninguém conhece os segredos que vão na alma de um psitacídeo. E, não contente em falar e cantar, o papagaio de Ipanema reza — e aqui está tôda a sua superioridade e excelência... Que há de pedir a Deus um Papagaio? E que espécie de oração é a que prefere, nos seus colóquios com os mistérios da Eternidade? Rezar e recitar são palavras cognatas, isto é, "cunhadas" ou parentas próximas. Do hábito de recitar o que ouve ao de rezar por conta própria vai pequena distância... Assim se explica por que reza o "louro" desaparecido, mas não se explica, de modo nenhum, que ainda não tenha voltado à casa de seus donos. Pois se reza, que muito é que o Céu lhe ouça as precatórias e atenda aos desejos?... Há homens que não rezam e isso os aproxima dos brutos e os afasta do papagaio de Ipanema. Que aqueles não sejam atendidos, é justo, pois que nada pedem — mas o papagaio, êsse reza e talvez com alguma fé. De tanto repetir as palavras da oração, alguma não lhe há de ficar na alma?... Será muito falar em "alma" quando se trata de ave geralmente desbocada e propensa ao mal? Digam-no os mestres da arte de raciocinar. A linha que separa o instinto, da inteligência, é muito delgada. Não será o instinto, como disse alguém, a inteligência da matéria?... Se assim é, o papagaio possui a mentalidade da espécie, e essa está afinada pelo uso da fala, do canto e, já agora, da reza... Um Padre-Nosso tem sempre valor, qualquer que seja o ser que o profira — uma princesa de sangue real ou um papagaio das matas amazônicas. Tudo está na intenção de quem reza. Como se sabe, entre as profecias atribuídas a São Malaquias e relativas a cada ocupante da cadeira de São Pedro, coube ao saudoso Pontífice Bento XV a legenda: Religio depopulata" (a religião devastada). Passou o pontificado de Bento XV e ora estamos no do antigo Cardeal Pacelli, hoje Sua Santidade Pio XII, gloriosamente reinante. Nesta, a religião não se despovoa — antes, os mesmos bichos ensaiam purificar a sua rude alma com os eflúvios da Oração. Só por isso não valeria a pena ajudarmos, todos, a procurar o papagaio de Ipanema?...

Berilo Neves

Crônica de Paris

Assembléia das Nações Unidas

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

PARIS, dezembro — Mais do que nunca a Alemanha está em foco nos acontecimentos e nas preocupações. No Parlamento, o presidente Plevin encontrou dificuldades inesperadas em relação à votação e ratificação do plano Schuman do "pool" europeu de aço e carvão. Esse plano, que constituia a maior contribuição da França à unificação européia, o primeiro passo real para uma unidade econômica e política dos países do ocidente europeu — o plano de que o mundo inteiro não deixa de falar há dois anos, está neste momento, passando pelo seu exame médico: vão resolver se há de viver, ou não. O govêrno, como sempre deve contar com a oposição dos degolistas e dos comunistas, mas a divisão recente que arrebentou o Partido Agrário deixou a oposição com mais uns trinta votos e sábado, à noite, a maioria era tão incerta, apesar dos apelos patrióticos de Plevin e apesar da presença em Paris da ONU, que o govêrno não achou prudente levar a votação de confiança e de talvez arriscar a queda. Apesar de forte pressão americana e dos conselhos de Eisenhower, segundo os quais a rejeição do plano custaria à França a contribuição americana econômica e militar, os deputados continuam com as suas intriguinhas, as suas preocupaçõezinhas mesquinhas, a sua visão regionalista. Parece que muitos não entendem a vergonha que constituiria, diante dos olhos dos delegados do mundo inteiro, no Palais de Chaillot, a rejeição da melhor idéia e do mais eficiente esfôrço que a França tem feito no plano internacional. Em Estrasburgo, Gasperi, Adenauer, Van Zeeland e Robert Schuman estão, neste momento, adiantando os seus trabalhos para uma união militar, econômica, política, real e íntima entre os seus respectivos países e na Assembléia de Paris, alguns professores de colégio de aldeia, alguns advogados fracassados, alguns demagogos de quarta classe estão impedindo e adiando a ratificação dessa grande obra.

Ao plano americano de rearmamento de uma Alemanha independente, a França opôs o seu plano de Exército Europeu, de super-unidades políticas, econômicas e militares, de integração, pelo qual se aproveitaria do poder, do dinamismo e das riquezas da Alemanha, sem tornar êste país mais uma vez um perigo para os vizinhos. Ora, custou meses para os americanos aceitarem a idéia francêsa e, hoje, esta mesma idéia encontra hesitações e emendas no seio do próprio Parlamento francês. Enquanto isso, os delegados alemães da Zona Ocidental e Oriental, aproveitam-se da tribuna mundial da ONU para expor seus pontos de vista e pedir uma união nacional. Quando a ONU pedia aos governos de Bonn e de Berlim que mandassem delegados a Paris para resolverem o assunto, existiam dúvidas quanto à chegada dos delegados da Zona Oriental. Ouvimos os protestos e as acusações dos delegados ocidentais contra o terror e a falta de liberdade na parte soviética; agora chegaram também delegados do presidente Grotewohl e êles logo na estação declararam que estavam absolutamente a favor de eleições livres na totalidade do território, embora não fossem aceitar, de nenhum modo, a ida para lá de uma comissão da ONU para estudar as condições de votação. A Alemanha é um país amadurecido e nêle o mundo pode ter confiança, declararam êstes delegados, indignados com a idéia de uma "Comissão de Surveilhança". "Como é que podem duvidar das nossas intenções, da liberdade que nós gozamos e da nossa democracia" — foi a pergunta dêles. Na comissão reunida para os ouvir, êles ficaram ausentes e mandaram dizer que não estavam ainda preparados para fazer as suas declarações. Ora, isto merece comentário. Fora de dúvidas, o assunto mais importante para a União Soviética é a Alemanha; a maior preocupação russa, em matéria de política européia, nestes últimos anos, tem sido de deixar a Alemanha, dividida, impotente e neutra; o seu mêdo maior é o rearmamento alemão que os americanos estão ajudando, a unidade econômica dêste país que estão promovendo.

Todos os passos que êles deram, todas as suas iniciativas diplomáticas podem ser explicadas sob esta luz, em relação a esta preocupação: impedir e adiar a restauração dos prussianos. É claro que por motivos de propaganda e de prestígio junto ao povo alemão os soviéticos tiveram que disfarçar, completamente, a sua atitude e defender a tese da unidade e da independência da Alemanha; mas, puseram tais condições, dificultaram de tal forma as negociações entre as duas Alemanhas e entre êles mesmos e os aliados, que até hoje não se fez nada de concreto. De vez em quando o govêrno da Zona Oriental saia com uma retumbante proposta de unidade, de eleições no país inteiro, cuja repercussão moral era ótima sôbre as massas, e cujas consequências efetivas eram naturalmente nulas, já que as bases para tais eleições eram inaceitáveis. Pode-se entender fàcilmente que se na Alemanha Ocidental existem dez partidos, as eleições dividiriam a Assembléia (Bundestag) em quatro partidos importantes e outros menores; ora, sendo que no território oriental não existe liberdade de voto, nem garantia alguma para o indivíduo antes, depois ou na hora das urnas, a quase totalidade dos votos iria em favor do partido único comunista que se apresentaria então na Assembléia como sendo o maior partido do país e com direito de tomar o poder.

A chegada a Paris dos delegados orientais foi uma surpresa e não o foi, ao mesmo tempo; é evidente que Grotewohl não deixará uma comissão da O. N. U. investigar seu território; mas também, por motivos de contínua propaganda, já que êle várias vezes pediu para que fossem realizadas eleições, não pode fugir hoje diante das consequências das suas próprias propostas. O silêncio atual dos delegados recem-chegados pode ser atribuído a vários motivos: a espera sôbre o resultado da votação na Assembléia Francesa sôbre o Plano Schuman; a novas instruções de Moscou sôbre o assunto, instruções cuja essência já podemos prever; puxar a bola para frente de qualquer forma, impedir a realização de qualquer coisa concreta sem perder o prestígio e sempre com ar de maior boa vontade. Não importa a próxima desculpa, a nova invenção, a demora levada à solução do problema; o fundo é impedir a unidade alemã.

O Brasil brilhou hoje à tarde através da vibrante personalidade do embaixador Gilberto Amado, que pronunciou um demorado discurso sôbre um assunto do qual êle conhece todos os segredos e pelo qual nunca deixou de lutar com paixão: as reservas nos tratados internacionais. Na comissão jurídica da Assembléia das Nações Unidas, Gilberto Amado apoderou-se do microfone e com seu jeito de grande estadista dos antigos tempos, da época de Lloyd George, de Clemenceau, com gestos eloquentes, defendeu a tese de que nenhum país tinha direito de romper tratado sem acôrdo do outro, que qualquer ponto, qualquer reserva de um tratado só devia ser modificada, emendada, suprimida com o pleno acôrdo de todos os contratantes. Em apôio de sua opinião, citou grandes juristas como Podesta Costa e contou anedotas do caboclo que os brancos já tinham dado como morto e carregavam através de um rio no Brasil, quando êste disse, sempre deitado: "Estou morto, está bem, mas no tempo que eu era vivo, não era por aqui que se atravessava". E disse mais o orador: o Brasil não ratifica a sua própria morte. Sôbre êste ponto, o Brasil assumiu uma atitude divergente dos Estados Unidos e o nosso embaixador declarou que certas cláusulas, certas instituições do pan-americanismo podiam ser estendidas para o mundo inteiro e êste ainda as aproveita. O discurso do humanista Gilberto Amado recebeu dos demais delegados calorosos aplausos.

RADIOTERAPIA
A Beneficência Portuguesa mantém serviço, altamente especializado, das 14 às 17 horas, sob a responsabilidade do Dr. Dario de Araujo Lins, para atender a DOENTES NÃO-SÓCIOS, com aplicações superficiais, intermediárias e profundas, facultando o tratamento no ambulatório ou internamento em quartos ou apartamentos. Informações pelo telefone 25-7220 (ramal 57), das 8 às 10 horas, diariamente.

Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral
São infalíveis os comprimidos de [illegible]AMANTINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza quando se manifestam os primeiros sintomas.
Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

Homologado o concurso

(Títulos principais na 1.ª página)

Dentro de breves dias estarão nomeados pelo prefeito os candidatos aprovados no concurso realizado na administração passada. Cumprindo o despacho do prefeito João Carlos Vital, homologando o concurso, o Serviço de Seleção, do Departamento do Pessoal da Prefeitura, remeteu ao "Diário Oficial" a lista dos candidatos aprovados. Dessa maneira, foi o despacho do prefeito finalmente cumprido e o concurso está definitivamente homologado.

EMPATARAM

SÃO SEBASTIÃO, 2 (INS) — O espanhol German Ramos e o americano Anthony Stubb apostaram quem poderia comer mais. A disputa terminou por empate.

ILEGIVEL
MUTILADA

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje
Senhoras:
Dr. Rinaldo Guim[illegible], médico.

Senhoras:
Carmen Lídia de Souza Carvalho, esposa do oficial aviador Maurício José de Carvalho, e filha do capitão de mar e guerra Raul Reis, comandante do cruzador "Barroso".

EXPOSIÇÕES

No Salão Assírio, do Teatro Municipal, inaugurar-se-á quinta-feira próxima, às 18 horas, a exposição demonstrativa de aperfeiçoamento em hélices de aviões e Similares, invento brasileiro de Miguel Alexandre.

REUNIÕES

A Comissão Executiva da I Conferência Naval e Cívica, reunir-se-á no dia 8 do corrente, às 20 horas, no Club Militar da Reserva, sob a presidência do capitão Tarso Coimbra

VIAJANTES

Acompanhado de sua família viajou para La Paz, via Lima, pelo avião da Braniff, o Sr. Gustavo Medeiros, ministro da Embaixada da Bolívia no Rio de Janeiro.

DR. CARLOS [illegible] DE ARREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 76, 2.º T. 22-1593
Das 15 horas em diante Res. 37-6027

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
6.as 5.as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º SALA 101
TEL. 22-0702 - [illegible]2317

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20[illegible] S. 401. T. 22-[illegible]49
De 2 às 6, exceto sábados
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento das [illegible], espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marcas dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York
RUA MÉXICO, 31-15.º Tel. 22-04[illegible] De 3 às 6.

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinárias
[illegible] CARMO n.º 49[illegible] Das 14 às 18 horas

Excursão cultural à Europa

A organização do programa dessas interessantes viagens

Já se encontra completamente organizado o programa da grande Excursão Cultural à Europa promovida pelo Touring Clube do Brasil e a realizar-se em março de 1952, a bordo do novo e luxuoso paquete "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Serão visitados vários países, entre os quais a França, Itália, Espanha, Portugal, Alemanha, Austria, Holanda, etc. A maior parte dos trajetos terrestres será feito em "autocars" Pullmann, do último modelo.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção trans-uretral.
RUA SENADOR DANTAS, [illegible] ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

Celebra o Haiti a sua data nacional

O primeiro dia do ano assinalou a data da Independência da República do Haiti, proclamada em primeiro de janeiro de 1804.

Pequena ilha da América Central, foi descoberta, como se sabe, pelo próprio Colombo, que desembarcou em S. Nicolas em 1492.

Desde aqueles remotos tempos da conquista espanhola, o Haiti passou por diversas vicissitudes, lutas e sacrifícios de seu povo pela emancipação política. Esteve sob o domínio francês, espanhol e inglês, conservando, entretanto, o melhor das suas tradições enraizadas na cultura e no pensamento da França.

Faz parte hoje o Haiti do sistema político inter-americano e é uma democracia que procura atingir aos mais elevados índices de cultura, civilização e progresso.

Comemorando a data, o Sr. Pierre Rigaud, ministro plenipotenciário da República do Haiti junto ao Govêrno brasileiro, ofereceu na sede da legação uma recepção ao Corpo Diplomático e à sociedade carioca.

Houve, igualmente, na sede da Chancelaria, celebrações cívicas registrando a data magna do país.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

"A arte como estética moral"

Uma conferência da professora Alicete Beltran, hoje

A professora Alicete Beltran, diretora e fundadora do Instituto Psico-Pedagógico para crianças anormais, fará hoje, às 17 horas, uma interessante conferência no auditório do Ministério da Fazenda, 13.º andar, sob o tema "A arte como estética moral". A entrada é franca.

Peça teatral editada pelo S.N.T.

O Diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Aldo Calvet, fez entrega ontem, ao ministro da Educação, Sr. Simões Filho, de dois exemplares da peça "Madalena e Salomé", de autoria da escritora Maria Wanderley Menezes, a qual foi premiada pela Academia Brasileira de Letras.

O volume, em excelente aspecto gráfico, faz parte da coleção "Dionysios", editada pelo S.N.T.

REUMATISMOS DEFORMANTES, ARTRITISMOS
Tratam-se sem injeções, irradiações, operações ou hospitalizações com o Famoso "MÉTODO MONTANARI" sòmente nas
CLÍNICAS MONTANARI
S. PAULO: — Rua S. Luiz, 258-Tel. 34-3717 — RIO DE JANEIRO: — Rua Senador Vergueiro, 266 - Tel. 25-3348

Doenças do Coração – Estômago – Fígado – Intestinos
Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMAN — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.409. Tel. 22-5320. Res.: 27-4357.

NOTÍCIAS DE MONTENEGRO

MONTENEGRO (Rio Grande do Sul), janeiro (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude da anulação da urna da seção de São Pedro do Maratá, realizar-se-á a eleição suplementar a 6 de janeiro corrente, para o cargo de prefeito.

Em consequência, foi cassado o diploma do candidato Germano R. Henke, visto depender sua eleição do resultado da referida urna.

A 31 do corrente foi empossada a nova Camara, devendo assumir o govêrno municipal o vice-prefeito João Artur Renner, eleito pelo Partido Libertador.

CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS — Acham-se paralisados os trabalhos de construção da estrada que dá acesso à ponte sôbre o rio Caí, junto a esta cidade.

Entretanto o DAER espera intensificar os trabalhos de construção da estrada e dos viadutos e outras obras de arte. O trecho a ser construido tem cerca de 22 quilômetros encurtará o percurso, que poderia ser feito em 1,30 horas a capital do Estado.

FÁBRICA DE LEITE EM PÓ — A Administração Publica está interessada em conseguir a localização, nesta cidade, da fábrica de leite em pó que o Ministério da Agricultura pretende instalar neste Estado.

INSPETORIA VETERINÁRIA — Já foram iniciados os trabalhos da construção, em terreno doado pela Municipalidade, do prédio destinado à instalação do Posto Veterinário da Secretaria da Agricultura.

RELATORIO DO PREFEITO — O prefeito José Pedro Steigledez está elaborando minucioso relatório da sua atuação à frente da administração municipal, no quatriênio de 1947 a 1951.

O relatório foi lido na sessão de posse na Camara a 31 do corrente.

Cumprimentos ao ministro da Educação pela passagem do Ano Novo

Ao ensejo da passagem do Ano, o ministro da Educação, Sr. Simões Filho, recebeu a visita dos servidores de seu gabinete, de diretores e chefes de serviço daquela Secretaria de Estado e do seu funcionalismo, que lhe apresentaram cumprimentos e votos de felicidades no transcorrer do novo exercício.

Nessa oportunidade, o ministro da Educação, exprimiu seu reconhecimento à cooperação que lhe fora prestada pelos funcionários ao desempenho das diferentes tarefas executadas por aquele Ministério. E em seu nome pessoal formulou votos de felicidades que tornou extensivos às respectivas famílias.

Prof. Rêgo [illegible]
Oculista — R. 7 de Setembro, 99 — Das 15 às 17 horas

Donativos enviados a A NOITE

Os apêlos feitos por intermédio de A NOITE para vários infelizes que se debatem na miséria, foram atendidos, como sempre, com grande solicitude e generosidade pelos nossos leitores.

Para Ercília Maria da Conceição, que, com oito filhos, na maior miséria, está morando debaixo de uma ponte, no Bangú, recebemos: do Dr. Jayme Poggi, Cr$ 200,00; do Dr. Pedro do Serrado, Cr$ 200,00.

Para Olga Alves da Silva Ribeiro: do Dr. Pedro do Serrado, Cr$ 200,00.

Para Neusa Barcelos: do Dr. Pedro do Serrado, Cr$ 200,00.

Para Geralda Garcia Alves: do Dr. Pedro do Serrado, Cr$ 200,00.

Para Alfredo Chaves, de Luso Brasil, Cr$ 20,00.

VITÓRIA, (Espírito Santo), dezembro (Serviço especial de A NOITE) — A Escola de Belas Artes de Vitória, com seis meses apenas de existência, realizou já uma linda mostra de trabalhos de seus alunos que recebeu a visita do governador do Estado e outras altas autoridades. Os quadros expostos num total de 200, causaram excelente impressão, tendo sido muito felicitado o diretor do estabelecimento, professor Homero Massena. A gravura mostra alunas da Escola durante uma aula

AMEAÇA AO PARQUE INDUSTRIAL DE MAGE'

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 30, — 25[illegible] — OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS — 100, — 65, — 100, — 100, — desde 60, — 100,
Garantimos assistência mecânica [illegible]
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento.
ESPERANÇA BARROS COSTA & CIA
Avenida Passos, 36 a 38 — TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Empréstimo de 23 milhões de cruzeiros pelo Banco do Brasil

A fábrica de tecidos "Santo Amaro", no município fluminense de Magé, assim como o próprio parque industrial daquela cidade estão sob ameaça de paralisar suas atividades.

Ao que se sabe, tudo se prende à falta de pagamento da fábrica para com a Companhia Brasileira de Energia Elétrica. E' que aquela, recebendo energia da CBEE, retransmite em parte à municipalidade de Magé — iluminação pública — e esta não tem satisfeito em tempo hábil ao pagamento relativo à mesma iluminação pública, chegando mesmo o seu debito junto à fábrica a ser superior ao desta perante a CBEE.

A intervenção do delegado do Ministério do Trabalho

Tratando dos interêsses dos operários da fábrica, que no caso seriam prejudicados com a extrema medida, o professor Emilio Dias Filho, delegado do Ministério do Trabalho no Estado do Rio, esteve em conferência com o Sr. Lourenço Longo, gerente da CBEE, em tôrno do caso. Foi resolvida, então, a prorrogação de mais 48 horas na interrupção do fornecimento da energia elétrica, ou seja até o fim do dia de amanhã. Apurou A NOITE que já se acham minutados para a assinatura os termos de um empréstimo de vinte e três milhões de cruzeiros com o Banco do Brasil, para soerguimento daquela fábrica em material industrial, como ainda facultar-lhe o pagamento de outros compromissos urgentes, notadamente com a CBEE, cujo compromisso vai a mais de duas centenas de milhões de cruzeiros.

REIVINDICAÇÕES DO CINEMA NACIONAL

UMA COMISSÃO DE EXIBIDORES NA REDAÇÃO -- PONDERAÇÕES EM TORNO DA NOVO LEI

A NOITE recebeu a visita de uma comissão representativa dos exibidores de filmes cinematográficos, cuja classe vem de se dirigir, em memorial, ao presidente da República, para, com a devida vênia, formularem a S. Excia. reivindicações que dizem respeito aos seus interêsses, no que tange à obrigatoriedade da exibição de um filme nacional por oito películas estrangeiras, estabelecida em recente decreto-lei que teve como propósito, como foi divulgado, amparar o desenvolvimento da indústria cinematográfica brasileira.

Nossos visitantes, os Srs. Nelson Caruso, presidente do Sindicato das Emprêsas Exibidoras do Rio de Janeiro, Luiz Gonçalves Ribeiro, diretor-tesoureiro da mesma entidade; Enzo Santarelli e João Chiurco, no decorrer de cordial palestra observaram, inicialmente, não colidirem seus propósitos com o patriótico objetivo daquêle diploma legal; desejam, justamente o contrário, colaborar para o progresso e o bom nome do cinema nacional, visando à boa qualidade, porém [illegible]ando o pequeno exibidor da prejudicial consequência que poderá advir da sua aplicação, nos têrmos por que está vasado, pelos argumentos então expendidos.

A comissão que esteve na redação de A NOITE

A obrigatoriedade

"Todos os cinemas exisetentes no território nacional ficam obrigados a exibir filmes nacionais de longa metragem, na proporção mínima de um nacional por oito estrangeiros.

§ 1.º — Para os efeitos deste artigo, será contada como exibição de filme estrangeiro nova apresentação repetida do filme estrangeiro, além do seu periodo habitual.

§ 2.º — A locação no programa cinematográfico de filme nacional de longa metragem far-se-á pelo prazo de permanência normal dos filmes estrangeiros, em cada casa exibidora e abrangerá, obrigatoriamente, sábado e domingo, quando fôr o caso".

Segundo lhes parece, o dispositivo em questão deixou de atender a circunstâncias especialissimas, só levando em conta os grandes cinemas, no caso os lançadores, enquanto ao lado dêles existe um número considerável — cêrca de 90% — de pequenos estabelecimentos, situados no interior, nos subúrbios e bairros.

Assim, enquanto aquêles, os de primeira linha, exibem um só filme durante tôda a semana, os de segunda e terceira linhas fornecem ao público dois ou três filmes por programa, que geralmente se conserva no cartaz durante, um, dois ou três dias. Exemplificando: — Determinado cinema exibe um programa de dois filmes de longa metragem. Esse programa vigora no curso de dois dias. Levando em conta a proporção estabelecida pela lei e tendo em vista que o ano, em média, tem 52 semanas, segue-se que o cinema tomado para têrmo de comparação exibe 416 filmes anuais, sendo obrigado a programar 52 películas nacionais de longa metragem.

Seria um dano ao pequeno exibidor, à própria indústria cinematográfica e ao público

Tal situação "é danosa ao pequeno exibidor, à própria indústria cinematográfica e ao público" — assinalaram os nossos visitantes, com o seguinte argumento:

— Não podendo a indústria nacional prover as necessidades do comércio, vê-se o pequeno exibidor na contingência de fazer constantes viagens ao centro distribuidor, entrando numa verdadeira disputa com os seus concorrentes, a fim de que, esgotados os esforços, possa comunicar às autoridades competentes a impossibilidade de atender à proporcionalidade, programando atabalhoadamente filmes estrangeiros para preencherem os claros verificados como consequência da falta de películas nacionais. Dentre outros fatores prejudiciais, em virtude da falta de filmes de boa qualidade, a concorrência poderá acarretar situação bastante desvantajosa, qual seja a do exibidor ser compelido a exibir no mesmo bairro ou na mesma cidade do interior película já lançada por outro cinema.

Por outro lado, pelo que afirmam, a indústria cinematográfica não comporta produção em massa. Exige ela, a par de uma técnica especializada, a seleção de dramas, a sua adaptação à tela, a escolha criteriosa de artistas, a combinação de entrechos e sequências. Tudo isso demanda tempo. E não é com a imposição legal que os bons filmes se multiplicam. Outrossim, nem se diga que os exibidores opõem obstáculos à exibição dos bons filmes nacionais. O que lhes interessa é apresentar ao público bons programas, porque destes depende a afluência dos espectadores à bilheteria. Lance a indústria nacional bons filmes e terá garantidos compensadores e repetidos contratos, segundo ocorreu, por exemplo, ainda este ano, com várias produções: "Caiçara", "Comprador de Fazendas", "Aí vem o Barão", "Aviso aos Navegantes", etc.

Assim, determinar-se o aumento da produção de filmes, compulsoriamente, será o mesmo que compelir o lançamento em maior escala das manifestações artísticas.

Quanto ao público, os exibidores consideram o mau filme um elemento daninho ao âmbito educacional do povo. Dizem-nos que a reprodução de cenas, por meio da imagem e do som, constitui meio de propagação de idéias muito mais eficiente do que a linguagem escrita, o que vale dizer que o desenvolvimento artístico e a formação das camadas populares, hoje, dependem em grande parte do cinema, meio de diversão ao alcance de tôdas as classes.

Boa qualidade e censura

Com referência às medidas protetoras do cinema nacional, que visam à melhoria do aperfeiçoamento da produção cinematográfica do país, entendem os exibidores que deveria aquêle decreto atender melhor a sua finalidade, estabelecer que o filme nacional, para gozar dos benefícios legais, fosse de "boa qualidade". Acham, outrossim, que o organismo encarregado da censura deveria ter sua estrutura modificada, bem como o seu regulamento, de modo a que se evite o protecionismo, a fim de que os filmes sejam apreciados sob exato critério técnico, com abstenção de influências regionalistas. Sugerem, então, a inclusão de um membro representante das entidades exibidoras, em cada comissão de censura de filmes cinematográficos, o que se faria sem qualquer ônus para os cofres do Estado.

Feitas estas considerações ao artigo 1.º do decreto, foram, a seguir, focalizados outros dispositivos. Um dêles, o Art. 5.º, refere-se ao registro dos contratos no Serviço de Censura, entendendo êles que o mesmo deve ser atribuido ao produtor, e não ao exibidor. Para os artigos 7.º e 8.º, que fixam um único valor locativo, propõem igualmente seja o mesmo alterado, de modo a que se estabeleça, para os filmes de curta e longa metragem, que o produtor poderá cobrar um valor locativo igual ao maior preço pago por filme estrangeiro de igual categoria.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A
CAPITAL SUBSCRITO CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO CR$ 3.000.000,00
RESULTADO DO SORTEIO
No sorteio de amortização, de 31 de dezembro de 1951, foram sorteadas as seguintes combinações:
ZRA — YSF — RCL — NFZ
XNR — MWS — RAE — BFU
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Janeiro de 1952, às 16 horas. Informações e subscrições de títulos com corretores ou na sede social.
Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap".
Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. — Tel.: 43-0080 - Rio

A RADIO NACIONAL E O CALENDARIO ESPORTIVO DE 1952

Antônio Cordeiro

A Rádio Nacional, pelo volume e natureza mesmo de sua programação, não pode se dedicar mais do que se dedica à transmissão dos eventos esportivos, se bem que todos os de maior repercussão e alcance venham sempre sendo reportados, como aconteceu com os jogos do Campeonato Mundial de Futebol.

Em seus boletins diários de notícias, incluem-se, regularmente, notícias sôbre esportes. De segunda a 6.ª-feira, às 18,30 apresenta informações e comentários no programa "No Mundo da Bola". Aos sábados e domingos, transmite os jogos do campeonato local, apresentando, aos domingos às 22,35, a sua "Resenha Esportiva Superball".

Aos sábados, as competições esportivas são irradiadas em ondas curtas, cabendo, em ondas médias, a partir do dia 5, sábado próximo, à Rádio Guanabara, em rêde, apresentá-las para o Rio de Janeiro.

A formação da rêde Nacional-Guanabara deve-se, primordialmente, ao calendário do ano em curso, que se assinalará por certames de alta importância, tais como: Jogos Olímpicos, em Helsinki, na Finlândia, "Copa Rio Branco", Campeonato Panamericano de Futebol, Torneio Rio-São Paulo e Campeonato Brasileiro de Futebol, sem mencionarmos os mais que prováveis jogos internacionais que teremos ocasião de presenciar.

Assim, transmitindo, aos sábados, em ondas curtas, e aos domingos, em curtas e médias, agora, em rêde com a Rádio Guanabara, a Rádio Nacional, dentro das possibilidades e mobilidade de seus horários, continuará prestando a seus ouvintes e esportistas o serviço que sempre prestou, através de sua Seção Esportiva, confiada à direção de Antônio Cordeiro e composta por [illegible] Jorge Curi, Luis Alberto, [illegible] Leal e outros repórteres de setor.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS - OUVIDOS
NARIZ - GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
[illegible] MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º AND.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	230416	MAURA Y COLL	43-3896
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MOORE-Mc CORMACK	43-0010
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-4991
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2925
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-3756	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
9/1 SUECIA — Antuérpia Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
15/1 PIERRE L. D. — Carga para Havre e Dunkerque
31/1 CLAUDE BERNARD — Havre
10/2 FORMOSE — Dakar, Vigo e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA
16/2 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
25/1 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
2/2 MOUZINHO — S. Vicente, Funchal e Lisboa
13/2 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
15/2 FLORIDA — Dakar, Marselha
14/3 PROVENCE — Dakar, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO
5/1 (x) LOIDE S. DOMINGOS — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Vicente, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
10/1 (x) LOIDE-AMERICA — Vitória, Recife, S. Vicente, Casablanca, Tanger, Marselha e Genova
22/1 (x) LOIDE-BOLIVIA — Vitória, São Vicente, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

MAURA Y COLL
19/1 SISES — Dakar, Gênova e Napoles
9/2 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles
14/2 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Gênova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
16/2 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
8/4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
3/6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
5/1 GRAVELAND — Holanda e Alemanha

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 2/1 STRAAT SUENDA —

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
5/1 ECUADOR — Paranaguá e Buenos Aires
8/1 STAR BETELGEUSE — Montevidéu e B. Aires
8/1 BOWMONTE — Santos
15/1 P & T TRADER — Santos e B. Aires
20/1 PANAMA — Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
12/1 CLAUDE BERNARD — Montevidéu e Buenos Aires
17/1 FORMOSE - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/1 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
10/1 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
30/1 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
4/1 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
22/1 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
28/1 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
3/2 ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
10/1 BOWGRAN — New York, Philadelphia, Baltimore, Boston e Halifax
13/1 P & T FORESTER — Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle, Vancouver — via Canal Suez
27/1 BOWMONTE — New York, Philadelphia, Baltimore, Boston e Halifax

AG. MAR. INTERMARES
10/1 KIRSTEN TORM — New York, Boston, Philadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO
8/1 LOIDE HAITI — Saida de Santos e New York
10/1 (x) LOIDE-MEXICO — B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza e New York
18/1 LOIDE PANAMA — Saida de Santos e New York
28/1 LOIDE COLOMBIA — Saida de Santos e New York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
2/1 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
3/1 COMANDANTE CAPELA Salvador e Ilhéus.
10/1 D. PEDRO II — Salvador e Recife

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

MAGROS E FRACOS
VANADIOL
E' indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio porque em sua fórmula entram substancias tais como: Vanaduto de sódio, Licitina Glicerofosfatos, pepsina, noz de cola, etc. de ação pronta e efica. nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres e crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciado pela Saúde Pública.

Não será permitida qualquer investigação

BERLIM, 1 (U. P.) — O presidente da Alemanha Oriental, dominada pelos comunistas, senhor Wilhelm Pieck, indicou que não será permitida às Nações Unidas realizar quaisquer investigações na zona soviética de ocupação.

Acrescentou que os comunistas alemães darão novos passos para unificar a Alemanha, mas de acôrdo com as sugestões soviéticas.

Aos seus amigos e fregueses
1951 — 1952
CASA GRANADO
deseja Boas-Festas e feliz Ano-Novo
GRANADO

ILEGIVEL — MUTILADA

OS "TRUCS" NO CINEMA

CINEMA

A opinião de Orson Welles sôbre um livro de Maurice Bessy – A influência dos ilusionistas e prestidigitadores na história dos "trucs" na tela – Curiosidades sôbre o assunto

De JONALD

No prefácio que escreveu para o volume do Sr. Maurice Bessy: "Les Truquages au Cinéma", publicado pelas Editions Prisma, Paris, 1951, obra que qualifica de "definitiva", Orson Welles diz: "Eis um livro de que precisávamos. Um livro sôbre os truques usados no cinema. Não há nada no cinema que deixe de se relacionar com a "trucagem", é a evidência e, desde o seu nascimento, estão sempre a nos lembrar que as "trucagens" tudo podiam permitir." Já foi dito quase tudo o que havia para dizer sôbre o nascimento do Cinematógrafo. Entretanto há um ponto a respeito do qual os historiadores do cinema não nos esclareceram suficientemente: é a parte relativamente importante que os prestidigitadores-ilusionistas tiveram na vida do recém-nascido. Obrigados a recrutar o pessoal que lhes era necessário e a improvisar especialistas, foi a um prestidigitador chamado Thewey, que tinha figurado em diversas das suas primeiras fitas, que os irmãos Lumière encarregaram — missão de confiança — de ir apresentar o seu aparelho ao público londrino, em fevereiro de 1896, e foi um outro prestidigitador que, desde os últimos dias em 1895, pressentindo tudo o que havia de promessas na sua invenção, quis comprá-lo. Este pretedigitador dirigia o mais célebre teatro de ilusões da época, justamente o que foi fundado por Robert Houdin, e se chamava Georges Méliès.

Nada mais natural que este mágico-ilusionista tenha orientado o cinema para a sua especialidade. Foi isso que aconteceu. Mas êle estava ainda no terreno das tentativas para conseguir o seu fim, quando o acaso lhe forneceu uma das chaves do domínio no qual ambicionava penetrar. Tendo montado o seu aparelho de tomada de vistas no meio da praça da Ópera para o registro de uma cena mostrando a atividade desse local geométrico da vida parisiense, Méliès já havia rodado vários metros de película quando a manivela enguiçou e a fita parou. Não era grave: em alguns minutos o incidente técnico foi reparado e a tomada de vistas recomeçou. Mas que surprêsa, à noite, quando encerrado no seu laboratório para o desenvolvimento, Méliès percebeu que o ônibus Madeleine-Bastille que, puxado pelos seus três pesados "percherons" brancos, ocupava o centro da última imagem registrada, no momento em que a manivela parou, se achava, milagrosamente, substituído por um carro-fúnebre, de cavalos pretos, na imagem, marcando, depois da reparação, a "reprise" do registro! Foi este o primeiro "truque", que, depois, foi chamado: substituição de imagens por meio de uma parada.

Méliès na praça da Ópera foi um novo São Paulo na estrada de Damasco. Pôsto assim no caminho que procurava, o espírito engenhoso de Méliès alegrou-se com o fato e logo imaginou e com[illegible]meçou a executar, pouco mais ou menos, todas as trucagens que hoje [illegible] são utilizadas em todos os estúdios do mundo. Sôbre todos esses truques, Maurice Bessy dá, nas 250 páginas do seu livro, as mais completas explicações e as mais facilmente compreensíveis para o espectador curioso. E qual o espectador, verdadeiro apreciador do cinema, que não o é? Desde o dia em que, graças a um grão de poeira no mecanismo do seu aparelho, a um ônibus e a um carro fúnebre, os olhos de Méliès se abriram para a verdade cinematográfica, os truques evoluíram consideravelmente, senão nos seus princípios técnicos, pelo menos nas aplicações que dêles são feitas e na maneira pela qual são utilizados. Na época em que Méliès reinava no cinema francês com toda a fôrça do seu gênio brincalhão e gaiato de Paris, o truque era estimado por si mesmo e pelo que havia de fascinante no poder que conferia àquele que o usava de rivalizar com os deuses da mitologia grega, metamorfoseando à vontade Júpiter em touro ou em cisne, decapitando, como São Diniz, um senhor de casaca e fazendo a sua cabeça cair-lhe nas mãos, ou, desafiando as leis do pêso, fazendo surgir um mergulhador do seio da vaga em que o vimos afundar para alcançar, numa curva harmoniosa, o trampolim de que se havia atirado. Aquele tempo passou. Muito depressa chegou o dia em que essas virtuosidades pareceram muito fáceis para que nos contentássemos com a sua gratuidade. Esse dia foi talvez o em que Jean Renoir dizia a um amigo que o filme cuja técnica é aparente é a obra de um engenheiro que pusesse um "capot" de cristal num automóvel para deixar ver como funcionava o seu motor.

Seja como for, a trucagem pela simples trucagem morreu e [illegible] muito mais do que para tornar [illegible] aquilo que não existe, é para reforçar a realidade do que nos é mostrado que recorremos hoje a esse recurso. Este indiscutível progresso foi facilitado por uma máquina imaginada, desde 1926, pelo operador francês L. H. Burel e seu amigo Debain: [illegible] operadora ótica chamada "Truca" confeccionada pelo construtor francês André Debrie e que permite todas as trucagens óticas imagináveis desde aquela graça à qual uma cena rodada no [illegible] dá a ilusão que se desenrola [illegible] te, até o retoque e a [illegible] insuspeitáveis, um e outra, [illegible] de [illegible] tas imagens no meio de um [illegible]. Que a "Truca" seja a [illegible] preciosa colaboradora do cineasta criador e proporcionador de ilusões, não podemos duvidar depois de ter lido com prazer e interesse este volume, no qual da primeira à última página o Sr. Maurice Bessy faz com que o profano [illegible] pelos bastidores da [illegible] férteis em amáveis [illegible]. (Escrito por René Jeanne em Paris, especialmente para A NOITE e enviado através do S. F. I.).

DESCULPE A POEIRA, Classe "C"

A parte humorística busca o passado: um precursor do invento do automóvel. Simples pretexto a fim de explorar a bisonha ingenuidade de Red Skelton. Naturalmente, tem que surgir muitas coisas erradas e grotescas a fim de causar o humorismo típico do comediante. Ao lado disto, surge mcanções e melodias antigas, intercaladas com a intenção de tornar o espetáculo ainda mais do agrado da platéia mais inclinada a padrão de comédia americana. Para a sensibilidade de outras plagas, há outras amostras, mais interessantes. Trata-se da figuração em imagens de alguns devaneios, tanto do herói da história quanto do seu rival. São precisamente estas incursões ao sub-consciente, tratadas de maneira leve e ágil, os melhores instantes do celulóide. Na derradeira dessas viagens, há um pequeno número de dança folclórica americana. Fora disso, há realmente uma ou outra extravagância, de sorte a evitar a fraqueza no conjunto. Afinal, muito embora a maioria das seqüências fiquem enquadradas em um humorismo mais próprio ao gôsto da terra de Tio Sam, Red Skelton sempre defende um razoável padrão conjunto. Sally Forrest é uma figura interessante, sem entretanto revelar talento nem como intérprete nem na curta coreografia. Mac Donald Carey é o vilão e os outros: Monica Lewis, William Demarest, Raymond Valburn, Jane Darwell, Herbert Anderson e outros. Minúcias técnicas em nível normal. Título de origem: "Excuse My Dust", Metro.

Red Skelton tem os seus momentos engraçados.

CONCLUSÃO — Mais indicado aos admiradores de Skelton, sempre constitui um tolerável passatempo ligeiro.

Os filmes de hoje

PALÁCIO e MIRAMAR — "O Intrépido General Custer", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA, REX e ROXY — "Piratas dos Mares da China", com Jeff Chandler e Evelyn Keyes. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA, BOTAFOGO e PIRAJÁ — "Os Lanceiros da Morte", com Carla Del Poggio e Cesare Danova. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, ODEON, AZTECA, LEBLON e AMÉRICA — "Noites de Paris", com Claudine Dupuis e Pierre Louis.

METRO PASSEIO — "Desculpe a Poeira", em tecnicolor, com Red Skelton. — A partir das 14 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Desculpe a Poeira", em tecnicolor, com Red Skelton. — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Horizonte de Glórias", com John Wayne e Robert Ryan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALÁCIO, PATHÉ, PRESIDENTE, PARA TODOS e SÃO JOSÉ — "Príncipe Pirata", com Vittorio Gassmann. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Rebecca", com Joan Fontaine. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

RIVOLI — "Santa e Pecadora", com Arturo de Córdova e Zully Moreno. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

IDEAL — "Noites de Paris", com Claudine Dupuis. — A partir das 14 horas.

IRIS — "O Intrépido General Custer". — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Os Lanceiros da Morte", com Cesare Danova. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Piratas dos Mares da China". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Noites de Paris", com Claudine Dupuis. — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "O Intrépido General Custer", com Errol Flynn. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O Conde em Sinuca". — A partir das 14 horas e 22 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Cavaleiros da Bandeira Negra". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Os Lanceiros da Morte". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Último Pirata". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Intrépido General Custer". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Mártires da Traição". — A partir das 15 horas.

Abatimento nas mensalidades para os sócios da A.B.I.

O sócios da ABI, que se desejarem quitar, pagando a anuidade de 1952 durante o mês de janeiro, terão um abatimento considerável. Será, na mesma ocasião, fornecida a carteira social ou identidade, que habilitará o sócio a gozar de todos os privilégios e vantagens, mediante a sua apresentação.

FOLHINHA DO SAPS

O SAPS mandou imprimir para os frequentadores de seus restaurantes populares, a Folhinha de 1952, contendo, no lado do calendário, úteis conselhos alimentares. Essa publicação está sendo distribuída naqueles restaurantes e pode ser encontrada, por quem desejar possuí-la, na Divisão de Propaganda da referida autarquia, à praça da Bandeira.

Um espetáculo infantil para os pequenos desenhistas

Localidades à disposição das crianças que enviaram trabalhos à Exposição Muncipal de Desenho Infantil

A difusão cultural da Secretaria de Educação da Prefeitura promove para hoje, 2, às 16 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo infantil, exclusivamente destinado às crianças que enviaram trabalhos para a Exposição Municipal de Desenho Infantil, quer tenham sido aceitos, quer não. Trata-se de um oferecimento a todos que demonstraram interesse pela iniciativa.

As localidades podem ser retiradas na portaria do Teatro Municipal (Beco Manuel de Carvalho), na quarta-feira, das 9 às 16 horas.

Novas barracas permanentes do SAPS nos principais pontos da cidade

Prosseguindo na sua campanha pelo barateamento do custo da vida, o SAPS resolveu instalar novas barracas em diversos pontos da cidade, em caráter permanente, ampliando, assim, seu campo de ação contra a ganância e a especulação, além de barracas instaladas nas feiras livres e de "boxes" nos mercadinhos municipais, iniciativa que tem alcançado êxito acima da expectativa mais otimista, aquela autarquia vem de construir uma rêde de barracas permanentes em diversos pontos da cidade, como praça da Bandeira, largo da Carioca, Central do Brasil, estação da Leopoldina, praça 15 de Novembro, para a venda não só de gêneros de Natal como de frutas, legumes, verduras, ovos, etc.

Três dessas barracas já estão em funcionamento na praça da Bandeira, largo da Carioca e Central do Brasil, devendo ser inauguradas amanhã uma na praça da Independência e outra na estação de Mangueira.

Dentro em breve todo o Distrito Federal contará com barracas permanentes do SAPS.

VITTORIO GASSMANN — AUDÁCIA, VINGANÇA, ROMANCE NUM FILME IMPONENTE! — IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
Príncipe Pirata ("IL LEONE DI AMALFI")
HOJE — PATHÉ — ART-PALÁCIO — PRESIDENTE — PARA TODOS — SÃO JOSÉ — ESPERANTO

ERROL FLYNN — OLIVIA DE HAVILLAND — O INTRÉPIDO GENERAL CUSTER
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
Fabuloso! "FALCÃO dos MARES"
HOJE 2 · 4,30 · 7 · 9,30 hr.
PALÁCIO — MIRAMAR — IRIS — AVENIDA — VAZ LOBO — ROSÁRIO — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS

SÃO LUIZ — REX — ROXY — CARIOCA — MEKDESA — MONTE CASTELO — ODEON-NITERÓI
HOJE 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta JEFF CHANDLER — EVELYN KEYES em "PIRATAS DOS MARES DA CHINA" ("SMUGGLER'S ISLAND") — TECNICOLOR — PHILIP FRIEND
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

O leite tem um valor inestimável. Para mostrar uma só de suas vantagens, diremos que as proteinas do leite, são as melhores que existem. E isso se torna ainda mais significativo, quando se sabe o valor das proteinas, substâncias químicas que formam grande parte dos nossos músculos e órgãos como o cérebro, o coração, o fígado, etc. Como as proteinas envelhecem e gastam-se, precisam ser substituídas diariamente por outras, por meio da alimentação. Sem proteinas não pode haver saúde, e as melhores proteinas são as do ovo, da carne e do leite. Além de destacar-se pelas proteinas, o leite é rico também em cálcio e fósforo e contém tôdas as vitaminas, principalmente A e B2. Devemos, por isso, fazer do leite um alimento de todos os dias. (Divisão de Propaganda do SAPS).

VINGANÇA

Feriu a amante e o filho no Natal e apareceu morto no dia de Ano Bom

O comissário Lacerda, do 19.º distrito policial, teve conhecimento de que no morro da Mangueira havia um homem morto. Comparecendo ao local, encontrou um homem de côr preta, de 25 anos presumíveis, apresentando dois ferimentos produzidos por projetis de arma de fogo em pleno torax. A vítima foi identificada. Trata-se de João Pereira, de 25 anos, ajudante de caminhão, morador na rua Icaraí, 313. Apurou a autoridade que o morto estava implicado nos fatos ocorridos no Natal, quando foram esfaqueados sua amante e um filho, sendo instaurado inquérito naquela delegacia policial. João, segundo declarações das vítimas, chegara em casa embriagado e quisera obrigar a amasia a ingerir vinho. Diante da negativa da mulher, agrediu-a a faca, saindo ferido, também, um filho da amante. As duas vítimas estão internadas no H. P. S., em estado grave. Crê a polícia tratar-se de vingança de algum parente da amante de João Pereira. O caso foi entregue ao Departamento de Investigações Criminais.

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se hoje, quarta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Além de um complemento nacional, será exibido um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

CARIOCA pertence aos [illegible] cinema e do [illegible]

"Um tiro de pistola no coração

Brutal crime na rua Visconde de Niterói

Um crime brutal ocorreu ontem, à tarde, na rua Visconde de Niterói, em frente ao prédio n.º 448. Foi ali abatido com um tiro de pistola, em pleno coração, o empregado da tendinha situada na entrada da ponte da estação de Mangueira, Domingos Teixeira, de 28 anos, português, solteiro, residente na rua Coronel Pedro Alves, 229. O crime, que ainda está sendo apurado pelo comissário Vivaldo, do 19.º Distrito Policial, está ainda envolto em mistério, pois, são desconhecidos os motivos do delito, estando evadido o criminoso, também de identidade ignorada. Intervieram no fato três homens, dois pretos e um branco, êste o criminoso. Foi solicitada a perícia e o cadaver do infeliz homem foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, depois das necessárias formalidades legais. O R.P. 21, sob a direção do detetive 145, compareceu ao local tomando as necessárias medidas.

ESTAVA MORTO NO TREM

As 4,30 horas de ontem compareceu ao Pôsto Policial da Central do Brasil, em D. Pedro II, Belmiro Rodrigues Maria, de 27 anos, residente na Fazenda da Bica, 32, e declarou que no interior do trem prefixo U-145, carro E, número 76, estacionado na plataforma número 2, havia um homem morto. O fiscal Feijó, de serviço, comparecer ao local e constatou a veracidade. Apurou, então, tratar-se de José Cardoso de Oliveira, de 35 anos, casado, de residência ignorada, que viajava em companhia de dois companheiros. O fato foi comunicado à polícia do 19.º Distrito, que fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Anatômico.

O calendário Goodyear para 1952

Acabamos de receber, numa gentil oferta da Emprêsa, um exemplar do calendário Goodyear para 1952.

Desta vez aquêle calendário, que já se tornou um dos mais populares do Brasil, reproduz num belo trabalho artístico a côres, uma cena típica dos pampas, realçando a meiguice e a graça das nossas patrícias gaúchas.

Continua, assim, o calendário Goodyear na série de apresentações das belezas regionais brasileiras e o quadro reproduzido na folhinha para 1952 é, sem dúvida, um dos mais belos, impressionando pelo aspecto bem brasileiro da cena ali representada e pela originalidade com que o artista soube retratá-la. Está, pois, de parabens a Goodyear, à quem agradecemos a oferta dêsse brinde artístico, com o qual, estamos certos, irá, mais uma vez, conquistar os mais entusiásticos aplausos do público brasileiro.

Foi professor de homens ilustres

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Contando 80 anos de idade, faleceu em Quaraí o professhor José Dihel, que exerceu o magistério durante 60 anos. Entre os seus alunos figuram Raul Alvaro Moreyra, Martim Gomes, Luiz Pacheco Protes, Gaspar Saldanha, João Máximo Santos, Felix Contreiras Rodrigues e outros nomes de projeção nas ciências, nas letras e na administração pública.

Não haverá mais a greve dos transviários porto-alegrenses

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Não haverá mais a greve dos transviários dos carris portoalegrenses, visto, em grande assembléia de classe, ter sido resolvido abrir mão do Abono de Natal. Espera-rão que o novo prefeito resolva o assunto.

AVISO
O DRAGÃO (Rei dos Barateiros) estará fechado para arrumação e balanço, nos dias 2 a 5 de janeiro e reabrirá dia 7, segunda-feira próxima, com exposição de novos sortimentos de louças e porcelanas, artigos de alumínio e de eletricidade, ferragens, brinquedos, artigos para presentes, artigos domésticos, cutelarias, por preços ao alcance de todos.
O Dragão
191 – RUA LARGA – 193 (Em frente à Light)
1122 – AV. PRESIDENTE VARGAS – 1146

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE DEZEMBRO DE 1951
KQV — RF — GLJ — OGH — YEB — FGM
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil
SEDE SOCIAL
SULACAP

Para maior conforto do seu lar! — À VISTA E A CRÉDITO — CASA NICE — ASSEMBLÉIA 85 — FONE 32-1858

Sanaferida — Para feridas crô[illegible]

CONSERTOS DE MEIAS NYLON — RÁPIDOS E GARANTIDOS — Depósito CARBAR — Rua Gonçalves Dias, 74-sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

Sanagripe — [illegible] e resfriados

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CARRILHÃO DE CHÃO c/ PÊSOS
Em Jacarandá dos estilos. Obras artísticas. Oficina completa para consertos. Rua México, 148-B — IRMÃOS BELTRAME

ROUPAS A PRAZO
SEM FIADOR! SEM [illegible] SEM DEMORA!
Pequena entrada [illegible] e restante em 8 ou 10 prestações. O crediário [illegible] da cidade. Tratar diretamente com [illegible] de Oliveira.
ALFAIATARIA [illegible] CHIC" — RUA DA LAPA, 16 - Sob. — Tel. 22-9214 e 22-6905

GRATIS, vendemos — ótimas máquinas de costura, novas c/10 anos de Garantia [illegible] 1 motor e farol novos, sem um centavo de despesa, a quem pagar a máquina na metade do prazo combinado. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-1547 — Bondes Estrêla e Sta. Alexandrina à porta.

CONTAS CORRENTES — PRAZO FIXO — 1 ANO — JUROS 6% — RENDA ANUAL — BANCO DELAMARE S/A — Funciona das 8 às [illegible] hs.

Cofres Fortes Internacional — Garantidos contra fogo e roubo, [illegible] fornecimento em todos os tipos e tamanhos [illegible] os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito. RUA DO ROSARIO N.º 143

Cinema? Leia CARIOCA

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ: Rua do Ouvidor, [illegible]0
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debentures ao portador)
Juros de [illegible]% A.A. — pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9,30 às 16,30 horas
TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

"TANOEIRO"
Henrique Irmãos & Cia. Ltda.
RUA DA GAMBOA, 137
Telefones: 43-4746 – 43-4772
Deseja aos seus distintos amigos e fregueses BOAS FESTAS, formulando ao mesmo tempo os votos de prosperidades para o ano de 1952.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: CR$ [illegible]
Sede Social: Rua do Ouvidor, [illegible] Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE DEZEMBRO
YXG OOZ LSY [illegible] VE[illegible]F ONL PZQ LRJ
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

ILEGIVEL MUTILADA

GRANDE OTELO CONTRATADO PARA "ZONA SUL"

TEATRO

É O PRIMEIRO CONTRATO EM "BOITE", APÓS VÁRIOS ANOS — GRANDE OTELO ESTARÁ COMO QUER, ENTRE 17 LINDAS MULHERES

Ney Machado

Acaba de receber magnífica proposta de Carlos Machado para estrelar a revista carnavalesca "Zona Sul" o famoso Grande Otelo, astro de shows e revistas desde os tempos do Cassino da Urca, um dos mais completos artistas do Brasil, que pode fazer o público rir e chorar em dois segundos, reconquistou a confiança dos empresários e está voltando a ter a oportunidade que merece. Grande Otelo vai comandar o elenco do Monte Carlo, ao lado de Mary Gonçalves, a estrêla da revista, tendo como coadjuvantes 17 lindas mulheres. Felizmente, as loiras não são mais o fraco do artista "colored". Hoje, à tarde, Grande Otelo deverá assinar o contrato e já depois de amanhã estará com sua graça e alegria, no mais lindo show-carnavalesco da cidade. Consta que o salário de Grande Otelo em Monte Carlo é de 20 mil cruzeiros mensais.

O INIMIGO N.º 1 DO TEATRO

O teatro tem dois vereadores na Câmara do Distrito, R. Magalhães Junior e Pascoal Carlos Magno; tem um grande amigo na figura do prefeito, Sr. João Carlos Vital; tem dois grandes colaboradores no chefe do Departamento de Educação de Adultos, Sr. Celso Kelly, e no administrador do Teatro Municipal, Sr. Almeida Victor. Todos êsses homens, compreensivos e esforçados, estão perdendo o seu latim, porque, dentro da Prefeitura, existe o inimigo n.º 1 do Teatro Nacional: é o engenheiro-chefe da zona de Madureira, da Secretaria de Viação e Obras, Sr. Luiz Magalhães. Desde outubro, êsse importante senhor vem dificultando a construção do Teatro Madureira, que deveria estar pronto naquele mês. Este senhor negou-se a dar licença para obras porque o prédio estava fora do alinhamento. Os proprietários e o construtor argumentaram que poderia ser dada uma licença provisória, como a Prefeitura já fizera com dezenas de prédios nas mesmas condições. O homenzinho fincou o pé e não deu a licença. Passaram-se meses e o caso foi ter às mãos do prefeito. Este, imediatamente, deu ordem verbal aos seus auxiliares para que fôsse concedida a licença. A ordem foi transmitida ao engenheiro e de nada adiantou. Declarou o inimigo n.º 1 do teatro:

— Ordem verbal não adianta, quero ver a portaria, tudo preto no branco.

De que adiantam os esforços de Raimundo Magalhães e Pascoal Carlos Magno se encontram no caminho inimigos como êste? Renovamos mais uma vez o nosso apêlo ao prefeito, para que resolva de vez êste caso. A atriz proprietária, Zaquia Jorge, não tem dinheiro para ficar meses e meses aguardando a solução. O primeiro teatro dos subúrbios está na iminência de ficar fechado, definitivamente, pela má vontade de um burocrata. O prefeito, deve começar o Ano Novo dando o seu apoio ao nosso teatro, ordenando "por escrito" a realização das obras no Teatro Madureira. — N. M.

NOTAS E NOVAS



Belamy entrou há poucos meses para o teatro, como "girl" do Jardel. Tem progredido e já na atual revista, "Pente de careca é a mão", recebeu pequenos papéis, que desempenha com muito desembaraço. É sempre agradavel registrarmos o progresso das jovens que se iniciam.

CARTAZ DE 1952

O novo ano começa com doze teatros funcionando, alguns com casas cheias, outros lutando com a falta de público, que ainda é escasso, relativamente, para êsse gênero de diversão. Entretanto, já é um grande progresso começarmos o verão com a quase totalidade dos teatros em função.

RECREIO — Continua o êxito de "Eu quero sassaricá". Apesar da falta das duas "vedettes", Mara Rubia e Virginia Lane, a primeira numa estação de cura e a segundo refazendo-se de uma operação de apêndice, o espetáculo de Walter Pinto prossegue vitoriosamente. A revista está montada com tal luxo e suntuosidade que a falta de duas figuras, embora de primeiro plano, não prejudica a beleza e o ritmo.

CARLOS GOMES — Deverá estrear depois de amanhã a revista "Branco, tu é meu", com o novo empresário Miguel Khair, que reuniu um grande "cast", liderado por Walter Dávila, Grande Otelo, Linda Batista e Carmen Rodriguez.

REGINA — Continua em cena a peça de Pascoal Carlos Magno "Amanhã será diferente". Deverá entrar em ensaios, brevemente, o novo cartaz, "Le cocu magnifique", que deverá receber o nome em português de "O primeiro a saber".

RIVAL — Estreou com sucesso no primeiro dia do ano a nova companhia de Milton Carneiro na comédia "Não mate o seu marido", de Ladislau Fodor, em tradução de R. Magalhães Junior.

GLORIA — Está apresentando um espetáculo diferente, com números circenses, que deve ser visto pelos que apreciam o gênero.

SERRADOR — Procopio encerrou no fim da quinzena "Deus lhe pague" e esta milionésima reprise alcança um êxito inesperado. Casas cheias no Serrador, enquanto o grande Procopio prepara o novo original, "A raposa e as uvas", de Guilherme de Figueiredo.

COPACABANA — Continua o êxito de "Um cravo na lapela", a melhor peça de Pedro Bloch, admiravelmente interpretada por Morineau, Jardel Jercolis Filho, Bevla Genauer, Laura Suarez, Armando Braga, Judith Vargas e outros. Em ensaios, "Os ovos da avestruz".

FOLLIES — Helio Ribeiro estuda a montagem de uma revista carnavalesca, que deverá estrear no dia 11. Dia 10 terminará a temporada de Bibi no Municipal de Niterói, que teve inicio ontem, dia 1.º.

ALVORADA — Com mais de um mês de representação, continua obtendo sucesso a revista "Bikini de filó", com Spina e Violeta Ferraz. Deverá estrear dia 10 a revista carnavalesca "Barca da folia".

TEATRO DE BOLSO — Zaquia Jorge está dando as últimas representações da melhor comédia de sua temporada no teatrinho de Ipanema, "As pernas da Herdeira", do novato Leony Machado Filho, que entrou com o pé direito na comédia. Fará uma pausa, após o dia 6, e vai esperar que a Seção de Obras da Prefeitura de Madureira, consinta a inauguração do Teatro Madureira.

JARDEL — Continua fazendo sucesso a revista de J. Maia e Max Nunes "Pente de Careca é a mão", com o incrivel Colé à frente de um ótimo elenco.

ACAPULCO — Estão no fim as apresentações de "Café Concerto n.º 8", que reergueu mais uma vez a boate Acapulco. Nova vitória de Cesar Ladeira e Renata Fronzi. Este casal já tem pronto o novo "café", cem por cento carnavalesco.

*

E' êste o panorama teatral de 1952. Pela primeira vez iniciamos o ano novo com doze casas funcionando (sem contarmos o Municipal de Niterói e a boate Monte Carlo, que está apresentando a revista "Bacanal"). Uma verdadeira vitória do teatro, que vem vencendo, a custa de muita abnegação e sacrifício.

Precisa-se de...

— Cozinheira para casa de pequena familia. Praça das Nações, 74-A, Bonsucesso. Paga-se bem.

— Empregada de confiança, com referências e que durma no aluguel. Rua Henrique Morize, 106. Tel. 38-1229.

— Empregada para serviço em pequena casa de duas pessoas. Ordenado, 350 cruzeiros. Av. Mem de Sá, 121, sob., das 8 às 11 horas, exceto aos sábados. Pedem-se referências.

— Cozinheira do trivial fino, que durma no aluguel e dê referências, para casa de casal. Paga-se bem. Rua Alberto Campos, 106, Ipanema. Tel. 27-1777.

— Senhora, que não seja muito moça e que tenha prática de todos os trabalhos domésticos, para o serviço de uma senhora. Não tem crianças. Durma no aluguel e dê referências. Telefonar para 26-1168, para combinar.

— Precisa-se de uma empregada para ajudar em serviços de um casal, de 15 a 20 anos. Paga-se muito bem. Rua Teodoro da Silva, 748, casa 2. Tel. 38-2180.

— Cozinheira, de fôrno e fogão. Avenida Rui Barbosa, 300, apartamento 902. Paga-se por hora. Tel. 25-3265.

— Precisa-se de uma cozinheira para o trivial, em casa de familia, à avenida Mem de Sá, 148, (térreo).

— Cozinheira para o trivial fino de três pessoas. Rua Voluntários da Pátria, 187, Apto. 703.

— Empregada para lavar e cozinhar, que durma no emprêgo. Paga-se bem. Rua D. Claudina, 385, casa 3. Méier.

— Empregada para cozinhar e lavar para três pessoas. Ordenado, 500 cruzeiros. Rua Barão de Mesquita, n.º 1.004 — Grajaú.

— Empregada para todo serviço de pessoa só. Tratar na parte da noite, à avenida Atlântica, 086, Apt. [illegible]. Edificio Satelite.

— Empregada para lavar e arrumar em serviços domésticos. Rua Amazonas, 55.

— Empregada para todo serviço que durma no aluguel. Rua Dremo da Fonseca, 131, Apt. 102. Madureira.

— Empregada para cozinhar e arrumar para pequena familia. Exigem-se referências e paga-se bem. Rua Julio de Castilhos, 102, Apt. 1. Copacabana.

— Empregada para todo serviço leve, detalhes a combinar, exigem-se referências ou carteira. Largo do Machado, 30, Apt. 206.

— Empregada de confiança, com referências e que durma no aluguel, para todo serviço de duas senhoras. Tratar na parte da manhã, à avenida Atlântica, 3.056, Apt. 803. Tel. 47-3321. Copacabana.

OFERECEM-SE

— Moça para todo serviço em casa de familia. Tem carteira e dá referências. Cartas para Estelita Alves, nesta seção.

— Empregada para todo serviço em casa de familia. Dorme no aluguel e dá referências, levando consigo um filho de cinco anos. Tratar com Maria, à rua Operária, 76, fundos. Deodoro.

— Arrumadeira com documentos, para trabalhar das 8 às 13 horas. Tratar com Deolinda, pelo telefone 32-0395, na parte da manhã.

— Moça para trabalhar como copeira-arrumadeira de pequena familia. Ordenado, 700 cruzeiros. Cartas a Guiomar Santos, para a rua Silvio Costa, 2, Ricardo de Albuquerque.

A NOITE coopera com as donas de casa:

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anuncio é publicado gratuitamente.

PÉLE — SÍFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Tel. 32-3265

Brotoejas [illegible] duras
POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Chegou o novo presidente do Conselho Consultivo da FAO

Regressou ao Rio o professor Josué de Castro, recém-eleito presidente do Conselho Executivo da FAO, e que fôra à Roma participar, como chefe da Delegação Brasileira da Conferencia Geral daquele órgão das Nações Unidas.

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

Modificado o impôsto predial em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura vem de alterar o sistema de imposto predial nesta cidade, no que se refere à taxação dos prédios residenciais, que, doravante pagarão aquele tributo de acôrdo com a sua área em metros quadrados.

EDIFICIO COLORADO
ASSOCIADOS DO IAP[illegible]

Solicita-se o comparecimento urgente, à rua Araujo Pôrto Alegre n.º 70, salas [illegible] e 404, de todos os interessados na incorporação que deveria se realizar no terreno da rua Senador Vergueiro n.º 138.

Notícias da Rádio Nacional

Em seu concerto de hoje, os "Festivais G. E." apresentarão, com a Orquestra Sinfônica, as seguintes peças: "Ave Maria", de Verdi; "Pompa e Circunstância", de Elgar; "Seleção de Valsas", de Strauss; "Noturno", de Chopin, e "Canto da Saudade", de A. Costa.

Os "Festivais G. E." [illegible] direção e regência do maestro Léo Peracchi e são transmitidos às quartas-feiras, das 20 às 20,25 horas.

Nelson Gonçalves

"Sublime Doutor"

Estreiada ontem, a novela "Sublime Doutor", de Saint-Clair Lopes, baseada na vida de Santo Agostinho, tem, como intérpretes principais, os seguintes artistas: Saint-Clair Lopes, [illegible] Aymathéa, Nélio Pinheiro, Mário Lago, Cesar Ladeira, Cahuê Filho e Abigail Maia.

"Sublime Doutor" é mais uma apresentação da "Novela Religiosa", transmitida de segunda a sexta-feira, das 18 às 18,25.

Hamilton Frazão

Um dos locutores da Nacional, Hamilton Frazão, vai passar as suas férias em Cachoeiro de Itapemirim, mas... trabalhando. E' que vai produzir para a emissora de nome igual ao da cidade espiritossantense, e da qual foi seu diretor durante um ano, antes de se transferir para a PRE-8.

"Domingo Alegre"

Domingo, 6, será inaugurado mais um programa de auditório, tendo Paulo Gracindo como animador e Max Nunes, Mário Brasini e J. Ruy como seus produtores. Com a estrutura dos programas da espécie, oferecendo prêmios aos espectadores e realizando provas e brincadeiras, "Domingo Alegre" estará no ar no horário dominical, das 10 às 11,30, abrindo, assim, mais cedo, a programação que pode ser assistida pelos ouvintes, com os quais conta, aliás, por ser mesmo de auditório. Portanto, das 10 às 16 horas, a Nacional oferecerá uma sequência de leves e divertidas audições aos que gostam de vê-las também.

"O Segrêdo das Alianças"

Nelson Gonçalves, após os seus sucessos para o carnaval "Nem o Chope" e "Amor Perfeito", continuará a sua trajetória de triunfos, no período post-momesco. E' que, no seu repertório, conta com uma composição de admirável entrecho e inspiração, onde o tema bem aproveitado e original é realçado por melodia envolvente.

Trata-se do samba-canção "O Segrêdo das Alianças", do jornalista Miguel Curi, com música de Nelson Santos, a ser gravada em breve. Quando lançou esta página em seu programa semanal, das terças-feiras, de 12,05 às 12,30, Nelson Gonçalves se viu de tal modo solicitado, por cartas e telegramas, que foi obrigado a interpretá-la em recital subsequente, o que é indice eloquente do êxito que a aguarda.

Nelson Gonçalves entra o ano novo com o titulo de o "Cantor Mais Querido da Rádio Nacional", pois foi o primeiro classificado no concurso patrocinado pela "Pastilhas Valda" e realizado por Cesar de Alencar, em seu programa de auditório.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

ADMIRE OS ATORES! OU, A AS CANÇÕES! VEJA AS MULHERES! EMPOLGUE-SE COM A MONTAGEM!
Walter Pinto apresenta um espetaculo como [illegible] Nunca viu
Eu Quero Sassaricá
OSCARITO
Virginia Lane
PEDRO DIAS, MANOEL VIEIRA, SILVIA FERNANDA, IRIS DELMAR, MARINA MARCEL e outros!
IMP. ATÉ 18 ANOS
Luxo! Humor! Alegria! Musica!
HOJE ÀS 20 e 22 HS.
NO RECREIO
VESPERAIS A 16 HORAS AS QUINTAS — SABADOS — DOMINGOS E FERIADOS! AS QUINTAS-FEIRAS PREÇOS REDUZIDOS

HOJE, DESCANSO DA COMPANHIA
Amanhã, continuação do Grande Sucesso

JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 8 — 1.º andar.

AUX. TRAT. DA SIFILIS
Elixir [illegible]
IMPUREZA DO SANGUE

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5, S/193. Das 14 às 19 hs.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL -- RUA 1º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limites de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100 000,00 .... 4½%
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Glória — Rua do Catete n.º 238-A
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299
Méier — Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360
Saúde — Rua Livramento n.º 63
Tijuca — Rua General Roca n.º 661
Tiradentes — Av. Gomes Freire n.º 196

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada
RUA RAUL POMPEIA, POSTO [illegible] TEL. 47-4936
DAVID CONDE [illegible] a revista super-nua
"[illegible] DE FILÓ" HOJE, AS 20,30 e 22,20 hs.
ULTIMOS DIAS! NOVOS QUADROS!
Com SPINA, VIOLETA FERRAZ, CARMEN MACHADO, EZY GARRO e o seu ballet, e muitos outros. Imp. até 18 anos. VESPERAL AOS DOMINGOS AS 16 HS.

Copacabana
AV. N. S. COPACABANA, 291 • Tel. 27-0020 (Ramal do teatro)
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE — AS 21,30 [illegible]
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de PEDRO BLOCH
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas — E' permitido o trajo esporte nas vesperais

Gloria
PRAÇA FLORIANO — Tel. 32-3146
BARRETO PINTO apresenta hoje, às 21 horas
BROWN GOLDEN CIRCUS
Pela primeira vez na Cinelândia — Somente 10 dias. Acrobatas — Mágicos — Trapezistas — Palhaços — Malabaristas — O maior espetáculo circense da atualidade. Diariamente às 16 e às 21 hs. Sáb., dom. e feriados às 15, às 17 e às 21 horas

Jardel
(AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar — Fone: 27-8712)
HOJE AS 20,30 E 22,20 HORAS
COLÉ apresenta
"PENTE DE CARECA É A MÃO"
De J. Maia e Max Nunes — O grito de Carnaval de 1952!!!
Com Celeste Aida — Nelia Paula — João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

Monte Carlo
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 200 — TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BACANAL"
Produção de CARLOS MACHADO e SILVEIRA SAMPAIO com TEÓFILO DE VASCONCELOS e todo o elenco de Monte Carlo
DIA 4 ESTRÉIA SENSACIONAL DO SHOW DE CARNAVAL "ZONA SUL"

Recreio
RUA PEDRO I — TEL.: 22-8165
WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano
"EU QUERO SASSARICÁ"
De Freire Junior, [illegible] e W. Pinto, com OSCARITO — VIRGINIA LANE — MARA RUBIA — SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!
As 20 e 22 hs. Vesp. às 5as., sáb. e dom. às 16 hs.

Regina
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANNI
"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
De PASCOAL CARLOS MAGNO — LUIZA BARRETO LEITE, atriz convidada e todo o seu elenco estável. Tôdas às sextas-feiras vesperal às 16 hs. de "MASSACRE", sem prejuizo da carreira, de "AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"

Rival
RUA ALVARO ALVIM — Tel. [illegible]
MILTON CARNEIRO e sua Cia. de comédias com Maria Luiza em
"NÃO MATE O SEU MARIDO" As 21 hs.
Imp. 18 anos. Comédia de L. Fodor, trad. R. Magalhães Junior. No elenco: Ribeiro Fortes, Milton Moraes, Élia Bernard, Marcia Campos e Lia Jordan. Dir. Esther Leão. Sáb. e dom. às 16, às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. (preços reduzidos) às 16 horas.

Serrador
SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-6442
PROCOPIO apresenta sua mais famosa criação
"DEUS LHE PAGUE" [illegible] SEMANA!
De JORACY CAMARGO — ÚLTIMOS DIAS!
De terça a sexta às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesperais às quintas (preços reduzidos), Sáb. e dom. às 16 hs.

Teatro de Bolso
PRAÇA GENERAL OSORIO, IPANEMA — TEL. 47-1037
"AS PERNAS DA HERDEIRA"
a mais engraçada comédia que você já viu, com um grande elenco: ZAQUIA JORGE, JORGE DORIA, OSWALDO LOUZADA, JOSÉ CARLOS e WANDA KOSMO
SOMENTE ATE' DIA 6!
CONSAGRADA PELA CRÍTICA E PELO PÚBLICO
De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e dom. sessões às 16, às 20 e 22 hs.

Teatro República
AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta [illegible] e os lindos [illegible] da sua colônia... em
"A FRUTA DE EVA"
(O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS). Imp. até 18 anos. As 21 hs. De 3.ª a 6.ª às 21 hs., sáb. e dom., sessões às 16, às 20 e 22 hs.

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TÍPICOS E A MELHOR MÚSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratorio para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

ILEGIVEL MUTILADA

UM PROJETIL POR SEGUNDO

Como as fôrças aliadas na Coréia romperam o Ano Novo

TÓQUIO, 2 (De Rutherford Poats, da United Press) — Os aliados enviaram "[illegible] felicitações" de Ano Novo aos comunistas em forma de um projétil em cada segundo contra as linhas vermelhas. Enquanto isso, os delegados da ONU e comunistas se reuniam em Pan Mun Jom, até às 11 horas, para discutir os termos do armistício. A sub-comissão encarregada de [illegible] acôrdo sôbre a fiscalização dos termos do armistício, [illegible] caiu num "impasse" total, segundo se anunciou oficialmente. Mas a sub-comissão encarregada da troca dos prisioneiros de guerra foi mais feliz, pois os delegados comunistas se prontificaram a dar aos aliados tôdas as informações possíveis sôbre os 50 mil prisioneiros de guerra aliados, cujos nomes não constavam das primeiras listas entregues pelos vermelhos à ONU. E, com efeito, os comunistas entregaram agora aos aliados a nova lista.

Durante a reunião desta manhã, os delegados aliados aproveitaram a oportunidade para acusar os comunistas de estarem trabalhando para a guerra e não para a paz. O comunistas informaram mais uma vez, e de forma categórica, que não concordarão em hipótese alguma com a exigência aliada de que durante a vigência do armistício não se construam mais aeródromos na Coréia. Durante tôda a noite de ontem e o dia de hoje a artilharia aliada está disparando 60 granadas por minuto sôbre as linhas comunistas, numa inédita mensagem de Ano Novo...

Informou-se que ainda há possibilidades de as partes concordarem em libertar imediatamente, após o armistício, todos os civis presos.

No ar, dois caças comunistas a jato MIG-15 foram danificados por caças aliados. Informa-se que as baterias antiaéreas vermelhas derrubaram dois aviões aliados.

Em terra, as fôrças aliadas continuam atacando os vermelhos em Korangpo, tentando reconquistar estratégicas elevações, ocupadas há dias pelos comunistas.

COMEMORAÇÕES À MODA CHINESA

TOQUIO, 2 (Quarta-feira) — (Rutherford Poats, da U. P.) — As fôrças das Nações Unidas na Coréia celebraram a entrada do Ano Novo "à moda chinesa", mas em vez de foguetes e balões dedicaram-se a disparar suas peças de artilharia, com tal intensidade que fizeram crer às fôrças comunistas que havia começado um ataque em grande escala.

As baterias do setor ocidental começaram a disparar pouco depois da meia-noite e os postos de escuta aliados puderam interceptar várias mensagens radiotelegráficas das fôrças comunistas a seus quartéis da retaguarda, anunciando que havia começado um "grande ataque".

Ao mesmo tempo, a emissora comunista de Pyongyang dizia que duas esquadrilhas de bombardeiros noturnos dos comunistas haviam atacado o aeródromo de Kimpo, em Seul, na madrugada do dia do Ano Novo, ali avariando 24 aviões aliados. Acrescentava que essas esquadrilhas tambem haviam ateado incêndios no vizinho porto de Inchon.

O Q.G. do 8.º Exército desmentiu essas informações, dizendo que os unicos aviões que haviam participado do ataque ao aeródromo de Kimpo haviam sido três ou quatro "PO-2", biplanos antiquados, de um só motor.

O Q.G. da 5.ª Fôrça Aérea norte-americana comunicou que dois caças à reação aliados haviam sido derrubados ontem por baterias antiaéreas dos comunistas. O comunicado acrescentava que dois caças a reação comunistas haviam sido avariados num combate aéreo de meia hora de duração, travado no noroeste da Coréia entre 31 caças a jato norte-americanos e cêrca de 60 outros dos comunistas.

Nos setores terrestres as operações militares estiveram limitadas a atividades de patrulhas, em pequena escala.

Em nenhum dos setores da frente coreana houve encontros de importancia durante o dia do Ano Novo.

32 "MIGS" ABATIDOS EM DEZEMBRO

TOQUIO, 2 (AFP) — Trinta e dois aviões "Migs" foram abatidos durante o mês de dezembro findo, anunciou hoje um comunicado recapitulativo da 5.ª "Air Force".

Por seu lado, a aviação aliada perdeu 35 aparelhos dos quais 7 em combates aéreos e 28 abatidos pela artilharia anti-aérea inimiga.

O comunicado precisa que 13 de dezembro foi nefasto para os "Migs", pois só nesse dia foram abatidos 13 dêles.

Além disso, a 5.ª "Air Force" assinala que 9 tanques foram destruidos e 6 ficaram avariados pela aviação das Nações Unidas.

A Iugoslávia na corrida atômica

BELGRADO, 2 — (U. P.) — Um dos mais notáveis especialistas em energia atômica da Iugoslávia revelou que êste país acaba de receber a primeira partida de isótopos rádio-ativos procedentes da Grã-Bretanha e que foram utilizados e postos em funcionamento para bombardear núcleos atômicos num "acelerador" fabricado na Suiça.

Essa informação foi dada pelo Dr. Steven Debljer, vice-diretor do «Instituto para Estudos da Estrutura da Matéria», da Iugoslávia, instalado em Vinci, perto desta capital, em artigo da edição de Ano Novo do jornal «Borba», órgão do Partido Comunista.

O Dr. Debljer diz, nesse artigo, que, em recente conferência em Paris, numerosos especialistas internacionais em energia nuclear ficam surpreendidos ao saberem que a Iugoslávia está trabalhando no terreno atômico.

O referido Instituto, fundado em 1947, conta atualmente com cerca de oitenta jovens cientistas que se entregam a pesquisas até qui mantidas em segrêdo. A única vez que êsse Instituto foi mencionado foi na revista trimestral «Iugoslávia» que, em seu número do outono de 1950, publicou um perfil do diretor do estabelecimento, Dr. Pavle Savic.

CORDIALIDADE EM BERLIM

BERLIM, 2 (United Press) — Altas personalidades norte-americanas e soviéticas, na Alemanha, trocaram brindes cordiais, ontem, à noite, na recepção oferecida por motivo do Ano Novo, pelo alto comissário John McCloy, dos Estados Unidos.

Em certa altura da recepção, o general Vassily Chuikov, alto comissário soviético, aproximou-se de McCloy, tendo em mãos um copo com ponche de ovos, e disse: — "Não creio que haja motivos para que não brindemos juntos ao começo do Ano Novo." McCloy aceitou o convite e, ambos, beberam: Chuikov esgotou o copo de um só trago, e McCloy debeu vagarosamente.

Depois, por intermédio de um interprete, o general russo disse ao alto comissário dos Estados Unidos: — "O senhor parece tão jovem como no ano passado." A última vez que Chuikov e McCloy se haviam visto antes, fôra em ocasião semelhante, em outra recepção oferecida pelo norte-americano, exatamente há um ano.

Chuikov compareceu à recepção de ontem, acompanhado de seus principais ajudantes de ordens.

Churchill em viagem para os EE. UU.

A BORDO DO TRANSATLANTICO «QUEEN MARY», 2 (UP) — O Premier Churchill, que se dirige para os EE. UU., onde realizará importante conferência com o presidente Truman, comemorou o Ano Novo em sua cabine deste luxuoso transatlantico. A atitude de Churchill decepcionou todos os passageiros e tripulantes do «Queen Mary». Estes gritavam: Onde está Churchill mas o premier britanico, nem assim, abadonou seus aposentos.

ROMA — (Especial para A NOITE, aéreo) — O pontifice Pio XII celebrou a missa de meia noite, na capela de Santa Matilde, em presença do corpo diplomático e de alguns convidados, dada a capacidade reduzida da igreja

A LEGENDA DOS INCAS

HOLLYWOOD, 2 (UP) — O produtor cinematográfico Mel Epstein, da «Paramount», e o escritor de filmes Sydney Boehm, embarcaram por via aérea no dia 4 deste mês para o Peru, para os estudos preliminares do lançamento do filme «A Legenda dos Incas».

Trata-se de uma grande realização a ser filmada em tecnicolor, inteiramente ao ar livre, naquele país sul-americano. Epstein e Boehm pretendem permanecer três semanas no Peru, colhendo elementos e procurando locais adequados para o trabalho escrito por Boehm.

Já tinha seis e queria desposar a sétima...

Trinta e oito filhos o chamam de papai

MESA, Arizona, 2 (U. P.) — Seis mulheres que alegam ser esposas de um mormon excomungado estão detidas nesta cidade sob a acusação de "coabitação aberta e notória". As mulheres em questão foram presas em virtude de uma queixa do bispo Wendel A. Davis, da Igreja de Jesus Cristo do Último Dia — isto é, dos Mormons —. Assinaram tambem as queixas as mulheres que identificam George Seril Dutson como seu marido, cujo paradeiro, aliás, é desconhecido. Das seis mulheres detidas na prisão desta cidade, duas — Laura Dutson, de 41 anos, e Hilda Dutson, de 46 anos — têm 19 filhos que, segundo dizem, chamam todos a Dutson de papai. As outras são Anna Dutson, de 39 anos; Arline Dutson, de 48 anos; Sarah Dutson, de 13 anos; Hazel Dutson, de 55 anos. O bispo Davis disse julgar necessário tomar providências contra Dutson já porque acreditava que estivesse prestes a desposar outra mulher.

VIOLENTO COMBATE NO LIMIAR DO NOVO ANO

Durante três horas, terroristas egípcios e tropas britânicas empenharam-se em luta

ISMAILIA, Egito, 2 (U. P.) — Tropas britânicas no Egito entraram no Ano Novo travando violento combate contra terrorista egípcios nas margens do Canal de Suez. O combate durou três horas. Os britânicos não sofreram baixas. E ignora-se se os egípcios tiveram baixas.

ATACADOS OS ACAMPAMENTOS INGLESES

CAIRO, 2 (U. P.) — O Ministério do Interior forneceu um comunicado em que informa que vinte e oito civis egípcios atacaram acampamentos britânicos situados fora de Suez, tendo apenas um egípcio sofrido ferimentos leves.

Segundo o comunicado, o ataque durou desde às 21 horas de ontem até às 4 da madrugada de hoje.

Ignora-se o número de baixas entre os ingleses.

MUNIÇÕES QUE SE DESTINAVAM AOS EGIPCIOS FORAM CONFISCADAS

ISMAILIA, 2 (AFP) — O quartel-general da RAF anunciou que as autoridades britânicas confiscaram certo número de embarcações que transportavam explosivos. Esta medida foi tomada em consequência de informações segundo as quais as embarcações em questão estavam sendo pilhadas por pessoas "desconhecidas". As autoridades britânicas receiam, efetivamente, que esses explosivos não sejam utilizados senão para pôr em perigo as vidas e bens dos ingleses na zona do Canal.

O GOVERNO EGIPCIO APROVA AS ATIVIDADES DOS VOLUNTÁRIOS EGIPCIOS

CAIRO, 2 (U. P.) — Um porta voz da Embaixada Britânica disse que o fato do primeiro ministro Nahas ter se feito representar no enterro do estudante egípcio Abdel Mohammed Ghamen, morto num tiroteio com os ingleses na Zona do Canal de Suez, mostra que o governo egípcio aprova a existência e as atividades dos chamados "batalhões de libertação", formados por voluntários egípcios.

Acrescentou que está se tornando dificil reter o pessoal egípcio da Embaixada, devido à carta assinada pelos "batalhões de libertação" ordenando a esses empregados que abandonem a Embaixada sob pena de serem mortos.

HOJE NO MUNDO

TEVE O EFEITO DE UMA BOMBA

A mensagem de Ano Bom que Stalin dirigiu ao Japão — Tentativa para dividir a opinião nipônica

MOSCOU, 2 — (U. P.) — A mensagem de Ano Bom que o primeiro ministro Josef Stalin dirigiu ao Japão causou o efeito de uma bomba entre os diplomatas ocidentais que, ao despertarem hoje, viram publicada na primeira página de todos os jornais a primeira declaração pública de Stalin ao povo japonês.

Essa resposta sem precedentes à Agência Japonesa de Noticias «Kyodo» foi o primeiro pronunciamento político do Generalíssimo desde outubro passado.

Alguns observadores pensam que essa declaração representa um esfôrço dos russos para uma maior aproximação com o Japão, principalmente quanto à possibilidade de ser reatado o comércio da Rússia com o Extremo Oriente.

TENTATIVA PARA DIVIDIR A OPINIÃO NIPÔNICA

TOQUIO, 2 — (Earnest Hoberecht, da «United Press») — Os observadores diplomáticos estão interpretando a mensagem de Ano Novo do primeiro ministro soviético Josef Stalin, em que êste manifesta sua «grande simpatia» para com o povo japonês, como um indício de uma possivel modificação da «política rígida» seguida pela Rússia em relação ao Japão, depois da guerra.

Em algumas esferas oficiais acredita-se que se trate do começo de uma campanha para dividir entre si o Japão e as potências ocidentais.

Stalin — em sua mensagem enviada em resposta a um pedido que lhe foi feito pela Agência de Noticias Japonesa «Kyodo» — desejou ao povo japonês completo êxito em sua luta para libertar-se da ocupação estrangeira.

Uma alta fonte japonesa acentuou que no passado a propaganda russa mostrou sempre um desconhecimento total da psicologia do povo nipônico. Os soviéticos sempre insistiram em que o Imperador Hirohito fôsse julgado como criminoso de guerra, insistência essa que era extremamente impopular no Japão. Depois, os russos retardaram a repatriação de prisioneiros de guerra japoneses, e até agora é desconhecida a sorte de 300.000 cidadãos japoneses em poder dos russos.

A declaração de Stalin fez com que alguns observadores pensem que o Kremlin reconhece agora seus erros e está iniciando uma campanha para conquistar a amizade do Japão. Em apoio dessa teoria, além dessa mensagem de Stalin, citam-se ainda os seguintes fatos:

1.º) Os representantes russos nesta capital já convidam personalidades japonesas para suas reuniões sociais, o que dantes não faziam.

2.º) — Foram iniciadas conversações comerciais entre russos e japoneses.

3.º) — Há alguns dias, um dos prêmios «Stalin» foi concedido a um professor japonês.

Grande alegria e muito barulho em Lisboa

LISBOA, 2 (AFP) — Os habitantes da capital portuguêsa festejaram o Ano Novo com grande alegria e muito barulho. Milhares de pessoas se congregaram diante do grande relógio luminoso da estação central do Rossio, aguardando a chegada da meia-noite. Ao bater dessa hora, num rumor infernal se estendeu por tôda a cidade: gritos, businas de automóveis, sinos das igrejas, sirenes dos navios de guerra e mercantes ancorados no Tejo. Nas pequenas ruas dos velhos bairros populares, os habitantes, às janelas, batiam com todas as fôrças no fundo das caçarolas, enquanto que outros jogavam à rua tôda espécie de velhas roupas ou coisas velhas. Até às primeiras horas da manhã, as ruas do centro da cidade estiveram extraordinariamente animadas.

Em represália à prisão de aviadores militares norte-americanos na Húngria o Departamento de Estado dos EE. UU. decidiu fechar os consulados dêsse país satélite da Rússia em Nova Iorque e em Cleveland. A fotografia do I. N. S. mostra o reporter em Nova Iorque apontando o local onde existia a placa que dizia Consulado da República Popular da Hungria.

Os novos fidalgos da Inglaterra

LONDRES, 2 (INS) — O rei Georges VI concedeu [illegible] na lista de honra em que figuram os nomes de 55 homens recomendados pelo "premier" Winston Churchill.

O monarca restabeleceu também o título hereditário de barão que tera suspenso o [illegible] regime trabalhista de Clement Attlee.

Entre as figuras que aparecem na lista se encontram as artistas Anna Neagle e Flora Robson, que foram nomeadas dignidades da Ordem do Império Britânico, bem como sir John Anderson, sir Archibald Sinclair e Robert Hudson, que foram nomeados viscondes.

Lord Winterton recebeu o título de barão.

O embaixador da Grã-Bretanha em Washington, sir Oliver Franks foi nomeado cavaleiro da Grande Cruz de São Miguel e São Jorge.

Acôrdo para a troca de prisioneiros

Perdura o "impasse" quanto à fiscalização do armistício — Ambiente cordato e amistoso nas conversações dos delegados aliados e comunistas

TOQUIO, 2 (Peter Kalischer, da U. P.) — Os delegados aliados e comunistas deram, no dia do Ano Novo, um grande passo na questão da troca de prisioneiros de guerra, mas continuaram num "impasse" completo quanto à fiscalização do armistício.

A reunião da sub-comissão de "prisioneiros de guerra" foi "muito amistosa" e durou uma hora e 23 minutos. Nela, os delegados de ambas as partes concordaram, em princípio, em que sejam postos em liberdade, depois de assinado o armistício, todos os civis internados nos acampamentos comunistas e aliados. O major-general Lee Hang Cho, da Coréia do Norte, concordou em facilitar tôdas as informações disponíveis sôbre os 50.000 prisioneiros de guerra aliados, em sua maioria coreanos do Sul, os quais os delegados das Nações Unidas afirmam "terem desaparecido". Hang Cho pediu, porém, que também os aliados prestem informações sôbre 44.000 prisioneiros chineses e norte-coreanos, que os comunistas também afirmam que desapareceram. O contra-almirante norte-americano R. E. Libby declarou que, na nova reunião de hoje, entregará a primeira parte dessas informações.

Êsse ambiente amistoso e cordato não se estendeu, porém, ao local em que se acha reunida a subcomissão que trata do 3.º ponto do temário: a fiscalização da trégua. Nessa subcomissão, o major-general norte-americano Howard Turner e o major-general chinês Hsieu Fang não lograram progresso algum. Os comunistas continuam opondo-se a que seja proibida a construção de novos aeródromos na Coréia do Norte e [illegible] que não seja limitada a quantidade de armamentos que poderão ser substituidos durante a trégua. Turner insistiu em que as Nações Unidas não modificarão sua atitude quanto à fiscalização do armistício, enquanto os comunistas não apresentarem uma nova proposta quanto ao problema dos aeródromos.

Apesar dêsse "impasse", reina um certo otimismo em algumas esferas das Nações Unidas, quanto à possibilidade de que, uma vez que os comunistas se convençam de que os aliados não alterarão sua atitude, apresentarão uma nova fórmula que permita chegar-se a um acôrdo. Um observador disse que essa fórmula poderia ser uma "promessa escrita" de que nenhuma das partes aumentaria seu potencial aéreo durante o armistício.

Anistia na Iugoslávia

BELGRADO, 1 (U. P.) — O govêrno anunciou que, por motivo das festas do Ano Novo, foi concedida anistia a 3.918 prisioneiros, cujos nomes não foram revelados. Entre os anistiados figuram criminosos de guerra de menor categoria e sacerdotes católicos.

PATRIOTISMO E ESPIRITO DE VINGANÇA

TOQUIO, 2 (AFP) — Segundo o rádio de Pequim, os aviões comunistas que bombardearam, ontem, de manhã, a cidade de Incham, eram comandados por uma mulher de nome Tao Sen Hi. Depois de afirmar que os depósitos inimigos foram atacados com grande êxito, acrescenta a emissora: "Nada poderá romper o [illegible] interior, cujo patriotismo [illegible] espírito de vingança [illegible] da operação".

"BOMBA COBALTO-60"

OTTAWA, 2 (U. P.) — A maior contribuição do Canadá à ciência, em 1951, foi a chamada "Bomba Cobalto-60", destinada ao tratamento do cancer.

Trata-se de um pequeno pedaço de cobalto, de umas trinta gramas, altamente radioativo, encerrado num aparelho de três toneladas e meia. O cobalto irradia raios "gamma" que podem conter o desenvolvimento do cancer ou destruir o neoplasma.

Ao mesmo tempo, o Canadá continua em seus trabalhos de energia atômica para defesa, já tendo constituido um novo reator em Chalk River, na provincia de Ontario, para a produção de plutonio. Este é exportado para os Estados Unidos, para a fabricação de bombas atômicas.

502 MORTOS

NOVA IORQUE, 2 (AFP) — Quinhentas e duas pessoas morreram em consequência de acidentes nos Estados Unidos no decurso dos quatro dias do fim de semana.

Dessas pessoas, 318 morreram em acidentes de estrada de rodagem e 123 em acidentes diversos e 61 em incêndios.

Manifestações contra

CASABLANCA, Marrocos Francês, 1 (U. P.) — A policia das grandes cidades deste Protetorado teve insano trabalho, hoje, para reprimir manifestações de elementos nacionalistas anti-franceses. Informa-se que os incidentes começaram durante as cerimonias religiosas efetuadas esta manhã em Casablanca, Rabat, Taza, Fez e outras cidades, foram efetuadas numerosas prisões.

As solenidades religiosas no Vaticano no inicio do Ano Novo

CIDADE DO VATICANO, 2 (UP) — Sua Santidade o Papa Pio XII celebrou o Ano Novo rezando missa em sua capela particular. Depois da missa, o Pontífice e um pequeno grupo de membros selecionados do côro da Capela Sixtina entoaram o «Veni Creator Spiritus», hino religioso que o Papa canta no dia do Ano Novo para invocar o auxilio do Espirito Santo para o ano que se inicia.

Ontem, por ser feriado obrigatório para a Igreja Católica Romana, não houve cerimônias especiais. Foram apenas rezadas missas nas igrejas de Roma.

Guerra entre os reis do diamante

LONDRES, 2 (AFP) — A guerra entre os dois reis do diamante, Sir Ernest Oppenheimer e Dr. John Thorburn Williamson, vai ser reiniciada? Tal é a pergunta agora feita na City. Com efeito, à zero hora de ontem expirou o acôrdo sôbre as vendas de diamantes, que ligava os dois magnatas. Assim, Williamson será doravante livre para fazer escoar — isto é se fazer passar pela organização mundial de vendas do grupo de Beers, dirigido por Oppenheimer — a totalidade da produção de suas minas de Tanganyka.

Morreram na ascenção

LONDRES, 2 (AFP) — Quatro excursionistas encontraram a morte tentando a ascensão do Ben Elder, de 1.200 metros de altura, situado no condado de Inverness (Escócia). Mais de 50 pessoas participaram das pesquisas, com a contribuição da Royal Air Force.

Gottwald ataca as nações democráticas

PARIS, 2 (AFP) — Em mensagem divulgada pelo rádio e dirigida ao povo checoslovaco, por motivo do Ano Novo, o presidente Clement Gottwald recordou que os acontecimentos lhe haviam dado razão no ano findo, quando afirmara que o ano de 1951 seria assinalado por um gigantesco combate entre a guerra e a paz.

Salientou o presidente da Checoslováquia: "Os imperialistas norte-americanos e as fôrças reacionárias mundiais fazer tudo para preparar uma nova guerra. Os norte-americanos agora se interessam pelo Japão e pela Alemanha, onde ressuscitaram a Wehrmacht, de sinistra memória. Mas tôdas as nações asiáticas estão contra os Estados Unidos e todos os povos europeus se opõem à reconstrução do Exército alemão. Foi, todavia, o poderoso movimento mundial de paz, conduzido pela União Soviética, que infligiu os maiores fracassos aos planos dos imperialistas norte-americanos. Os provocadores de guerra e os agressores foram levados ao pelourinho pela opinião pública. Os povos pacificos estão prontos, hoje, para receber os agressores de armas na mão, inclusive com a arma atômica".

Três aviões desaparecidos

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — Aviões militares e civis estão desde ontem empenhados em descobrir, nos desertos do Orizona e na costa da California, vestigios de três aviões desaparecidos, com um total de 36 pessoas a bordo.

Um desses aviões era um C-47, que levava a bordo 27 pessoas inclusive 16 cadetes da Academia Militar de West Point, e que se receia que tenha caido na zona deserta de Arizona. O segundo e um caça do Exército, com um unico tripulante. O terceiro é outro avião da Fôrça Aérea, desaparecido desde quarta-feira entre Spokane, no Estado de Washington e Fairfield, na California. Este ultimo tinha a bordo oito pessoas.

Fugiram da cela da morte mas foram capturados

AMIENS, 2 (AFP) — Trinta e cinco horas sòmente depois de sua sensacional evasão da Casa de Detenção desta cidade, Meurant e Courtin cairam nas mãos da policia e, depois de breve interrogatório, viram novamente as grades da cela dos condenados à morte se fecharem sôbre eles.

A imaginação transbordante de Leon Mourant, que permitira aos bandidos levar a bom termo a fuga extraordinária, prejudicou-o em troca. Foi uma incrivel advertência do matador belga a causadora da sua recaptura tão rápida, pois a audácia, a inteligência e o sangue-frio do assassino não faziam prever uma prisão imediata. Com efeito, o que perdeu os fugitivos foi terem pretendido serem guardas da prisão desta cidade encarregados de investigar sôbre a evasão de Meurant e Courtin e terem fugido da fazenda onde haviam feito um pseudo inquérito. Dominado pelas suspeitas, o fazendeiro em seguida avisou os gendarmes que pouco depois encontraram os traços dos criminosos e os prenderam.

A nova "Miss França"

BOURDEAUX, 2 (AFP) — A senhorita Jesyane Peby, de 18 anos, foi eleita «Miss França», num espetáculo de gala realizado ontem à noite nesta cidade.

SOZINHO, AFUNDOU O COURAÇADO!

TOQUIO, 2 (AFP) — A policia japonesa prendeu no sábado passado um individuo acusado de ter feito, na véspera, soçobrar um encouraçado nipônico de quarenta e cinco mil toneladas. O navio o "Hyuga", que naufragou em circunstâncias misteriosas, no fim da guerra, havia sido posto novamente a flutuar, em frente a Hiroshima, no mar interno do Japão, a fim de serem recuperados seus metais. Mas um jovem de 22 anos, Yashuiro Sasaki, julgando tambêm que os metais de bolonave eram preciosos começou a retirar para seu proveito pessoal certa quantidade de cobre. E foi assim que desaparafusando bóias e abrindo válvulas, mandou o couraçado para o fundo do mar.

Apostas de carroceiros...

LOS ANGELES, 2 (U. P.) — As festas de Ano Novo costumam dar lugar a muitas "loucuras", mas Los Angeles nunca havia visto uma como a de ontem.

O episódio se deu quando Clay G. Chirsman, de cinquenta e três anos, e Edward Ellinger, de cinquenta e seis, donos de duas carroças puxadas respectivamente por uma égua e um cavalo, começaram a discutir as qualidades de seus "motores". O resultado foi uma corrida entre os dois veiculos, dirigidos por seus donos, ao longo de uma das ruas centrais do bairro comercial desta cidade. A corrida acabou quando a carroça de Ellinger se espatifou contra um automóvel parado junto ao meio-fio, e a de Chrisman saltou sôbre a calçada oposta e virou.

Não houve vitimas, mas os dois foram detidos e encarcerados pela policia, sob a "suspeita de dirigirem em estado de embriaguês".

NIEMOELLER A CAMINHO DE MOSCOU

BERLIM, 2 (UP) — Chegou a esta cidade, por via aérea, a caminho de Moscou, o Dr. Martin Niemoeller, o chefe da Igreja Evangélica na Alemanha Ocidental.

O pastor Niemoeller pretende avistar-se em Moscou com os dirigentes da Igreja Ortodoxa Russa e discutir, entre outros assuntos, a sorte de milhares de prisioneiros de guerra alemães que se acredita que ainda estejam na Russia.

Niemoeller, que foi um notável comandante de submarinos na 1ª Guerra Mundial, foi internado por Hitler, durante a 2ª guerra, num campo de concentração.

UM MARINHEIRO

Ou salvará seu navio ou submergirá com êle

LONDRES, 2 (De Harold Guard, da U. P.) — O capitão Henrik Kurt Carlsen continua na cabine de rádio do seu navio, o barco mercante norte-americano «Flying Enterprise», lutando sòzinho pelo terceiro dia consecutivo contra os vagalhões do Atlantico e ainda esperando auxilio. Todos os 51 passageiros e tripulantes já deixaram o navio, que está adernado entre 60 e 80 graus; mas Carlsen declarou que salvará o barco ou irá para o fundo com ele.

O destroyer norte-americano «Weeks», seguiu para junto do «Flying Enterprise»; mas não dispõe de equipamentos para rebocá-lo. Espera-se que o rebocador britanico «Turmoil», um dos maiores do mundo, termine sua tarefa de socorro a outros navios desarvorados pela tempestade e corra em auxilio do «Flying Enterprise». Se tudo correr conforme se espera, o «Turmoil» poderá estar junto ao navio hoje à tarde, trazendo-o a porto sexta-feira pela tarde. Entendidos navais entretanto dizem que será uma operação muito perigosa, pois «a fricção provocada pelo reboque poderá fazer sossobrar o navio».

Resfriado o xá da Pérsia

TEERÃ, 2 (INS) — O xá da Persia, Mohamed Reza Pahlevi, de 32 anos, se encontra atacado de forte resfriado e seus médicos ordenaram-lhe que cancelasse todos os compromissos desses próximos dias.

Será mantida a delegação do Irã no Rio

TEERÃ, 1 (AFP) — O Sr. Rui Pinheiro, ministro do Brasil no Irã, conferenciou hoje de manhã com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Bagher Kazemi, que lhe afirmou que a legação do Irã no Rio de Janeiro será mantida. Sabe-se que o govêrno iraniano resolveu, por medida de economia, reduzir sensivelmente sua representação diplomática no estrangeiro. A legação do Irã no Rio de Janeiro representa a Pérsia em tôda a América do Sul.

ACONTECIMENTOS MUNDIAIS

(Compilados pelos correspondentes do International News Service — Especial para A NOITE)

OSLO, Noruega, 1 (INS) — A vida numa balsa foi coisa tranquila comparada com o que, graças à fama de seu livro "Kon Tiki", tem o navegador e cientista Thor Heyerdahl.

Processado por 250.000 dólares por uma rainha Hula, do Taiti; proibido de editar novamente o seu livro com fotografias de sua ex-esposta nua, e obrigado a pagar grandes somas de impostos, Heyerdahl foi viver numa floresta em companhia de sua atual esposa.

Numa cabana de troncos isolada numa região pouco povoada do país, Heyerdahl está terminando uma nova obra cientifica que, informa, confirmará o tema de "Kon Tiki" — a descoberta de uma emigração dos incas para o arquipélago da Polinésia.

Regressou êle a Noruega, sua terra natal, depois de se defender por difamação num pleito estabelecido por um descendente da rainha de Taiti que acusou o escritor de mostrar filmes de uma dançarina sem a sua devida permissão.

O êxito de seu livro "Kon Tiki" foi tão grande que uma casa editora de Oslo resolveu emitir nova edição.

O livro descreve uma lua de mel na Polinésia entre o escritor e a sua bela ex-esposa Liv.

O livro inclui uma fotografia de página inteira de Liv "vestida" como uma dançarina de hula hula e outra em que mostra a bela mulher tomando banho no bosque, porém sem qualquer roupa.

Sua atual esposa, Yvone, é filha de um rico armador de Oslo e foi depois de conhecê-la que Heyerdahl divorciou-se inesperadamente de sua primeira esposa.

★

SÃO SALVADOR — A instituição de caráter privado "Defesa Social" patrocinada pelo arcebispo de São Salvador, Luis Chavez e Gonalez é formada por proeminentes pessoas destinando-se a combater os males sociais.

Uma de suas principais finalidades é combater o alcoolismo e fundou uma associação anti-alcoólica constituida de ex-bebedores que conseguiram reabilitar-se.

★

BARCELONA — O ano de 1952 verá a Espanha pela primeira vez uma grande prova ciclista internacional disputada no estilo das grandes corridas de outros países.

Em Barcelona foram organizados os primeiros "seis dias de ciclismo em pista" que se realizarão em maio próximo.

Tem como objetivo essas provas atrair os turistas e forasteiros nacionais e estrangeiros.

★

BUENOS AIRES — A inesperada partida de um enviado francês que tratava de restabelecer as ligações comerciais entre França e Argentina está preocupando os circulos financeiros de Buenos Aires.

Pierre Denis, o chefe da missão comercial francesa partiu da Argentina sem anunciar os resultados de sua missão e aceitou a sua escolha para representante diplomático no Equador.

Os circulos financeiros argentinos não puderam explicar a partida do diplomata francês que aqui chegou para sanar as dificuldades comerciais entre os dois países.

Novas negociações comerciais entre França e Argentina continuarão por meio de uma comissão mista franco-argentina, na qual a França estará representada por um conselheiro comercial.

★

NOVA IORQUE — A Universidade de Columbia anunciou que seus geólogos descobriram uma montanha submarina perto da costa do Maine, maior do que qualquer dos picos que existem na Terra nos Estados americanos da costa do Atlântico.

Os geólogos, professores John Worzel e Frank Press, encontraram a montanha marinha durante uma expedição de seis semanas no Atlântico Norte.

Antes de descobrir o promontório submarino que tem mais de 1.600 metros de altura e oito quilômetros de comprimento o grupo explorou tambem um "canyon" submarino que se aproxima, por suas dimensões ao "grand canyon".

A montanha submarina foi batizada como Monte Atlantis.

★

PARIS — Os fanáticos desportistas franceses que assistiram os jogos das equipes russas de basquetebol, volibol e levantamento de pêso terão, dentro em pouco, a oportunidade de ver uma equipe russa de futebol jogando em território francês.

Desde que terminou a guerra que as equipes russas de futebol percorreram a Grã-Bretanha, Suécia e outros países.

Segundo o jornal comunista "Ce Soir", o futebol conquistou a Rússia. Mais de 12.000 equipes participaram no torneio da Copa da União e milhões de espectadores congestionaram os estádios.

O jôgo soviético é viril, agressivo e efetivo, e se distingue por uma rigorosa preparação técnica e física.

VÃO ENTRAR EM GREVE

NOVA IORQUE, 2 (UP) — 1.200 motoristas de caminhão anunciaram para hoje uma greve, que poderá paralisar o abastecimento de gêneros alimenticios a esta cidade caso não haja um acôrdo imediato. Aqueles motoristas abastecem os 20.000 negociantes de comestiveis e restaurantes do centro de Nova Iorque. Contudo, graças aos estoques disponiveis, não se acredita que os efeitos da greve se façam sentir imediatamente.

CEMITÉRIO DOS PASSAROS

BUENOS AIRES (U. P.) — O correspondente do "La Razon" em Salta informa que acaba de ser celebrado o primeiro aniversário da fundação de um "cemitério para Passaros", situado nos terrenos de um velho solar na povoação de Atocha, junto à fronteira com a Bolivia. O cemitério foi construido pelo poeta regionalista José So[illegible] Pizarro, descendente de espanhóis que chegaram na época da Independência. O próprio poeta fez, com as próprias mãos, os pequenos túmulos para os passarinhos.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

ALUNOS PREMIADOS

COLÉGIO ANGLO AMERICANO



NEUSON GOMES CORDEIRO — Premiado com a medalha de A NOITE e caneta-tinteiro da Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.; MARIA THEREZINHA VISCONTI — contemplada com um cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.

EDUCANDÁRIO ANCHIETA



MARIA AUGUSTA DA FONSECA — 1.º lugar no 4.º ano. Prêmios — medalha de A NOITE e caneta-tinteiro Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.; JOSÉ EVARISTO DA SILVA — Premiado com o cofre doado pelo Banco Andrade Arnaud S. A.

Campanha Nacional de Educandários gratuitos

RESULTADOS DE EXAMES DE ADMISSÃO

Vários ginásios do movimento realizaram exames de admissão, apresentando o seguinte resultado: Ginásio Fernando Costa, nos domínios da Universidade Rural: Inscritos 30, aprovados 12. Ginásio Felisberto de Carvalho, no bairro do Barreto, em Niterói: Inscritos 168, aprovados 30. Ginásio dos Comerciários, em Olaria: Inscritos 63, aprovados 6. Ginásio Professor Miguel Jardim, no bairro de Santa Rosa, em Niterói: Inscritos 100, aprovados 49. Ginásio de Neves, em Neves, distrito de São Gonçalo: Inscritos 128, aprovados, 32. Ginásio Coelho Neto, em Coelho Neto: Inscritos 39, aprovados 10.

Prêmio de aperfeiçoamento artístico no estrangeiro

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — Repercutiu favoravelmente no ambiente artístico desta capital a instituição, pelo secretario do govêrno Prof. Canutto Mendes de Almeida, de diversas comissões julgadoras do concurso que concede o prêmio de aperfeiçoamento artístico no estrangeiro. Esse prêmio visa amparar verdadeiras vocações artísticas, selecionadas por intermédio de concurso de provas publicas. Os premiados permanecerão no estrangeiro pelo espaço de três anos em cursos de aperfeiçoamento.

Escolas e casas para funcionários da São Luiz a Teresina

O presidente da República aprovou o plano apresentado pelo ministro Souza Lima, no sentido da Estrada de Ferro São Luiz a Teresina dispor da parcela de .... Cr$ 1.500.000,00 a fim de aplicá-la na construção de escolas e casas para funcionários em Rosario, Coroatá, Caxias e Peritoró.

Jornadas Argentino-Brasileiras de Oftalmologia

Em novembro ultimo foram inauguradas, em Buenos Aires, as Primeiras Jornadas Argentino-Brasileiras de Oftalmologia.

A sessão inaugural teve lugar na Faculdade de Ciencias Médicas, com a presença do Dr. Magin A. Diez, titular da direção de Oftalmologia e Tracoma. Nessa ocasião, fizeram uso da palavra o Dr. Raul Argañaras, em nome do decano da Faculdade de Ciencias Médicas; Dr. Roque A. Izzem; o professor do Comité Executivo dessas Jornadas, Dr. Diego M. Arguelo, e em nome dos oftalmologistas brasileiros o Dr. Moacyr E. Alvaro.

Durante as realizações dos trabalhos foram considerados os relatórios oficiais e lidos vários trabalhos de cientistas argentinos e brasileiros.

Além dessas deliberações, realizaram os delegados numerosas intervenções e sessões operatórias no Instituto Pedro Lagleye e nos hospitais Santa Lucia e Clinicas.

No restaurante San Martin houve um banquete, ao qual compareceu o embaixador do Brasil, tendo falado o Dr. Magin A. Diez.

Adiadas as provas do exame de admissão ao Colégio Naval

Os exames para ingresso no Colégio Naval, que estavam marcados para os dias 2, 3, 4 e 5 de janeiro próximo, serão adiados, devendo realizar-se, respectivamente, em 7, 8, 9 e 10 do corrente, com inicio às 9 horas.

Nesta capital, as provas marcadas para os dias 7 e 8, realizar-se-ão na Escola Naval, para os candidatos inscritos sob os ns. 1 a 430, e no Instituto de Educação para os demais.

As provas dos dias 9 e 10, relativas aos candidatos ao 3.º ano do Colégio Naval, realizar-se-ão na Escola Naval.

Cursos de Atualização de Assuntos Médicos da AMDF

Terão inicio, no dia 8 de janeiro, os cursos de Atualização de assuntos médicos da Associação Médica do Distrito Federal.

1.º) Crânio — Dr. Paulo Niemeyer — 3 palestras: Traumatismo encefalo-cirurgico — 2 palestras: Tratamento cirúrgico das hemorragias cranianas não traumáticas — 1 palestra.

2) Abdome — Drs. Julio Sanderson de Queiroz e Afonso Taylor da Cunha Melo — 3 palestras: Obstruções intestinais — 1 palestra: Pancreatites agudas — 1 palestra; Perfuração aguda de úlceras do estômago e duodeno — 1 palestra.

Inscrições das 15 às 20 horas na Sede da Associação Médica do Distrito Federal, à rua Senador Dantas, 7 - A. 6.º andar.

Serão fornecidos diplomas aos que tiverem frequência integral.

Concurso de habilitação para a Faculdade Nacional de Direito

Estarão abertas a partir do dia 4 de janeiro, até 21 do mesmo mês, às 19 horas, improrrogavelmente, as inscrições para o concurso de habilitação, destinado à matricula no 1.º ano do curso de bacharelado.

Os candidatos ao referido concurso deverão prestar exame as seguintes disciplinas: Português — Francês — Inglês — Latim — História Geral e do Brasil e apresentar dos documentos abaixos discriminados. 1º — requerimento de inscrição em o qual haja expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino cursados pelo candidato; 2.º — prova de conclusão do curso secundário completo, em duas vias, acompanhadas do histórico escolar; 3.º — carteira de identidade; 4.º — atestado de idoneidade moral; 5.º — atestado de vacinação antivariólica passado pela Saude Publica; 6.º — atestado de sanidade fisica e mental; 7.º — certidão de nascimento passada por oficial do registro civil; 8.º — prova de quitação com o serviço militar; 9.º — prova de pagamento da taxa de inscrição.

Poderão ainda inscrever-se no referido concurso os candidatos que apresentem diploma de curso técnico de comércio. Tais candidatos deverão antes da realização do referido concurso submeter-se às provas escritas de História da Civilização e Filosofia, cuja data de inscrição para as referidas provas será oportunamente fixada. Todos os documentos apresentados pelos candidatos deverão trazer as firmas reconhecidas por tabelião desta capital.

Observação: de acordo com a deliberação do Conselho Departamental, o numero de vagas para a matricula no 1.º ano foi fixado em 200 (duzentos).

A carteira de identidade, após registrada na Secretaria, será devolvida ao portador a fim de que possa fazer prova de identidade perante as comissões examinadoras do referido concurso. Não serão aceitos certificados com assinaturas ilegiveis, nem certidões da existencia de certificados de exames em outros institutos, nem publicas-formas de quaisquer documentos. Os pedidos de inscrição devem ser entregues na Secretaria da Faculdade, dentro do prazo acima estipulado e devidamente instruidos com todos os documentos mencionados.

Dr. Almerio de Lemos Ba[illegible]
Cirurgia Geral — D[illegible] de Senhoras — Pa[illegible] Tratamento [illegible]natal.
[illegible]EMBLÉIA 98-7.º
[illegible]amente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

O PRECEITO DO DIA

ESPINHAS ARRUINADAS

As mãos e as unhas conduzem germes causadores de doenças da pele. O mau costume de levar as mãos ao rosto, para espremer cravos e espinhas, pode causar afecções locais, muitas vezes de graves consequências. Preserve sua pele e evite várias doenças, abolindo o hábito de espremer cravos e espinhas. — SNES.

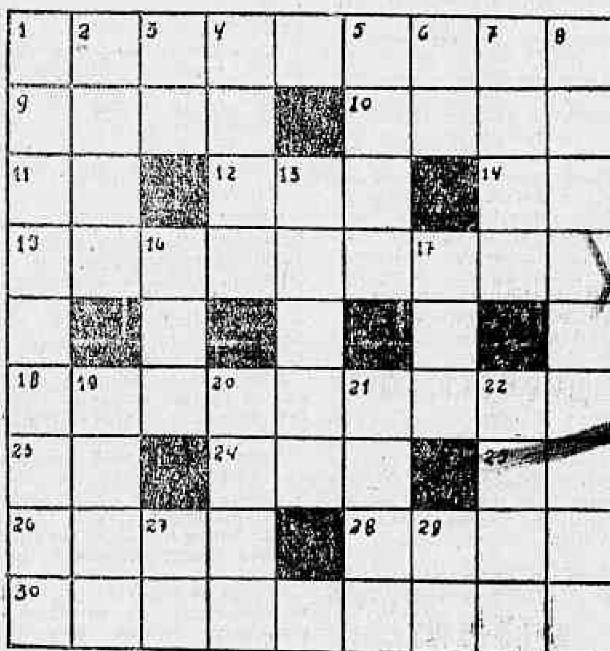
Dr. Pedro de A[illegible]
D[illegible] [illegible]urinárias
R. Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Ganhou a Bolsa de Estudos e vai a Portugal o escritor Manoelito Ornelas

PORTO ALEGRE, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O senhor Brito Cunha, cônsul de Portugal, entregou ao escritor Manoelito Ornelas a Bolsa de Estudos concedida pelo Gabinete Português de Leituras do Rio de Janeiro. Manoelito Ornelas seguirá brevemente para Portugal.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 500



HORIZONTAIS — 1. Tornar irmão — 9. Chão — 10. Do verbo citar — 11. Rei de Bazan — 12. Satélite da terra — 14. Prefixo: posição em derredor — 15. Espécie de formiga — 18. Facho ou farol que se acendia outrora nas torres ou castelos para dar sinal ao longe (pl.) — 23. Variação pronominal — 24. Cloreto de sódio — 25. Popa — 26. Governanta (pl.) — 28. Migalha — 30. Que rarefaz.

VERTICAIS — 1. Mudar de religião — 2. Canastra em forma de selha — 3. Do verbo ser — 4. Nome comum a todos os columbiformes — 5. Mau cheiro (pl.) — 6. Simbolo do niquel — 7. Ligar, unir — 8. Tornar-se pachorrento — 13. Grande estabelecimento de fabricação industrial — 16. Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço da cana — 17. Afluente esquerdo do Reno — 19. Sentença — 20. Pronome demonstrativo — 21. Espirito — 22. Qualquer porção de circunferência — 27. Atmosfera — 29. Graça, elegancia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 499 — HORIZONTAIS — Arq — Fim — Impia — As — Ora — Vi — Suor — Doar — Talo — Orla — As — Sir — Ai — Poder — SOS — Ser.

VERTICAIS — Ri — Amorosos — Findores — Ia — Castas — Pr — Mirais — Suas — Vala — Ol — Or — Id — Pó — Ré.

Colaboração e correspondência para: Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

UM APARELHO DE TELEVISÃO PARA CADA DEZ PESSOAS

QUINZE MILHÕES DE RECEPTORES DE TELEVISÃO

NOVA IORQUE, 2 (A. P.) — A Rádio Corporation of América — RCA — anunciou que existem atualmente em [illegible] Estados Unidos mais de [illegible] de receptores de televisão, ou seja, um para cada dez pessoas. [illegible] o número de receptores [illegible] ainda não pode ser comparado com o de rádios, cujo número sobe a 100.000.000. Diz a RCA que em 1951 os americanos compraram 5.000.000 de receptores de televisão, e acrescenta que este ano serão fabricados de 4 milhões a 4 milhões e 500 mil.

Não amar foi a minha rúina
EMPOLGANTE CASO DE AMOR [illegible]
OS SEGREDOS DOS CALCU[illegible]ARIO
PODERIA VOCÊ SER [illegible]ZADO [illegible]CIAS CASEIRAS?
UM MARIDO É UM [illegible] MAIS [illegible] DE APANHAR QUE DE PRENDER...
Freddie, o mági[illegible] — Fala[illegible] — Consultório — A preguiça — Passatempos, etc.
Leia o nº 252 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor que dá sorte, e [illegible] inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00, nas bancas

O Curso de Saude Pública

Os exames de admissão ao Curso de Saude Pública começaram hoje, às 9 horas, na sede dos referidos cursos.

Cinema? Leia CARIOCA

MATOU-SE O JOVEM ESTUDANTE

Não se sabe a que atribuir o gesto do estudante Ronaldo, de 17 anos, filho do major do Exército Lino Leite Campos, que residia em Niterói, na rua Andrade Pinto, 206. Era um dos mais aplicados alunos do Liceu "Nilo Peçanha", da capital fluminense.

Durante a tarde de ontem, o jovem estudante penetrou no quarto de seus pais e, pouco depois, ouviu-se um estampido.

D. Maria Amália Campos, aflita, correu àquela dependência da casa. Seu filho Ronaldo agonizava no próprio leito do casal, esvaindo-se em sangue com ferimento no peito, na altura do coração. Em lágrimas, aquela senhora agarrou-se ao corpo do seu filho. Uma ambulância, cujo interno buscou socorrer o jovem e ali chegou instantes depois, nada pôde fazer.

Notificado do caso, esteve no local o comissário Aledio Américo dos Santos, da Delegacia de Vigilância de Capturas, que tomou as providências que se faziam necessárias, inclusive a remoção do corpo do desventurado jovem para a "morgue" do Instituto de Policia Técnica. Foi apreendido, ainda, um revolver "Tauro", calibre 38, cano curto, arma pertencente ao major Leite Campos, utilizada pelo jovem.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A requisição da CEPA

O Sr. Heitor Gurgel, presidente da Comissão Estadual de Preços e Abastecimento do Estado do Rio, em oficios encaminhados ao coronel Eurico de Souza Gomes e ao Sr. Gashypo Chagas Pereira, respectivamente, diretor da E. F. Central do Brasil e superintendente da Leopoldina Railway, encareceu a necessidade de ser dispensada tôda a atenção às requisições de transportes solicitados pela CEPA, cujo propósito é de movimentar recursos para garantia do abastecimento da população niteroiense.

Foi, ainda, resolvida a permanência do Sr. Dario Ewerton de Almeida na sede da CEPA, diariamente, exceto aos sábados, das 12 às 17 horas, à disposição dos comerciantes, para liberar as mercadorias importadas, destinadas àquela cidade.

JANE POUCA-ROUPA



GILDO, O INCRIVEL



BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



A VOLTA DE JOE SOPAPO



MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



PIADAS DE MUTT & JEFF



RETROSPECTO DO RADIO CARIOCA EM 1951

RADIO

Iniciativas da Associação Brasileira de Rádio — Adquirido o terreno para o hospital do radialista — Obras da nova diretoria — Novidades da Mayrink Veiga e da Rádio Clube — Nova direção da Nacional — Rádio Relógio Federal e auditório da Tupi — Outros acontecimentos importantes do rádio, no ano que findou

1951 não foi um ano de maus dias para o rádio brasileiro. Pelo contrário: contou o "broadcasting" com iniciativas marcantes e dignas de registro especial.

Muito embora acreditemos que o 1952 seja um ano mais promissor para o rádio, pois são boas todas as perspectivas que apresenta o ano que ontem se iniciou, o 51 nada deixou a desejar e não podem os radialistas, de uma maneira geral, falar mal dos 365 dias que morreram com a chegada do Rei Momo, precisamente às 23 horas e sessenta minutos do dia 31 de dezembro que findou.

Vejamos, portanto, em rápidas linhas, o que foi, para o rádio, o ano velho.

Manuel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio

A A. B. R. E O HOSPITAL DO RADIALISTA

O ponto marcante de 1951, como acontecimento no setor radiofônico, foi, sem dúvida, a eleição da nova diretoria da Associação Brasileira de Rádio, eleita em fevereiro e empossada em março, da qual fazem parte Manuel Barcelos, Renato Murce, Armando Louzada, Carlos Brasil, Rubens Amaral, Sagramor de Scuvero, Raul Brunini, Edgar G. Alves e outros. Esta diretoria deu impulso forte à entidade dos radialistas, continuando, assim, com a obra tão bem iniciada pela antiga diretoria, que tinha à frente o dinâmico e realizador Vitor Costa.

A A.B.R., em poucos meses, inaugurou vários serviços do seu Departamento de Assistência Social, notadamente completo ambulatório que atende a tôdas as especialidades médicas e o gabinete dentário. Reformou por completo sua sede social, criando ainda o Departamento feminino, com Simone Morais na presidência, Lolita França na tesouraria e Isis de Oliveira na secretaria, o Departamento Esportivo a cargo de Raul Brunini, que realizou o campeonato de futebol entre emissoras cariocas, o Departamento do Interior, Biblioteca, Discoteca, Museu do Rádio, bar, sala de diversões, etc.

Promoveu a A.B.R., várias festas de beneficio nesta capital e em algumas cidades do interior, baile carnavalesco no João Caetano, baile Junino nos salões do High-Life Clube e eleição da rainha do Rádio, Dalva de Oliveira. Empreendeu programação alegre e movimentada para comemorar a "Semana do Rádio", em setembro, a qual culminou com a grande festa da cordialidade, na Quinta da Boa Vista, a 21 daquele mês. Finalmente, levou a efeito, ainda a A.B.R. o Natal dos Filhos do Radialista, tendo revertido todas as rendas dêsses festejos em beneficio das obras do Hospital do Radialista, o qual já se acha em inicio de construção, com terreno adquirido, conforme reportagem divulgada por nós, há pouco tempo, em absoluta primeira mão.

A- 9 E A-3

Passando ao movimento das emissoras, o acontecimento inicial de 1951 foi o ressurgimento da veterana Mayrink Veiga, com novo transmissor de 50 quilowatts. Gilson Amado e Gilberto Martins assumiram a direção da PRA-9 e realizaram mudança radical na mesma, construindo novos estúdios, auditório novo, serviço de instalações técnicas perfeito, elevação completa do nivel artistico e aumento do coeficiente de ouvintes. Valiosas aquisições foram feitas pela Mayrink Veiga, inclusive Luiz Gonzaga, Aloisio Silva Araújo; Edgar G. Alves, Herrera Filho, Zezé Fonseca, Alexandre de Souza, Anjos do Inferno, Aristeu Queiroz, Dick Farney, Zilá Fonseca, Dirce Belmont, Garotas Tropicais, José Vasconcelos, Rosita Gonzalez, Abilio Lessa, muitos outros, além de grande número de artistas de São Paulo, isto sem destacar êsse elemento de mérito reconhecido que é Alziro Zarur, dirigente do elenco de rádio-teatro da A-9.

A Rádio Clube do Brasil passou, igualmente, a novas mãos. Fez iguais reformas. Assumiu compromissos com artistas. Júlio Cozzi superintendeu-a inicialmente, sendo substituido por Sérgio de Vasconcelos, competente homem de rádio, que vem dando muito de seu esfôrço pelo progresso da emissora. Dentro de pouco tempo estará a A-3 funcionando com seu transmissor de 50 quilowatts. Dias Gomes é seu diretor de "broadcasting" e, entre seus contratados de 1951, destacam-se Procópio Ferreira, Mary Gonçalves, Paulo de Oliveira, Zélia Guimarães, Mildred Santos, Aluisio Rocha, André Rosito e outros que vieram incorporar-se aos valores que já lá se achavam, tais como Aerton Perlingeiro, Vocalistas Tropicais, Odete Amaral, João de Freitas, Altamir Ferreira, Arnaldo Amaral e outros.

NACIONAL, RELÓGIO E "ASSOCIADAS"

Surgiu no primeiro semestre de 1951 a Rádio Relógio Federal, dirigida por César Ladeira. Tem o prefixo ZYZ-21. Destina-se, apenas, a dar a hora certa, de minuto a minuto, em combinação com o Observatório Nacional. Trabalha, ininterruptamente, durante as 24 horas do dia. Foi empreendimento arrojado, mas que hoje é uma realidade e tem recebido o mais decidido apoio da população carioca.

A Rádio Nacional, por sua vez, fez vários contratos novos com artistas, em 1951: Itala Ferreira, Déa Selva, Cazarré, Silvio Caldas, Pedro Anisio, J. Rui, Eladir Porto, Linda Batista, Jorge Veiga, Luiz Americano, Jacira Gomes, Violeta Coelho Neto de Freitas, Luiz Peixoto, Dulcina de Morais, Wahyta Brasil, Silvio Vieira. Assumiu a direção-geral da emissora o radialista Vitor Costa e, com o afastamento de Sérgio de Vasconcelos, está dirigindo seu departamento de "broadcasting" Paulo Tapajós e, o departamento artistico, Edmundo Souza.

A Rádio Tupi inaugurou seu majestoso auditório, contando com a presença da famosa orquestra de Tommy Dorsey e realizou, igualmente, vários contratos, entre os quais a dupla Jararaca-Ratinho, o humorista Duarte de Morais e o ator João Fernandes. A Tamoio fez tambem novos contratos e lançou programas novos, bem orientada como está por Paulo Gramont.

Finalmente, ainda no domínio das "associadas", teve grande progresso a Televisão-Tupi, que, a cada dia, conta com o concurso de novos elementos de valor, entre êles o famoso cômico Oscarito.

RÁDIOS OFICIAL E COMERCIAL

Três nomes surgiram no terreno do rádio comercial: Barreto Pinto e Guilherme Manes, que assumiram, respectivamente, a superintendência e a direção-geral da Rádio Mauá, e Carlos Brasil, que se acha à frente dos destinos da Rádio Guanabara.

E sofreu, tambem, modificações o chamado "rádio oficial". Assumiu a direção da Rádio Ministério da Educação o radialista Carlos Rizzini, enquanto Fernando Tude de Souza se transferiu para a Rádio Roquette Pinto.

Assim, viveu o rádio carioca, em 1951, dias de grandes movimentações, de rodizios, de novos contratos e novas aquisições, criando, desta forma, ambiente propicio a que tenhamos, em 1952, o "broadcasting" arejado para melhores dias e iniciativas mais marcantes ainda que, sobretudo, dependendo vez mais seus niveis intelectual e artistico.

Coisas do Rádio

PROTEÇÃO AOS JACARÉS
1.º capitulo

Amigo dos animais, defensor perpétuo dos gatos, estive ontem pensando em proteger também os jacarés. O Jacaré é um animal infeliz. Chamam-no de anfíbio. Dizem que é feroz. Tiram-lhe o couro. Há até quem coma Jacarés. Um gastrônomo do quilate de meu amigo Luiz Americano será capaz de papar uma salada de batatas com môlho "mayonaise" e lombos de jacaré fritado na vaselina (vaselina é a nova manteiga pernambucana).

O jacaré vive no frio, quer chova, quer faça sol. A lama é seu esconderijo. E' triste ser jacaré. Se não fosse homem de rádio e jornal, eu queria ser tudo, menos jacaré. O leitor há de convir que a lama jamais foi ponto de apôio para um homem honrado. Quando se quer afirmar que um homem deixou de ser honrado, diz-se que caiu na lama. A lama é, assim, o triste fim de homens ou senhoras que nasceram para ser homens ou senhoras mas que acabaram na lama. E o jacaré vive na lama.

Pensando bem, há outros animais, além de homens e senhoras, que também vivem na lama. A minhoca é uma das altas damas dos lamaceiros. Madame lesma é outra. O próprio cágado, figura lendária e cascudíssima, jamais perdeu a dignidade por se meter na lama. O Symbranchus marmoratus, que não é outro senão o nosso amigo muçum, mais conhecido por mucu, também se mete pela lama, sem o menor constrangimento, e jamais perdeu a dignidade de sua côr, recentemente muito honrada com a lei Afonso Arinos. Mas, leitor, se homens e senhoras acabam mal quando caem na lama, como admitir que o nobre, heráldico e robusto crocodiliano da respeitável familia Caiman viva na lama, enlameando nomes como Caiman trigonatus, Caiman sclerops, etc.? Acho isso revoltante. E, doravante, além dos gatos, protegerei também os jacarés.

Talvez funde o Instituto de Ajuda e Proteção dos Jacarés. Meu I. A. P. J. terá finalidade altruistica e de seu programa constará inclusive a iniciativa de construir casas próprias para a familia Caiman e emprestar dinheiros aos ilustres crocodilanos, para que comprem roupas e escondam o couro, livrando-se, assim, da fúria dos sapateiros e da ambição das senhoras que são pungueadas na rua do Ouvidor, usando bolsas de crocodilo.

A esta altura dos acontecimentos, estará o leitor perguntando aos próprios botões do casaco que ligação pode haver entre o Instituto de Ajuda e Proteção dos Jacarés e o rádio, pois êste é um canto de jornal onde me apresento todos os dias para dizer o que há e o que não há pelos microfones. Mas, quem não encontrar a menor ligação entre um jacaré e uma antena, que tenha a bondade de aguardar pacientemente minhas futuras explicações. Voltarei ao assunto. E verão como talvez até o I. A. P. J. realize uma hora de calouros só para jacarés.

NESTOR DE HOLANDA

Ouça Hoje
Hora do Mérito
na
Radio Nacional
às 21,
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Homenageado de hoje:
SENHORA ZULEIDA BULCÃO

William Regalado Costa

CAMPANHA PELA MUDANÇA DA CAPITAL

Liderada pelo governador Pedro Ludovico, partirá de Goiania, em fevereiro, uma caravana, que percorrerá vários Estados, visando aliciar novas forças para o movimento — Criada uma associação, em Goiás, que aderirá à excursão, projetando filmes e realizando conferências sôbre o Planalto Central — Fala a A NOITE o Sr. Wilson Regalado Costa, um dos próceres do movimento

A mudança da capital do país para o Planalto Central de Goiás vem dando lugar a um movimento reiniciado desde a promulgação da Constituição de 1946, que, como se sabe, reproduziu um dispositivo já consagrado pela carta magna de 1934 e, mais remotamente, concretizou um dos anseios dos constituintes da República. Agora, êsse movimento, que objetiva a aplicação do artigo 4.º das Disposições Transitórias da Constituição em vigor ressurge e assenta as suas bases na capital de Goiás, tendo a liderá-lo o governador do Estado, Sr. Pedro Ludovico, e outras figuras representativas.

Em principios de janeiro, visando ampliar e aprofundar o movimento, partirá da capital daquele Estado uma caravana de intelectuais (professores, jornalistas, etc), e percorrerá todos os Estados do Norte e Nordeste, no sentido de aliciar novas fôrças e o apoio oficial e particular para a mudança da capital brasileira.

Sôbre êsse movimento, dá-nos noticia o Sr. Wilson Regalado Costa, um dos seus próceres na capital goiana, que é assistente juridico da associação que tem, entre outros objetivos, o da mudança da sede politica e administrativa do país.

— Por várias razões já bastante conhecidas — diz-nos êle — o movimento pró-interiorização da nossa capital, vem alcançando repercussão nacional e já se prepara para iniciar, em principios de janeiro, uma excursão por todo o Norte e Nordeste, no sentido da obtenção da aplicação daquele dispositivo constitucional, mobilizando tôdas as correntes de opinião, que levarão, por fim, ao Senado e à Câmara Federal, um memorial com milhões de assinaturas, pleiteando a efetivação daquela medida. O movimento está sendo dirigido da capital goiana, tendo a liderá-lo o governador Pedro Ludovico e o general Poly Coelho, presidente do IBGE e conta ainda com grande número de vozes, nas nossas duas principais casas do legislativo.

A importância da mudança da capital

Continua o entrevistado:

— "Acompanhará a excursão chefiada pelo general Poly Coelho a direção da Associação dos Amigos de Goiás, que fará conferências, projeções de filmes e outras iniciativas, no sentido de esclarecer e divulgar o que representa a mudança da capital brasileira para um desenvolvimento satisfatório e harmonioso das várias regiões do país, valorizando, ao mesmo tempo, os Estados que ficam no planalto central e que, como se sabe, vivem num isolamento prejudicial ao progresso nacional. A mudança da capital não é só uma decorrência de um imperativo constitucional como uma exigência, principalmente, de país de grande extensão territorial, com áreas desproporcional e injustamente desenvolvidas. No Estado de Goiás, por exemplo, vivem aproximadamente 200 mil nortistas, com predominância de baianos, maranhenses, e estes foram lá se fixar, atendendo a essa ou aquela razão, mas, na realidade, tendo como principal motivo a riqueza da região e suas possibilidades imensas para o futuro do país. Assim também a mudança da capital, além de representar uma necessidade prevista pelos sábios constituintes de 1934 e 1946, necessidade de ordem econômica, tem a apoiá-la uma razão incontestável de natureza militar e estratégica. Opiniões autorizadas no seio das nossas fôrças armadas já o provaram sobejamente, demonstrando, inclusive, a temeridade em que implica a conservação da capital, onde se encontra, em frente a um trecho de litoral que, num caso de emergência, poderá ser seriamente atingido, expondo instalações industriais, portuárias e principalmente a população civil aos riscos da incursão destruidora das modernas armas de guerra.

Dessa injustiça, ainda não reparada na prática, dando ao planalto Central de Goiás o privilégio de constituir o centro administrativo e politico do Brasil, resulta o estado atual de muitos núcleos de população ali radicados, ou em outras regiões nordestinas, quando a situação poderia ser diversa. A atuação da Associação dos Amigos de Goiás, vem, precisamente, se orientando no sentido de ajudar, em todos os sentidos, a fixação de novas populações no Planalto e a ampliação das já existentes. Para isso, sem dúvida, o passo decisivo será a mudança da capital, seu principal objetivo e de todos os brasileiros que vêem o Brasil como um conjunto de regiões que precisam de iguais estímulos e oportunidades para progredirem. A ANAG vem trabalhando com os meios ao seu alcance para que o progresso no Planalto Central crie uma civilização, valorizando uma região reputada como um verdadeiro Eldorado, e estamos certos de que o conseguiremos. Mesmo arrostando com a incompreensão de uma minoria mal orientada, a mudança da capital se fará, vencendo o movimento pela sinceridade de propositos dos seus promotores, dos quais há a destacar o governador Pedro Ludovico e o dinamismo de dois dos seus lideres mais atuantes, os jornalistas Câmara Filho e José Araujo."

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Funcionamento do Conjunto Sanatorial de Curicica

Estará presente ao ato o ministro da Educação

Entrou em funcionamento hoje, às 10 horas, o Conjunto Sanatorial de Curicica, em Jacarepaguá, destinado a tuberculosos, estabelecimento construido pela Campanha Nacional de Tuberculose.

Nessa oportunidade, o sanatório receberá seus primeiros doentes, cuja internação foi providenciada pelo Instituto dos Marítimos, de acôrdo com o recente convênio celebrado entre essa autarquia e o Ministério da Educação e Saúde.

O titular dessa pasta, ministro Simões Filho, estará presente à cerimônia, de internação dos referidos doentes, ocasião em que receberão os mesmos uma benção especial do monsenhor Mac Dowell.

O dissídio dos aeronautas e aeroviários

Audiência preliminar

No Tribunal Superior do Trabalho realizar-se-á amanhã, à tarde, a audiência preliminar de instrução do dicidio, ex-oficio, dos aeronautas e aeroviários, o qual foi adiado para essa data, por solicitação das partes em litigio.

Nessa audiência, os representantes das emprêsas e dos empregados deverão apresentar as provas que julguem necessárias à comprovação da defesa de seus pontos de vistas.

Chove em todo o Ceará

CRATO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Está chovendo em todo o Estado do Ceará, dissipando as terriveis apreensões da população das regiões ameaçadas por verdadeira catástrofe.

Com as primeiras chuvas os retirantes começam a voltar, muitos dos quais já tinham marcado viagem para São Paulo e Paraná.

A CIDADE

FALTA, AINDA, ALGUMA COISA NA ESTAÇÃO "MARIANO PROCOPIO"

A estação rodoviária Mariano Procópio foi um passo à frente no setor dos transportes interestaduais. Dela saem linhas para os três grandes Estados, sendo que passam o do Rio serve a inúmeros lugares. E outras surgirão dentro de breve tempo. É, hoje, um dos mais movimentados pontos de embarque que temos na cidade. Ao lado está o Touring Club do Brasil, que concorreu preponderantemente para o advento da utilíssima obra, que, pelo que ela indica de progresso já, muito antes, deverá ser posta no serviço do público. Entretanto, embora a grande demora na sua conclusão, ficou faltando alguma coisa para a tornar mais perfeita. Falta-lhe um pouco mais de confôrto, certa regularidade nos serviços de embarque e desembarque de passageiros. A "Mariano Procópio" deve-se considerar uma estação de primeira classe. Por ela passam altas personalidades, inclusive diplomatas. Ainda agora, com a paralização dos serviços aéreos, foram os ônibus, ali, procuradíssimos para vários destinos, como Minas e São Paulo. Mesmo nestes dias festivos, quando muitos gozam umas férias extraordinárias, tem sido grande a afluência de passageiros. Quitandinha está funcionando. O movimento na estação é constante desde pela manhã à noite. Tudo isso exige maior confôrto. Observa-se que não há indicações práticas. Aliás, defeito muito peculiares em todas as nossas estações de embarque de passageiros. Devia haver umas placas designando os pontos de chegada como há as de saída dos ônibus. Não, há, nas plataformas, um guarda ou outro funcionário perfeitamente capaz para orientar as pessoas, principalmente às que não estão habituadas com os serviços, assim como uma vigilância permanente contra "punguistas" que ali aparecem frequentemente. Finalmente, os preços cobrados no bar, no restaurante e nos varejos, São abusivos. Estamos incentivando o turismo. Esses pequenos nadas na aparência representam muito para os nossos foros de civilização a que já atingimos. Fez-se o máximo. Não custa fazer o minimo. Certamente o T. C. B. que é ponto alto nestes assuntos, rodoviários e turisticos, entre nós, dará sua atenção precisa ao que ai fica registrado. — H. D. C.

O PÃO

Vêm de ser publicadas as condições em que será fabricado o novo tipo de pão, atendendo-se à escassez da farinha de trigo, o que acontece mesmo nos países produtores do nobre cereal. Não será nada do que foi dito e redito. Apenas uma percentagem minima de outras panificáveis poderá ser adicionada. Há no caso outro detalhe importantissimo: acaba-se com os privilégios dos ricos de comerem o pão especial, o que, por sua vez, facilitava o encarecimento do alimento. Era incompreensivel que só os pobres concorressem para a solução do problema tão grave. Mais do que incompreensivel, condenável tal privilégio. Até consequências maléficas à saude se alegaram com a mistura. A nossa boa brasileiríssima mandioca, que tem, também, os nomes de macaxeira e para o carioca, aipim, era um veneno... Há mais para se registrar com grande dose de simpatia a obrigatoriedade de se fabricar um só tipo de pão a preço unico. A tabela limita em cinco cruzeiros o quilo. Todos eram e são divididos em frações minimas. O comum é o de 250 gramas. E quanto menor o peso maior o encarecimento. Para perfazer um quilo são necessários 16 pães de 40 centavos, ainda ficando faltando uma pequena fração de peso. O preço sobe a dez cruzeiros! Por isso é que muita gente, inclusive técnicos, grita...

Ruas abandonadas em Olaria

Um morador da rua Parapanema, em Olaria, telefonou à A NOITE para formular apêlo ao Departamento de Viação de Obras. Aquela rua e a de Major Rego, de grande trânsito, estão completamente intransitáveis. Não há um metro de rua em que se possa andar. Os canos arrebentados estão vazando noite e dia, formando um lamaçal em vários trechos. São duas vias importantes e certamente aquelas autoridades vão dar ao apêlo a atenção que merece.

Os micro-ônibus da linha da Pavuna

Há duas linhas de micro-ônibus para as estações do Rio Douro, com final em Pavuna. Serviam bem a vários dêsses subúrbios, em que se incluem Irajá, Colégio e Coelho Neto, partindo de Cascadura. Um para Pavuna e outro para Acari. Motoristas de outros, porém, deram para se meter nesse serviço, sem, entretanto, percorrerem todo o respectivo itinerário, isto é, não vão a Acari nem a Pavuna... O resultado foi prejudicial. Aqueles motoristas diante da concorrência desleal dos colegas retiraram-se e não fazem mais as viagens alem de certa hora da noite, apesar de haver grande numero de passageiros que necessitam de tal condução. Parece-nos ser fácil corrigir a anomalia. Bastaria que o DC apurasse o caso e ordenasse a cada motorista respeitar a sua zona ou servir como os demais serviam e devem servir, também, aos moradores ora sem condução. Providência simples.

Muito bem!

Reclamamos há poucos dias, através de carta de um leitor, enviada a A NOITE, contra o estado de abandono em que se encontrava a estação de Cascadura. As torneiras avariadas vasando água, falta de higiene e a plataforma em parte, ocupada por mercadorias, principalmente por engradados de aves, que ficavam expostas ao tempo. Tudo isso foi consertado, restando-nos registrar com prazer as providências que não se fizeram demorar. Muito bem!

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77, das 8,30 às 12 horas, — que o reporter se incumbirá do resto.

"EXPLODIU" A BOMBA...

Muita pancadaria na hora de colocá-la

Não se sabe bem como a coisa começou. Houve, é certo, muita pancadaria. Gente que nada tinha com o "negócio" entrou nas contas...

A coisa girou em torno da localização de uma bomba elétrica na habitação da rua Leite Ribeiro, 200, casa 31, no Fonseca, em Niterói, residência de Frederico Ribeiro, que tem como sublocatários Nesio Candido de Lemos e Lourival dos Santos.

Manoel Rodrigues Teixeira e Francisco Rodrigues, moradores na rua D. Inês, 356, eram os operários contratados para a colocação da bomba... que explodiu.

Não chegaram a uma solução satisfatória quanto à colocação do aparelho e aí o tremendo sururu, que atraiu alguns curiosos e, também, outros tantos vizinhos. Quando o comissário Alédio Américo dos Santos, da Delegacia de Vigilância e Capturas, avisado do caso, ali chegou, apenas encontrou os "figurantes" acima, que, após rápida passagem pelo Pronto Socorro, foram conduzidos àquela especializada, autuados e recolhidos ao xadrez.

Sabe-se que alguns outros elementos tiveram parte ativa no sarilho. A policia, com as informações dos detidos, procura localizá-los e arrolá-los no inquérito policial, então instaurado pela Delegacia de Vigilância e Capturas do vizinho Estado.

O BAILE ACABOU EM SANGUE

O "penetra" baleou um dos convidados e foi esfaqueado

Na habitação do operário Antonio Caldeira, em São Gonçalo, na rua Pedro I, festejou-se o 1.º dia do ano.

Um leitãozinho, regado com todos os ingredientes, era o "menu". Mais tarde, improvisaram um baile. Alguns vizinhos, munidos de violões, pandeiros, e bandolins, formaram um conjunto orquestral. Tudo corria na maior calma possivel, quando ali chegou o individuo Orlandino Felicio de Oliveira, de 21 anos, residente na rua Carlos Gomes, 80, no Porto da Madama. Era um "penetra".

Orlandino não se conduziu bem no baile. Já estava bastante alcoolizado. Queria que uma das damas dançasse. A mulher recusou-se. Houve troca de palavras.

Foi quando intervieram os irmãos Nilton dos Santos e Nelson dos Santos. O "penetra" não gostou. Sacou de um revólver e alvejou com cinco tiros a Nilton, que foi atingido na coxa direita.

Já a essa altura, estabelecia-se na casa da rua Pedro I tremenda confusão, do que se aproveitou Orlandino para fugir.

Nelson, ao vêr o irmão ferido, a esvair-se em sangue, saiu em perseguição ao "penetra" e conseguiu alcançá-lo. Enfurecido, com uma faca, por três vezes, o golpeou. Isto feito, o criminoso embarafustou-se pelo mato e desapareceu.

Orlandino e Nilton foram socorridos no Pronto Socorro daquele municipio, permanecendo o primeiro recolhido no Hospital Municipal.

O investigador Manuel Pereira de Souza, da Sub-Delegacia das Neves e Sete Pontes, sabedor do caso, tomou as providência de sua alçada.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Os jangadeiros homenageiam a imprensa

Os jangadeiros cearenses, ora nesta capital, desejando manifestar seu reconhecimento pela brilhante recepção que tiveram por parte de todos, oferecerão à imprensa um coquetel de despedida, hoje, às 18 horas, no bar do Grande Hotel Presidente, à rua Pedro I n.º 19, onde se acham hospedados, por gentileza da direção daquele hotel.

O Partido Comunista extorquia dinheiro dos seus adeptos

A repulsa do Sr. Alcides Antonio Barbosa à doutrina vermelha

Alcides Antonio Barbosa, de 52 anos de idade, viuvo, há 26 anos funcionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e morador na rua General Caldwell n.º 173, sobrado, esteve em nossa redação e fez questão que tornassemos publico que não é comunista e que abomina tal doutrina politica.

São suas as palavras que se seguem:

— Em 1945, quando o govêrno deu existência legal ao Partido Comunista Brasileiro, fui assediado pelos comunistas para nele ingressar. Vendo que o mesmo era legal e dada a insistencia, permiti que me inscrevessem. Inicialmente estranhei a obrigatoriedade de concorrer com um por cento de meus vencimentos. Achei aquilo uma exploração e pensando melhor, observei que muitos milhares de partidarios contribuiam com suas mensalidades obrigatorias, para que meia duzia de supostos idealistas levassem vida de principe. Além disso combatiam a religião. Todas as crenças em Deus eram alvo de criticas severas dos communistas. Ora, eu sou e sempre fui religioso. Creio na existência de Deus. Assim sendo, acabei enojado com o tal comunismo materialista e abandonei ainda no periodo legal o partido. Hoje, estou ao lado daqueles que combatem essa exótica doutrina politica, que visa a escravidão do homem e sua exploração. Sou amante da liberdade e da democracia.

Sr. Alcides Antonio Barbosa, que repudiou o Partido Comunista

Com essas palavras, Alcides Antonio Barbosa terminou sua ligeira explanação ao reporter, frisando mais uma vez:

— Não sou comunista e não creio que um homem de bem possa, de sã consciencia, sê-lo.

Falecimentos em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceram nesta cidade o professor Moisés Menezes, lente fundador da Faculdade de Medicina, e o Dr. Pedro Maciel, considerado dos maiores radiologistas nacionais.

BALALAIKA — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — Tel. 37-3349 — ambiente moderno
"night-club" de ... famosa orquestra. Excelente cozinha. Grande variedade de bebidas. Shows às 24,30 e 2,00 horas

DISCOS? NILO SERGIO — Lojinha de Musica
ATE MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 52-0474

NOTICIAS RELIGIOSAS

Santissimo Nome de Jesus

A festa de hoje vem completar a da Circuncisão, pois somente a humanidade será salva sob o Santissimo nome de Jesus, o Nome do Salvador, de quem veio a redenção do gênero humano. No dizer do apóstolo, ao Nome de Jesus, se curva reverente, todo o joelho nos Céus, na Terra e nos abismos infernais.

Calendário litúrgico

Comemoram-se hoje os seguintes santos: Marcelino, Narciso, Macário, Isidoro, Espiridião e Estefânia.

Amanhã — Oitava de S. João, apóstolo e evangelista. Simples, branco, 2.ª "Deus qui salutis", 3.ª pela Igreja ou pelo Papa, prefácio dos apóstolos. Omite-se o credo.

Apostolado da Oração — Intenções para janeiro de 1952

Primeira intenção — Respeitosa docilidade ao magistério eclesiástico.

Segunda intenção — Os socorros para aliviar a miséria espiritual do povo coreano.

NA JUSTIÇA MILITAR

De regresso de sua viagem de estudo nos Estados Unidos, reassumiu as funções de corregedor da Justiça Militar, o ministro Raul Machado.

Viaja para a Italia o vencedor do concurso de canto "O Grande Caruso" para a bolsa de estudos Mario Lanza

Pelo "Presidente" da Pan American World Airways, viajou via New-York, para a Italia, o jovem patricio João Gibin, o baritono paulista aclamado vencedor do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza, há meses patrocinado com tanto sucesso pela Metro-Goldwyn-Mayer, os Fabricantes de Coca-Cola e a Pan American World Airways — e de que foram juizes os maestros Eleazar de Carvalho, Salvatore Ruberti e Dr. Hugh Ross.

O vitorioso baritono demorar-se-á poucos dias em New-York, em visita a parentes, seguindo depois para Roma e dali para Milão, em cujo famoso La Scala estudará durante um ano, como se anunciou — o que constitui o prêmio que tão brilhantemente conquistou na memorável noite de 18 de outubro no Teatro Municipal.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00
AMORTIZAÇÃO DE DEZEMBRO DE 1951

	PLANO A	PLANO B
CAPITAL DUPLO	16.449	F K F
SEGUNDO	02.931	Z N G
TERCEIRO	00.083	G L C
QUARTO	16.839	Z J J
QUINTO	05.309	U B M
SEXTO	—	Y L I

AGENCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
Edificio "ALBACAP" — Tel.: 23-5335 — Rio de Janeiro

AINDA O TRAFEGO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

até ganharem a Rua Visconde de Niterói. Dali rumam por essa rua acima se destinados aos subúrbios, ou entram pelos dois portões da Quinta da Boa Vista se o destino fôr a cidade. Ésses dois portões — o que fica na esquina da rua General Canabarro e o que fica na rampa, atualmente de descida, da ponte de São Cristovão, dão mão num só sentido, isto é, da rua para o interior da Quinta.

Os veiculos que vierem em sentido oposto, da cidade em direção aos bairros da zona norte via Quinta da Boa Vista, ganharão a rua Visconde de Niterói pela chamada Alameda dos Bambus que, dentro da Quinta, corre ao lado da pista hipica. Uma vez na rua Visconde de Niterói tomarão o seu destino, dobrando a direita em direção aos subúrbios, ou à esquerda, em direção a Vila Isabel, Lins de Vasconcelos, etc., subindo pela rampa esquerda da ponte de São Cristovão perfeitamente disciplinados à sua mão normal de direção.

NO MEYER — OUTRO PROBLEMA DIFICIL RESOLVIDO

Com a mesma facilidade, depois das verificações que fez pessoalmente, o major Ramiro resolveu um problema de desafiou há anos a atenção dos técnicos do tráfego. O super-congestionamento que se verificava, antes, durante e depois dos «rushes» no pequeno largo fronteiro à estação e onde se encontram três vias de tráfego intenso: 24 de Maio, Dias da Cruz e Avenida Amaro Cavalcanti. Primeiramente foram removidos daquele ponto os postes de parada de bonde e, em seguida, completando a obra, foram dispersadas as 30 e tantas linhas de «lotações» que se aglomeravam no referido largo, onde faziam ponto terminal. Agora os lotações» que se destinam aos subúrbios além do Meyer fazem ponto na rua Conselheiro Barbosa e os que se destinam à cidade, entram, antes do largo, na rua Joaquim Meyer e descem pela Rua Paraguai, onde estacionam. Com essa simples providência acabou-se o congestionamento naquele trecho crucial e complicado da estação do Meyer. O tráfego agora, segundo verificamos pessoalmente, se processa sem o menor embaraço.

AÇÃO DIRETA E NÃO PLANOS DE GABINETE

Sabemos que o major Ramiro Gonçalves vai atacar em breve o congestionamento da Ponte dos Marinheiros, talvez o mais complexo e de solução mais difícil de tôda a cidade e, ainda, que outros setores da zona norte estão na sua agenda de problemas a resolver. Dispensando gráficos, desenhos e planos e buscando nas observações «in loco» a equação mais adequada para os casos em estudo, estamos certos de que o major Ramiro alcançará seus objetivos e até mesmo — não duvidamos que o faça — resolvendo o congestionamento alucinante das ruas centrais da cidade.

OFENSIVA CONTRA OS DESASTRES

De pleno acôrdo com os pontos de vista que abordamos nas nossas reportagens sôbre os «Dramas do Tráfego», o major Ramiro Tavares Gonçalves já deu inicio a uma ofensiva em grande escala contra os desastres, o que vale dizer, contra os motoristas irresponsáveis e a favor, portanto, da mais cega obediência aos dispositivos que regulamentam o tráfego no Distrito Federal. Essa ofensiva começou com exigências mais severas para a concessão da carteira profissional. Os exames — que havíamos dito serem facilimos — são agora rigorosos e todas as provas terão que ser feitas com 100 % de perfeição. Assistimos à parte prática dessas provas e observamos que não há, para os candidatos, a menor condescendência. Até as «chauffeuses» que antigamente venciam, por uma questão de cavalheirismo talvez, não contam mais com essas naturais gentilezas do examinador. Basta uma reincidência no mesmo erro para serem sumàriamente reprovadas. No dia em que estivemos presentes, nada menos de três gastaram inutilmente seus argumentos de beleza e elegância para se livrarem dos rigores de um exame apuradissimo. O major, com uma frieza de eremita, escreveu na fichas das graciosas candidatas: «Reprovadas».

ACIMA DE 60 KM — MULTA SEM APELAÇÃO

Findos os exames o major Ramiro prontificou-se a nos trazer de volta para a cidade. Antes, todavia, entendeu de dar umas voltas para completar a sua fiscalização de todos os dias. Aceitamos. Não tinhamos pressa. E na Avenida Brasil assistimos a uma verdadeira enchurrada de multas por excesso de velocidade. O major ordenou o seu motorista que mantivesse o seu «Ford» em 60 quilômetros e todos os automoveis que ultrapassassem ao seu — porque iam acima dos 60, naturalmente — eram anotados por excesso de velocidade. Da Penha a Botafogo mais de 50 veiculos praticaram essa mesma infração e foram registrados na caderneta do atual diretor do S. T. para a respectiva notificação.

EM AÇÃO O CORPO MOTORIZADO DO S. T.

O que já havíamos divulgado nas reportagens feitas anteriormente — de que as ruas estão sendo patrulhadas por motociclistas do S. T. — confirmou-se durante a nossa rápida excursão com o major Ramiro. Dos subúrbios da Central e da Leopoldina aos bairros da zona Sul, encontramos em serviço os motociclistas do Serviço de Trânsito.

— Tenho, por enquanto, setenta homens no corpo motorizado do S. T. — esclareceu o major — e todos êles se encontram em atividade. Ésse número será aumentado e depende do preparo de novos motociclistas. Máquinas não nos faltam.

E mostrando uma escala de serviço prosseguiu:

— A cidade foi dividida em várias zonas e, em cada uma, mantenho três motociclistas que se revezam em três turnos de trabalho, executando, portanto, sem solução de continuidade a tarefa que lhes foi dada. Os motociclistas do Serviço de Trânsito estão sempre em ação durante as 24 horas do dia e o resultado dessa providência já começa a aparecer. As multas por excesso que antigamente, com uma fiscalização eventual, atingiam a uma média de 250 a 300 por dia, não excedem hoje de 80 a 100 e, dia a dia, vão diminuindo. Espero com isso, dentro de breve tempo, não eliminar completamente, mas, pelo menos, diminuir sensivelmente o número de desastres de tráfego nas ruas do Rio de Janeiro. Se a questão fôr apenas de fiscalização espero alcançar bons resultados.

O major, a essa altura, pediu que não publicassemos essa declaração e aguardassemos dados de fato para uma afirmação mais segura sôbre o assunto. Quebramos a nossa promessa. Como mantê-la, se no simples fato do seu propósito, estava um dos motivos fundamentais que vinhamos buscando para tranquilizar o público contra a constante calamidade dos desastres que o ameaça desde que põe o pé fora de casa? O major que continue porque não lhe faltará, para chegar ao fim proposto, o apoio da imprensa, nem o do próprio público, que é o maior interessado.

COM FUMAÇA, SERÁ APREENDIDO

No pátio da Seção Motorizada do S. T., à Avenida Francisco Bicalho, onde também estivemos, notamos três ônibus apreendidos. Indagando os motivos da apreensão soubemos que o major Ramiro está agindo também contra os ônibus que enchem as ruas de veneno, desprendendo nuvens de fumaça pelo cano de descarga. Os motociclistas foram instruidos nêsse sentido. Os ônibus que apresentarem êsse inconveniente serão acompanhados até o fim da linha. Alí são retirados do tráfego e conduzidos para o depósito da Avenida Francisco Bicalho.

OS TACÓGRAFOS JÁ APONTARAM INFRATORES

Numa das dependências do gabinete do diretor do S. T., observamos um inspetor fazendo o registro de numerosas fichas de forma circular. Tratava-se dos cartões de registro dos tacografos instalados em ônibus e «lotações». Essas emprêsas são obrigadas a enviá-los todos os dias ao S. T. para as devidas anotações. Os cartões, conforme já foi explicado, são colocados dentro do aparelho, que é inviolável, e ali registram todos os acidentes da marcha do veiculo desde o momento em que entram em serviço até o de recolher à garage. O tempo que rodaram, a que velocidade fizeram o percurso durante todas as horas em que se mantiveram em tráfego, são anotados na ficha automàticamente e, no Serviço de Trânsito, através do exame diário, as infrações são apontadas e as responsabilidades definidas. Vários motoristas de «lotação» já foram acusados pelos tacografos como reincidentes no excesso de velocidade e como tal sujeitos à cassação da referida carteira profissional.

O major está disposto a punir severamente os infratores e a cassação da carteira já é uma decisão definitiva. Três infrações por excesso darão lugar a essa punição, que vai desde a cassação temporária até, segundo o caso, a cassação definitiva.

Explica-se assim a moderação que já se nota por parte dos atrabiliários motoristas de «lotação». Graças a Deus, por obra e graça do major Ramiro, já não correm tanto. Se escaparem dos motociclistas, não escapam dos tacografos. Os «pintacudas», dessa forma, sejam de «lotação», ônibus ou outro veiculo qualquer, vão perdendo a crista e se, no final de tudo isso e com tanta fiscalização alguém escapa de alguma coisa, êsse alguém é o próprio público que escapa com vida da sanha criminosa dos motoristas sem consciência.

CELERIDADE NO ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO PARANAENSE

O agradecimento do presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo ao presidente Getulio Vargas pelas providências rápidas que tomou

SÃO PAULO — A Bolsa de Cereais de São Paulo, aproximando-se o fim de 1951, sente-se no dever de apresentar ao eminente chefe da Nação sinceros agradecimentos pela atenção dispensada ao pedido que esta entidade dirigiu a V. Excia., em meados do ano, no momento em que se fazia sentir a maior intensidade de risco das dificuldades do abastecimento público, devido às deficiências de transporte então verificadas na zona norte do Estado do Paraná. As providências determinadas por V. Excia., através do ministro da Viação, e a rapidez com que o ministro Alvaro de Souza Lima promoveu reunião, resultando o convênio então firmado entre a Sorocabana e a Rêde de Viação Paraná, graças ao qual o escoamento se passou a processar com celeridade, foram mais uma demonstração do interêsse de Vossa Excia. pelos problemas de alimentação do povo e seu abastecimento regular, atitude assumida pelo patriótico govêrno de V. Excia que demonstra, também, como o problema do abastecimento poderia ser solucionado em benefício do povo brasileiro, notadamente das classes trabalhadoras, se houvesse da parte das demais autoridades o mesmo empenho de servir à coletividade, nunca protelando providências relacionadas com o problema da alimentação, problema que está na base da própria produtividade do trabalhador brasileiro. Ao encerrar o meu mandato na presidência da Bolsa de Cereais não posso deixar de agradecer a atenção que V. Excia. sempre dispensa aos pedidos que diretamente esta entidade dirige a Vossa Excia., com o propósito patriótico de dar ao govêrno da Nação cooperação a que todos os órgãos de classe são obrigados, a fim de que se possa resolver o mais cruciante problema da massa trabalhadora do Brasil, que é o da alimentação sadia e barata. Faço votos por tôda a sorte de felicidade a V. Excia., no ano de 1952. Respeitosas saudações. (a.) — Mário Paciullo, presidente".

SOMA FABULOSA EXTRAIDA À ECONOMIA NACIONAL

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

dos esforços de cada um com a ação estimuladora do govêrno. Precisamos contar para isso, com a colaboração espontanea e decidida do proletariado. Cada minuto que se subtrai ao trabalho da produção é prejudicial à economia de todo o país. A paralisação, ainda que momentanea, do trabalho, as greves que se prolongam por dias, ou por horas, são forças vitalizantes que se perdem — é mais um atraso na consecução dos nossos objetivos. Que os trabalhadores confiem no govêrno, certos de que as suas justas aspirações serão atendidas, depois de afastadas as dificuldades mais sérias.

Em 1952, eu vos asseguro que as dificuldades atuais serão combatidas sem vacilações nem desfalecimentos. O govêrno vai intervir diretamente no mercado, armado com os poderes que solicitou ao Congresso e que há poucos dias lhe foram, afinal, outorgados, nas duas leis que acabam de ser sancionadas, respectivamente sôbre a intervenção do Estado no dominio econômico e sôbre o julgamento dos crimes contra a economia popular.

Pela primeira vez, terá o meu govêrno alguns dos elementos de ação de que precisa para resolver os problemas do povo. Agradeço ao Congresso Nacional a colaboração que me deu a mim e ao povo brasileiro. Muitas centenas de milhares de famílias, em todo o país, aguardavam ansiosamente a aprovação dessas duas leis, que se destinam a deter a alta do custo da vida, assegurar a subsistência honesta dos que trabalham e destruir a máquina montada dos especuladores audaciosos, que converjam sôbre as necessidades dos menos favorecidos da fortuna.

Enganam-se redondamente os que julgam que o povo brasileiro me foi buscar e me reconduziu ao govêrno para pescar sardinhas. Vamos fisgar tubarões. Não descansarei enquanto não conseguir proporcionar aos homens, às mulheres e às crianças do meu país a existência digna, segura, tranquila, próspera e confortável a que têm direito. E isto eu o reafirmo agora, como um juramento solene, nesta passagem de ano, sempre tão cheia de inquietações e esperanças.

Brasileiros.

Na primeira prestação de contas do meu govêrno, cumpre-me fazer uma revelação. Por detrás dos bastidores da administração pública, logrou o govêrno descobrir aos poucos, e não sem dificuldade, uma trama criminosa, que há cinco anos se vinha tecendo contra a economia, a riqueza e a independência da pátria. Fôra tão bem feita, tão bem planejada e tão bem executada, que passou despercebida aos olhos da opinião pública. Levou tempo, até que lhe descobríssemos a pista, de tal modo estava ela envolta numa rotina burocrática aparentemente inocente. Ainda que pareça incrivel, não foi apenas obra de particulares ou de capitalistas interessados em sugar o nosso patrimônio. Foi orientada à sombra da autoridade do próprio govêrno, através de um Regulamento e de vários aditivos a êsse Regulamento, baixados pela direção da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Com a melhor das intenções patrióticas o chefe do Poder Executivo, que me antecedeu promulgou, a 27 de fevereiro de 1946, um decreto-lei que tomou o n.º 9.025 e que assegurou aos capitais estrangeiros aplicados no Brasil o direito de retorno ao seu país de origem mas na proporção máxima de 20 % ao ano. Assegurou-lhes também o direito de remeter para o estrangeiro os juros, lucros e dividendos produzidos no Brasil porém no máximo até oito por cento ao ano. Essa lei está em vigor; e, para cumpri-la, fêz-se mister o registro prévio dos capitais estrangeiros na Carteira de Câmbio.

Feita com os sadios intuitos de proteger a economia brasileira garantindo a retirada normal do capital estrangeiro, e sobretudo impedindo que o dinheiro brasileiro, que aflui como juros lucros e dividendos dêsse capital, fôsse todo êle remetido para o exterior, essa lei, infelizmente, nunca foi cumprida. No mesmo ano de 1946 fêz-se um Regulamento baixado pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, mais tarde completado por vários aditivos, onde se permitiu que os juros, dividendos, lucros, etc. do capital estrangeiro, que ultrapassassem os 8 % previstos na lei, também fossem considerados como "capital estrangeiro" e somados a êste último, para fins de registro e cálculo de juros posteriores.

Assim, um mero Regulamento, baixado por autoridade de menor hierarquia, sabotou totalmente não só o espírito, mas o próprio texto do decreto-lei, e conseguiu inaugurar, em surdina e sem que ninguém se desse conta, um sistema de vasamento subterrâneo da moeda brasileira para o exterior. Vasamento tão grande, tão extensivo do fruto do trabalho de milhões de brasileiros, que, em menos de 5 anos, se logrou subtrair à economia nacional, uma soma fabulosa, quase equivalente ao total do papel moeda circulante no País e que foi escandalosamente incorporada ao capital estrangeiro.

O Regulamento da Carteira de Câmbio violou expressamente a lei, como o reconheceu o atual presidente e o consultor jurídico do Banco do Brasil, e como ainda há pouco o reafirmou, em brilhante parecer o consultor geral da República, a quem confiei o estudo jurídico da questão. E para terdes, brasileiros, uma idéia aproximada do montante de expoliação que vinha sendo feita com o vosso sacrifício, basta confrontardes as cifras que vou enunciar e que foram extraidas dos dados fornecidos pela Fiscalização Bancária e dos relatórios do Banco do Brasil.

Em 1948, estavam registrados no Banco do Brasil, a título de capitais estrangeiros, 12 bilhões, 960 milhões de cruzeiros. Mas, nesse total, apenas 6 bilhões, 730 milhões representavam moeda estrangeiro realmente entrada no Brasil; os outros 6 bilhões, 230 milhões constituiam moeda nacional, acumulada no Brasil por conta de lucros que excediam a percentagem legalmente transferivel e que foram indevidamente incorporados ao capital, por fôrça do Regulamento.

Nos dois anos seguintes, a situação agravou-se consideravelmente. O total dos registros de capital estrangeiro montou a 15 bilhões e 490 milhões de cruzeiros em 1949, e a 25 bilhões e 130 milhões em 1950. Mas, neste último total o dinheiro estrangeiro realmente trazido para o Brasil representava pouco mais de 9 bilhões e 417 milhões, enquanto se consideravam como capital estrangeiro mais de 15 bilhões e 718 milhões de cruzeiros em moeda nacional, provenientes de lucros legalmente intransferiveis e indevidamente incorporados ao capital.

Na história econômica dêste País, talvez mesmo na de qualquer país independente, não conheço exemplo de expoliação maior, feita na base de um Regulamento baixado por um instituto de crédito oficial contra dispositivo expresso de lei.

Tomando-se por base esse malabarismo de cifras, essa criminosa «multiplicação» do capital estrangeiro em detrimento do trabalho de milhões de brasileiros, foram remetidos para fora, em 3 anos, a titulo de rendimentos e de remessas de retorno de juros e dividendos, as seguintes quantias, em numeros redondos: 791 milhões de cruzeiros de 1948; 883 milhões em 1949; 1 bilhão e 28 milhões em 1950 — ou sejam, nos 3 anos mencionados, um total de mais de 2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros .Se se tivesse cumprido a lei e respeitado os 8% permitidos, as remessas para o exterior teriam sido apenas, em numeros redondos, de 540 milhões em 1948, 450 milhões em 1949 e 750 milhões em 1950, ou seja, ao todo, cerca de 1 bilhão e 750 milhões de cruzeiros. Portanto, foram indevidamente remetidos para fora 950 milhões de cruzeiros a mais do que permitia a lei.

A rigor, esses 950 milhões excedentes deveriam ter sido considerados como retorno de capital e descontados do total dêste ultimo, que, em 1950, ficaria, assim, reduzido a pouco mais de 8 bilhões e 460 milhões. Entretanto, o que vimos, nesse mesmo ano de 1950, foi o capital estrangeiro registrado num total de 25 bilhões e 130 milhões, ostentando, pois, um excedente de 16 bilhões e 670 milhões de cruzeiros sôbre o seu legitimo e real valor. Isto representa um aumento escandaloso e ilegal de cerca de 200% no capital estrangeiro aplicado no Brasil.

E espantoso, brasileiros! Mas é, pura e simplesmente, a linguagem das cifras. O excedente de mais de 16 e meio bilhões de cruzeiros significa, nada mais, nada menos que uma divida contraida pelo Brasil no estrangeiro e que terá que ser paga ou melhor, «restituida» dentro de certo prazo. E vamos restituir o que para o que? Pagar o que não devemos restituir o que não recebemos, o que é nosso, o que foi majorado, por simples magia de cifras, a fim de supervalorizar o capital estrangeiro, em detrimento dos valores do trabalho brasileiro e da produção brasileira.

Essa vultosa cifra em cruzeiros equivale a mais de 830 milhões de dólares, em moeda internacional. E se a nação souber que os técnicos já calcularam as necessidades financeiras do Brasil, para levar a cabo um importante programa de desenvolvimento econômico, em cêrca de 500 milhões de dólares, compreenderá desde logo que o total do dinheiro criminosamente arrancando ao povo brasileiro e ilegalmente incorporado ao capital estrangeiro foi, no triênio 1948-1950 muito superior à quantia de que necessitamos para a nossa própria recuperação econômica, excedendo-a em proporção maior de uma vez e meia o seu valor.

Sem dúvida, precisamos incentivar o capital estrangeiro e assegurar-lhe o retorno dos juros, dividendos e do próprio capital, em percentagem razoável. Nunca, porém, nessa voragem de dilapidação do patrimônio nacional, que acarretou para o País duas graves consequências.

A primeira foi a de permitirmos a transferência para o exterior de lucros resultantes da aplicação de verdadeiros capitais nacionais, num injustificável esbanjamento dos nossos parcos recursos cambiais. Isto significa que tivemos de reduzir as nossas possibilidades de importar máquinas, matérias primas essenciais e bens indispensáveis ao povo brasileiro, para remunerar os estrangeiros possuidores de capitais nacionais.

A segunda consequência dessa inépcia administrativa foi a de sobrecarregar as gerações presentes e futuras com dívidas e compromissos injusta e indevidamente assumidos pelo Brasil, o qual terá de pagar quantia muitíssimo superior à que recebeu — quantia para cobertura da qual tôdas as nossas atuais reservas em ouro e divisas não seriam suficientes.

Já determinei que fôsse suspenso o critério ilegal, fixado no Regulamento de 1946, e um novo Regulamento será decretado dentro de poucos dias, a fim de pôr côbro a essa expoliação e salvaguardar o patrimônio nacional, sem, todavia, afugentar os investimentos de capitais estrangeiros, que, dentro de um critério de justa e razoável retribuição, trazem incontestáveis benefícios à nossa economia.

O equilíbrio entre os valores do capital e os valores do trabalho é um imperativo da recuperação nacional; e, para obtê-lo, se congregam todos os esforços do meu Govêrno no campo da economia. Necessito, porém, de novas leis, que pedirei ao Congresso e que espero, não me serão recusadas, para o bem do povo.

Com o fito de corrigir o "deficit" orçamentário, determinei, desde o começo do ano, ao ministro da Fazenda, que tomasse providências capazes de estimular, de norte a sul, a arrecadação dos impostos e refrear as despesas excessivas. O resultado dessas medidas já se faz sentir. Hoje posso anunciar à Nação que, a 30 de novembro ultimo, havia um saldo, na execução orçamentaria, de 4 bilhões 680 milhões de cruzeiros. E as arrecadações, na mesma data, já subiam a 23 bilhões e 840 milhões, ou sejam, 3 bilhões e 300 milhões acima da previsão orçamentária.

Essa situação permitiu ao Govêrno o pagamento de compromisso antigos. Só de "Restos a pagar já foram liquidados mais de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros.

Utilizando semelhante politica de subordinação dos gastos às possibilidades financeiras do Tesouro, evitou o Govêrno o recurso às emissões tipicamente inflacionistas. Não foi emitido um cruzeiro sequer para o Tesouro; ao contrário este possui, no Banco do Brasil, numerario em saldo. Assim, ao invés de o Poder Publico desviar para suas necessidades somas que seriam aplicadas no financiamento das atividades privadas no campo da produção, contribuiu para que maior fosse o numerario a elas destinado. E sòmente para atendê-las foi obrigado a emitir.

Devo esclarecer ainda que, embora com sacrificio de suas realizações diretas, a União procurou ajudar os poderes dos Estados e Municipios a se libertarem das ingentes dificuldades financeiras em que se encontravam. Para isso, foi ampliado de um bilião de cruzeiros o total dos emprestimos do Banco do Brasil aos governos estaduais e municipais. A pessima situação financeira destes tambem foi um dos fatores de perturbação inflacionaria que tivemos de enfrentar. E é com satisfação que registro o esforço dos senhores governadores e das Assembléias Legislativas, no sentido de corrigir essa situação, restabelecendo normas prudentes de administração.

Consolidada a parte financeira, restabelecido o equilibrio orçamentario, poderemos consagrarnos, em 1952, ao desenvolvimento de um programa de base para a recuperação nacional. Não pretendo prosseguir nessa rotina de realizações esparsas, sem um eficaz planejamento de conjunto, como se vinha fazendo até agora. O Govêrno reconhece a necessidade de um programa de larga envergadura, que já está sendo traçado e que lhe permitirá enfrentar a solução conjunta dos grandes problemas nacionais.

Neste primeiro ano, foram assentadas as bases para um financiamento total de 20 biliões de cruzeiros, destinados a uma série de empreendimentos basicos, que abrangem a dragagem e o reaparelhamento dos portos e da navegação, o incentivo das construções navais, o reaparelhamento das estradas de ferro, a construção de armazens, silos e frigorificos, o desenvolvimento de um plano geral de aproveitamento de energia, bem como o incremento das industrias básicas. Desse total, 10 biliões já foram autorizados pelo Congresso, e os outros 10 biliões deverão ser providos em moeda estrangeira pelo Banco Internacional, de acordo com os entendimentos estabelecidos. Para a abertura e conservação das estradas de rodagem, também foram ampliados consideravelmente os recursos do Fundo Rodoviário.

Constroem-se neste momento, por iniciativa e patrocinio oficial, vários armazens e frigorificos; e um plano nacional de silos, armazens, frigorificos e matadouros industriais está sendo elaborado.

Propôs o Governo uma nova lei de garantia de preços minimos aos produtores, para defendê-los da especulação dos intermediários e dos azares da falta de transporte, estimulando, assim, a produção.

A assistência aos produtores, sob a forma de revenda, a preços de custo e a prazo, de máquinas e outros materiais, foi muito ampliada em 1951. Alargou-se também a área de terras das colônias e núcleos coloniais da União, e recentemente, na Conferência de Bruxelas, por proposta da delegação brasileira, foi estabelecido critério mais amplo de distribuição de imigrantes europeus entre os paises da América, sendo reservada ao Brasil a quota de 18 mil imigrantes escolhidos entre as populações mais produtivas da Europa. Foi criado um novo organismo internacional, para reger as migrações, e o Brasil, como participante dêle, contribuirá com 108 mil dólares, ficando, assim, livre de todas as despesas de transporte dos imigrantes que receber, que nos sairão apenas a 6 dólares por cabeça.

Nova legislação está sendo elaborada, para permitir maiores facilidades de acesso à pequena propriedade, mesmo antes de uma indispensável reforma agrária, que ora é objeto de estudos num orgão especial, criado pelo Governo — A Comissão Nacional de Politica Agrária.

O planejamento dos recursos de energia vai sendo progressivamente realizado. Está no Congresso o Plano do Carvão Nacional, que deverá duplicar a produção e reduzir sensivelmente os preços do combustivel nacional, elevando os salários e as condições de trabalho e de vida dos mineiros.

Para solucionar em bases nacionalistas o problema do petróleo, propôs o Govêrno a criação da Petróleo Brasileiro S. A., na qual, sob o efetivo controle do Estado, se poderão associar subsidiariamente, capitais privados, em limites definidos, para completar os recursos necessários ao programa nacional do petróleo e dar caráter industrial à grande organização de produção. Os recursos serão buscados, de preferência, na tributação de artigos de luxo, processando-se, dessa maneira, sem atingir as classes menos favorecidas.

A expansão dos serviços de energia elétrica é objeto de preocupações especiais e constitui uma das mais altas prioridades, no Plano Nacional de Reaparelhamento Econômico.

Nossa maior e mais antiga fonte de energia — a floresta — vem merecendo também cuidados especiais. No tocante às indústrias básicas, a politica do Govêrno tem sido a de animar sua expansão ou sua introdução no país. A transferência, já iniciada, de várias indústrias estrangeiras para o Brasil, trazendo capital, técnica e trabalho especializado, é um crédito de confiança no futuro do pais e, por certo, provocará novo e rápido surto de progresso.

Criou-se uma Comissão de Desenvolvimento Industrial, com o fim de coordenar e impulsionar o planejamento e as providênciais oficiais para uma sólida politica de expansão industrial do pais. A Fábrica Nacional de Motores vai entrar em fase de produção eficiente. A instalação da usina de Alcalis está vencendo os últimos obstáculos. O Govêrno animou em 1951, a criação e expansão da produção de metais não ferrosos, de que o Brasil carece. As indústrias de fertilizantes, cimento, material elétrico e de máquinas em geral, são outras produções básicas, que estão sendo desenvolvidas através de medidas governamentais. A Companhia Vale do Rio Doce, nesse ano, excedeu em preços, produção e volume de exportação os niveis alcançados desde a sua instalação.

A Companhia Hidroelétrica do São Francisco teve acelerada a marcha de suas obras e luta apenas contra o atraso na entrega dos equipamentos encomendados no estrangeiro. Antes de concluida a primeira fase da construção da usina de Paulo Afonso, que lhe dará 180.000 kilowatts, de potência, já está o govêrno cuidando de ampliar as instalações para a segunda fase, que lhe dará a potência de 360.000 kilowatts. A proposta de criação do Banco do Nordeste, que ora se encontra no Senado, dará, se concretizada, extraordinário impulso a todo o desenvolvimento econômico da região.

A Comissão do Vale do São Francisco, também, prossegue seus trabalhos, em ritmo intensivo, dando prioridade à regularização do fluxo do rio, à eletrificação, irrigação e colonização de várias zonas marginais, e ao levantamento dos recursos minerais da região.

O Plano de Valorização da Amazonia vai-se desenvolvendo, tendo-se antecipado o govêrno à lei do Congresso, cuja aprovação aguarda, porém, para levar a cabo o empreendimento, que deverá abranger o desenvolvimento dos transportes fluviais e aéreos, a ampliação das disponibilidades de energia elétrica nos maiores centros urbanos, a plantação racional de 30.000.000 seringueiras, a organização de colônias, a produção agri-industrial e a pesquisa de petróleo.

Tudo isto é apenas um pequeno esbôço do grande programa de recuperação nacional, que o meu govêrno está procurando firmar em questões-chaves, selecionando os pontos básicos, essenciais à vida da nação. Oportunamente vos darei contas mais minuciosas de cada uma das partes do programa. Aqui pretendi apenas atender à vossa inquieta expectativa e lembrar-vos que o presidente está cumprindo as promessas do candidato.

Unamo-nos todos, e congreguemos os nossos esforços para o aumento da produção nacional. E a todos vós, brasileiros, a todos vós, trabalhadores, envio daqui a minha mensagem de confiança e a minha promessa de lutar sem tréguas e sem desfalecimentos para a defesa dos vossos interêsses, do vosso bem-estar e segurança.

A crise brasileira é uma crise de crescimento e há-de ser superada. Govêrno e povo caminharão juntos, para construirem a prosperidade e a grandeza do Brasil".

Cumprimentos do Ano Novo ao presidente da República

Após o seu discurso, o Sr. Getulio Vargas recebeu cumprimentos de Ano Novo dos chefes e membros dos seus Gabinetes Civil e Militar, dos funcionários de tôdas as dependências administrativas do Catete e dos jornalistas credenciados junto à Presidência da República, além dos ministros de Estado e outras altas autoridades presentes.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98. De 13 às 18 hs.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Osvaldo Trigueiro de Albuquerque, deputado federal pela Paraiba.
Plinio Pinheiro Guimarães, ministro do Tribunal Superior Eleitoral.
General Floriano da Silva Brayner.
Celestino Silveira, jornalista.

— Fez anos ontem o Sr. João Rosa Pereira d'Almeida, sócio da União Fabril Exportadora e chefe do Departamento de Propaganda daquela importante Indústria. O aniversariante recebeu em seu palacete, à rua D. Delfina n. 34 expressivas manifestações de apreço de seus companheiros de diretoria, de seus auxiliares e amigos, que demonstraram desta forma a grande estima que lhe tributam.

— Fez anos, ontem, a Sra. Carolina Reishoffer, viuva do engenheiro maquinista da Armada, Franklin Reishoffer e mãe do Sr. Oscar Reishoffer, funcionário do jornal "O Estado", que se publica na vizinha capital.

— Transcorre amanhã o aniversário natalicio da graciosa menina Marilia, filha do Sr. Euripides Lima, alto funcionário do IAPI, e de sua espôsa, Sra. Maria Hirondina de Morais Lima.

Aproveitando o grato acontecimento os pais de Marilia recepcionarão em sua residência as pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

— Realiza-se no próximo sábado, 5, o casamento do jovem advogado patricio Dr. Luiz Alfredo de Morais com a senhorita Yedda Nazareth,, gentil filha do professor Angyone Costa, nosso antigo colega de imprensa, e da Sra. Ana do Nascimento Costa.

Depois do ato religioso, que será às 17 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, os pais da noiva receberão as pessoas de suas relações de amizade, que são numerosas no seio da nossa melhor sociedade.

CONFERENCIAS

Sob os auspicios da U. N. I. T. E. R., a professora Alicrete de Beltrand faz hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, uma conferência sôbre o tema: "A arte como estética moral".

FESTAS

Reunindo, em sua residência, à rua Otávio Correia, 420, elevado número de pessoas de sua amizade, o Sr. Oswaldo Carneiro Leão e sua espôsa, Sra. Arlese Carneiro Leão, ofereceram, ontem, uma animada e brilhante festa, para comemorar a passagem do décimo aniversário natalicio de sua dileta filha, a menina Janey. A aniversariante, que é inteligente e estudiosa, recebeu de suas inúmeras amiguinhas as mais sensibilizantes demonstrações de carinho, tendo sido o distinto casal muito cumprimentado pelo seu largo circulo de relações sociais.

FALECIMENTOS

Sra. Almira de Carvalho Serejo — Aos 82 anos de idade faleceu, na madrugada do dia 1.º, a senhora Almira de Carvalho Serejo, viuva do almirante Joaquim de Albuquerque Serejo. A veneranda senhora, que veio a falecer após longa enfermidade, era profundamente estimada no seio de sua familia e de seu grande número de amigos, graças às suas excelentes qualidades de coração. Natural do Maranhão, muito jovem casou-se com o almirante Joaquim Serejo, tendo deixado dêsse consórcio dois filhos, o comandante Jatir Serejo e a senhora Jandira Serejo Machado, além de três netos e cinco bisnetos.

Pernambuco pleiteia ao presidente Vargas:

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

castigado pela seca e pelas pragas, pois encontramos a Secretaria sem meios de defesa a esse respeito, tem sido melhor do que esperavamos a principio. A redução não irá além de 25 por cento sôbre a anterior, quando, em outros centros daquela região, atingiu a 50 por cento mais.

Pavimentação das rodovias

— Após o primeiro semestre de administração, quando o governador se certificou que tudo caminhava de acordo com os planos traçados e que o diabo não era tão feio como se pintava, logo começou a agir no sentido de empreender novos melhoramentos, do que a pavimentação das principais rodovias, ora em plena execução, é o ponto alto e se assinala, no gênero, como a maior obra do norte do pais. É um plano para quatro anos que já conta, para a sua realização, com meios aprovados pela Assembléia Legislativa e a executar-se com recursos conseguidos no próprio Estado.

— Mas, serviços de tamanha monta não se observam apenas nesse setor. Na Secretaria da Agricultura, por exemplo, como primeiro passo para o estabelecimento de uma lavoura mecanizada, agora, no fim do ano, triplicamos o numero de tratores e de outras máquinas, capacitando-nos, assim, a uma melhor assistência técnica ao agricultor.

O problema do açucar

E finaliza o secretário da Agricultura de Pernambuco:

— Vamos, porém, nos restringir a êste resumo sôbre o que vem sendo o programa da administração Agamemnon Magalhães, para abordarmos outro tema da maior importancia para a vida do Estado. É a situação da lavoura canavieira e da industria açucareira, realmente atravessando uma fase critica, da maior apreensão. Aquela atividade, mola principal da economia pernambucana, movimenta-se, hoje, apenas graças ao crédito que possue, mas êste tendo a esgotar-se. Usineiros e fornecedores vivem, atualmente, corantando na própria carne, o que constitue uma formula de sobrevivência a dois passos do suicidio. Urge, portanto, que o grande presidente Getulio Vargas, com a sua esclarecida visão sôbre tão importante assunto, dê a solução que o caso comporta e é de toda justiça — o reajustamento do preço do açucar. É o que esperam de S. Excia. as populações que vivem direta ou indiretamente sob a dependência desse fator de riqueza, ora passando pelas mais duras provações.

"Conferência dos Cidadãos de Amanhã"

LONDRES, 2 (AFP) — Foi inaugurada hoje de manhã nesta capital a conferência dos "cidadãos de amanhã", que reune 2.500 jovens de 7 paises: França, Bélgica, Noruega, Dinamarca, Itália, Alemanha e Grã Bretanha.

A conferência, durará 4 dias e o discurso de abertura foi pronunciado por sir Bonegal Rau, delegado da India nas Nações Unidas.

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade — Operações.
ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º Diariamente 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

MORTO COM UMA FACADA NA GARGANTA

O primeiro crime do ano — Em Bangu — Encontrado o cadáver, pela manhã, numa pôça de sangue — Estava separado da espôsa havia três meses

Sebastião Ferreira Castilho, o primeiro assassinado do ano

O primeiro crime do ano foi praticado de maneira estupida e está envolto em mistério. Um homem foi encontrado morto em Bangu, na rua Silva Cardoso, esquina da avenida Santa Cruz. Ciente do ocorrido compareceu ao local o comissário Brandão, que imediatamente entrou em diligências. A vitima apresentava profundo ferimento no pescoço e braço esquerdo. Uma faca lhe fora cravada à altura da carótida e o cadáver estava numa poça de sangue. Após algum trabalho a policia conseguiu identificar o morto. Tratava-se de Sebastião Ferreira Castilho, de 44 anos, casado, funcionário da Prefeitura, morador na rua Barão de Capanema, 106.

Separado da espôsa havia três meses

Sebastião Ferreira Castilho era casado com Margarida Mendonça Castilho, havia cerca de 16 anos e residia na rua Agricola, 870. Há três meses, por incompatibilidade de gênios, separaram-se. Margarida continuou residindo na rua Agricola, com seus filhos, Osmar, de 15 anos e Teresa, de 6. Sebastião mudou-se para a casa de sua irmã Waldemira Ferreira Castilho, na rua Barão de Capanema, 106. Anteontem esteve em companhia da irmã e dos sobrinhos, até as 22 horas, quando resolveu sair. Disse que ia dar umas voltas e apreciar a passagem do ano. Todavia, não voltou mais para casa, o que causou preocupações aos parentes, pois, não costumava passar noites fora.

Briga de bêbados

O vigilante municipal numero 987, Antonio Peixoto de Carvalho, morador na rua Capanema, 73-A, declarou ao comissário Brandão que cerca de 23,30 horas fora obrigado a intervir numa briga de bebados no Bar S. Jorge, na rua Açudes, 920, estabelecimento este de propriedade de João Silva e Manoel Lucio. Estavam empenhados em luta corporal Sebastião e Dario de tal, residente na rua Barão do Capanema, s.n. Acalmados os animos os contendores continuaram a beber. Mais tarde, segundo declarações dos donos do estabelecimento, retiraram-se, indo a vitima em companhia de dois outros fregueses que ele não identificou. O crime só foi descoberto às 6,15 horas da manhã quando o motorista do D. F. S. P. Gabriel Teixeira Santos, residente na rua 12 de Fevereiro, 129 passando pelo local descobriu o corpo e comunicou o fato à delegacia. O comissário Brandão procurou ouvir várias pessoas, residentes nas proximidades do local do crime, diligências, entretanto, infrutiferas. Em face do mistério que envolve o caso, resolveu aquela autoridade pedir o concurso da Policia Técnica. Após os exames periciais e as demais formalidades o cadáver foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

TAMBÉM EM LONDRES...

Levaram todos os casacos de peles

LONDRES, 2 (U. P.) — A policia londrina está tentando descobrir os ladrões que roubaram casacos de peles no valor de quatro a cinco mil libras esterlinas da residência do secretário particular da princesa Elizabeth, Ten.-Coronel Martin Charteris. Os ladrões levaram todos os casacos dos convidados de uma festa oferecida por Charteris e sua espôsa, inclusive o de Carish Churchill, sobrinha do primeiro ministro.

Votos de boas festas a A NOITE

Recebêmos mais, e agradecemos, de:

Fotos Produtos Gevaert do Brasil S. A., Serviço de Divulgação Oficial da Noruega, Sociedade de Auxiliares da Imprensa, pelo seu presidente Cesar Bianco; Arnaldo Cerdeira, Clube Municipal, Instituto Técnico Pedagógico, Mauro Cabral, presidente da Administração dos Estádios Municipais; Sra. Carmélia Cerqueira, Francisco Tulio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários; Pequena Obra da Divina Providência, Superiores e Menores do Instituto de Artes e Oficios da Divina Providência; Banda Luzitânia, Finabrás S. A., Ind. Klabin, do Paraná, de Celulose S. A., Abel de Barros, Industrias de Tintas S. A., Sociedade de Representações Salvaril Ltda., advogado Valter Martins de Oliveira, Iate Clube de Ramos, "Publicidade & Negócios", Rádio Clube de Berigui S. A., de São Paulo; Universal Filmes S. A., L. Brandão, Emprêsa Maritima Comercial Limitada, Rotari Clube, A Fortaleza, Companhia Nacional de Seguros; Delta Elétrica Mecânica Limitada; Garantia — Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres; Bartolomeu Oliveira, de João Pessôa, Paraiba; Joalheria Cruzeiro, L. Pokorny Importadora S. A. "Asa", Ação Social Arquidiocesana.

CONDENADO TODO O REPERTORIO DA COMPANHIA DE REVISTAS

Depois de uma reunião no Palácio Arquiepiscopal, com a presença do prefeito, do chefe de Polícia e do arcebispo, as autoridades proibiram a realização dos espetáculos — O que declarou o empresário — Um larápio penetrou no teatro e roubou peças do guarda-roupa

BELO HORIZONTE, 1 (De Sucursal de A NOITE) — Cedendo à onda de protesto levantada nesta capital pelas associações religiosas e pelo clero, a polícia de Minas resolveu proibir sumariamente a apresentação em Belo Horizonte da temporada de revistas cuja estréia estava marcada para hoje, com a subida à cena no Teatro Francisco Nunes da peça "Balança mas não cai", à qual deveriam seguir-se "Bonde do Catete", "Passo da Girafa" e outras. A medida foi tomada depois de uma reunião havida no Palácio Arquiepiscopal entre o chefe de Polícia, o prefeito de Belo Horizonte e o arcebispo metropolitano, D. Antônio dos Santos Cabral. Cumpre assinalar que o repertório foi todo condenado, apesar de previamente aprovado no Rio pela Censura Federal e apesar dos vários cortes de emergência aqui sofridos durante os ensaios. As indenizações à companhia relativas às despesas de viagem, montagem e propaganda vão correr por conta da própria Prefeitura e da Polícia. Falando aos jornalistas, o diretor da emprêsa de revistas, Sr. J. Maia, declarou:

— Somos oitenta artistas e invertemos nas peças cêrca de um milhão de cruzeiros. Não viemos aqui para brigar, mas para apresentar um espetáculo decente, que nada tem de ofensivo à moral do povo mineiro. Não é justa a atitude da Chefia da Polícia e arbitrária, não encontra apoio em nenhuma lei, e se nosso apêlo às autoridades superiores não for atendido, recorreremos ao Judiciário, através de mandado de segurança.

Um roubo nos bastidores

Audacioso larápio, utilizando-se de chaves falsas abriu uma das malas pertencentes à companhia de revistas do Rio de Janeiro, ora nesta capital, e apoderou-se de várias peças do vestuário dos artistas, causando-lhes prejuizos que se elevam a mais de dez mil cruzeiros. O roubo foi levado ao conhecimento da polícia, recaindo as suspeitas num dos porteiros da casa de espetáculos, do Parque Municipal.

A MELHOR "DONA DE CASA CARIOCA"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

É a seguinte a relação completa das senhoras que, até agora, se candidataram ao honroso título que, pela primeira vez no Rio de Janeiro e no Brasil, vai ser deferido:

1.º) Edith Abreu Teixeira Rodrigues, residente à Av. Epitácio Pessoa, 128, apt. 2, em Ipanema;

2.º) Laura Rosilho de Barros, residente à Av. Teixeira de Castro, Bloco 33, Apt. 201, em Ramos;

3.º) Maria Romano, residente à rua Viveiros de Castro, 32, Apt. 1.108, em Copacabana;

4.º) Noemia de Albuquerque Mello, residente à rua Panamá, 70, na Penha;

5.º) Guilhermina Weber, residente à rua Darke de Mattos, 227, em Higienópolis;

6.º) Lucilia Pessoa Braga, residente à rua Darke de Mattos, 63, em Higienópolis;

7.º) Ercilia de Almeida Pimenta, residente à rua Leopoldo, 301, casa 1, em Andaraí;

8.º) Judith de Moraes Soares, residente à rua Barreiros, 50, em Ramos;

9.º) Nila Monteiro, residente à rua Cabuçu, 227, em Lins de Vasconcelos;

10.º) Eulina da Rin, residente à rua Corrêa Dutra, 24 Apt. 11, no Flamengo;

11.º) Lucia de Almeida Ferreira, residente à rua Paulo Barreto, 71, em Botafogo;

12.º) Cozette Ferreira de Sá, residente à rua da Pedreira, 14, casa 4, em Cascadura;

13.º) Maria Monção Martins, residente à rua Teixeira de Castro, 860, casa 7, em Bonsucesso;

14.º) Anita de Souza Mattos, residente à rua Teixeira de Castro, 860, casa 1, em Bonsucesso.

As firmas patrocinadoras e os prêmios

São os seguintes os estabelecimentos comerciais que já enviaram sua colaboração ao concurso "A melhor dona de casa carioca":

CASA NENO — 1 máquina de costura, 1 máquina de lavar roupa (pequena), 1 rádio-vitrola, 1 ferro de engomar, 1 liquidificador e diversos aparelhos de rádio, tudo no valor de Cr$ .... 50.000,00.

CASA PEDRO — Um conjunto de sapato e bolsa, no valor de Cr$ 1.000,00.

A TELEVISAO, RADIOS E REFRIGERADORES LTDA. — 1 receptor de televisão General Electric, etc., no valor de Cr$ 12.000,00.

CASA MASSON — Jóias, relógios, adereços, etc., no valor de Cr$ 30.000,00.

SOCIEDADE MINEIRA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA. — 1 geladeira e batedeiras de bolo, no valor de Cr$ 20.000,00.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE VENEZIANAS E ACESSÓRIOS LTDA. — Venezianas para janelas, varandas, etc., no valor de Cr$ 20.000,00.

J. MEDINA — 1 liquidificador, no valor de Cr$ 1.000,00.

EMOING & CIA. LIMITADA — 1 lustre de bronze com 12 luzes, devidamente aparelhado, no valor de Cr$ 6.500,00.

W. WENG & CIA. — 1 aspirador aerodinâmico, de 4 velocidades e 12", no valor de Cr$ 4.700,00.

DECORAÇÕES FLORIDA LIMITADA — 1 sofá-cama Flórida, 1 colchão de molas para casal e 1 poltrona, tudo no valor de Cr$ 7.050,00.

ALBERTO SILVA VASCONCELOS — 1 lustre de cristal, com 8 luzes, com pingentes e contas de cristal checo, no valor de Cr$ 4.500,00.

MAGAZIN SEGADAIS — 1 "tailleur" tropical, no valor de Cr$ 1.500,00.

CASA MARC FERREZ — 1 geladeira "Admiral", de 6,5 pés, no valor de Cr$ 17.000,00, 1 máquina de lavar pratos, talheres, copos, etc., no valor total de Cr$ 7.000,00.

As bases e condições do concurso

São as seguintes as normas e condições que regem o concurso:

1) O concurso é promovido com o objetivo de escolher, publicamente, a "melhor dona de casa carioca";

2) Podem participar do certame tôdas as senhoras de 18 a 50 anos de idade, residentes no Distrito Federal, casadas, brasileiros, podendo o processo de inscrição ser feito de três (3) maneiras:

a) por iniciativa direta e espontânea da candidata;

b) por indicação de alguma instituição, com prévio assentimento da indicada;

c) por escolha das comissões de bairros, referidas no item 4.

3) As inscrições, sob qualquer das modalidades previstas no item anterior, serão feitas obrigatòriamente na gerência de A NOITE, à praça Mauá, 7, 3.º andar, das 9 às 19 horas, diariamente, podendo qualquer informação sôbre o assunto ser solicitada pelo telefone 43-7798 dentro daquele horário.

4) Haverá em cada bairro da cidade (ou subúrbio, se for o caso) uma comissão constituida de pessoas de ambos os sexos ali conhecidas, à qual incumbirá:

a) promover inscrições;

b) indicar candidatas;

c) selecionar, entre as concorrentes locais devidamente inscritas, a melhor dona de casa, submetendo-as a provas várias sôbre questões de economia doméstica, habilidade caseira, bom gôsto, culinária, adôrno, espírito de economia, senso de ordem, capacidade de trabalho e outras prendas e qualidades indispensáveis às donas de casa.

5) A seleção referida na alínea c) do item anterior será feita em tempo oportuno, prèviamente anunciado, em colaboração com os representantes de A NOITE e outros elementos escolhidos por êste jornal, entre pessoas de reconhecida idoneidade.

Parágrafo único — As decisões tomadas de acôrdo com o item precedente, são inapeláveis.

6) Os componentes das comissões de bairros deverão, em todos os casos, ter a aprovação de A NOITE, que indicará, ainda, os respectivos presidentes.

7) As candidatas selecionadas pelas comissões de bairros submeter-se-ão oportunamente ao julgamento de um juri final.

8) A classificada como "a melhor dona de casa carioca" serão oferecidos pela A NOITE e pelos patrocinadores do concurso presentes e brindes.

9) Tôdas as concorrentes selecionadas pelas comissões de bairros, receberão, por sua vez, valiosos presentes em utilidades e artigos de uso doméstico ou pessoal.

10) Poderão ser patrocinadoras do certame tôdas as firmas comerciais e entidades, comprovadamente idôneas, que assim o desejarem, bastando-lhes que nos enviem a sua adesão expressa.

11) Os casos omissos serão dirimidos pela direção de A NOITE, que tudo fará no sentido de prestigiar o concurso e valorizar o mais antigo trabalho feminino, o das prendas domésticas.

Continuam abertas as inscrições

O livro de inscrições continua à disposição das interessadas, que poderão solicitar o seu registro mediante simples pedido telefônico, acompanhado das notas e informações indispensáveis. A data do encerramento das inscrições, bem como o processo de julgamento das candidatas, serão oportunamente anunciados por este jornal, com a devida antecedência.

Cinema? Leia CARIOCA

O AUMENTO PARA O PESSOAL DA LIGHT

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lários desse setor será fundado nos acréscimos tarifários concedidos há pouco pelos poderes públicos para atender os trabalhadores na sua reivindicação.

Considerando a orientação já adotada em casos anteriores, ou seja, marítimos, portuários de Santos, ferroviários de São Paulo — o aumento deverá ser na base de 35 por cento.

CONDECORADA PELO GOVERNO FRANCÊS — A senhora Sinhá Anes Dias, figura destacada dos meios sociais brasileiros, viuva do saudoso professor Annes Dias, recebeu, ontem, na embaixada francesa, uma condecoração do govêrno de França, justo tributo da grande nação à memória do grande professor brasileiro prematuramente desaparecido. Coube à senhora Annes Dias receber o laurel das mãos do embaixador Gilbert Arvengas, que reuniu na embaixada, numerosos amigos de França, numa festa em que o espírito latino predominou. A senhora Sinhá Annes Dias, que tem seu nome ligado a numerosas instituições de caridade, tanto desta capital, como de Porto Alegre, recebeu, por motivo da homenagem, numerosas congratulações que bem serviram para testemunhar o alto conceito que desfruta na sociedade brasileira. Na foto, a senhora Annes Dias com o ambaixador da França, instantes depois de receber a condecoração.

Dôr e sangue na passagem do ano

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

copiosa caiu sôbre a cidade, verificando-se, então, um ligeiro arrefecimento no entusiasmo do povo, que entre sambas e marchas para o próximo Carnaval, se despedia do 1951.

A par dêsse entusiasmo popular, o movimento nos hospitais do Rio era enorme, como não acontecia há muitos anos. Inúmeras pessoas foram socorridas pelas ambulâncias, que não pararam um minuto sequer, medicadas de ferimentos sofridos nos mais diversos acidentes, agressões, conflitos, etc., etc. Registraremos as mais graves ocorrências assinaladas na primeira madrugada do ano, entre as quais figuram os casos de pessoas que foram baleadas sem saber de onde partiram os tiros. São fatos que se repetem sempre nas festas da passagem de ano. Individuos destituídos de reflexão descarregam revólveres e pistolas, para fazer côro com o deflagrar das bombas e foguetes, não dando atenção maior ao rumo em que apontam as armas — daí resultando parte considerável da safra de vítimas medicadas nos hospitais nessas noites.

VÍTIMAS DE BOMBAS E FOGUETES

Wilson, de 16 anos, filho de Isaltina Martins, residente na rua Fábio da Luz, 460, casa 4.

Ao soltar uma bomba, na rua Aquidabã, foi atingido nos olhos pelos fragmentos da mesma. Com graves ferimentos na vista esquerda, foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier e removido para o Hospital de Pronto Socorro.

Mario Soares da Silva, de 21 anos, casado, operário, residente na rua Souza Freitas número 45

Uma bomba explodiu sôbre o rapaz, causando-lhe graves ferimentos no olho direito e queimaduras nos braços. Medicado no Pôsto do Meier, foi removido para o H. P. S.

José Castanheira, de 37 anos, casado, comerciante, rua Santa Alexandrina, 86

Ao soltar bombas na residência recebeu queimaduras de 1.º e 2.º graus, nas mãos. Medicado no H. P. S.

Venâncio Torres, de 37 anos, casado, motorista, rua do Catete, 48

Queimou-se, na residência, ao soltar bombas. Foi medicado no H. P. S., de queimaduras do 1.º e 2.º graus, nas mãos.

Rosa Maria de Oliveira, de 25 anos, casada, rua do Resende, 60

Queimaduras de 1.º e 2.º graus nas mãos. Soltava foguetes na residência, quando se acidentou. Medicada no H. P. S.

Isa Mesquita, de 35 anos, solteira, escriturária, residente na rua Aracati, 36, em Ramos

Velo para a praça Onze e/ali aguardou a passagem do ano. Ao soltar uma bomba, essa explodiu, queimando-lhe as mãos. Com ferimentos de 1.º e 2.º graus, foi medicada no H. P. S.

BALEADOS

Durvina, de 8 meses e Walter Lopes dos Santos, de 21 anos, solteiro, residente na rua Libânio de Moraes, 4, em Rocha Miranda

Newton Lopes dos Santos, sua espôsa, Dirce Rodrigues dos Santos; sua filhinha, Durvina, de 8 meses e seu irmão Walter dos Santos, foram passar a noite de 31 em companhia de uma família de suas relações, na rua Pacheco da Rocha, 382. Em dado momento, ouviu-se um estampido. E o projetil, penetrando na casa, foi alcançar de raspão a menina Durvina, que se encontrava no colo de seu pai, e ferir, em seguida, o braço direito de Walter dos Santos. Ambos foram medicados no Hospital Carlos Chagas. A polícia, do 25.º distrito, tomou conhecimento do fato.

Olga Ferreira Rodrigues, de 23 anos, casada, residente na rua Luiz Beltrão, 247

Ferida por bala no interior da residência, quando comemorava com a família a passagem do ano. Foi medicada no Hospital Carlos Chagas, de ligeiro ferimento no torax e, em seguida, queixou-se ao comissário Almar de Carvalho, do 25.º distrito policial, dizendo que desconfiava de um individuo de nome Francisco Bloise, motorista, residente na rua Clarimundo de Melo, 334, que atende pelo vulgo de "Boisinho" e que na ocasião passava pela rua.

Alice Maria da Silva, de 41 anos, casada, residente na rua Maestro Nazaré, 39

A meia noite estava na varanda da residência, quando ouviu um disparo, sentindo que fôra atingida de raspão no hemitorax. Foi medicada no H. P. S. O comissário Petra, do 18.º distrito policial, registrou o fato.

Júlia Silva, de 37 anos, casada, residente na rua Dr. Garnier, 754, casa 4

Estava na porta da residência. Passavam poucos minutos da meia noite. Ouviu um tiro e foi ferida no braço esquerdo. Recebeu os curativos no Pôsto do Meier.

Orlando Rodrigues, de 29 anos, casado, comerciário, residente na rua Vilela Tavares, 381

Baleado em frente à residência, pouco depois da meia noite. Medicado no Pôsto do Meier e removido para o H. P. S. A polícia do 22.º distrito tomou conhecimento do fato.

Maria Tristão, de 40 anos, solteira, residente na rua União, 45

Estava em casa, na companhia de pessoas amigas. Ouviram um estampido e Maria sentiu-se ferida no braço esquerdo. Foi removida para o H. P. S. e ali medicada.

Outras ocorrências

Olivio Pereira de Oliveira, de 38 anos, solteiro, biscateiro, Av. 29 de Outubro, 1.442

Ferido a navalha no nariz, lábios e olhos. Estava embriagado e não soube dizer quem o agrediu. Foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier.

Herminio Esteves, de 22 anos, solteiro, vigilante municipal, morador na rua Taborari, 146, em Braz de Pina

Com um ferimento produzido por bala, no abdome, penetrante, foi socorrido, ontem, de madrugada, no Hospital Getúlio Vargas. Ao ser medicado, declarou que fôra apanhar uma pequena de nome Carmem, que se escondera no interior da casa do guarda-civil Newton Corrêa Lima, residente na rua Orojó, em Braz de Pina, e que o guarda, após discutir com êle, o baleara. O comissário Silvio Martins, do 21.º distrito policial, tomou conhecimento do fato. O agressor evadiu-se. A vitima foi internada naquêle hospital, em estado grave.

Elisio Mariano da Silva, de 24 anos, casado, fotógrafo, morador na rua Demóstenes n.º 115

Agredido pelo marinheiro n.º 488.306 da Base Almirante Castro e Silva, que ainda lhe quebrou a máquina fotográfica, queixou-se ao comissário Nogueira Guedes, do 5.º distrito policial. O fato ocorreu na rua da Lapa, em frente ao prédio número 79. O citado marinheiro tem o nome de Newton Corrêa e conta 20 anos. A vítima apresentava ferimento no rosto, produzido por sôcos.

Angelo Graciano Luiz, de 21 anos, solteiro, operário, rua Araujo Gondin, 22

Deu entrada no Hospital Miguel Couto, com ferimento penetrante no abdome, produzido por faca. Foi socorrido próximo à residência e declarou não saber quem o agredira. O comissário Mauro, do 2.º distrito policial, teve conhecimento do fato.

Manoel Machado, 28 anos, solteiro, contador, morador na rua Barão de Iguatemi, 46, apartamento 101, e Manoel Moura da Silva, de 40 anos, casado, industriário, morador na rua Joaquim Palhares, 687

O primeiro com um ferimento produzido por projetil de arma de fogo na perna esquerda, e o outro com ferimentos contusos no corpo, foram medicados no Pôsto Central de Assistência, vítimas de agressão por parte de um choque da Polícia Municipal. O fato ocorreu na saída do baile do Pinheiros Dancingue Clube, na rua Joaquim Palhares com a praça da Bandeira. João Machado foi internado no H. P. S. após os curativos e Manoel Moura da Silva retirou-se, após medicado.

Pedro Alves Martins, de 27 anos, casado, estufador, morador na Vila Mario, 12-A, em Madureira

Foi assaltado por dois indivíduos, recebendo dois ferimentos de faca no abdome e costas. Os meliantes roubaram-lhe, ainda, 80 cruzeiros. Medicado no Hospital Getúlio Vargas, retirou-se para a sua residência, após os curativos. O fato ocorreu no largo do Olaviano.

Quintino Pestana, de 68 anos, português, casado, rua Assunção, 120

Atropelado por auto de número ignorado, na rua Bambina, esquina da rua Visconde de Ouro Preto. Socorrido por ambulância, foi internado com fratura de crânio no Hospital Miguel Couto.

Geralda, de 8 anos, filha de Rodolfo Alves, morador no morro dos Macacos, sem número

Quando tentava tomar o bonde número 2.048, linha "Vila Isabel-Engenho Novo" na rua Barão de Bom Retiro, em frente ao prédio número 24, caiu, sendo colhida pelo reboque. Tendo sofrido fratura da perna e braço esquerdo, foi socorrida por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier, e, removida diretamente para o H. P. S. onde ficou internada. A polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

Almôço de confraternização das classes armadas

Sob a presidência do presidente Getúlio Vargas, será levado a efeito, no próximo sábado, dia 5, no Restaurante do Estudante, localizado na Ponte do Calabouço, o tradicional almoço de confraternização das classes armadas.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

MORREU LITVINOV

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

LONDRES, 2 (United Press) — A chancelaria soviética anunciou, em Moscou, o falecimento do ex-ministro do Exterior, Maxim Litvinov, ocorrido a 31 de dezembro. Um despacho da Agência Tass, captado em Londres, diz que a imprensa soviética anuncia o falecimento do antigo comissário do povo para os Assuntos Estrangeiros "após prolongada enfermidade".

Outro despacho de Moscou diz que o "Pravda" — único jornal a sair hoje — dedicou-lhe um necrológio de meia coluna na última página, qualificando-o de "velho bolchevista e destacado diplomata", acrescentando que, devido à sua grave enfermidade, tinha deixado o serviço ativo há varios anos.

O corpo será exposto ao público hoje, na sala de conferências da Chancelaria, antes dos funerais marcados ainda para hoje.

Litvinov, que contava agora 75 anos, nasceu de pais judeus, na Polônia Russa, a 17 de julho de 1876, sendo seu verdadeiro nome Méier Vallach. Embora pobre, gozou de boa educação, tendo ingressado no exército, onde se tornou um revolucionário ardoroso. Exilado para a Sibéria, fugiu da prisão, passando a viver longos anos na Europa Ocidental, especialmente na Suiça, onde se aproximou de Lenine e na Inglaterra. A grande experiência e os muitos contactos estabelecidos no exílio valeram-lhe na tarefa de consolidar a posição diplomática da União Soviética depois da primeira guerra mundial.

Em 1946, Litvinov, que era o último dos "velhos bolchevistas" fora de Stalin, desapareceu do cenário politico, depois de já ter decaido grandemente, ao que se acredita, por ter combatido o pacto russo-alemão.

Dados biográficos de Litivinov

Maxim Maximovitch Litvinov, cuja afinidade com as idéias e a política de Lenine eram sobejamente conhecidas, foi, sem dúvida, um dos diplomatas soviéticos mais sagazes que a U.R.S.S. tem apresentado até agora. Foi Litvinov quem conduziu as negociações para o reconhecimento da República dos Soviets, por parte do govêrno norte-americano, ao tempo do presidente Roosevelt. Muito mais realista do que os seus sucessores, especialmente os dêstes últimos tempos, Litvinov advogou o futuro de uma ordem soviética, onde o capitalismo do Oeste e o bolchevismo do Este vivessem em harmonia, no interêsse não apenas do comércio internacional, mas da paz mundial.

Traços biográficos do ex-comissário dos Negócios Estrangeiros da URSS

Litvinov é um pseudônimo. E' descendente de parentes judeus, tendo nascido em Dielstok, em 1876, agora pertencente à Polônia, não se sabendo bem se sua família pertencia ao tronco dos Wallach ou Finkaltstein

Após fazer o curso ginasial, serviu no exército, tornando-se revolucionário em 1901, sendo sentenciado a cinco anos de prisão na Sibéria. Fugindo no ano seguinte para a Inglaterra, juntou-se ali ao grupo de Lenine. Voltando à Rússia por ocasião da revolução de 1905, associou-se a José Stalin e outra vez fugiu. Em Londres, vinhou a vida como desenhista, jornalista e caixeiro-viajante, casando-se com Ivy Low, de conhecida família britânica. Em 1918 tornou-se assistente comissário dos Negócios Estrangeiros e em 1930 ocupou o lugar de Tchitcherin.

Sua espôsa é hóspede oficial da União Soviética e seu lar é um apartamento de quatro pequenos quartos, do antigo quarteirão dos criados, segundo informa a propaganda soviética.

QUERIAM LINCHA-LO

ARRANCADO DAS MÃOS DA POLÍCIA POR POPULARES — COMO SE DEU O FATO

Almiro Carides Miranda

Tremendo conflito verificou-se ontem, à noite, em São Gonçalo, no lugar conhecido por Pôrto da Pedra.

Várias pessoas, reunidas na habitação do pescador Epinico Guimarães, na travessa Manoel Marques, 68, festejavam o Ano Novo. A alegria reinante transbordava, o mesmo acontecendo com as bebidas, que já começavam a fazer sentir seus efeitos em alguns convivas.

Dançavam. Um conjunto musical, arranjado às pressas, fazia-se ouvir. Em dado momento, o cabo do Corpo de Fuzileiros Navais Manoel Luiz da Silva, de alcunha "Ceará", residente na mesma travessa, 210, entendeu de fazer debandar alguns rapazes, que se achavam em frente à habitação. Para tanto, dirigiu-se ao grupo, em que se encontravam Almiro Carides de Miranda, de 23 anos, e Benedito Vidal, moradores na rua Abilio José de Matos, 2.383. A turma do "sereno" não gostou da atitude do cabo. Houve troca de palavras e "Ceará" terminou por agredir Benedito.

Travou-se luta. "Ceará" sacou então de uma navalha e os enfrentou. Chegou mesmo a golpear Almiro no peito e no antebraço direito e Benedito Vidal, no ventre. Este com profundo golpe. Ouviram-se gritos de lincha. "Ceará" fugiu. Foi esconder-se na casa do pescador Epinico Guimarães. Os populares, enfurecidos, seguiam-lhe as pegadas.

O delegado João de Albuquerque, da Delegacia de Vigilância e Capturas, determinou a ida ao local de um carro de socorro, cuja guarnição compunha-se dos investigadores Arlindo e Ataíde Gomes, inclusive o motorista Francisco. A chegada dos policiais, enorme multidão, empunhando cacetes, cabos de vassoura e outros apetrechos, improvisados em arma, tentavam fazer "Ceará" abandonar a casa. A situação era critica. Intervieram os investigadores Foi então espalhada a multidão. Esta, contudo, não muito longe, aguardou os acontecimentos. "Ceará"

Manoel Luiz da Silva, o "Ceará"

Benedito Vidal

foi conduzido para a camioneta policial.

A multidão avançou. O cabo foi arrancado das mãos dos policiais e seriamente castigado. Com muito custo os investigadores conseguiram que o fuzileiro não fôsse linchado.

Esteve pessoalmente no local o delegado João Albuquerque que tomou as necessárias providências. Ouviu os feridos, que se achavam no Pronto Socorro daquele município.

O investigador Ataíde Gomes também procurou os socorros da Assistência. Foi anavalhado, na confusão, na mão direita.

"Ceará", recolhido ao xadrez, deverá ser ouvido e depois apresentado ao comando de Fuzileiros Navais.

MEDITAÇÕES DE ANO NOVO

Bastos Tigre

Na preocupação de controlar o tempo, o homem o dividiu em anos, meses, dias, horas, minutos, segundos. E mal controla o instante que está vivendo. O anterior já não existe e o seguinte é mistério.

•

E mais fácil a um homem governar um país ou o mundo, que a própria família. Haja vista Napoleão. Para a família ele foi, sempre, o Napoleão... de Santa Helena.

•

E de bom estilo social, no primeiro dia do ano, desejar aos amigos a satisfação de todos os seus desejos.. E o que aqui faço, acrescentando com sinceridade: contanto que os seus desejos não prejudiquem os meus.

•

Como é fácil governar-se um país! Basta dispor-se de umas laudas de papel e de uma máquina de escrever. A oficina do jornal incumbe-se do resto.

•

Por mais que faças o bem,
Ou o que te pareças tal,
Não imaginas o mal
Que estarás fazendo a alguem.

•

As maiorias decidem nos congressos e conferências, os problemas politicos do mundo. Que seria da Civilização se tambem as maiorias resolvessem os problemas de matemática, de bioquimica, de física nuclear, etc?

•

Se cada humano ser
Tivesse quanto julga merecer,
Quantas centenas de milhões de tronos
Haveria e riquesas fabulosas!
E, até, lá nos confins das nebulosas
As estrelas do céu teriam donos.

•

Cartão de cumprimentos a um amigo: "...e que nunca tenhas, em 1952, oportunidade para chamar "ano bom" ao 1951".

•

Limita o raio de tua ambição. Somente assim, poderás construir o circulo da tua felicidade.

•

A liberdade é o direito
Que tem qualquer cidadão
De fazer o que o patrão
Acha que deve ser feito.

CHEGOU O PETROLEIRO "ALAGOAS"

(Titulos principais na 1.ª página)

Já se encontra na Guanabara o petroleiro nacional "Alagoas", de dezesseis mil e quinhentas toneladas de deslocamento, primeiro de uma série de quatro navios, construidos e adquiridos na Inglaterra. Seu custo foi de 760.700 libras esterlinas. O primeiro carregamento que trouxe para esta capital, procedente de Trinidad, rendeu 16 mil dólares.

FOI SUICIDIO

Identificado o cadaver no necrotério

A polícia encontrou, no dia 31, o cadaver de um homem, ainda moço, no morro da Chácara do Céu, ao fim da rua Aporana, no Leblon.

O comissário Mario Moreira, do 1.º Distrito, fez examinar o local e o corpo pelo perito Rubens Rezende, que opinou tratar-se de um suicidio. Nos bolsos do morto, nada, porém, foi encontrado que esclarecesse os motivos.

A polícia arrecadou a importância de 550 cruzeiros, que tinha o homem em sua carteira e um boletim policial, por onde se concluia pertencer o morto à polícia civil.

Hoje, no necrotério do Instituto Médico Legal, essa conclusão foi confirmada.

Reconheceu o corpo a senhora Teolinda Vilela, como sendo o de seu irmão José da Silva Vilela, solteiro, de 29 anos de idade e que era escriturário da Seção do Pessoal da D. F. S. P., com ela residente na rua Rita Rudolf n.º 32, apartamento 302.

Os intimos de José da Silva Vilela admitem, como determinante do seu gesto de desespêro a enfermidade de seu velho pai, que se encontra em Belo Horizonte. José foi vê-lo e voltou muito entristecido, conservando-se assim até que deixou a residência de sua irmã pela última vez. Nesse dia, ainda assistiu à solenidade da colação de grau de uma sua colega. Depois ninguem mais o viu.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier — Rubem dos Santos Leal, rua Barão de Petrópolis, 53; Carlos de Jesus Gonçalves, rua Santo Agostinho, 356; Benjamim Fernandes, Instituto Anatomico; Hilda Monteiro Neves Roque, Beneficencia Portuguesa; Manoel Cristovão, Instituto Anatomico; João de Paulo Sobrinho, Sanatorio Santa Teresa; Vera Pereira da Silva, rua Jansen de Melo, 87; Wilson Alves de Azevedo, Hospital dos Servidores da Prefeitura.

No Cemitério de São João Batista — Anita Pereira Menezes, capela do cemitério.

INSTITUTO DE FISICA NO PARANA — Vemos acima o professor César Lattes, quando visitou o governador Munhoz da Rocha, em Curitiba, ocasião em que assentou as bases para criação do Instituto de Física do Paraná, que funcionará como Centro de Pesquisas. O Executivo paranaense enviará mensagem à Assembléia, solicitando a abertura dum crédito de 10 milhões de cruzeiros para construção e instalação do Instituto, bem como destinar, a verba orçamentária de 3.000.000 de cruzeiros anuais para atender às despesas de manutenção da instituição e contrato de professores nacionais e estrangeiros, que dirigirão os trabalhos de pesquisa e estudo de fisica nuclear no Paraná. (Foto Asapress).

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

Ditongos nasais.

1. Pergunta *Delfim Mascarado*, dentre outras coisas da sua longa mas interessante lista: "Na palavra *muito*, qual é a vogal nasal, o *u* ou o *i*?" Respondemos: tratando-se de *ditongo*, isto é, grupo vocálico inseparável na sua emissão, não há como localizar a nasalidade num ou noutro dos seus elementos. Ela está no bloco. Diz-se que nos ditongos só há, rigorosamente, um elemento vocálico; o outro funciona como consoante. De qualquer modo, *ui*, em *muito*, é ditongo nasal. A sua nasalidade ocorreu no periodo anteclássico da língua. A prova disso é que nos *Cancioneiros* já se nos depara a escrita *muinto*, que bem a revela. Camões ainda rimou essa palavra com *fructo* e *enxuto* (Lus. III, 120), o que nos leva a supor que coexistissem as duas pronúncias. Fora, disso, teremos de reconhecer que tal rima foi imperfeita.

Sujeito oracional.

2. "Os verbos *restar* e *bastar* se constroem com sujeito oracional?". Comecemos dando forma preferivel à pergunta: Constroem-se com sujeito oracional os verbos *restar* e *bastar*? Não somos intransigentes nesta correção. Erro, pròpriamente, não há em colocar o sujeito antes do verbo, em frase interrogativa. Chamamos a isso interrogação por entonação de voz, que o francês também usa. O caso, porém, é que vamos esquecendo a boa forma, a que dá mais energia à frase, isto é, começar pelo verbo, forma usada frequentemente pelo grande Ruy, também muito encontradiça em Vieira, que o mestre brasileiro tomava por modêlo: *Repl.*, 339: "Não serve a consequência?", "Que diriam agora a isso os todo-poderosos do mundo?" (Ib. 14). O próprio consulente usa a boa forma na sua consulta adiante estudada.

Dado êste cavaco, respondemos. Os verbos *restar* e *bastar*, além do sujeito comum (*uma dúzia* basta, *uma esperança* ainda resta), podem ser construidos com sujeito oracional, como tantos outros: *convir, relevar, cumprir* é óbvio, *é natural*, etc.: — basta *que me digas a verdade*, resta-me *apelar para Deus*.

Étimo de poldro.

3. "Poderá V. S.ª informar-me a etimologia da palavra *poldro*? Terá alguma relação com *pulo* ou com *pular*?" E' muito perigoso responder de improviso. A primeira vista, parece que se trata de uma dessas falsas etimologias poplares, no gênero de *furacão*, vento que "*fura o cão*"; *andorinha*, avezinha que *anda*, (influência de *andarilho*); *ferrolho*, de *ferro* e *ôlho*... etc.

Respondemos: Quanto ao étimo, não há dúvida: *poldro* vem de *pullariu*, forma de adjetivo, derivada de *pullus*, que significa o filhote de um animal e o bròto de uma planta. Esta fonte produziu muito em francês: *poule, poulet (poulette), poularde* etc. A malicia humana deu sentido pejorativo a algumas dessas formações, o que já vem desde a lingua latina (Ernout et Meillet: *pullus*, s. v.). A palavra *poule*, francêsa, e a portuguêsa *galinha*, esta de outra matriz, podem dar idéia do fato. O português antigo possuiu a forma *pôlo*, cria de ave.

O diminutivo *poldro* sugere o latim hipotético *pullitrus*. Esse latim apresenta a possibilidade de abrandamento do *t*, em *positio debilis*. A variante *potro*, porém, pela persistência do *t*, sendo a palavra de cunho popular, deve ter outra explicação. Talvez a influência do francês *poutre*, como dizem alguns etimólogos. Procura-se explicar o francês *poulain* por outra forma hipotética: *pullanus*. Forjar palavras possíveis numa lingua morta, para explicar étimos, não nos parece processo muito honesto, pois a fantasia dos pesquisadores não tem limites. Já não estamos nos tempos de Menage ou do nosso Castro Lopes, que não faziam cerimônias em servir-se latim, ao sabor das suas convicções. A forma hipotética não há de ser panacéia. Apresentá-la sem indícios veementes é abusar de quem já não se pode defender. Para que *pullanus*, se o sufixo *anus*, à fôrça de se transformar em *ain*, adquiriu o caráter de utensilio de linguagem à discrição da analogia?

Do latim *pullus* formou-se *pullare*, isto é, *lançar brotos, abotoar*; do diminutivo *pullulus*, o frequentativo *pullulare*. O professor Nascentes, no seu Dic. Etim, diz: — "O renôvo, no brotar, salta para fora; daí, a mudança de sentido. A imagem é aceitável e nos sugere outra que não o é menos: o fato de os filhotes dos animais *pularem* tanto, necessidade orgânica, a que nem as crianças se eximem, não poderia ser tomado em consideração? Fica, assim, o verbo "*pular*", entre a origem vegetal e a animal.

A hipótese de Delfim Mascarado não é absurda, como parece.

A solenidade de fim de ano na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Como nos anos anteriores, no dia 31 de dezembro findo, esteve reunido no salão da Biblioteca, o Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, para solenizar o encerramento das atividades relativas ao ano de 1951. Ali se encontravam os Srs. Ariosto Pinto, presidente, Jerônimo Pinheiro de Castilho, Gilberto Marinho, Veiga Faria e Salviano Leite, respectivamente diretores das carteiras de Penhores, Hipotecas, Titulos e Consignações.

Em nome dos funcionários falou de improviso e com aplaudido entusiasmo o Sr. F. Montano, chefe do gabinete da Diretoria de Penhores. Secundou-o o Sr. Gilberto Marinho, pela diretoria e, finalmente, tomou a palavra o presidente da Caixa, Sr. Ariosto Pinto, que tratou do que havia sido feito pelos dirigentes da instituição, fazendo um paralelo, em cifras expressivas, da situação de progresso cada vez mais ascendente da Caixa Econômica desde anos anteriores até o que ora findou.

Terminado o discurso, seguiram-se, como de hábito, os cumprimentos entre dirigentes e dirigidos.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

RUMOS NOVOS Á AÇÃO DO ITAMARATI

(Titulos principais na 1.ª página)

O chanceler João Neves da Fontoura, titular das Relações Exteriores, reuniu, na manhã de hoje, os representantes da imprensa, a fim de fazer uma exposição sucinta das atividades da pasta sob a sua chefia no decorrer do ano findo.

Do significado dessa entrevista dizem por si mesmas as declarações que a seguir transcrevemos e em que são tratados assuntos da maior relevância para o Brasil.

Disse o Sr. João Neves da Fontoura:

— O acontecimento culminante da politica externa do Brasil, em 1951, foi a posição tomada pelo nosso país na IV Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores, em Washington, assim como as consequências das negociações bilaterais celebradas naquela capital entre o govêrno brasileiro e o dos Estados Unidos da América.

Antes mesmo de assumir o poder, respondendo a um memorando que lhe foi apresentado por via diplomática pelo govêrno dos Estados Unidos, o presidente Getulio Vargas definiu quais seriam os traços gerais da sua orientação no campo da cooperação politica, econômica e militar com os Estados Unidos. Êsse pensamento do chefe do govêrno brasileiro é que me coube executar na IV Reunião de Consulta, como delegado do Brasil, e, ao mesmo tempo, dar-lhe desdobramento nas negociações que em abril do ano corrente leve a têrmo com o Departamento de Estado. O senhor Getulio Vargas, com a sua experiência dos negócios públicos, subiu de novo ao poder convencido da necessidade de estreitar as nossas relações com os Estados Unidos, revigorando não só o magno sentido politico-militar já existente, mas ampliando-as para uma estreita cooperação econômica baseada nas necessidades do desenvolvimento econômico do Brasil. Como é sabido, o presidente Truman preconizara o auxílio americano na Mensagem do Ponto IV, através da organização de Comissões Mistas, que se ocupassem da assistência técnica, facilitando-se os meios de obterem o financiamento para as obras a realizar. Durante a Conferência de Washington propugnei que estabelecêssemos uma margem ativa de cooperação entre tôdas as Repúblicas americanas no terreno econômico, logrando ver a nossa idéia acolhida também pelos Estados Unidos, tanto quanto o demonstram os anais daquela importante Reunião.

Lançando a idéia no primeiro dia, no discurso que me coube proferir, consignei com prazer que o Brasil alcançara o apoio de todas as Republicas latino-americanas, que viram o nosso país batendo-se por um principio que a todas interessa. Pela primeira vez numa assembléia internacional, conseguimos ser o intérprete das aspirações de todas as demais Republicas, logrando, afinal, um exito pelo nosso esfôrço. Isso representa o ponto mais alto da nossa presença em assembléias internacionais. De outra parte, nas negociações bilaterais, que entretive com o govêrno dos Estados Unidos, fixamos a organização e instalação imediata da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Logo em seguida troquei os memorandos com o Banco Internacional, à base de um financiamento para as obras do nosso desenvolvimento econômico da ordem de grandeza de US$ 300.000.000,00. Foi desse passo inicial e bem fundado que resultou o andamento do plano governamental, segundo as instruções do Sr. Getulio Vargas, mais tarde ampliadas, concretizadas e definidas pela ação segura e eficaz do ilustre ministro da Fazenda, Sr. Horacio Lafer, cujas diretrizes lograram aprovação do Congresso Nacional e vão ser executadas neste ano.

Acordos comerciais

— O Brasil assinou com a França um convênio comercial em 14 de julho de 1951, devendo exportar US$ 116.780.000 e importar US$ 105.780. Dos fornecimentos da França ao Brasil a soma de US$ 94.480.000 será destinada a produtos considerados essenciais ao desenvolvimento industrial brasileiro. Foram ainda assinados naquela data os seguintes atos: Aditivo ao ajuste de pagamentos de 8 de março de 1936; Aditivo ao ajuste de resgate de titulos brasileiros de 8 de março de 1946; Extensão do ajuste de pagamentos a terceiros países, e um ajuste sobre isenção reciproca de dupla taxação de imposto de renda para companhias aéreas e maritimas.

Com a Argentina subscrevemos um acôrdo para a venda de bananas, que veio solucionar a crise que ameaçava os plantadores do litoral paulista. A C.C.A.C. continua analisando o comércio exterior da Argentina, com vistas à negociação de um futuro acôrdo comercial.

O ajuste assinado em 12 de maio de 1950 com a Austria continua em vigor, tendo sido, entretanto, alteradas as listas de produtos, agora mais elevados e compostas no que tange à importação, de produtos exclusivamente essenciais.

Entre o Brasil e a Iugoslávia foram elaboradas novas listas, aumentando para US$ 4.000.000.000 o valor das importações e exportações.

Com Portugal os trabalhos para a fixação de novos contingentes já se acham bem adiantados. Foram concluidos estudos para servir de base a negociações com a Grécia, Finlândia, Turquia, Uruguai e Islândia.

Os acordos comerciais bilaterais, negociados e elaborados pela C.C.A.C., compreendem 45% do comércio exterior do Brasil.

Acôrdo geral sôbre tarifas aduaneiras e comerciais (GATT)

— As Partes Contratantes do Acôrdo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT) levaram a efeito, no periodo de 28 de setembro a 21 de abril último, na cidade de Torquay, Inglaterra, a 3.ª série de negociações tarifárias, assim divididas: a) negociações tendentes à adesão ao Acôrdo de países ainda não partes contratantes; b) negociações entre países participantes das Conferências de Genebra e Annecy, que não haviam, por qualquer motivo, completado algumas negociações iniciadas naquelas conferências; c) negociações entre partes contratantes para a obtenção de novas concessões entre as mesmas; d) negociações para retirada ou modificação de concessões negociadas por uma parte contratante em Genebra e Annecy, segundo processo previsto no Acôrdo. O Brasil realizou negociações do tipo "a" com a República Federal da Austria, do "b" com os Estados Unidos da América e do tipo "d" com Austrália, Benelux, Nova Zelândia, França, Estados Unidos da América e Africa do Sul. Resultou dessa Reunião um Protocolo, em que se contém os têrmos de adesão dos novos Governos, e listas tarifárias dos produtos negociados. Integram, outrossim, aquêle instrumento disposições de caráter geral de grande importância para as Partes Contratantes. Assim, o seu parágrafo 6.º prolonga, por três anos, a vigência das concessões de Genebra e Annecy e o parágrafo 7.º estabelece que a assinatura do Protocolo de Torquay, por uma Parte Contratante, implica a aceitação das emendas, retificações, suplementos e modificações do Acôrdo, que ainda não tiverem sido assinados ou aceitos por essa Parte Contratante. O Itamarati submeteu aquêle ato ao Senhor Presidente da República, com a sugestão de ser o mesmo encaminhado ao Congresso para a respectiva aprovação.

Durante os meses de setembro e outubro do corrente ano, realizou-se em Genebra a 6.ª Reunião das Partes Contratantes do GATT. Foram tratados ali problemas da maior relevância, tais como, balança de pagamento, redução geral de tarifas, novos métodos de negociação tarifária, projeto de convenção sôbre tratamento aduaneiro de amostras, etc. O Brasil foi eleito membro de duas comissões internacionais.

Funciona no Itamarati, desde julho último, um Comissão, integrada por representantes dos Ministérios da Fazenda, Trabalho, Relações Exteriores e Agricultura, e das classes produtoras, para o fim de analisar a posição do Brasil perante o GATT.

Acôrdos sôbre transportes aéreos

— Em prosseguimento ao programa de expansão internacional de nossas linhas aéreas, foram assinados acordos com a Bolivia e o Paraguai e estudadas as possibilidades de ajustes idênticos com a Colômbia, Uruguai e Venezuela. Os acordos sôbre transportes aéreos com a Itália e o Libano mereceram a aprovação do Senado Federal a 28 de novembro e a 20 do corrente.

Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para o desenvolvimento econômico

— Essa Comissão foi criada em outubro de 1950, por troca de notas entre os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América, tendo em vista o programa enunciado no ponto IV da Mensagem inaugural do presidente Truman ao Congresso americano. Seus objetivos consistem em: a) grau de assistência técnica mais conveniente ao Brasil para acelerar a elaboração de determinados projetos, com prioridade daqueles que se relacionem com os transportes, energia elétrica e agricultura; b) estudo de oportunidades para a utilização do conhecimento técnico, do trabalho especializado e dos investimentos estrangeiros, que possam contribuir para a realização de projetos especificos favoráveis ao desenvolvimento do potencial econômico brasileiro; c) exame das medidas de ordem geral e legal, que sejam convenientes ou necessárias para remover obstáculos e facilitar a realização dos projetos considerados necessários ao desenvolvimento econômico. A Comissão prepara estudos e relatórios destinados às autoridades competentes do Brasil e dos Estados Unidos da América. Subdivide-se em três subcomissões: transporte, energia elétrica, alimentação e agricultura.

Materiais escassos e a Conferência Internacional de Matérias Primas

— A escassez de matérias primas, resultante do aumento mundial do consumo civil e dos amplos programas de rearmamento para a defesa das democracias, constitui um dos mais sérios problemas da atualidade, principalmente para países em fase intensiva de desenvolvimento, como o Brasil. Para assegurar uma distribuição equitativa dêsses materiais, foi convocada uma Conferência Internacional de Matérias Primas, reunida em Washington, enquanto durar a presente situação de emergência.

O Brasil acha-se representado na Comissão Central e em cinco Comissões de produtos especiais da Conferência, junto à qual os nossos delegados defendem as quotas de que necessitamos para o nosso consumo industrial e militar.

O sistema de licenças de exportação instituido pelo govêrno dos Estados Unidos da América, além das matérias primas, que são distribuidas segundo as recomendações da Conferência, inclui mais de seiscentos artigos de comércio internacional, principalmente equipamentos industriais, sujeitos a estrito sistema de quotas e de programação da produção.

O govêrno brasileiro, a fim de bem poder justificar as suas necessidades, quer junto à Conferência, quer junto ao Escritório de Comércio Internacional dos Estados Unidos da América, criou em colaboração com o govêrno dêsse país um órgão especial o "Grupo Misto de Problemas de Suprimentos de Emergência" — do qual fazem parte representantes do Itamarati, da Embaixada Americana no Rio de Janeiro e da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. O Grupo Misto, além de vir elaborando as mais atualizadas estimativas das necessidades brasileiras de produtos básicos, como o enxofre, fôlha de flandres, cobre, zinco, chumbo, niquel, aluminio, borracha sintética, papel e celulose, ferrosligas, e numerosos outros, faz também recomendações para o seu licenciamento quer pela CEXIM, quer pelo O.I.T., em Washington.

Conselho Inter-Americano Econômico e Social

— Na segunda quinzena de agôsto realizou-se, na cidade do Panamá, a II Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social. Nessa reunião em que esteve o Brasil represenatndo, foram debatidos problemas de especial interêsse para a economia dos paises americanos, tais sejam:

a) — Manutenção do poder aquisitivo das moedas, contrôle de preços e manutenção do poder aquisitivo das reservas monetárias; b) — Aumento de produção e distribuição de matérias primas e produtos escassos e politica dos países americanos em face da Conferência Internacional de Matéria Prima; c) — Transporte, fretes e seguros; d) — Programa de Cooperação Técnica e Social entre os países americanos.

A delegação brasileira, embora composta somente de quatro elementos, participou de todos os comités de trabalho, apresentando emendas e sugerindo medidas tendentes a dar cunho mais prático às recomendações do Conselho.

Comissão Econômica para a América Latina

— Prosseguindo em suas atividades, a C. E. P. A. L. realizou, em maio do corrente ano, na cidade do México, o seu quarto periodo de sessões. O Brasil se fêz representar nessa Reunião. Entre os inúmeros problemas debatidos no referido conclave, cabe destacar os seguintes:

a) — desenvolvimento econômico; b) — comércio internacional; c) — coordenação dos trabalhos da C.E.P.A.L. com os demais órgãos regionais; d) — programa de trabalho da C. E. P. A. L.

O Brasil formulou convite às delegações presentes para que o 5º periodo de sessões fôsse realizado no Rio de Janeiro, o que foi aceito unanimemente.

Assembléias internacionais

— Nas assembléias internacionais, quer no campo politico como no econômico, o Brasil continuou a destacar-se durante o ano de 1951. Disso são exemplos frisantes a eleição do ministro Horácio Lafer para Presidente do Conselho Administrativo do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, a eleição do Senhor Eugenio Gudin para presidente do Conselho de Administração do Fundo Monetário Internacional, a eleição por unanimidade do Professor Levy Carneiro para Juiz da Côrte Internacional de Justiça, a eleição do professor Paulo Carneiro para a presidência do Conselho Executivo da UNESCO, e a do Professor Josué de Castro para Presidente do Conselho Executivo da FAO. Esta ultima merece especial relêvo, pois o candidato adverso, o ilustre indiano Ramaswami Mudaliar, era apoiado pela comunidade das nações britanicas e pelos Estados Unidos da América. Outros postos de relêvo também logrou o Brasil atingir durante êste ano.

Na Conferência sôbre Migrações, realizada em Bruxelas, a nossa Delegação, chefiada pelo embaixador Alves de Souza, alcançou um notável êxito, conseguiu modificar a proposta norte-americana e assegurar a nossa coparticipação no novo organismo internacional que vai orientar o trabalho das migrações. A outra Assembléia internacional de importancia foi a Reunião do Conselho da Comissão Cultural da Organização dos Estados Americanos, ocorrida no México, na qual muito se salientou a Delegação brasileira chefiada pelo Embaixador Antonio Camillo de Oliveira e integrada pelos senhores professor Manuel Bergstrom Lourenço Filho, Conselheiro Jayme Azevedo Rodrigues, Sr. Jorge Zarur e secretário Lauro Escorel Rodrigues de Moraes.

Nações Unidas

— No tocante às Nações Unidas, a nossa politica externa deve ter cada vez mais uma conduta ativa e persistente. Não é só no terreno politico e militar que a Organização das Nações Unidas nos interessa. A grandeza dos seus objetivos e a multiplicidade dos seus meios de ação transformaram a ONU no "forum" do mundo. Para ela estão voltadas as atenções não só dos homens de Estado mas das próprias massas populares. A nossa Delegação permanente na ONU, chefiada pelo ilustre embaixador João Carlos Muniz, se tem desincumbido de suas tarefas com o mais significativo relêvo. Somos atualmente membros do Conselho de Segurança, o órgão de maiores responsabilidades na preservação da paz e da segurança mundiais. Procuramos orientar-nos na mesma linha das potencias democraticas, mas não perdemos de vista a flexibilidade e o espirito de compreensão indispensaveis ao triunfo dos ideais das Nações Unidas. De outro lado, a Organização representa um formidavel potencial de elementos para ajuda aos paises subdesenvolvidos. A assistencia, que a estes concede a Organização das Nações Unidas, não se faz só materialmente, através dos seus programas de auxilio, mas também do acervo de experiencias e métodos novos trazidos à luz pelos debates. Nesse capitulo de assistencia das entidades internacionais, não são apenas as Nações Unidas que a concedem e suas agencias especializadas, mas também a Organização dos Estados Americanos, cuja presidencia do Conselho coube durante este ano ao delegado do Brasil.

Assistência técnica

— O Programa Ampliado de Assistência Técnica congrega 50 paises que mutuamente se prometem ajuda em dinheiro, material e pessoal. Daí nasceu a necessidade de dispormos de um órgão nacional de ligação com as entidades nacionais. Esse órgão é a Comissão Nacional de Assistência Técnica, instalada no Itamarati e composta de 11 membros sob a presidência do titular da pasta das Relações Exteriores. Durante o corrente ano negociamos vários acordos para a concessão de assistência a entidades brasileiras, tendo em vista principalmente a vinda de peritos. Assim, foi firmado um acôrdo com o FISI, que tem por escôpo o fornecimento imediato de alimentos à criança nordestina, assim como desenvolver nas populações beneficiadas uma noção mais racional de como alimentar a infância. Foram ainda firmados acordos com a FAO para a vinda de técnicos destinados a auxiliar os trabalhos do Ministério da Agricultura. Outro acôrdo feito com a UNESCO para a concessão de ajuda ao Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas. Ainda com a UNESCO concluimos outros dois convênios que beneficiarão o Instituto Nacional de Tecnologia e a Fundação Getulio Vargas, respectivamente. Finalmente, concluimos com a Repartição Internacional do Trabalho um outro acôrdo tendo em vista o SENAI. Neste caso, figuramos não apenas como receptores, mas também como proporcionadores de assistência técnica a outros paises menos desenvolvidos.

De maior significação para nós é a já programada instalação em território brasileiro de um Centro para o Combate à Febre Aftosa. Nesse empreendimento inverterão o Bureau Sanitário Pan Americano e o Instituto de Ciências Agricolas US$ 225.093,00, quantia muito superior ao total da nossa contribuição ao programa de assistência técnica da OEA, a qual não chega a US$ 130.000,00. Cumpre dizer que representou um belo êxito o esfôrço desenvolvido pelo atual Govêrno para conseguir a localização, no Brasil, dêsse Centro, pois era disputadissimo por outros paises vizinhos. O ilustre embaixador Hildebrando Accioly, nosso delegado no Conselho da OEA, promoveu vitoriosamente o interêsse do Brasil nesse importante assunto.

Imigração

— Durante o ano que finda, dirigimos nossa atenção, com especial interêsse, para o problema da imigração, de alta relevância para o país.

No que toca à imigração espontânea, medidas foram tomadas no sentido de simplificar e interpretar liberalmente as exigências feitas, de acôrdo com a lei, àqueles que pretendem emigrar para o Brasil. A adoção dessas medidas tem dado, como resultado, um substancial aumento no número de pessoas que, por sua própria iniciativa, demandam nosso país, a fim de aqui iniciar uma nova vida.

A imigração dirigida, altamente vantajosa por vários motivos, principalmente porque possibilita a escolha dos elementos que mais nos interessam e sua localização nas áreas onde mais útil e oportuno se faz seu labor, foi objeto de sérios esforços de nossa Administração. Ainda recentemente, na Conferência, de Migrações de Bruxelas, teve o Brasil papel saliente, sobressaindo como uma das mais importantes nações imigrantistas de todo o mundo. O brilhante desempenho de nossa delegação, conduziu a resultados bastante satisfatórios para o Brasil; obtivemos, de um lado, o reconhecimento integral de nossa tese básica, a de que os problemas imigratórios estão estreitamente ligados ao desenvolvimento global das áreas subdesenvolvidas e como tal devem ser encarados. Por outro lado, conseguimos gratuidade de transporte maritimo para os 18.000 imigrantes que receberemos no ano próximo, através do programa do Comitê Intergovernamental para os movimentos migratórios da Europa. A importância dessa vitória de nossa delegação resulta do fato de que as despesas com o transporte maritimo normalmente absorvem a maior parte do custo dos movimentos migratórios.

Em 1951 começamos a receber certo número de imigrantes de alta qualidade, em cumprimento a acordos anteriormente firmados. Esses elementos, apenas chegados ao país, já demonstraram inequivocamente, por sua operosidade, o acêrto com que agiram nossas autoridades, ao firmar aqueles acordos.

Para atender aos problemas que certamente surgirão com o crescente aumento da corrente imigratória para o nosso país, o presidente Vargas aconselhou-me a pedir os conselhos de um grupo de brasileiros bem entendidos na matéria. A êles recorri com muito proveito, devendo ressaltar os nomes dos ministros do Trabalho e da Agricultura, do senador Alberto Pasqualini, do Doutor Romulo de Almeida, do Doutor Vieira Coelho, do Doutor Dória de Vasconcellos, que é um especialista na matéria.

Está claro que devo mencionar, dentro do Itamarati, a cooperação direta e prestimosa do embaixador Abelardo Bueno do Prado e do ministro Fernando Nilo Alvarenga.

Graças aos trabalhos e aos conselhos desses dignos brasileiros, dentro em pouco, o presidente da República terá elementos para se dirigir ao Congresso Nacional, pedindo-lhe uma lei sôbre imigração.

Atividades culturais

— O trabalho de difusão cultural do Brasil no exterior, empreendido pelo Itamarati, descansava sempre nas seguintes bases: a) Cursos mantidos nos Institutos brasileiros de Montevidéu, Assunção e Rosário, e b) Bolsas de estudo concedidas a estudantes estrangeiros.

Em 1951, os Cursos foram objeto da mais cuidadosa atenção, ganhando sensivelmente em prestigio.

As bôlsas não foram mais concedidas a estudantes, mas sim a profissionais com curso universitário completo. A experiência deu tão bons resultados que nos animamos a escolher os bolsistas de 1952 entre destacados Professores de Universidade. Nêsse sentido, vamos trabalhar de acôrdo com os nossos Institutos superiores e com o Centro Nacional de Pesquisas.

A grande inovação, porém, consistiu em encorajar o mais possivel a publicação de obras brasileiras em traduções para o espanhol, alemão, francês, inglês e italiano; trabalhos sôbre assuntos brasileiros em idioma estrangeiro figuram do mesmo modo nos nossos propósitos. As editoras são animadas por todos os meios razoáveis, com o efeito auspicioso que já se conhece.

A garantia de aquisição de um certo numero de exemplares foi no caso da mais desejável eficácia. A Divisão Cultural, por outro lado, tem editado diretamente vários trabalhos, assumindo responsabilidades as mais diversas. Neste momento temos prontas a tradução do livro «A Cultura Brasileira», de Fernando de Azevedo, para o espanhol, e do livro «Interpretação do Brasil», de Gilberto Freire, para o alemão. Não devem tardar muito a impressão dos mesmos.

O livro «Brasil», do qual já haviam aparecido algumas pequenas edições de experiência em lingua estrangeira, é hoje em dia publicado com alta tiragem do alemão, espanhol, francês, inglês e italiano.

Entre os folhetos da Divisão Cultural, convém dar destaque aos que, com quatro, oito ou doze páginas dizem respeito aos mais variados assuntos brasileiros: Economia, População, Arquitetura, Musica, Pintura, Formação Territorial, Desporto, etc. O numero total de exemplares editados e distribuidos por meio de nossas Missões diplomáticas, de nossos Consulados, das Companhias de Aviação e de Navegação Maritima, excedeu de 650.000 no segundo semestre de 1951. Esta provou ser a mais prática de todas as recentes iniciativas.

As missões diplomáticas e os consulados foram também providos de centenas de fotografias diferentes, organizadas em série e destinadas a serem facilitadas à imprensa para reprodução. Para a distribuição tem sido utilizado em larga escala um album denominado "Brasil". Ampliações fotográficas estão sendo remetidas tanto às nossas repartições no exterior como a institutos e emprêsas particulares em todos os continentes.

Fornecemos igualmente a nossas embaixadas, legações e consulados, dispositivos que poderão ser vantajosamente aproveitados em conferências.

Adquirimos milhares de discos e partituras no mesmo propósito de munir essas repartições de material de divulgação conveniente.

Acha-se em fase de realização o ajuste entre a Divisão Cultural e o Serviço de Radiodifusão Educativa para a gravação e remessa de discos-programa a todos os paises com os quais mantemos relações diplomáticas.

No que se refere a filmes, esperamos sobretudo trabalhar muito daqui por diante. Em 1951, tivemos que nos limitar a colocar nas missões e em alguns consulados uma série de documentários que simplesmente nos pareceram apresentáveis.

Participação do Brasil no Conselho Cultural Interamericano

— A Primeira Reunião do Conselho Cultural Interamericano realizou-se no México, de 10 a 25 de setembro último, e o Brasil ali esteve representado pelo ilustre embaixador Antônio Camillo de Oliveira. A Reunião teve por secretário executivo o eminente escritor brasileiro, senhor Alceu Amoroso Lima, chefe do Departamento de Assuntos Culturais da União Pan-americana.

A Primeira Reunião do Conselho Cultural Interamericano foi a mais produtiva até agora realizada por um órgão assessor da Organização dos Estados Americanos. Semelhante resultado pode ser atribuido, em grande parte, ao dinamismo e dedicação do Departamento de Assuntos Culturais da União Panamericana, que imprimiu ordem e coordenação aos temas do Programa, mediante a adequada elaboração de documentos de trabalho, entre os quais avulta um importante estudo da autoria do Sr. Amoroso Lima "Bases de um plano de ação do Conselho Cultural Interamericano, preparadas pelo secretário do Conselho".

A delegação do Brasil submeteu à consideração do Conselho Cultural Interamericano vários projetos de resolução, os quais foram todos aprovados e aplaudidos pelas Comissões e pelo Plenário da Reunião, aceitos na integra os principios que consagravam, com ligeiras modificações de forma. Dentre êsses, cumpre citar o referente à "Carta Cultural das Américas", com o objetivo de consolidar, em um único documento, as práticas e principios consagrados nos numerosos convênios e resoluções até então firmados pelos governos americanos, bem como o projeto de revisão e ampliação da Convenção para o incremento das Relações Culturais Interamericanas, firmada em Buenos Aires, em 1936.

Para atuar, com capacidade consultiva, nos intervalos entre as reuniões do Conselho Cultural Interamericano, haverá uma Comissão de Ação Cultural, com sede no México e apenas cinco membros. Para representante do Brasil nessa Comissão foi escolhido o sociólogo Gilberto Freyre.

A cidade de São Paulo será a sede da Segunda Reunião do Conselho Cultural Interamericano, a realizar-se em 1954, por ocasião dos festejos comemorativos do Quarto Centenário da Fundação daquela cidade.

Os serviços econômicos do Itamarati

— Não haveria como deixar de destacar a eficiencia desses serviços, sobretudo na confecção de acôrdos comerciais. Esses, atualmente, são obra de colaboração entre o govêrno e as classes interessadas, as quais são especialmente convocadas para um debate publico da matéria em discussão.

De outro lado, a atenção do Ministério está sempre prêsa em orientar os nossos agentes no exterior, sobretudo nos Estados Unidos, sempre que tenhamos de defender os nossos produtos exportados ou acautelar a industria nacional não só na aquisição de equipamentos como na de matérias primas indispensaveis.

Posso dizer que, durante as negociações que fiz nos Estados Unidos, encaminhei para uma solução efetiva o fornecimento das nossas refinarias de petroleo, as encomendadas, de modo a que as necessidades do rearmamento não impedissem a sua entrega na época combinada. Do mesmo passo foi-me prometido — e está sendo cumprido — que nenhum tropeço encontraria a encomenda do material de prospecção do petróleo no valor de US$ 8.000.000,00. Só isso serviria para atestar a eficiencia dos nossos serviços economicos. Durante o ano lutamos sempre com exito para que outras encomendas substanciais feitas aos Estados Unidos não sofressem atraso e, assim, vimos a entrega do material da Hidro-Elétrica de São Francisco com apenas um mês de retardamento. Outras encomendas privadas, como duas fábricas de penicilina a serem instaladas em São Paulo, também tiveram favoravel acolhimento do govêrno americano.

A reforma do Itamarati

— Desde o começo de minha administração busquei levar a efeito a reforma dos serviços da Secretaria de Estado no sentido de imprimir-lhes não só mais eficiência e rendimento senão também para dar-lhes um sentido objetivo, já que a diplomacia moderna perdeu muito de seus velhos ritos para ser, na maquinaria do Estado, um elemento de coordenação entre os valores internos e externos, sobretudo no campo econômico, que é atualmente predominante sôbre certos pontos de vista nas relações entre os povos. Mas o que me interessa não é fazer mais uma reforma entre tantas realizadas no passado. Sobretudo não me propus nem me proporia a aproveitá-la para atender a interêsses pessoais como muitas vêzes aconteceu outrora, ou para abrir as portas do Itamarati aos que não disponham das credenciais do curso do Instituto Rio Branco, hoje vitorioso pelo apoio geral.

Fiz estudar as matérias da reforma por diversas comissões internas, as quais já apresentaram as suas conclusões. Vou agora fazer rever êsses estudos por outros elementos de dentro e de fora da Secretaria de Estado para em tempo levar ao senhor presidente da República o resultado dos nossos trabalhos. Só então Sua Excelência poderá decidir o assunto, encaminhando-o ao Congresso Nacional que é o competente para regular a matéria.

Colisão entre um trem elétrico e uma locomotiva

O trem elétrico de prefixo US-333, ao manobrar ontem, às 11,30 horas, no páteo da Estação de Santa Cruz, entrou na linha que dá acesso ao armazém da referida estação, indo colidir com a locomotiva n.º 547, que ali se encontrava parada. Não houve, felizmente, acidente pessoal, mas foram avariados a locomotiva e alguns carros da composição e ainda a rêde aérea.

Duas senhoras perdem a vida tragicamente

Colhidas por um carro-guincho em velocidade excessiva

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — Doloroso o fato ocorrido ontem, de que resultou perderem a vida duas mulheres pela imprudência criminosa de um motorista improvisado que dirigia um guincho da Companhia de Laticinios União. Zeferino Guerra Viscaia, era o homem que dirigia o pesado veiculo que ia socorrer um outro carro da Companhia de Laticinios que tivera um defeito qualquer no motor. E em excessiva velocidade, numa manobra imprudente, o motorista fez o pesado veiculo subir à calçada, onde atropelou Gina Campelli, de 48 anos de idade, sua cunhada, [illegible] Campelli de 40 anos, esta chegada da Itália há dois meses. Ambas seguiam pela rua Rio Bonito, rumo a igreja do Pari, onde pretendiam rezar uma prece, quando, inopinadamente, defronte ao 1.714, desta via publica, foram colhidas pelo guincho da Companhia União. Ambas removidas para o Hospital das Clinicas morreram antes que pudessem ser operadas, enquanto que o motorista criminoso foi preso por um oficial da Força Publica e quase linchado pelo povo.

VENDIA CARNE ESTRAGADA

Prêso o açougueiro

O perito Antonio Carlos Vila Nova, diretor do gabinete de Exames Periciais do D. F. S. P., queixou-se à Delegacia de Economia Popular de que o açougue da rua Conde de Bonfim, 662, lhe fornecera carne imprópria ao consumo. Uma turma foi ao local indicado e lá, embora não encontrasse carne bovina, constatou que ali estava à venda rabada em estado de deterioração. Prenderam o açougueiro Maximiano Monteiro, português, de 27 anos, solteiro, morador no nº 660 daquela rua, que foi autuado em flagrante pelo delegado Fernando Schwab. A carne estragada foi apreendida e inutilizada após o competente exame realizado pelo médico da Saude Publica.

Vitórias internacionais do futebol português

PORTO, 2 (United Press) — A equipe do Clube de Futebol do Porto derrotou ontem a do Lanus, de Buenos Aires, pela contagem de um gol a zero.

O tento dos locais foi conquistado aos 20 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Diamantino, ao receber um passe de seu companheiro Costa. Os locais atacaram vigorosamente no segundo tempo, mas não conseguiram marcar, graças à magnifica atuação do goleiro Vegas, da equipe argentina.

A partida foi disputada no Estádio de Lima, com um tempo magnifico e com a assistência de cêrca de 15.000 pessoas.

LISBOA, 2 (United Press) — Em partida de futebol aqui realizada ontem, o Benfica derrotou o quadro austriaco do "Admira" pela contagem de 3 x 1. O primeiro tempo terminou com a vantagem do Benfica, por 2 x 1.

VELÓRIOS
SÃO JUDAS TADEU
SÃO SEBASTIÃO
SÃO THIAGO
29-3353
Em frente Cemit. Inhaúma

POLITICA E POLITICOS

POSSE DE DANTON COELHO NO PTB

O ex-ministro Danton Coelho reassumirá amanhã, quinta-feira, às 16 horas, a presidência da Comissão Executiva Nacional do P. T. B.

Nessa oportunidade espera-se importante pronunciamento politico do mesmo, revelando os pontos principais do programa que desenvolverá à frente do partido e que se resume — conciliação, unidade partidária e apoio ao presidente Getúlio Vargas.

A reassunção do Sr. Danton Coelho deverá constituir, pois, um acontecimento politico.

O novo govêrno de São Leopoldo

SÃO LEOPOLDO, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença de autoridades e numeroso público, tomou posse o novo govêrno municipal, eleito em 1.º de novembro. Depois de empossados, os vereadores escolheram para a presidência o representante pessedista Antonio Justo.

O novo prefeito é o Sr. Germano Hanschild, do P.S.D. e vice o Sr. Inácio Sewertmer, do P.R.P.

O resultado eleitoral em Itaporanga

ITAPORANGA (Sergipe), 2 (Serviço especial de A NOITE) — O resultado geral do pleito municipal foi o seguinte: Manoel Conde Sobral, do PSD, 937 votos, José Cupertino Vieira, da UDN, 534.

Posse dos vereadores de Bagé

BAGÉ, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Em sessão solene foram empossados os novos membros da Câmara de Vereadores, tendo sido eleita sua mesa diretora que será presidida pelo Sr. Arnaldo Faria, e secretariada pelo Sr. Gilberto Taborda.

As 21 horas realizou-se a posse do prefeito municipal.

O P.T.B. elegeu o presidente da Câmara Municipal de São Paulo

SÃO PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — A oposição conseguiu a vitória da eleição de ontem para a Câmara Municipal de São Paulo. O Sr. André Nunes, do PTB, candidato oposicionista, levou a melhor sôbre o Sr Waldemar Teixeira Pinto, do PSP, que era o representante situacionista. A diferença foi apenas de um voto, obtendo o vereador petebista 23 sufrágios contra 22 do seu adversário. A vice-presidência ainda foi conquistada pela oposição, por intermédio do Sr. Valério Giuli, do PDC, enquanto que a situação conseguiu a primeira e terceiras secretarias, com a eleição dos Srs. Jarbas Tupinambá de Oliveira e Benedito Rocha, respectivamente. A segunda secretaria coube à oposição, sendo eleito o Sr. Anselmo Faraboline Junior, do PL.

ANO NOVO NA POLÍCIA

O chefe de policia, general Ciro de Resende, ofereceu hoje um coquetel aos membros do seu gabinete e a seus auxiliares imediatos ao ensejo das comemorações do Ano Novo. Durante a reunião a que estiveram presentes, além do diretor da Divisão de Policia Politica, coronel Hugo Bethlen, todos os chefes de serviços da D. F. S. P., delegados distritais e altos funcionários da policia, discursou o chefe de policia, agradecendo a colaboração que êsses funcionários emprestaram à sua administração, tendo oportunidade de ressaltar a ajuda constante e eficaz que lhe dispensaram em tôdas as ocasiões aquêles que, mais diretamente, contribuiram para o êxito de sua missão, à frente do Departamento Federal de Segurança Pública.

Por fim, o general Ciro de Resende recebeu cumprimentos de todos os presentes.

Mão humana na estômago da arraia

SAN SEBASTIAN, 2 (INS) — Uma gigantesca arraia, com partes de um corpo humano no estômago, foi pescada pelo barco de pesca ("Viagem do Carmelo".

Quando o peixe, que pesava 110 lbs. foi aberto, foi encontrada uma mão de homem e em um dos dedos havia um anel de metal amarelo que tinha a inscrição "La Havana".

Acredita-se que a arraia, provavelmente, tenha ingerido parte do cadaver de uma vitima de algum dos naufrágios ou acidentes aéreos ocorridos na baia de Biscaia.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

MAUÁ Capitalização S.A.
SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO
Av. Nilo Peçanha, 26 - Loja — Gr. 101
Amortização em 31 de Dezembro de 1951. Foram sorteadas as seguintes combinações:
VBB – Capital Duplo
XXQ-CKX-DKN-BHV
EML-IJO-IVC
O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Janeiro de 1952

Comunicados fúnebres

PROFESSOR NATAL PALLADINI
(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, sensibilizada vem, por êste meio, agradecer as manifestações de pesar recebidas pelo passamento de seu ente querido e convida para a missa de 7.º dia, que será rezada amanhã, 5ª-feira, dia 3, às 9,30 horas, na matriz de Santa Margarida Maria, na Lagôa.

Antonio Martins Torres Junior
(FALECIMENTO)

Rosa Vianna Torres e Leonor Torres Borges, esposo e filhos, participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô, ANTONIO MARTINS TORRES JUNIOR, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, às 16,30 horas, para o cemitério de São João Batista.

PROF. OLIVIA FREITAS DA CUNHA GONÇALVES
(MISSA DE MÊS)

Celso da Cunha Gonçalves e suas filhas, Ernani Soares de Freitas, senhora, filho e nora, Viuva Dr. Alfredo de Souza Mendes, filhos, genro, noras netos e Celina de Freitas Azevedo, filhos e genro convidam os demais parentes e amigos para a missa que farão celebrar amanhã, dia 3, às 8 e 30 da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, confessando-se antecipadamente, agradecidos por êste ato de piedade cristã.

José Nunes Côrte-Real
(MISSA DE 30.º DIA)

A familia de JOSÉ NUNES CÔRTE-REAL convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, quinta-feira, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lôbo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem.

MÚSICA

NO SETOR ARTISTICO, AS PROMESSAS SÃO ANIMADORAS

Ao iniciar-se um novo ano, os votos de felicidades recebidos dos amigos e os projetos intimamente alimentados para quando seja transposta mais uma etapa dos 365 dias, são suficientes para nos dar mais alegria nessa época. Desta vez no setor artístico, a coisa se passou de modo a infundir maior confiança: o prefeito João Carlos Vital reuniu, em um dos salões do Palácio Guanabara, os membros da «Comissão Artística e Cultural» de alguns jornalistas especializados no assunto a fim de dar conhecimento da marcha dos trabalhos que vêm sendo realizados, desde conseguida a autonomia de nossa principal casa de espetáculos. As providências tomadas visam, principalmente, a elevação artística dos espetáculos, ao mesmo tempo, tornando-os mais accessíveis ao publico. Para isso, estão planejados um melhor aproveitamento dos corpos estáveis, a criação de uma escola de arte lírica e de um curso de cenografia.

A responsabilidade da temporada oficial caberá diretamente à Comissão Artística e Cultural. Com finalidade de contratar os artistas para a estação de ópera seguiu via Paris, Wiesbaden e Roma, o maestro Francisco Mignone, atual diretor do Teatro Municipal, devendo ser apresentados cinco quadros: o francês, o alemão, o italiano, o brasileiro (pela primeira vez, colocado em situação de igualdade aos demais, e o mixto, com elementos das diversas nacionalidades.

A membros da Comissão Artística e Cultural tem sua responsabilidade acrescida do inteiro apoio que lhes vem dando pelo prefeito da cidade. Por outro lado, todos eles, conhecedores de nossas possibilidades e deficiências artísticas, se acham tomados de um sincero desejo de acertar. O que tantos outros leigos no assunto, visando apenas lucros monetários, tem conseguido, eles devem poder superar, alcançando, também, uma finalidade mais elevada. Aguardaremos, pois, confiantes, a realização das promessas feitas para 1952.

R. B.

IEMANJA' E OGUM

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mesmos agradecimentos pelas graças alcançadas e as mesmas preces fervorosas de invocação da proteção das entidades superiores. Ao badalarem os sinos, anunciando que mais um ciclo da vida se extingue, para abrir-se um novo, enchem-se os templos. E' a missa da meia-noite, que reúne uma multidão de fiéis que vão buscar nas orações o alento para as próximas jornadas. Mas, não são apenas as igrejas que reunem a multidão. A céu aberto, milhares de outras pessoas vão depositar os seus votos em intenção de seus protetores.

Uns se encaminham para os subúrbios distantes. E lá, no centro dos terreiros, "batem com a cabeça e tomam aluá". S. Jorge, o santo guerreiro, com sua espada na mão, recebe as homenagens de seus fiéis. E, pela madrugada a dentro, o nome de Ogum é repetido por milhares de bocas. Quando o dia vem clareando, os crentes tomam o rumo de suas casas. Fizeram a sua "obrigação" e estão certos de que a proteção do santo não faltará durante todo o novo ano.

Outros, entretanto, correm para as praias. Vão levar suas oferendas a Iemanjá, a rainha das águas. São flores para o seu altar, espelhos e pentes e grampos para que ela se mire e prenda os seus longos cabelos. Ricos e pobres chegam à orla do mar, acendem suas velas na areia da praia, entoam suas orações e, depois, avançam pelas águas a dentro. Vão depositar sôbre as ondas revoltas as suas dadivas. E regressam satisfeitos, seguros de que nada de mal lhes poderá acontecer porque Iemanjá velará por eles, por seus destinos, por sua sorte.

*

1952 veio encontrar os fiéis de tôdas as crenças a postos. Se nos "terreiros" a afluência foi enorme, não foi menor a presença dos crentes nas praias. Em Copacabana, Ipanema, Leblon era grande a quantidade de pessoas que ia com flores nas mãos e até mesmo jóias, para depositar sôbre as águas, com cuidado e fervor. E grande número realizou suas orações e fez suas oferendas em meio da baía, aproveitando a condução entre Rio e Niterói. As filas se multiplicavam, na estação das barcas. E hora houve em que essas filas se estendiam desde o Pharoux até o Tribunal de Justiça, na rua D. Manoel. Tomavam as barcas, seguiam até a vizinha capital e regressavam em seguida. Também os trens de subúrbio, os bondes e os ônibus pegaram grande número de passageiros, que se destinavam aos "terreiros". Enquanto isso, as igrejas recebiam também vultoso número de fiéis. Nas horas de aflição, quando os homens não solucionam os problemas dos homens, todos se voltam para Deus. Não importa qual seja a religião. O que é verdade é que, quanto mais se materializa a vida, mais a alma dos homens se encaminha para Deus... P.

Atirou contra o amante e matou-se, a bailarina

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

acalmasse Dileta. E os dois se dirigiram para o quarto, quando ouviram um segundo estampido. Correram. No desespêro da crise de ciume, havia a jovem disparado a arma contra a cabeça. Chamaram uma ambulância. Tudo inútil. Dileta tivera morte instantânea. O comissário Tenório, do 4.º distrito policial, esteve no local, apreendeu o revólver, um "Schmidt", calibre 38, de propriedade do detetive. Em seguida fez remover o cadáver da infeliz para o necrotério do I. M. L.

Aos trambolhões no abismo

(Títulos principais na 1ª página)

S. PAULO, 2 (Da Sucursal de A NOITE) — O carro 6-28-96, dirigido por um motorista de identidade ainda desconhecida, seguia em grande velocidade pela avenida Ibirapuera, quando, no ângulo com a rua Rouxinol, derrapou espetacularmente e deu sucessivas cambalhotas abismo abaixo. Lá em baixo explodiu o motor. Uma passageira, de nome Maria Adelaide Mariano, de 33 anos, solteira, foi cuspida à distância, recebendo ferimentos de natureza grave, sendo transportada para o Hospital das Clínicas, sem poder prestar declarações. Um outro passageiro do automóvel, menos feliz, ficou dentro do veículo, morrendo carbonizado com a explosão verificada no motor.

Segundo apurou a policia, quatro eram os ocupantes do carro, ignorando-se o destino que tomaram os dois outros passageiros, que até agora não deram o menor sinal de vida. Acreditam as autoridades que, se Maria Adelaide Mariano sobreviver, poderá ser esclarecida a identidade do desconhecido carbonizado e dos outros ocupantes do veículo.

Terceiro Festival de Música de Câmera em Teresópolis

Por ocasião do Terceiro Curso Internacional de Férias Pró-Arte, a realizar-se de 7 de janeiro a 16 de fevereiro de 1952, na cidade serrana de Teresópolis (Estado do Rio), terá lugar o Terceiro Festival de Música de Camera:

1.º Concerto (12 de janeiro) — Música de Barrôco e Rococó.

2.º Concerto ((18 de janeiro) — Trios de Beethoven, Villa-Lobos e Schubert.

3.º Concerto (26 de janeiro) — Quartetos de cordas de Schubert, Prokofieff e Dvoraj. Canções de Camargo Guarnieri.

4.º Concerto (2 de fevereiro) — Música de Camera Francesa.

5.º Concerto (9 de fevereiro) — Composições de Ernst Krensk.

6.º Concerto (16 de fevereiro) — Obras de Brahms, Schumann e Ravel.

Intérpretes serão: Ernst Krenck (Los Angeles), Karl Ulrich Schnabel (Nova Iorque), Maria Amelia de Rezende Martins, piano; Hilde Sinnek, Silvia Ramos, Zilda Medici Hamburger, canto; Georges Bely-Gazda, violino; Jacques Ripoche (Paris), violoncelo; Trio Pró-Arte e Quarteto Ripoche.

Os concertos realizar-se-ão no auditorio da Prefeitura local. Informações e assinaturas: Pró-Arte, rua México, 71, sala 601, telefone: 22-1670.

Exames de habilitação

Estarão abertas no Conservatório de Música, durante todo o mês de janeiro as inscrições para os exames de habilitação ao curso técnico profissional de instrumentos, canto e cursos avulsos de matérias básicas, tais como: teoria musical, harmonia e morfologia, história da música, etc.

A secretaria funciona diariamente das 8 às 18 horas estando a disposição dos interessados para quaisquer informações.

Curso de iniciação musical

Realizou-se o concurso para o curso de férias sob a direção da professora Liddy Mignone.

Foram classificados os seguintes candidatos que obtiveram as cinco vagas gratuitas.

1.º lugar — Eliana Teresa Horta Barbosa de 6 anos de idade;

2.º lugar — foram classificados: Ismael da Silva Soares de 8 anos e Fernando Henrique Lúcio Bittencourt de 5 anos.

3.º lugar — Maria Virginia Peçanha Jansen de 4 anos de idade e em 5.º lugar — Regina Lúcia Ratte de 5 anos de idade.

Para os alunos que desejarem frequentar o curso de férias, acham-se abertas as matriculas na sede do C.B.M. de Copacabana à Av. Prado Júnior n.º 317.

O Sumo Pontífice, Pio XII, após a audiência concedida aos arqueologos encarregados das explora ções

NENHUMA DUVIDA SOBRE O FAMOSO SEPULCRO DE S. PEDRO

A correspondente de A NOITE na zona das escavações — O relatório dos estudiosos de arqueologia

(De MERCEDES LA VALLE — Correspondente de A NOITE)

ROMA, dezembro — O relatório dos estudiosos de arqueologia, apresentado há dias ao pontífice, documenta, de modo inconfundível, a existência do famoso sepulcro de São Pedro sob o Altar da Confissão na Basílica Vaticana.

Trata-se de uma obra, artisticamente encadernada, em dois volumes, um dos quais com 273 páginas, contém o texto, e o outro com 109 reproduções fotográficas e 17 páginas de texto.

A obra, que descreve as várias fases e cada um dos dados da excepcional descoberta, tem por título "Explorações sob a Confissão de São Pedro no Vaticano, realizadas de 1916 a 1949", e foi acabada de imprimir em novembro de 1951, com uma tiragem de 1.500 exemplares numerados. As ilustrações em fototipia foram executadas em Roma, pelo Instituto Poligráfico do Estado. A obra, cuja propriedade literária e artística é reservada à Santa Sé, é dedicada a Pio XII, que, desde o tempo em que era cardeal arcebispo da Basílica, auspiciara que se fizessem investigações no subsolo do edifício. Logo que foi eleito papa, providenciou para que se iniciassem metódicas explorações que não cessaram nem mesmo com o rebentar da guerra, que parecia querer distrair a atenção de qualquer emprêsa que não se relacionasse com o cruel conflito. Longas e árduas explorações foram necessárias, sobretudo à medida que se aproximavam do ponto central da Basilica, isto é, do Altar da Confissão, sob o qual — por antiga tradição — devia encontrar-se o túmulo do primeiro pontífice, S. Pedro.

Os trabalhos sob a Basílica iniciaram-se, como se sabe, em 1939, quando se procurou dar execução à vontade do falecido papa Pio XI, que desejou ser sepultado na Gruta do Vaticano.

A reserva dos arqueológicos encarregados de fazer as explorações e dos "São Pedristas", que realizavam os trabalhos, não permitia divulgar o mistério que ainda existia a propósito do túmulo de São Pedro. De vez em quando, o próprio Pontífice, a começar pela sua rádio-mensagem de 13 de maio de 1942, dava notícias sôbre as provas irrefutáveis da existência, sob o Altar da Confissão, do túmulo do apóstolo e, ao mesmo tempo, punha em relêvo a inconsistência das legendas que corriam a propósito dêste monumento que nenhum ente humano tinha visto desde há mais de mil anos.

São Pedro vem a Roma

Como é sabido, os documentos neo-testamentários não permitiam esclarecer a verdade sôbre a vinda de São Pedro a Roma. Em particular, os "Atos dos Apóstolos", escritos pelo companheiro de São Paulo, o evangelista Lucas, terminavam com a prisão do apóstolo na Urbe, não falando do seu fim porque o escritor não teve possibilidade (por ter falecido) de continuar a obra como certamente tinha estabelecido. Mas, nos fins do século I, o papa S. Clemente, numa carta dirigida aos Corintos, falava dos "bons apóstolos" Pedro e Paulo, que, no final das suas fadigas e provas, tinham em Roma confessado Cristo no martírio e tinham sido mortos durante a perseguição de Nero, isto é, no momento em que um grande número de cristãos, de quem falaram o próprio S. Clemente e o histórico pagão Tácito, foram igualmente martirizados.

O papa S. Clemente encontrava-se bem ao corrente do fato, visto que dêle dependia gente que tinha conhecido os dois fundadores da Igreja Romana, e talvez êle próprio os tivesse avizinhado. Mas apesar disso a crítica não deixou de ver por todos os modos o seu testemunho, usando sutilezas filológicas.

Até que um grande historiador do cristianismo protestante, Hans Lietzmann, publicou, em 1915, um eruditíssimo volume sôbre "Pedro e Paulo em Roma", onde afirmou decididamente que Pedro (sôbre a vinda de Paulo haviam poucas dúvidas) viera e morrera em Roma. Naturalmente o livro deu origem a grande surpresa e não faltaram reações, especialmente de Heussi. Mas, mais tarde (1926), Gaspar, também protestante, examinando minuciosamente o antiquíssimo "elenco dos papas", do qual há atestação, desde o século II, deu um golpe decisivo à idéia do episcopado colegial, que confirmava o conceito da inalterada transmissão da divina "Lex" do Apóstolo fundador da Igreja aos seus diretos sucessores. E ainda mais tarde (1937), um jesuita, Holzmister, comentando cuidadosamente a primeira "Carta de São Pedro", demonstrava que, verdadeiramente, a Carta tinha sido escrita em Roma, porque a referência a Babilônia, nela contida ("Sauda-vos a Igreja que é na Babilônia") não pode explicar-se senão como feita de Roma. Uma clara alusão, no mesmo sentido, se verifica no Apocalipse de São João, que nisto segue a tradição judaica constantemente adversa a Roma. De resto, os Padres da Igreja, a começar por Tertuliano e Hipólito, interpretavam sempre "Babilônia" por "Roma".

As legendas foram pouco a pouco desaparecendo e acentuava-se cada vez mais a convicção da vinda de São Pedro a Roma.

Nenhuma cidade, de resto, nos tempos antigos, se louvava da gloriosa morte de São Pedro e de guardar o seu sepulcro. Mas onde estava o sepulcro? Eis o mistério que hoje foi revelado e que representa uma descoberta arqueológica, única nos anais da Igreja. A sua importância histórica e arqueológica não pode passar despercebida a ninguém.

No Túmulo do Apóstolo

Estivemos na zona das escavações, sob o Altar de São Pedro. O professor Josi explicou-nos a série de felizes circunstâncias que permitiram aos investigadores encontrar preciosos elementos para transpor as vicissitudes da colina Vaticana, tanto pelo que diz respeito à sua configuração e à sua rêde de estradas como por motivo dos seus monumentos, tais como o Circo e a adjacente metrópole romana.

Póde-se finalmente conhecer a importância dos problemas que os arquitetos constantinianos tiveram de afrontar para construir sôbre o Sepulcro do Apóstolo a grandiosa basilica de cinco naves. Foi igualmente possível verificar a origem da forma característica da cripta semi-anular que tem a sua justificação nas especiais condições da Basílica do Vaticano com o monumento sepulcral do Apóstolo no centro da abside.

Trata-se duma humilde fossa, na terra nua, sôbre o declive da Colina do Vaticano, onde os restos mortais de São Pedro foram depostos depois do martírio. O Sepulcro foi depois rodeado por outros túmulos, mas apenas o de São Pedro foi protegido por muros e por três nichos que constituem o troféu indicado no Vaticano pelo Presbítero Gaio, por volta do ano duzentos.

Uma das paredes foi reforçada com um muro imediatamente recoberto com sinais deixados pelos devotos, testemunho inconfundível da sua veneração. Alí os peregrinos depuseram os seus óbulos até os séculos mais recentes. Constantino revestiu-a de mármore e colunas preciosas, circundando-a com a sua imponente Basilica.

Para poderem fazer as investigações arqueológicas no âmbito da Confissão, os arquitetos encarregados das escavações tiveram de procurar ousadas soluções, vencendo incessantes e gravíssimas dificuldades técnicas, sem obstar as exigências litúrgicas e de devoção, conseguindo, pelo contrário, consolidar os preciosos monumentos alí existentes.

Os quatro estudiosos que, com ciência e paixão, dirigiram os trabalhos, são: B. M. Apolloni Ghetti, os P. Ferrua e E. Kirchbaum e o prof. E. Josi.

"Sr. ministro, quero ser médico!"

Uma nota de emoção e sentimento na bela festa do Aluno N.º 1 — A história triste de um estudante aplicado que perdeu a perna num desastre de bonde — Foi o primeiro, tendo perdido seis meses de aulas — Filho de um ambulante que tem onze filhos — Quer uma bolsa de estudos o menor Antero

(Cliché na 1.ª página)

Quando o aluno n.º 1 atravessou o palco do Teatro João Caetano, amparado numa muleta, modesto, mas coração cheio de esperanças e alegrias, a multidão que se comprimia na platéia, camarotes, frisas e galerias, prorrompeu em palmas demoradas. Antero Carlos de Oliveira foi o mais aplaudido, seguindo-se uma menina de uns quinze anos, de côr, modestamente vestida, moradora num dos morros da cidade, também premiada como a melhor de sua escola.

Esta a nota mais emocionante da festa promovida pela A NOITE. Vimos lágrimas nos olhos de muitas senhoras, revelando a sensibilidade que lhes causara o esfôrço daquele menino, que podia ser um desiludido.

O ministro da Educação, Sr. Simões Filho, também se emocionou com o quadro do menino que recebia mais um prêmio pela dedicação aos estudos. E quis abraçá-lo, logo que terminou a festa. Antero não escondia sua emoção. E' um menino de 15 anos, batido pelo infortúnio, mas forte e decidido. Disse ao ministro que desejava ser médico e havia de concluir o curso, custasse o que custasse. Não haveria dificuldades, acrescentou. E Antero contou sua triste história. Tinha 15 anos e, aos 12, perdera a perna num desastre de bonde, no bairro onde reside, em Vila Isabel. Embora um mutilado, antes e depois do dia terrível, era amigo dos livros.

Antero diz ainda que seu pai, um vendedor ambulante, tinha onze filhos e vivia com muitas dificuldades. Terminara a 5.ª série da Escola Equador, da Prefeitura, com notas distintas. Quando vitima do desastre, ficara no Pronto Socorro e no Hospital São Zacarias, doze meses. Mas não perdera o ano. Na cama, havia estudado com afinco e conseguira, assim mesmo, colocar-se como o aluno n.º 1.

Antero quer formar-se em medicina. Frequenta o Colégio Independência e faz apêlo para que obtenha uma bolsa de estudos. Tudo fará para ser médico, com ou sem o auxilio do govêrno ou de alguém que se lembre de sua tenacidade e de sua triste história. Reside com seus pais, Agostinho Carlos de Oliveira e Maria Virginia de Oliveira, à rua Torres Homem, 1.196, casa 6. Aí também vivem os onze irmãos de Antero, uns trabalhando e outros estudando.

Aí estão a história triste, as emoções e as aspirações do menino mutilado, que atravessou ontem, o palco do João Caetano, amparado numa muleta, em busca da medalha, prêmio ao seu amor aos livros. Ele quer ser médico e poderá ser um bom médico, pois teve a infância marcada por uma página amarga e soube resistir ao destino, dedicando-se aos estudos e cultivando a inteligência.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Negociações sôbre o petróleo do Irã

TEERÃ, 2 (UP) — Informa-se autorisadamente que o Banco Internacional, interessado em resolver pelo menos provisóriamente a questão de petróleo entre a Grã Bretanha e o Irã, não insistirá nas propostas para que o Irã venda seu petróleo à Grã Bretanha com uma redução de preços, nem volte a contratar técnicos britanicos.

Três representantes daquele Banco chegaram a esta capital para negociações de caráter exclusivamente exploratório.

Pagamento de subvenções autorizados pelo presidente da República

O presidente da República autorizou o pagamento dos seguintes auxilios consignados em favor das instituições: Sociedade de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, do Estado da Paraíba — 22 mil cruzeiros; Casa de Caridade de Araruama, Estado do Rio de Janeiro — 200 mil cruzeiros; Hospital Regional Conceição de Feira de Santana, Estado da Bahia — 300 mil cruzeiros; Cruz Vermelha Brasileira do Distrito Federal — 300 mil cruzeiros; Associação Hospitalar Anica Guimarães, de Muriti Bravo, Estado do Maranhão — 100 mil cruzeiros; Sociedade Quixadense de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, de Quixadá, Estado do Ceará — 100 mil cruzeiros; Hospital N. S. de Lourdes, Pilar, Estado de Alagoas — 100 mil cruzeiros; Santa Casa de Misericórdia, de Buriti Alegre, Estado de Goiás — 100 mil cruzeiros; Associação Rural de Salinas, Estado de Minas Gerais — 21 mil cruzeiros; Sociedade Agricola e Industrial de Arroio Grande, Estado do Rio Grande do Sul — 70 mil cruzeiros; Educandário Carlos Chagas, Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais — 17.500 cruzeiros; Maternidade de São José do Egito, Estado de Pernambuco — 100 mil cruzeiros; Santa Casa de Misericórdia de Itatiba, Estado de São Paulo — 400 mil cruzeiros; Hospital Beneficente de Cibele, Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul — 15 mil cruzeiros e Sociedade de Assistência aos Lázaros de Aracajú, Estado de Sergipe — 10 mil cruzeiros.

IMPRENSA BRASILEIRA

O aniversário da "Folha do Norte"

A "Folha do Norte", um dos maiores e mais importantes órgãos da imprensa brasileira, completou ontem mais um ano de sua longa existência, toda ela dedicada às causas populares e ao interêsse coletivo. Editada em Belém do Pará, a sua irradiação é vasta em todo o norte, sobretudo na Amazônia, com o grande prestígio que lhe vem da sua tradição de independência e combatividade. Há perto de quatro décadas o brilhante matutino tem à sua frente, dirigindo-o, orientando-o, dando-lhe o fulgor do seu talento e da sua coragem cívica, o velho jornalista e deputado federal Paulo Maranhão, nome que figura entre os dos maiores polemistas brasileiros, pela cultura, pela beleza do estilo e pelo desassombro no combate. Conduzindo-a tantas vezes por caminhos ásperos, em lutas memoráveis, arriscando o seu patrimônio e a própria vida, Paulo Maranhão vincula o seu mérito e intrepidez ao êxito notável do valoroso órgão paraense, que honra a imprensa do país como verdadeiro baluarte das liberdades públicas. Registra-se, pois, o aniversário da "Folha do Norte" com o aprêço que merece e as congratulações que são devidas aos seus devotados obreiros.

LEVOU UM BANHO DE ÁGUA FERVENTE

Castigado o mau marido

Tem tido existência atribulada a jovem Léda Lopes, de 20 anos, casada com Mário Benjamim Lopes, vulgo «Mário Brotinho», homem violento e pouco amigo do trabalho. Vive o casal na rua Barão de São Gonçalo, 196, na habitação de Maria Rosa dos Santos, mãe da jovem.

Embora casados há pouco mais de um ano, «Mário Brotinho», por várias ocasiões, tem se separado de sua companheira. Também não poucas vezes tem espancado a mulher. Da união conta o casal com uma filha Líbia, de apenas 4 meses.

Mário, além de péssimo marido, pois deixa a mulher passar toda sorte de privações, é o pior pai. E, diga-se de passagem, infeliz da criança se não fora o auxilio de pessoas amigas da familia da viuva Maria Rosa.

Agora, após uma das suas frequentes ausências da habitação da rua Barão de São Gonçalo, Mário, no dia 28 ultimo, alí voltou.

Léda, meiga e bondosa esposa, recebeu-o alegre. Mário, porém, entrou a falar em conquistas fáceis e, por fim, adiantou à mulher ter encontrado uma outra para substituí-la...

Diante da atitude do marido, Léda correu para o fogão, onde se achava um vasilhame com água fervente e atirou sôbre o homem. Mário pôs a boca no mundo. Afinal, uma ambulancia dali removeu-o para o Pronto Socorro de São Gonçalo, onde lhe foram prestados os cuidados médicos de que carecia. Mais tarde, retirou-se «Mário Brotinho» para a subdelegacia de Neves, onde tudo narrou ao investigador Moacir Mascarenhas. Foi aberto inquérito policial.

Livros

"Pigmalião" — Edições Melhoramentos

Depois de publicar, de Bernard Shaw, as peças "O discipulo do diabo", "Homem e super-homem", "Major Bárbara", "Cesar e Cleópatra", "O homem e as armas", as Edições Melhoramentos aumentam a série de livros do dramaturgo irlandês com "Pigmalião", posto em vernáculo por Miroel da Silveira, o que realizou com evidente bom-gôsto e equilibrio.

"Atalho Proibido" — Edições Melhoramentos

Constituiu grande sucesso o n.º 1 de "Novelas do Mundo", das Edições Melhoramentos, com "A vingança de Michael Kohlhaas", do geniel Heinrich von Kleist, que nosso público não conhecia. Agora, o n.º 2 vem obter o merecido êxito: "Atalho proibido", de Breno Silveira, autor que sabe manejar as palavras e as peripécias com admirável habilidade. E' mais um presente aos leitores jovens.

"Casa de Orates"

Enquanto seu livro "O contador de histórias" colhia os aplausos gerais, Vivaldo Coaraci traduzia "Casa de Orates", de Benard Shaw, agora estampado pela Edições Melhoramentos.

Note-se que, publicando as peças do conhecido autor europeu, a Melhoramentos o tem feito em volumes homogêneos, e com escolhidos tradutores.

"Cultura do Mamoeiro" — Edições Melhoramentos

Ainda vem entusiasmando leigos e técnicos a "Cultura da batatinha" e outro volume, o 20.º de seu Abc do lavrador prático, nos oferecem as Edições Melhoramentos. Trata-se da "Cultura do mamoeiro", de autoria de João S. Decker, especialista em assuntos agro-pecuários. E' mais um trabalho de alto valor e de preciosa orientação objetiva.

"Rua dos Postes Caidos", poemas de Kim de Oliveira — Edição Pongetti

O poeta de "Rua dos Postes Caidos" segue os novos rumos estéticos da poesia sob temas prosaicos. O próprio titulo adverte-nos disso desde logo. Não nos parece ter descoberto o seu legítimo rumo. Pressentimos, apesar de tudo, a sua alma emotiva, delicada e lirica.

Há sempre a preocupação da originalidade em poetas da sua idade. Mas nada é novo. E acreditamos ser melhor dizer velhas coisas de um modo diferente, embora, mas com o encantamento e a beleza da verdadeira Poesia, que não é velha, é antiga e porque é imortal.

Não lhe negamos o estro poético. E, simplesmente, um modo de ver.

J. C.

A ação do SAPS em 1950

Como falou o seu diretor, Sr. Edison Cavalcanti

O diretor geral do SAPS, Sr. Edison Cavalcanti, dirigiu aos frequentadores dos Restaurantes Populares, a seguinte Saudação de Ano Novo, através do Serviço de alto-falantes mantido por aquela autarquia:

"Desejando a cada um dos frequentadores de nossos restaurantes as melhores venturas pessoais de Ano Novo, a administração do SAPS formula seus votos para que 1952 traga, para o nosso povo, e para todos os povos do mundo, condições de bem estar geral.

Não devemos esperar milagres; o mundo está hoje dividido por muitos conflitos, e só penosamente os poderes públicos, sob qualquer regime, conseguem enfrentar, dentro dos quadros nacionais, os diferentes aspectos de uma crise, que tem amplidão planetária. No que toca ao Brasil, essa crise é, principalmente, de crescimento, pois sofremos o inevitável desajustamento de um organismo em plena evolução, evolução que nem sempre é harmoniosa, já que o progresso de um setor muitas vezes provoca dificuldades em outros.

O que, felizmente, já entrou na consciência de nossos homens de govêrno — e para isso muito tem batalhado o SAPS — é que nada pode ser criado sem que se atente em primeiro lugar para o fator essencial da produção, que é o homem. Valorizar o homem pela alimentação sadia, pelos cuidados de saude e educação, é tarefa essencial em nosso país, que ainda está para construir em bases sólidas sua própria estrutura, econômica. Dentro de seu setor, tem o SAPS empregado da melhor maneira os recursos de que dispõe para ser util aos que necessitam de sua assistência — trabalhadores, estudantes e o povo em geral. Este ano que passou, além da continuação e ampliação do que já se fazia, foi marcado por várias iniciativas, algumas delas para atender a emergências penosas. Se em tudo não conseguimos êxito completo, temos a consciência tranquila de haver cooperado com o govêrno da presidente Vargas, para o combate a muitos dos problemas que êle precisou enfrentar.

Aos nossos frequentadores pedimos que continuem a nos dar, este ano, a cooperação que jamais nos negaram. Não apenas facilitando o trabalho de nossos funcionários, pela sua disciplina, boa vontade e compreensão, mas também criticando, com animo construtivo, as falhas que forem observando.

E que 1952 traga a todos e a cada um, dias melhores e mais felizes — são os nossos votos e o nosso mais ardente desejo".

O aniversário da Guarda Municipal de Niterói

COMEMORAÇÕES

Desfila a Guarda Municipal de Niterói

A Guarda Municipal de Niterói acaba de completar mais um aniversário. Sua história é curta e interessante.

Em 1928, quando então chefe de Policia do Estado do Rio, o Sr. Alvaro Neves, existia a antiga e tradicional Guarda Noturna, que fazia todo o policiamento noturno da cidade. A corporação era constituida, e isso acontecia há mais de trinta anos, de uma meia dúzia ou quase uma dezena de cidadãos que, ao desaparecer o sol, vestiam um uniforme azul-marinho, de gola alta e listras vermelhas e punham-se em marcha rumo aos distritos para que eram designados. E com êles seguiam, também, o apito e um velho sabre.

A idéia da criação de uma policia noturna determinou o desaparecimento da Guarda, mas a inovação pouco durou. Seus elementos, que pertenciam à Policia Civil, passaram para a Prefeitura e alí foram transformados em vigias de canteiros e flores, ou melhor, em guardas de jardins, e assim viveram longos anos.

Como surgiu a Guarda Municipal

Constituida, de inicio, de elementos da extinta Policia Noturna, a briosa corporação com o apoio dos jornais de Niterói, sob o patrocínio do deputado federal Brigido Tinoco, então vereador e líder da maioria na Câmara Municipal, e colaboração do Sr. Manoel Pereira Cruz, então comandante da Policia Noturna, venceu todos os obstáculos, e, em face da deliberação n.º 1.448, de 1937, do prefeito Brandão Júnior, foi criada a Guarda Municipal de Niterói.

A 1.º de janeiro de 1938, foi instalada na rua Visconde do Rio Branco, 353, sobrado, sendo o seu primeiro chefe o Sr. Fernando de Carvalho, ora delegado de Policia nesta cidade. Três anos depois, foi transferida para a rua Barão do Amazonas, canto da rua Cel. Gomes de Machado, onde funcionou, juntamente com o 1.º distrito policial, até 1946, quando então, por determinação do Sr. Moura e Silva, secretário de Educação e Cultura, então prefeito da cidade, esteve acantonada no quartel do Corpo de Bombeiros. Assumindo, porém, a chefia do Executivo Municipal, o Cel. Castro Guimarães, voltou à Guarda Municipal para a rua da Conceição, 212, sobrado. Finalmente, em 48, após sucessivas campanhas de jornais, foram-lhe dada melhores acomodações, onde atualmente se acha, na rua Visconde do Uruguai, 426.

Outros detalhes da decidida e valiosa corporação

Outros nomes passaram pela chefia da Guarda Municipal, como os Srs. Jorge Sader, Newton Gavazzoni, Guilherme Souto Faria, José Antonio Diniz e Manoel Pereira da Cruz, êste atual chefe da G. M., o que sucede pela segunda vez, deixando todos os mais assinalados serviços à corporação que é, sem favor, apreciável patrimônio entre as organizações que se dedicam ao bem estar e à tranquilidade da população de Niterói.

A reestruturação dos quadros e nova reforma ?

As sucessivas modificações introduzidas na laboriosa instituição, trouxeram-na até os dias presentes a última reforma do prefeito Daniel Paz de Almeida, ficando assim constituido o seu pessoal: 1 chefe; 1 sub-chefe; 3 inspetores, 10 fiscais, 20 guardas, classe I; 40, classe H; 60 classe G e 80 classe F. Atualmente, possui a Guarda Municipal 120 homens, que são distribuidos para o serviço diuturno.

A chefia dividiu a cidade em três setores de policiamento, assim distribuidos: 1.º setor, da Ponta d'Areia ao Ingá, com 14 postos de vigilância; 2.º Setor, da praia de Icaraí à Santa Rosa, com 16 postos e 3.º e último setor, que cobre os bairros do Cubango, Fonseca e Barreto, com 14 postos.

Com a reforma em projeto, já se fala na Secretaria de Segurança na sua anexação a êsse departamento, adaptando-se melhor a corporação. Fará com as demais, o policiamento geral da capital fluminense, dia ou à noite.

Comemorações

Na sede da Guarda Municipal de Niterói, por ocasião da magna data, foi pelo Sr. Manoel Pereira da Cruz, respectivo chefe, baixada e lida a seguinte "Ordem do Dia", diante da corporação em forma:

"Senhores funcionários, fiscais e guardas-municipais.

Precisamente, há 14 anos, na data de hoje, era criada em Niterói, pelo então prefeito, Dr. Brandão Júnior, a Guarda Municipal de Niterói, fruto de uma intensa campanha movida por mim e pelos meus comandados da extinta Policia Noturna de Niterói, sob o patrocinio do vereador, na época, Dr. Brigido Tinoco e com o valioso apoio dos jornais da cidade, "O Estado", "O Fluminense", e "Diário da Manhã", hoje "Diário do Povo".

Por tal motivo me dirijo a vós neste momento, quando me encontro novamente, à frente desta briosa e útil corporação, para manifestar-vos todo o meu aprêço pela dedicação, boa vontade, disciplina e lealdade que venho encontrando por parte de todos os seus componentes, salvo raríssimas exceções, que não chegam a abalar o prestigio que desfrutamos no seio da familia niteroiense. À Guarda Municipal de Niterói cabe a missão de zelar pela tranquilidade pública, preservando e garantindo o direito dos cidadãos. Continuemos neste sagrado e delicado mister, sempre com o espirito de melhor compreensão, para que jamais nos fujam os aplausos gerais.

Roguemos a Deus, por todos nós, pelos nossos mortos, pelos nossos chefes, pelos que desde sua fundação ainda aqui se encontram e nossas graças ao Criador por bem finalizarmos o ano de 1951, quando nos foi concedida pelos poderes competentes uma interessante melhoria de cargos e funções, que nos proporcionará em 1952 uma vida melhor. Que Deus nos oriente sempre, para seguirmos o caminho do bem e para sermos mais úteis ao povo de Niterói durante o novo ano de 1952.

Felicidades e próspero Ano Novo é o que desejo a todos, extensivamente às suas respectivas familias. (as.) — Manoel Pereira da Cruz, chefe."

Novas agências do Banco do Brasil em São Paulo

Serão inauguradas na capital paulista, amanhã e no dia 7, respectivamente, as Agências Metropolitanas do Banco do Brasil, nos bairros da Penha e do Braz, como parte do programa de expansão de sua rêde de filiais, que vem sendo pôsto em prática pela atual administração do nosso maior estabelecimento de crédito.

Dessa forma, os atuais dirigentes do Banco do Brasil, tendo à frente o Sr. Ricardo Jafet, procuram corresponder ao extraordinário desenvolvimento da capital paulista e colaborar para o maior incremento de suas atividades produtoras, facilitando-lhes a realização dos negócios bancários, especialmente através da descentralização dos serviços que antes convergiam para a velha agência da rua Alvares Penteado.

Em consequência dessa orientação, a cidade de São Paulo será dotada de cinco Agências Metropolitanas. Uma já se acha instalada e funcionando no bairro da Lapa; e, além das que ora vão iniciar suas atividades, mais duas serão instaladas nos bairros da Saúde e do Ipiranga, estando suas inaugurações previstas para os dias 28 de janeiro e 18 de fevereiro próximos.

A inauguração das agências da Penha e do Braz

A fim de presidir à inauguração da agência da Penha, como representante do Sr. Ricardo Jafet, estará em São Paulo o Sr. Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, que se fará acompanhar de elementos de seu gabinete.

O ato será realizado às 10 horas de amanhã, devendo ser assistido, ainda, por figuras destacadas dos círculos oficiais, sociais e econômicos de São Paulo.

No dia 7, às 10 horas, o Sr. José Estefno, em nome do presidente do Banco do Brasil, inaugurará também a Agência Metropolitana do Braz.

Homenagem ao Sr. José Estefno em Santo André

Durante sua permanência em S. Paulo, o Sr. José Estefno visitará a Agência do Banco do Brasil em Santo André, no dia 4, a fim de entrar em contacto com a sua administração e discutir com as classes industriais e comerciais do próspero municipio as suas necessidades e problemas relacionados com o nosso principal estabelecimento de crédito.

Atribue-se a maior significação a essa visita do diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil a Santo André, tendo em Vista, principalmente, que o dirigente da filial daquela praça não participou das reuniões de gerentes realizadas em diferentes regiões econômicas do interior do Estado, nas quais foram discutidos assuntos de vital importância para a intensificação e disciplina do crédito bancário.

Nessa ocasião, representantes do comércio e da indústria de Santo André homenagearão o Sr. José Estefno, oferecendo-lhe um almôço, a que também estarão presentes figuras representativas da vida social e econômica do município.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Vão instalar uma moderna fábrica em Carmo

Estiveram no Palácio do Ingá, sendo recebidos, em audiência, pelo governador Ernani do Amaral Peixoto, os industriais franceses Feliz Chuek e Joseph Chuek, que se faziam acompanhar do prefeito Francisco Lourenço Filho, de Carmo e do deputado Vasconcelos Torres. No decorrer da palestra, submeteram os visitantes ao chefe do Executivo fluminense, seus planos relacionados com a instalação, no municipio de Carmo, de uma fábrica de fiação e tecelagem com modernas máquinas já adquiridas na Suiça.

Considerando a importancia para a economia fluminense, do empreendimento, prometeu o governador Amaral Peixoto auxiliar, com elementos ao seu alcance, a iniciativa dos industriais que procurar investir seus capitais em empreendimentos de significação para o Estado do Rio.

AMBIENTE FAVORAVEL AO DESDOBRAMENTO DA ULTIMA RODADA

HOJE A REUNIÃO DO CONSELHO ARBITRAL PARA RESOLVER SOBRE O PALPITANTE ASSUNTO

A reunião de hoje do Conselho Arbitral, de que A NOITE deu circunstanciada notícia em sua edição de segunda-feira, constitui o fato de maior interêsse dêste comêço de ano.

Trata-se nada menos de adiar a decisão do Campeonato, de sorte a colocar o grande match do ano — que será sem dúvida o que vão travar Bangu e Fluminense — em uma jornada, como número único — e sensacional — para satisfação dos entusiastas do football.

A idéia de realizar o jogo em questão sábado, à noite, encontrou obices irremoviveis no rigoroso racionamento de luz elétrica, que impede o gasto, alto e apreciável, de energia elétrica, tanto teria de ser despendido com a iluminação do gramado e dependências do estadio. Assim, a nova orientação é avançar a temporada de 1951 um domingo mais pelo ano de 1952, promovendo o encontro das equipes do Bangu e Fluminense, no domingo, 14 de janeiro, isto é, oito dias após os derradeiros jogos do Campeonato, programados para domingo.

Na se trata de medida de rotina, estando por isso o adiamento, cuja iniciativa se deve aos representantes do Bangu, na dependência do acôrdo geral dos clubes filiados que, hoje, se reunirão em assembléia do Conselho Arbitral para dela tomar ciência e decidir a respeito.

O Fluminense, interessado na matéria, não recusou apôio desde que qualquer modificação a operar não venha quebrar o ritmo normal dos treinos de sua equipe.

Os demais clubes também devem opinar. E, a respeito, corriam versões contraditórias, sendo que uma delas informava haver votos contrários pelo precedente que a iniciativa viria estabelecer.

A reunião do Conselho Arbitral será hoje, às 17,30 horas.



Pirilo ao lado de Carvalho Leite depois de um jogo



Perácio que depois de velho deu para valente

Bigode não reformará contrato

Jordan seria o médio esquerdo titular de 1952 — Uma exigência que não pôde ser atendida pelo Flamengo

O contrato de Bigode com o Flamengo terminou dia 31. Os primeiros entendimentos para a reforma do compromisso do veterano médio se processaram há um mês atrás. Bigode fez uma exigência com a qual o Flamengo não concordou. Ao jogador o clube teria que pagar 50 mil cruzeiros no ato da assinatura de novo compromisso. Assim, ficaram interrompidos os entendimentos até que agora, com o desfecho do certame, o Flamengo resolveu então não reformar o contrato de Bigode, comunicação essa que será feita ainda hoje ao popular médio mineiro.

JORDAN, O MÉDIO TITULAR

O Flamengo lançará nos seus compromissos do Rio-São Paulo, Jordan na asa média esquerda. Foi a primeira e grande aquisição de 1952. Jordan vem se revelando um crack na sua posição e conta apenas 19 anos. Jordan já na próxima semana estará na Gávea em treinamento ao lado dos seus novos companheiros de equipe.

Como se sabe o passe de Bigode está fixado na importância de 80 mil cruzeiros. Assim a aquisição do conhecido "scratchman" está ao alcance de qualquer clube interessado no seu concurso. Trata-se não resta a menor dúvida de um reforço considerável, pois Bigode é um jogador de alta categoria e no momento ostenta magnífica forma técnica e física.

DESFAZENDO A CONFUSÃO:

LEGAL A SITUAÇAO DE PIRILO

O que determina o artigo 8 do Regulamento dos contratos de atletas, da C. B. D. e um esclarecimento oportuno do presidente Carlito Rocha

Poucos dias após ter dado entrada na F. M. F. a denúncia do Botafogo, pleiteando a invalidação da peleja com o Madureira, visto ser irregular a participação dos jogadores Gennino e Vadinho, foi divulgado que o tricolor suburbano iria, por sua vez, impugnar a situação de Pirilo e Gerson, do alvi-negro. Pirilo, segundo foi publicado, estaria em situação irregular, porquanto está atuando sem ter feito exame médico perante junta especial, uma vez que já passou dos 35 anos. Gerson, por outro lado, é apontado como estando em condições irregulares porque jogou na Colombia e não pediu licença para atuar novamente no Brasil.

PIRILO PÓDE JOGAR

Quanto à situação de Gerson, é assunto liquidado, pois que já foi verificada a legalidade da sua situação.

Agora procura-se fazer confusão apenas com o caso de Pirilo.

E é o próprio presidente Carlito Rocha quem esclarece à reportagem o assunto:

— Estão mal informados os que procuram fazer barulho com a situação de Pirilo. O nosso centro-avante tem condições perfeitamente legais para atuar. Vejamos o que está expressamente determinado no artigo 8.º do "Regulamento dos Contratos de Atletas", da C. B. D.:

"Não poderá ser registrado o contrato de atleta profissional maior de 35 anos, salvo mediante apresentação de laudo firmado por junta de três médicos, dentre os quais um, pelo menos, deverá ser diplomado em medicina esportiva".

Acrescenta o presidente alvi-negro:

— Pirilo completou 35 anos há cêrca de quatro mêses. A lei é bem clara, portanto, no caso atual. Diz ela: "não poderá ser registrado o contrato", o que implica em dizer que depois de registrado o atleta adquire condição de jôgo e não a perde, uma vez completada a idade. Se o espirito do legislador fôsse diferente, a lei não falaria em registro de contrato, mas sim proibiria que um atleta depois de completados os 35 anos teria o seu registro suspenso até a apresentação do laudo médico. Assim, pois, é perfeitamente legal a situação de Pirilo e nesse particular o Botafogo está absolutamente tranquilo.

OS CONTRATOS

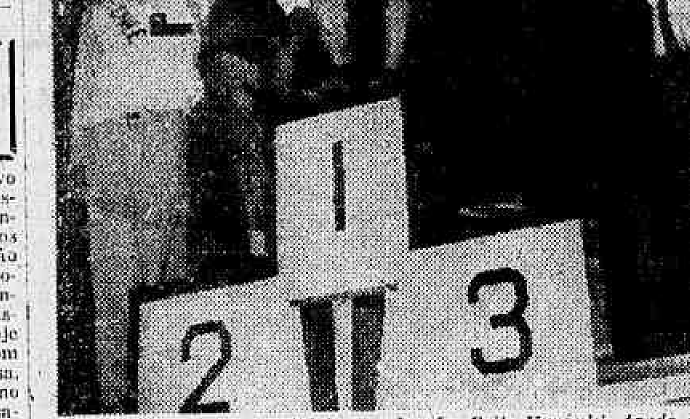
Ainda hoje, reinício das conversações entre Diogo Rangel e os profissionais a contratar

Os problemas de renovação de contratos de alguns dos mais destacados jogadores da equipe principal do Departamento de Futebol do Vasco, estão preocupando sua futura direção que como se sabe caberá às mãos experimentadas do Sr. Diogo Rangel.

Os contratos estabelecidos, segundo nos transmitiu o citado desportista, deixaram impressão favoravel, nada obstante às versões pessimistas divulgadas, algumas até com propósito de favorecer os interesses dos próprios jogadores — segundo se propala.

Para iniciar o ano desportivo o futuro diretor de futebol profissional do Vasco deliberou enfrentar os principais aspectos desse problema — cuja solução está interessando vivamente todos os circulos ligados ao grande clube de São Januário. Assim ao que soubemos ainda hoje Diogo Rangel se avistará com Eli, Ademir, Maneca e Barbosa, parecendo que com este último já as cifras estão a ponto de satisfazer as duas partes.

Tudo indica que haverá novidades no campo vascaino.



Depois da sensacional vitória, o alemão Erik Kruzyki, tendo ao lado o segundo e terceiro colocados — o brasileiro Luiz Gonzaga Aguiar e o iugoslavo Josp Mihailovich, recebe a consagração olímpica

O PANO

A "Corrida de São Silvestre" deixou de ser apenas uma prova rústica de grande expressão atlética, para se tornar um acontecimento de repercussão em todo o mundo. De há muito a "São Silvestre" se constitui numa festa de legítima confraternização internacional, levando às ruas da capital bandeirante, filhos de vários paises. Ainda nessa última corrida, nada menos de vinte e quatro corredores estrangeiros estiveram a postos, representando doze terras diferentes. E dentre todos destacou-se como seu vencedor o alemão Erick Kruzycki. A sua vitória bonita e significativa serviu de muitos comentários, pois o seu nome não figurava entre os favoritos da importante prova. Todavia, o alemão destacou-se pela resistência notável, resistencia do atleta perfeito, que demonstrou ao mundo que, a fome, na sua terra dominada, não é tão negra assim... Por lá existem pernas e corações ainda bem fortes para advertir, aos menos prevenidos, que a velha Alemanha está se preparando, pelo menos, para competir esportivamente à altura de suas tradições...

ALFAIATE

Cinema ? Leia CARIOCA

DEPOIS DE VELHO FICOU VALENTE:

Peracio tentou agredir um cronista

Em foco as versões divulgadas na véspera do encontro Canto do Rio x Bangu, envolvendo o veterano atacante e o médio Serafim — No vestiário do Caio Martins, antes dos 11 x 3...

Os nossos confrades de "O Estado", de Niterói, divulgaram, domingo, sob o título: "A visita do Bangu e os tristes rumores da tarde de ontem — Emissários misteriosos em Niterói — Vergonhas da época — Perácio e Serafim, barrados — a seguinte nota, aliás, destacadamente, como "manchette" da página esportiva:

"Os rumores de tentativa de suborno agitaram, ontem, as rodas esportivas da cidade.

Alguns interessados na vitória certa do time de Zizinho, já teriam "conversado" alguns jogadores do Canto do Rio.

É uma tristeza começar a falar assim de um espetáculo esportivo, embora de profissionais de futebol. Mas a onda tomou vulto às últimas horas da tarde de ontem, sem que houvesse o menor respeito no concernente à dignidade dos jogadores visados, cujos nomes não vieram à tona, e aos escrúpulos dos esportistas integrados a um clube de tão gloriosas tradições como o do Nascimento e Ondino Viera.

Repugna tratar de um assunto tão desolador. Mas que se há de fazer?

São coisas da época que atravessa o futebol profissional. Dito isto, tratemos do jogo.

Barrados Peracio e Serafim — Constava também em rodas alvi-celestes, que o técnico resolveu dar um jeitinho no ataque e um pequeno retoque na defesa. Assim é que a vanguarda armaria com Binha, Almir, Emanuel, Raimundo e Jairo, e a intermediária com Vicentini, Edésio e Souza. A ser confirmado isso, terá Parlati pensado em gente que gosta de lutar e correr".

TENTATIVA DE AGRESSÃO

Como se verifica, o antigo artilheiro Perácio, foi envolvido nas escandalosas versões que precederam a peleja Canto do Rio x Bangu. E, irritado com a divulgação daquela nota, investiu contra o cronista Roberto Andrade, de "O Estado", no vestiário do Caio Martins, antes da peleja de domingo, em que os niteroienses apanharam a maior surra da temporada.

Perácio, no entanto, não conseguiu o seu intento, pois foi interceptado, evitando-se, assim, a consumação do ato. Por aí se vê que o antigo plaier montanhez, depois de velho está querendo bancar valente...

RUMO A EUROPA



Conforme fôra anunciado, seguiu ontem, dia 1.º, rumo a Paris, em um dos Bandeirantes transoceânicos da Panair do Brasil, a representação de basquetebol do C. R. Flamengo do Rio de Janeiro, que disputará na Bélgica, França, Portugal, Espanha e Suiça uma série de partidas contra credenciados quadros de bola no cesto do Velho Mundo. Sob a direção técnica de Kanela, embarcaram na aeronave da Panair, os jogadores Alfredo, Tião, Godinho, Evora, Odim, Tião II, Morena, Ardelim, Gedeon, Luis César Nogueira, Raimundo Carvalho dos Santos e Algodão. Vemos na foto o momento em que a luzida embaixada rubro-negra embarcava no aeroporto do Galeão sob a chefia do Sr. Raul Melo Rego que se fez acompanhar de sua esposa.

Internacional e Pelotas empataram

PORTO ALEGRE, 2 (Do correspondente de A NOITE) — O jogo semi-final do Campeonato Estadual de Futebol, travado entre as equipes de S. C. Pelotas e Internacional terminou empatado de 1 x 1. A renda apurada ultrapassou de cem mil cruzeiros.

Esportes no mundo

LISBOA, 1 (AFP) — O Futebol Clube do Porto derrotou por 1 x 0 o quadro argentino do Lanus F. C. O placard foi estabelecido no primeiro tempo.

★

PARIS, 1 (AFP) — O boxeur Augusto Caulet, campeão da França dos pesos-leve, derrotou o pugilista mexicano Juan Padilla, por pontos, numa luta de 10 "rounds".

★

HAVANA, 1 (U. P.) — O quadro de futebol do Newell's Old Boys, da Argentina, derrotou hoje o team local do Centro Gallego pela expressiva contagem de nove gols a zero.

★

FRANCFORT, Alemanha, 1 (U. P.) — Em jogo de exibição, presenciado apenas por umas quatro mil pessoas, o quadro de futebol iugoslavo do Clube Jajok, de Split, derrotou por três gols a um, o time local do F.S.V. Francfort, depois de haver terminado empatado o primeiro tempo por 1x1.

MONTEVIDÉU, 1 (U. P.) — Prossegue o Campeonato Internacional de Xadrez. O brasileiro Mangini derrotou o uruguaio Canepa. Outro brasileiro, Eugênio German, empatou com o espanhol Thoran.

MESMO SOB TEMPORAL FOI BRILHANTE A "CORRIDA DE SÃO SILVESTRE"

Levantada pelo alemão Erik Kruzyki a grande prova rústica do dia 31, em S. Paulo — Grande façanha do paulista Luiz Gonzaga Aguiar, classificando-se em segundo lugar — Duzentas mil pessoas assistiram à magna competição

SÃO PAULO, 2 (Da sucursal de A NOITE) — O atletismo brasileiro viveu, no ultimo dia de 1951, uma nova pagina brilhante, com a realização da XVII Corrida de São Silvestre, promovida pelos nossos confrades de "A Gazeta Esportiva".

Os maiores corredores do mundo, especialistas em corridas de fundo, participaram da empolgante competição, numa distancia de 7.200 metros.

Embora forte chuva tenha caido sobre a cidade desde às 18 horas do dia 31 até a madrugada do dia 1.º, foi magnifico o espetáculo proporcionado, calculando-se que 200 mil pessoas assistiram à maior prova rustica do mundo.

VENCEU O CAMPEÃO ALEMÃO — UM BRASILEIRO, O SEGUNDO

Coube a vitoria, dessa vez, ao formidavel campeão da Alemanha, Erik Kruzyki, que demonstrou magnificas condições de técnica e aprimorado preparo.

Uma grande proeza foi assinalada pelo brasileiro Luiz Gonzaga Aguiar, do Estrela de Oliveira, que obteve o segundo lugar, batendo grandes vultos do atletismo universal.

Concorreram à XVII São Silvestre 24 atletas estrangeiros, convidados pela "A Gazeta Esportiva". A saida foi dada pelo Sr. Eduardo Albe, presidente da Federação Argentina de Atletismo.

O representante do Distrito Federal, Geraldo Caetano Felipe, do Botafogo, obteve o 9.º lugar.

OS DOZE PRIMEIROS

1.º, Erik Kruzyki (Alemanha), em 22'26"5.
2.º, Luiz Gonzaga Aguiar (Estrela de Oliveira, de S. Paulo).
3.º, Josp Mihalovich (Iugoslavia).
4.º, Raul Inostrosa (Chile).
5.º, Tzatrako Ceraj (Iugoslavia).
6.º, José Coll (Espanha).
7.º, Alfonso Cornejo (Chile).
8.º, Curtiss Stone (Estados Unidos).
9.º, Geraldo Caetano Felipe (Botafogo, Distrito Federal).
10.º, T. Ischi (Japão).
11.º, Leon Nevens (Bélgica).
12.º, Felipe Luiz (Portugal).

Ibsen de Rossi assume hoje

Tomam posse, esta noite, os novos dirigentes do Botafogo

Está marcada para hoje, às 21 horas, a posse da nova diretoria do Botafogo.

Como se sabe, foi conduzido ao supremo posto da administração alvi-negra o Sr. Ibsen de Rossi, veterano prócer do campeão de 48, sendo indicado para as vice-presidencias os Srs. Paulo Azeredo, Sergio Darcy e Marques Pereira.

Perante o Conselho Deliberativo será realizada esta noite a sessão de posse da nova diretoria. Deixará, assim, a presidencia o Sr. Carlito Rocha, o grande presidente que conquistou a admiração e o respeito dos botafoguenses. Ao seu esforço e à sua dedicação sem par deve o Botafogo, entre outras conquistas de alta expressão, o campeonato de futebol de 1948.

A data de hoje, portanto, reveste-se de particular significação para a vida botafoguense.

Completo o America contra o Vasco

Reaparecerão os médios Rubens e Ivan, e Dimas comandará o ataque — Dois coletivos e todos os valores contra os vascainos

Rubens e Ivan, estiveram ausentes no "match" de domingo passado, contra o Botafogo, e, não participaram do primeiro exercicio efetuado ontem, para o compromisso com o Vasco da Gama, domingo próximo, no estádio de São Januário. Rubens contundido e Ivan, apesar de apresentar melhoras, mesmo assim, foi dispensado do treino. Dimas foi poupado apenas por precaução. Os três jogadores, porém, estarão a postos no prélio com o Vasco da Gama.

INFORMA DÉLIO NEVES

O próprio Délio Neves não tem dúvidas sôbre a escalação de Ivan e Rubens:

— Achei de bom alvitre poupar êsses dois jogadores do exercicio de ontem, pois, teremos ainda esta semana dois ensaios: ontem, individual, hoje, conjunto, e, sexta-feira, pela manhã, o "apronto". Ivan e Rubens, porém, jogarão". De resto não existem problemas para Délio Neves.

— "Felizmente, contarei com todos os titulares, os mesmos que jogaram, contra o Botafogo, isto é, contando com Rubens e Ivan. Jogo difícil, não resta a menor dúvida, mas conto com um bom resultado, concluiu o técnico do grêmio de Campos Sales.

NA ÚLTIMA RODADA

PODERÁ SER CONHECIDO O OCUPANTE DA QUARTA VAGA

O BANGU ACREDITA QUE A PELEJA COM O FLUMINENSE O COLOCARÁ PARA A DISPUTA DO "RIO-SÃO PAULO" - O BOTAFOGO ENFRENTARÁ O FLAMENGO E MOSTRA-SE CONFIANTE

Com a rodada que passou o Botafogo, sem dúvida, foi o que mais lucrou, na sua luta com o Bangu para a conquista do quarto posto no Torneio Rio-São Paulo. Enquanto na peleja Botafogo x América, travada no Estádio do Maracanã, eram arrecadados Cr$ 222.826,20, já em "Caio Martins", o encontro Canto do Rio x Bangu proporcionava a pequena renda de Cr$ 23.310,00. Agora a diferença do Grêmio de General Severiano para o do Estádio Proletário, é de Cr$ 276.000,00. Sábado próximo, o Botafogo enfrentará o Flamengo. Pelo que vem exibindo o clube da Gávea, isto é, agora no agrado de sua torcida, espera-se uma arrecadação superior a 600 mil cruzeiros. Isso acontecendo, o Bangu para superar o Botafogo, terá o seu jogo com o Fluminense de ultrapassar a um milhão e trezentos mil cruzeiros, a fim de assegurar a sua participação no Torneio Rio-São Paulo.

O TITULO PODERÁ DECIDIR

No caso da renda não apresentar o suficiente para superar o Botafogo, mas sendo vencedor o Bangu, o grêmio do Sr. Carlito Rocha terá que aguardar a decisão da série "melhor de três", pois, no caso do Bangu conseguir o titulo máximo, estará assegurada a sua participação no "Rio-São Paulo". Conforme o regulamento do certame interestadual, estarão automàticamente classificados os campeões do Rio e de São Paulo. Caso contrário, isto é, sendo campeão o Fluminense, na série melhor de três, o Botafogo, com a renda superior, será o ocupante da quarta vaga, uma vez, que as arrecadações na "melhor de três" não são contadas.

A CLASSIFICAÇÃO

A divisão das rendas após a décima rodada do returno, penúltima do campeonato da cidade, apresenta a seguinte classificação dos clubes na corrida para o Torneio Rio-São Paulo de 1951-1952:

1.º - Flamengo	4.267.582,00
2.º - Fluminense	4.202.844,00
3.º - Vasco	3.523.144,00
4.º - Botafogo	2.280.440,00
5.º - Bangu	2.004.246,00
6.º - América	1.883.906,00
7.º - Olaria	683.178,00
8.º - S. Cristovão	607.944,00
9.º - Madureira	554.219,00
10.º - Bonsucesso	546.933,00
11.º - Canto do Rio	418.128,00

Está viajando, rumo à Europa, o five do Flamengo que iniciará na Bélgica suas exibicões no Velho Mundo



O DESFILE TRIUNFAL DE S. M. REI MOMO I E ÚNICO — Excedeu a qualquer expectativa a chegada de S. M. Rei Momo I e Único. O povo veio para a rua com o objetivo de aplaudí-lo enchendo-se a avenida Rio Branco e ruas adjacentes para assistir à passagem do cortejo do maior do mundo. Foliões de tôdas as castas estiveram a postos aplaudindo sem restrições o seu soberano que com gestos de grande senhor agredecia às palmas que o vitoriavam. E foi assim em todo trajeto do desfile até a sede dos Tenentes dos Diabos onde "pousou" o grande monarca. Na gravura acima estão focalizados flagrantes da passagem do cortejo podendo se observar a multidão que compareceu para ver o maioral do pagode

REI MOMO I E ÚNICO TOMOU CONTA DA CIDADE

APOTEÓTICA RECEPÇÃO AO SOBERANO DA FOLIA

Entre alas de foliões, o Monarca desfilou a todos contagiando com a sua grande alegria - Homenagens nos Tenentes do Diabo e outros clubes - O Sr. Alfredo Pessôa, diretor de Turismo, prestigiou a chegada do "Maior Rei do Mundo" - Outras notas



MOMO NOS CLUBES — Logo depois de sua chegada triunfal à Cidade Maravilhosa S. M., Rei Momo I e Único iniciou a maratona carnavalesca que só terminará na quarta-feira de cinzas. Foi ele recebido com tôda pompa nos clubes por onde andou quando foram feitos os flagrantes acima que mostram o Tal na Embaixada do Sossego e nos Tenentes dos Diabos



FALANDO ÀS MASSAS — Aurélio de Andrade "safou a onça" na horinha em que o helicoptero a jato de chaleira do monarca da Alegria pousava no terraço do edifício de A NOITE. E, então, o maior do mundo pôde "deitar falação" no programa comandado por Cesar de Alencar com Marlene e Jorge Goulart a postos. Marlene, a popularíssima e comunicativa Marlene, não se conteve e abraçou com entusiasmo o monarca que depois ocupou o microfone assistido pelo seu "aprumadíssimo" secretário e o cantor Jorge Goulart

Momo I e Único pode bater no vasto peito e dizer: «cheguei, vi e venci». Depois da recepção que lhe foi prestada quando de sua chegada à «Cidade Maravilhosa» na segunda-feira, último dia de 1951, o monarca tem o direito de declarar que seus vassalos, a cada ano, mais respeitam o soberano da Momolândia. Foi simplesmente espetacular a chegada do gordo personagem real. O helicóptero desceu no terraço do edifício de A NOITE apinhado de figuras as mais representativas do setor da folia que lá foram aguardar Rei Momo e desde aí ninguém mais parou. Do helicóptero a jato de chaleira para o microfone da emissora foi um pulo. E feita a saudação alertando os foliões de que havia chegado o momento de cair no pagode esquecendo dividas, reumatismo e gila. Imediatamente o soberano foi requestrado por uma infinidade de fotógrafos (inclusive franceses, vejam só), para as poses de estilo. Cheio de boa vontade o rei da farra concordou em ser fotografado das mais variadas maneiras ao lado de «brotos» espetaculares que iam deixando, rápido, com o Secretário, telefones e endereços.

O DESFILE

Foi uma coisa muito séria o desfile pelas ruas principais da cidade, até a sede dos Tenentes dos Diabos — clube que, êste ano, receberia Rei Momo I e Único. Mais de meia centena de automoveis apinhados de carnavalescos de quatro costados se enfileiravam pela Praça Mauá com clarins, cherinhos, pequenas bacanissimas e animadíssimos rapazes. Além dos Tenentes a moçada do Socego estava firme na pista fazendo um sucesso louco com a sua alegria que paga mais do que resfriado. E os Fenianos, Pierrots e Turunas de Monte Alegre lá estavam também, aguardando a ordem para baixar o santo e começar a folia. Uma multidão entusiasmada cercava os automóveis, e quando surgiu o maior rei do mundo, com seu sorriso permanente, foi um chuá. Pegou fogo naquela gente tôda, as cuícas roncaram, os blocos apareceram e pronto! Ali estava o Carnaval, chegando de touca e tudo, antes mesmo das doze badaladas do ano de 1952. Iniciou-se o desfile em passo de urubú malandro. Na frente uma banda de cavalarianos militares, e logo depois o carro de Momo e os restantes formando uma coluna quase quilométrica. E debaixo de um entusiasmo indescritível o cortejo passou pela Avenida Rio Branco, Uruguaiana, outra vez Rio Branco, Praça Paris, Largo da Lapa e Maranguape, onde se encontra a sede dos Tenentes do Diabo. Durante o longo trajeto os foliões caíram no fandango grosso deixando ver a alegria com que recebiam Rei Momo I e Único, que daquele momento em diante tomava conta da cidade.

CORRE-CORRE NOS CLUBES

Houve depois a correria pelos clubes. Fenianos, Socego, Turunas, de Monte Alegre, etc., foram as agremiações carnavalescas onde Sua Majestade passou. E em cada um deles o rei e sua côrte eram distinguidos com as mais cativantes gentilezas, numa demonstração de efetivo carinho que muito sensibilizou o folião número 1 da cidade. E segundo podemos ouvir, num momento de pausa entre uma bebericagem e outra Sua Majestade sussurrou para o Secretário que concederia o grau de ministros plenipotenciários em comissão aos carnavalescos dos clubes que percorreu já agora na terça-feira, dia 1 do ano.

A A. C. C. PRESENTE

Representada pelos cronistas carnavalescos da velha guarda, Américo Santos, José Guimarães, Luiz Xerês e Mauro de Almeida, a Associação de Cronistas Carnavalescos estave presente a todos os festejos que cercaram a chegada espetacular do Rei da Fuzarca.

Na "Caverna", até o galo cantar

Tudo era alegria e entusiasmo na «Caverna» nada faltando à homenagem prestada ao enxundioso rei que parecia estar em seus próprios domínios entre «brotinhos» sedutores e foliões aguerridos.

Houve champanha a granel trocando brindes. Começando Silvestre Leite, o incansável diretor do rubro-negro carnavalesco, saudou Sua Majestade que agradeceu, falando ainda, os Srs. Marques Junior, presidente dos Tenentes, Amorim Santos e Alfredo Pessoa, diretor de Turismo.

De tal forma foi a acolhida dos Tenentes ao grande soberano que êle estabeleceu na «Caverna» seu quartel general de lá só saindo quando o galo cantou e o leiteiro iniciou sua ronda pela cidade.

O DIRETOR DE TURISMO

PRESTIGIOU A CHEGADA DE MOMO



O Sr. Alfredo Pessoa pretende brindar os cariocas com um Carnaval sem similar nesses últimos tempos. Tudo será feito em benefício da grande festa popular e a julgar pelos projetos do diretor de Turismo da Prefeitura o Carnaval de 1952 excederá a tôda expectativa. Na chegada de Momo o Sr. Alfredo Pessoa deixou claro esse propósito, ao comparecer e brindar S. M. Rei Momo I e Unico na sede dos Tenentes dos Diabos como se vê na gravura acima

LA GUASA E MAGANA EM NOVO ENCONTRO

PROGRAMAS ATRAENTES PARA INICIO DA TEMPORADA DE VERÃO

Crônica de turfe

LOVER'S MOON, DE PONTA

Teve o desenrolar esperado o G. P. "Encerramento", a última prova da temporada clássica na Gávea, muito embora o desfecho surpreendesse aos técnicos. Quando todo mundo esperava que a milha resultasse num duelo entre Radar e Quejido, surgiu como ganhador o Lover's Moon, "faixa" daquele, tendo fracassado inteiramente o estrangeiro, cuja derrota deve merecer uma explicação. Lover's Moon obteve um concludente triunfo, de um extremo a outro, muito bem conduzido pelo Emidio Castillo, que foi o campeão dos clássicos da temporada. Revelou assim o filho de Hunter's Moon o impressionante estado em que se encontra, graças aos desvelos de Juan Zuniga.

A saida da milha internacional foi boa, despontando logo Lover's Moon, seguido de Ramon Novarro, que mais adiante deixou passar Quejido, correndo Chenille e Radar nos últimos postos. Sempre com ação viva, Lover's Moon foi à curva, quando Quejido se aproximou um pouco melhorando Chenille e Radar. No final da curva, Radar avançou subitamente emparelhou com Quejido. Na reta, Lover's Moon fugiu, passando Radar para segundo, ficando Quejido encaixotado, por dentro, em terceiro, e atropelando Chenille por fora. Lover's Moon continuou firme na vanguarda e não cedeu aos ataques de Radar e Chenille, ganhando do companheiro por um corpo, enquanto Chenille secundava Radar a meio corpo, com Quejido e Ramon Novarro longe.

O que mais nos tem impressionado nesses representantes do Haras Guanabara — Radar, Lover's Moon e Loretta — é sua saúde e resistência, pois contando todos seis anos, ainda vencem clássicos, em ótimos tempos. Volta e meia retornam à pistas, em condições excelentes, preparados na exata pelo Zuniga. E enfrentarão a próxima temporada ainda com disposição para novos feitos.

Quejido, como dissemos, fracassou inexplicavelmente, tendo, é verdade, sofrido alguns precalços na reta, quando não teve passagem para atropelar. Mas a verdade é que não ganharia do Lover's Moon. Chenille surpreendeu com seu terceiro, muito perto, tendo mesmo dado a impressão de que tiraria o segundo. Mas Radar resistiu e não permitiu que a pilotada de Rigoni o dominasse.

BIAS

Terminou o Joquei Clube com absoluto êxito, a estação de 1951 e no sábado terá início a nova temporada, havendo as inscrições sido encerradas de modo assás satisfatório.

Dezessete páreos ficaram constituidos, sendo oito para sábado e os demais para domingo, todos interessantes.

Há provas que prometem disputas sensacionais, como o "handicap" "Dominato Pinto Ribeiro", em 1.400 metros, reservado às éguas. Veremos aí um novo encontro entre a invicta La Guasa e a "faixa" Magana, que se apresentou correndo uma enormidade na grama, domingo último. Agora na areia, onde rende mais, segundo dizem, a defensora do "stud" J. J. Figueiredo terá oportunidade de desforrar-se da tordilha, que a derrotou por pequena diferença.

A prova, aliás, promete ser interessantissima, pois estão alistadas mais Bakelita, Sans Route, La Coruña, Vigorosa, Chenille, Laurina e Cupletista, cabendo a Chenille o "topweight" de 60 quilos.

O sempre discutido Pardaillan, que há cerca de um ano vem figurando no cartaz, voltará a público depois de dois mêses de repouso, no "handicap" para os estrangeiros. Com o pêso de [illegible] quilos enfrentará Señorona, [illegible]gata, Coramina, Macaúdo, Marilina e os inéditos [illegible] e Veritable, esta uma égua portadora de ótimas performances na Argentina e cujos exercicios têm sido excelentes.

A eliminatória para os três anos já vitoriosos promete, também, ser muito boa, já que levará a cancha o grupo Sun Valey, Serval, Oxford, Kanthar, Coronel, Fair Bird e Ianti, cujas condições de preparo são inexcediveis.

Para a sabatina é atrativo básico o páreo que marca nova apresentação de Pracinha, recem vencedor de um "handicap". Com mais quatro quilos, o util pensionista de Levy Ferreira enfrentará novamente Marshall, Guarumara, Ramon Novarro, Cabo Frio e Manguarito, E' uma prova cujo final se prevê de sensação. Formados de modo atraente como os citados são os demais páreos e, assim, a temporada de verão deverá ser iniciada com sucesso.

APANHOU E AINDA FOI ELIMINADO

S. PAULO, 1 (Asap.) — Em vista do árbitro Angelo Prado Vecchio, não ter emitido na súmula do jogo Nacional x Portuguesa de Desportos, a agressão de que foi vítima, sendo esses deslizes considerado como falta de extraordinaria importância, a diretoria da F. P. F. por proposta de seu Departamento Técnico resolveu agir com energia, excluindo-o do seu quadro especial de apitadores. Para substituí-lo, foi indicado o Sr. Dante Rosal.

Café CRUZE[illegible]xtra)
GOSTOSO A[illegible] AÇUCAR

REASSUMIU A CLINICA
Dr. Capis[illegible] NARIZ
(Boc. Fac. Med.) GARGANTA
R Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

EM PORTO NOVO

Desforrou-se o Bayne F. C. sôbre o E. C. Ligia por 6x1

A partida de futebol interestadual entre o Bayne F. C. e o E. Clube Ligia, em Pôrto Novo, à luz dos refletores, obtendo o clube ferroviário mineiro expressiva vitória, pela contagem de 6 x 1, desforrando-se, desse modo, da derrota sofrida anteriormente, quando foi vencido por êsse mesmo E. C. Ligia, por 3 x 1, no campo da ilha Recreio.

O E. C. Ligia ressentiu-se dos efeitos da viagem, pois o jogo foi realizado, poucas horas após a chegada dos ônibus que conduziram a delegação visitante.

Os dois times alinharam-se com a seguinte constituição:

BAYNE F. C.: Clementino — Maçapão e Flamengo — Hélio — Haroldo e Quinquim — Chodó — Garcia — Celso — Carola e Gelson.

E. C. LIGIA: Otacilio — Osmorini e Armando — Valdir — Osvaldo e Joel — Roló — Pico — Higino — Vantuil e José.

O meia esquerda Vantuil conquistou o único gol do Ligia, e, os seis pontos do Bayne foram feitos por Carola, 3 Celso, Garcia e Chodó, tendo apitado o jogo o antigo arqueiro Felix Nascimento, que, apesar de sua boa vontade, não esteve à altura do encontro interestadual.

Na prova preliminar do jogo principal, o Goitacá F. C. venceu o Caxias E. C por 2 x 0, numa luta muito interessante e equilibrada.

VARIAS DO ESPORTE

AMÉRICA — Os rubros treinarão em conjunto esta tarde, preparando-se para a peleja contra o Vasco. Participarão do coletivo todos os valores, inclusive os médios Rubens e Ivan. Depois do exercício, os "players" seguirão para a concentração em Santa Branca.

★

BOTAFOGO — Os botafoguenses querem encerrar o certame de 1951, com uma vitória sensacional, mesmo reconhecendo no Flamengo, um adversário dos mais fortes. Hoje, à tarde, os alvi-negros treinarão em conjunto.

★

BONSUCESSO — O técnico Gentil Cardoso marcou para amanhã, a realização do "apronto" dos rubro-anis. O zagueiro Flávio, que esteve ausente na peleja contra o Fluminense, estará a postos contra o Madureira.

★

BANGU — Na prática que os banguenses levarão a efeito esta tarde, no Estádio Proletário, o técnico Ondino Viera, ao que apuramos, exigirá maior empenho dos integrantes da defesa, que, segundo sua opinião, não esteve bem na partida contra o Canto do Rio.

★

CANTO DO RIO — A direção do Canto do Rio, segundo apuramos, aguarda o relatório do técnico, quanto ao revés de domingo passado, a fim de tomar as devidas providências. Sabe-se que alguns elementos serão multados.

★

FLAMENGO — Os profissionais do Flamengo treinarão em conjunto amanhã, preparando-se para a peleja contra o Botafogo. Contundidos Rubens e Joel, ambos não participarão do exercício. O técnico Flávio Costa, entretanto, espera contar com os dois elementos na peleja de sábado.

★

FLUMINENSE — Não ha nenhum problema para a equipe do lider. Tudo em ordem para a dupla Zezé Moreira e Pais Barreto. Treino de conjunto amanhã, seguindo depois, para a concentração no palacete de Mário Portela.

★

MADUREIRA — Plácido marcou para hoje, à tarde, o treino de conjunto, preparativos para a peleja contra o Bonsucesso. O médio Walter reaparecerá, depois de três rodadas ausentes, por contusão.

★

OLARIA — O Olaria jogará domingo contra o São Cristóvão, em Figueira de Melo. O goleiro Itagoré reaparecerá, esperando-se também a presença de Esquerdinha entre os titulares, já que Murilinho não correspondeu na peleja contra o Flamengo.

★

SÃO CRISTOVÃO — O técnico Zoulo Rebelo considerou injusta a derrota frente ao Vasco, apesar do ataque não ter correspondido. Entretanto, contra o Olaria, espera Zoulo Rebelo, ampla reabilitação.

★

VASCO — Os vascaínos treinarão em conjunto esta tarde, preparando-se para a peleja contra o América. O quadro titular que treinará terá a seguinte formação: Barbosa; Laer te e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha Maneca, Ademir, Ipojucan (Jansen) e Djair

SOMA FABULOSA EXTRAIDA À ECONOMIA NACIONAL

SAIRAM DO BRASIL ILEGALMENTE 950 MILHÕES DE CRUZEIROS!

AS SENSACIONAIS REVELAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"Na história econômica dêste país, talvez mesmo na de qualquer país independente, não conheço exemplo de expoliação maior, feita na base de um regulamento baixado por um instituto de crédito oficial contra dispositivo expresso de lei", exclama o Sr. Getulio Vargas — Um balanço da situação do Brasil no limiar de 1952 — O que pôde ser feito em onze meses de govêrno patriótico — "Enganam-se redondamente os que julgam que o povo brasileiro me foi buscar e me reconduziu ao govêrno para pescar sardinhas. Vamos fisgar tubarões" — Palavras de louvores ao Congresso, aos governadores e às Assembléias Legislativas — "A crise brasileira é uma crise de crescimento e há de ser superada — Govêrno e povo caminharão juntos para construirem a prosperidade e a grandeza do Brasil"

PARIS, dezembro (De Louis Wiznitzer, chefe da sucursal de A NOITE, pela S. A. S. — UMA ENTREVISTA COM O MAIOR ROMANCISTA ITALIANO VIVO — Roberto Moravia, o maior dos romancistas italianos vivos, saiu do seu silêncio e falou em Paris, ao representante de A NOITE, numa entrevista para "Letras e Artes", de "A Manhã". Nela salientou o escritor italiano que a função do romancista na vida social é dar o seu testemunho sobre a época em que vive, mas que somente o poderá fazer de maneira adequada, afastando-se da política. Na gravura, Moravia e o chefe da sucursal de A NOITE

Foi o seguinte o discurso proferido pelo Sr. Getúlio Vargas, na noite de 31 de dezembro, em solenidade realizada no Palácio do Catete:

"Brasileiros! Mais uma vez nos encontramos no início de um novo ano e hoje mais do que nunca, precisamos restabelecer a confiança em nós mesmos e na produtividade dos nossos esforços.

Áspero e rude foi o caminho dêstes primeiros onze meses de govêrno. De 1945 para cá, a vida encareceu vertiginosamente e se tornou necessária uma política financeira capaz de combater a inflação. Cortaram-se as despesas desnecessárias e adiáveis, tomaram-se medidas eficazes para aumentar a arrecadação, aumentou-se o crédito para financiamento da produção, subordinaram-se as operações dos Institutos de Previdência e das Caixas Econômicas às preocupações moralizadoras de uma orientação social. Determinei que se incentivasse a construção de casas populares e proibi que se empregassem os recursos das autarquias em negócios que só favoreciam às classes já favorecidas.

Encontrei os meios de transportes insuficientes para atender aos reclamos do comércio de após guerra; os armazéns sem capacidade para abrigar os produtos destinados à distribuição, os quais não encontravam escoamento, nem crédito. Maiores dificuldades tivemos ainda que enfrentar, pelo fato de que houve tanto nos Estados Unidos como na Europa, desde o começo do ano, rígidas limitações à exportação de matérias-primas, em virtude dos programas de rearmamento. Essa circunstância afetou muito a nossa produção, e tanto mais profundamente quanto somos um país em expansão, que precisa de importar matérias essenciais ao seu desenvolvimento industrial.

Como se não bastasse tudo isso, tivemos um ano de adversidades climatéricas. A estiagem no sul dizimou os rebanhos e a sêca no Nordeste flagelou boa parte da população brasileira. Daí proveio violenta baixa na produção de gêneros alimentícios e acentuada redução na quantidade de leite, manteiga e carne para os mercados consumidores.

A escassez de carne e de leite provocou escassez — e consequente elevação nos preços — de todos os gêneros correlatos, com grande prejuízo para a economia do povo.

Todos sabem que a elevação do custo de vida e a crise de abastecimento são hoje fenômenos universais, que atingem até mesmo as nações mais abastadas e melhor organizadas. Muitas daquelas que possuíam quase que o monopólio de alguns gêneros essenciais já se vêm obrigadas a importar para consumo interno êsses mesmos produtos, de que eram celeiros. E', portanto, um fenômeno genérico, que se observa no mundo como um todo e em cada país particularmente, resultando do fato de que a progressão dos meios de subsistência não tem acompanhado, no mesmo ritmo, o crescimento das populações.

No que toca ao Brasil, êsse desequilíbrio poderá ser corrigido, ou, pelo menos, reduzido, se trabalharmos e produzirmos cada vez mais, numa conjugação

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Aspecto colhido no palácio do Catete, anteontem, quando o presidente Getulio Vargas pronunciava o seu discurso por motivo da passagem do ano. (Foto Agência Nacional)

Pernambuco pleiteia ao presidente Vargas:

REAJUSTAMENTO DO PREÇO DO AÇUCAR

Fala a A NOITE o jornalista Gomes Maranhão, secretário da Agricultura de Pernambuco

Tendo estado no Rio, onde veio tratar de assuntos ligados à agricultura e ao govêrno pernambucano, o jornalista Gomes Maranhão, secretário da Agricultura de Pernambuco, em encontro casual com a reportagem de A NOITE teve oportunidade de prestar-nos interessantes informes sôbre o grande Estado Nordestino.

Agamemnon e a politica

De início, o Sr. Gomes Maranhão falou-nos a respeito da política pernambucana:

— Aqui no Rio, têm me perguntado por que o governador Agamemnon Magalhães não aparece e se essa sua atitude encerra outros propósitos ou segundas intenções de quem deseja ver o rumo das águas para se certificar se o barco vai ter a pôrto seguro. Não é nada disso. Agamemnon em política, atualmente, se é que pretendem interpretar aquêle gesto sob tal aspecto, pode ser comparado a um anjo. Vive num mundo de paz e tranquilidade. Empolgao, sim, durante todo o tempo, o trabalho, a execução do programa de recuperação econômica do Estado. Nêsse sentido, é preocupação constante sua, dirigir, orientar, pessoalmente, tôdas as fases dessa batalha da qual Pernambuco está saindo vitorioso, haja visto que, encontrando em janeiro deste ano, a administração com um "deficit" orçamentário de cêrca de 140 milhões de cruzeiros, chegou a dezembro com as finanças equilibradas, isto apesar de enfrentar grande sêca, o que, em nosso Estado, tem uma significação mais grave do que aquela que possa parecer à primeira vista. E' que sendo Pernambuco o centro de maior desenvolvimento econômico do Nordeste, congregando, até certo ponto, determinadas atividades da região e, pela sua própria situação geográfica avançando demais para o interior, qualquer fenômeno de agravamento das condições de vida das populações nordestinas, do que a estiagem é o fator mais forte, logo se reflete, de maneira especial, mais intensa contra êsse mesmo centro de convergência. Conhecedor como ninguém melhor dessas caracteristicas de sua terra, Agamemnon Magalhães não cruzou os braços diante dos problemas, aqui resumidos em dois fatos duros, realmente impressionantes: finanças desequilibradas e um ano de sêca pela frente, determinando decréscimo de produção, miséria no sertão, desespero das populações, assim castigadas. Mas, o governador foi bem um comandante à altura da tormenta. Enquanto, por um lado, recomendava, vigiava, a maior parcimônia nos gastos, proibindo expressamente a criação ou ampliação de empregos públicos ou de tudo aquilo que não significasse um passo para melhoria de riqueza ou das condições de vida da coletividade, insistindo, sim, também, numa eficiente arrecadação, visando, sobretudo, evitar a evasão das rendas, do que a sonegação de impostos e taxas assumia foros alarmantes, por outro lado, cuidava, através da Secretaria de Agricultura, do plano de aumento da produção.

Distribuição de sementes

E continua o Sr. Gomes Maranhão:

— Assim, é que foi elevado ao máximo, assinalando verdadeiro recorde a distribuição intensiva e gratuita de sementes de milho, feijão, algodão e outros produtos. Deste modo, quando surgiu, tardio, em condições, irregularissimas, o inverno podemos aproveitá-lo o mais possivel. Daí, porque, contràriamente a outros Estados do Nordeste, tivemos safra relativamente regular de milho e feijão, cuja colheita foi maior do que a dos anos anteriores. Mesmo a safra de algodão, muito

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

A NOITE — 4.ª-feira, 2/1/52 — N. 13.983

NA BALANÇA DA JUSTIÇA

Bovarismo...

Ao escrever "Madame Bovary", expunha Flaubert uma tese que nada tinha de revolucionária e nem fugia aos cânones da verdade. Ao contrário, era bem a imagem de uma realidade. A apresentação de um fenômeno social, sem exagêros de proporções, e que teve e teria os seus similares pela vida afora. No entanto, tão grande foi a celeuma que se levantou, que até a Justiça de França teve de se manifestar. A obra era um grito de verdade. O retrato de uma mulher. Emma Bovary. Hoje, um símbolo. Ali estava corporificado o inconformismo doentio; a futilidade feita mulher; a incompreensão revoltante; o desejo, a concupiscência... De um lado o esquecimento dos verdadeiros valores, a negação do espírito, o abandono dos caminhos por onde se poderá atingir à beleza da própria vida; do outro, a busca perene da aventura insidiosa, a festa dos instintos, a miragem...

*

Sei que corre pela justiça local uma ação de desquite em que o marido é o autor. O móvel da questão está no fato de sua mulher não mais querer residir numa ilha aqui próxima, onde o marido exerce o seu labor e onde recebeu, gratuitamente, da companhia em que trabalha, uma linda casa para morar. Mas, sabe ela também, — e aí a razão do "affaire" — que existe uma Copacabana faiscante, onde as "boites" são um convite constante ao prazer de uma boemia elegante...

Na ilha, não há nada disso. E o marido não pode oferecer a vida que deseja, pois a sua simplicidade é incompatível com êsse modernismo estravagante e licencioso. Sempre foi assim. Ademais, o que ganha é pouco e tem uma filha para educar! Mas, como aquela francesa transviada — que sentia a atração incontida das luzes de Paris, e que se deixou levar, como falena tonta — sente a dama referida, o desejo imenso de voar para a aventura. Impossível continuar na vida triste daquela ilha e, daí, as fugas repetidas, em desobediência aos mais comezinhos deveres de espôsa. Os comentários, como era natural, logo começaram a fervilhar. Esgotados os esforços, restou ao marido o último recurso: o desquite. E estão se desquitando...

MARIENSE DE MIRANDA.

AINDA O TRAFEGO

AÇÃO DIRETA E NÃO PLANOS DE GABINETE

As pequenas causas e os grandes efeitos de um problema que deixou de ser complicado — A habilidade tática e estratégica do atual diretor do S. T. — Não gosta de entrevistas nem do nome nos jornais — Ver primeiro e resolver depois — Ovo de Colombo na ponte de São Cristovão — Acabou-se o congestionamento no Méier — Ofensiva contra os desastres — Onde o argumento feminino não ajuda, o masculino passa mal... — Acima de 60 k... — Com fumaça será apreendido — Em ação o corpo motorizado do Serviço de Trânsito

Reportagem de CARLOS BUHR

Esta reportagem, embora sem subordinação ao título geral — «O Drama do Tráfego» — que caracterizou a série que já publicamos sôbre a sempre momentosa questão do tráfego no Rio de Janeiro, vale por oportuníssimo desfecho àquele nosso trabalho. As falhas que apontamos nas reportagens anteriores, falhas que conspiram contra a segurança das nossas ruas e a vida do próprio público, repercutiram favoravelmente no espírito esclarecido do atual diretor geral do Serviço de Trânsito, major Ramiro Tavares Gonçalves, que, diga-se de passagem, só agora viemos a conhecer. Convém esclarecer que o atual diretor do S. T. aprecia a colaboração da imprensa mas não gosta de conceder entrevistas. Quando o procuramos excusou-se delicadamente a prestar qualquer declaração, alegando que ainda era cedo para isso. Todavia, referindo-se a algumas modificações introduzidas no tráfego, sugeriu que déssemos um giro pelos subúrbios, porque, acrescentou, em matéria de tráfego há muito que fazer nos bairros da zona norte. Aceitamos a sugestão. Rumamos em direção ao Meyer e, logo de início, com justa surprêsa nossa, notamos que o major Ramiro havia resolvido um problema que há muito reclamava solução.

OVO DE COLOMBO NA PONTE DE SÃO CRISTOVÃO

Quando chegamos à ponte de São Cristovão observamos que o tráfego se processava sem dificuldade, livre completamente do perigoso cruzamento que se verificava na cabeceira norte da referida ponte. No fim da rampa, bem no ângulo de uma curva difícil, os veículos, sem sinal algum que os orientasse, arriscavam-se às surpresas de um choque inesperado. Os que vinham da cidade teriam que cruzar forçosamente com os que vinham em sentido oposto, porque justamente no alto da ponte é que, um e outro, teriam que se atravessar para ganhar a mão de direção. O major Ramiro — que começa a trabalhar às 6 horas da manhã percorrendo a cidade — verificou pessoalmente o perigo desse cruzamento e, da noite para o dia, eliminou-o com a mesma simplicidade com que Colombo pôs em pé o ovo da sua história. O tráfego foi invertido e sem o menor embaraço, garantido por uma segurança a tôda a prova, se processa normalmente sem congestionamento e as complicações anteriores. A subida se faz agora pela rampa esquerda da ponte e a descida pela rampa direita. Os veículos procedentes da Avenida Maracanã e destinados aos subúrbios ou à cidade conservam sempre a sua direita

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo

KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — PODE-SE COMEÇAR O ANO DE MODO DIFERENTE?

RESPOSTA: — Não, pois o início de 1952, ou de outro qualquer ano, não torna uma pessoa diferente daquela que era ontem, nem altera o fato de que ela será a mesma amanhã. Nem o Ano Novo destruirá a evidência de que foi você quem, no último ano, fez as coisas que agora não desejaria ter feito. Se quiser construir um futuro melhor do que o passado, o pode fazê-lo, os materiais com que terá que trabalhar serão os mesmos. Apenas, caberá a você encontrar um meio mais inteligente de usá-los; Se assim o fizer, então terá um "Feliz Ano Novo".

—*—

b) — AMAR UMA PESSOA FARÁ COM QUE SONHEMOS COM ELA?

RESPOSTA: — Não em si, seja qual fôr o seu amor a uma pessoa de quem está separado. Quem disser que poderemos nos consolar estando "com a pessoa amada nos sonhos" estará errado. Sonhar com um amor significa apenas algum conflito interno inconsciente, como algo a que você sente não ter direito. Somente o material de superfície do sonho vem das emoções ou experiências comuns e basicamente representa meios de satisfazer desejos secretos.

—*—

c) — AS ESTRÊLAS PISCAM MESMO?

RESPOSTA: — Não, a sua luz é constante e invariável. Mas, a velha e aceita teoria de que as modificações atmosféricas são as responsáveis pelo piscar das estrêlas foi desafiada por dois oftalmologistas ingleses, Drs. Hartridge e Weale. Dizem que suas experiências demonstraram que, quando observamos uma luz de intensidade média, a não ser que nos concentremos num determinado detalhe, nossos olhos não ficam estacionários e, assim, a luz incide em parte num dos lados da retina e, depois, em outro. Isto é que provoca a "flutuação aparente", tanto na intensidade da luz como na côr.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Carneiro de Panurgo

(Imitador servil: indivíduo sem vontade própria: um Maria-vai-com-as-outras).

Panurgo ou Panúrgio era um tratante, companheiro do cínico e voraz Pantagruel, na sátira de Rabelais — Pantagruel IV, 8. Estomagou-se com um certo Dídenault, que lhe disse uns desafôros bem merecidos. E, covarde, porém ladino, imaginou vingar-se sem arriscar a pele. Ora, êsse Didenault trazia a bordo do navio em que ambos viajavam um rebanho de ovelhas, pois era ovelheiro. Compra-lhe Panurgo, por alto preço, um carneiro e atira-o no mar. Atrás do carneiro de Panurgo, saltaram, um por um, todos os carneiros e ovelhas de Dedinault. Tentando salvá-lo, o dono do rebanho arrojou-se ao mar e morreu afogado. Daí vem que se chame **Carneiro de Panurgo** o indivíduo que, por falta da iniciativa própria, se deixa conduzir cegamente por outro, muito embora, na sátira de Rabelais, o carneiro de Panurgo houvesse arrastado os demais, em vez de ter sido por êles arrastado.

A RECEPÇAO NO PALACIO DO CATETE — O presidente Getúlio Vargas recebeu, ao terminar o ano, no palácio do Catete, as representações diplomáticas estrangeiras acreditadas junto ao nosso Govêrno, oficiais superiores das fôrças de terra, mar e ar, membros do Poder Judiciário, senadores, deputados e outras altas autoridades, que o foram cumprimentar ao ensejo do início do ano de 1952. A recepção teve lugar no salão de honra do palácio presidencial, achando-se o chefe do Govêrno acompanhado do vice-presidente da República, ministros de Estado, chefes dos gabinetes civil e militar da presidência e demais membros dos dois gabinetes. Às 15,30 horas, S. Ex.ª recebeu os embaixadores, ministros e respectivas missões e, às 16 horas, o marechal Mascarenhas de Morais, generais, almirantes e brigadeiros presentemente nesta capital e, ainda, todos os chefes dos diversos setores das Secretarias de Estado. Na gravura, o presidente recebendo os cumprimentos do marechal Mascarenhas de Morais, vendo-se o general Estillac Leal, ministro da Guerra, general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, e general Fiuza de Castro

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ALMOÇOU EM COMPANHIA DOS MINISTROS DE ESTADO — O presidente Getúlio Vargas recebeu, no último dia do ano, no palácio do Catete, às 12 horas, todos os ministros de Estado e chefes dos órgãos diretamente subordinados à presidência da República, que foram cumprimentar S. Ex.ª ao ensejo da passagem do ano. Após alguns momentos de palestra, o chefe do Govêrno, em companhia daquelas altas autoridades e, ainda, dos chefes dos gabinetes civil e militar da presidência da República, seguiu para a Colônia de Férias, na Gávea Pequena, da Prefeitura do Distrito Federal, onde ofereceu um almôço aos seus colaboradores diretos. No clichê, aspecto colhido na ocasião. (Foto Agência Nacional)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!